

Relatório Anual de **Atividades** 2023



Região Autónoma
da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional
de Educação, Ciência e Tecnologia
Direção Regional de Educação

Marco Gomes

Diretor Regional

Direção Regional de Educação

Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia

Região Autónoma da Madeira

 Rua D. João, n.º 57, Quinta Olinda | 9054-510 Funchal

 291 705 860

 <http://www.madeira-edu.pt/dre>

 dre@edu.madeira.gov.pt

 Direção Regional de Educação

 Direção Regional de Educação

 dre.madeira



Autoria

Direção Regional de Educação

Divisão de Apoio Técnico

*Educar verdadeiramente não é ensinar factos novos ou enumerar fórmulas prontas,
mas sim preparar a mente para pensar.*

Albert Einstein

Índice

Índice de Figuras	iii
Índice de Gráficos	iii
Índice de Tabelas	iii
Lista de Siglas e Acrónimos	v
I. Nota Introdutória	1
II. Quem somos e o que fazemos	4
2.1. Visão	5
2.2. Missão	5
2.3. Valores	5
2.4. Atribuições	6
2.5. Estrutura Organizacional	8
2.6. <i>Stakeholders</i>	9
III. Objetivos Estratégicos	10
IV. Autoavaliação do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR)	12
4.1. Avaliação dos Objetivos por Parâmetro	13
4.1.1. Objetivos de <i>eficácia</i>	13
4.1.2. Objetivos de <i>eficiência</i>	105
4.1.3. Objetivo de <i>qualidade</i>	111
4.2. Análise da Taxa de Execução dos Objetivos Operacionais	119
4.3. Análise dos Recursos Mobilizados	122
4.3.1. Recursos Humanos	122
4.3.1.1. Resultado da avaliação do desempenho do SIADAP-RAM 2 e do SIADAP-RAM 3	122
4.3.2. Recursos Financeiros	124

V. Relatório Sintético	126
VI. Execução dos Objetivos Operacionais por Perspetiva	130
Objetivo 1 Garantir o desenvolvimento curricular, as medidas de apoio complementares ao currículo e a coordenação técnico-pedagógica na educação de infância e nos ensinos básico e secundário	132
Objetivo 2 Contribuir para o desenvolvimento de medidas de promoção da inclusão e do sucesso educativo	138
Objetivo 3 Promover atividades educativas, artísticas e desportivas que contribuam para o desenvolvimento da população escolar	141
Objetivo 4 Promover a qualidade e a modernização dos serviços prestados, com vista à satisfação dos clientes	146
Objetivo 5 Estabelecer redes de trabalho cooperativo, com vista à melhoria do desempenho organizacional	150
Objetivo 6 Contribuir para o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais dos trabalhadores da SRE	165
Objetivo 7 Promover a conciliação da vida profissional, pessoal e familiar dos trabalhadores da DRE	173
VII. Opções de Gestão do Desempenho	174
7.1. Gestão de Recursos Humanos	175
7.2. Gestão de Recursos Financeiros	176

Índice de Figuras

Figura 1 Objetivos estratégicos da DRE para o quadriénio 2019-2023	11
---	----

Índice de Gráficos

Gráfico 1 Taxa de execução dos objetivos do Quadro de Avaliação e Responsabilização	121
Gráfico 2 Eventos formativos	166
Gráfico 3 Atividades formativas realizadas em 2023	167
Gráfico 4 Formandos e docentes certificados com validação nas modalidades de formação.....	167
Gráfico 5 Atividades formativas desenvolvidas por área prioritária	169
Gráfico 6 Horas de formação por área prioritária	169

Índice de Tabelas

Tabela 1 Projetos e projetos em parceria implementados pela DRE	22
Tabela 2 Atividades desenvolvidas pelo STFP no âmbito do Projeto ESPR	45
Tabela 3 Iniciativas de promoção da inclusão e do sucesso educativo implementadas pela DRE.....	69
Tabela 4 Número de avaliações audiológicas efetuadas pela DASC	72
Tabela 5 Projetos da DRE financiados ou cofinanciados em 2023	106
Tabela 6 Número e tipo de requerimentos apresentados pelos trabalhadores da DRE.....	111
Tabela 7 Índice médio de satisfação dos clientes externos e stakeholders da DSEA, por área funcional .	115
Tabela 8 Índice médio de satisfação dos clientes externos da DRE relativamente ao atendimento presencial	115
Tabela 9 Índice médio de satisfação dos clientes externos da DRE relativamente ao serviço de transportes	116
Tabela 10 Taxa de execução dos objetivos do parâmetro <i>eficácia</i>	119
Tabela 11 Taxa de execução dos objetivos do parâmetro <i>eficiência</i>	119
Tabela 12 Taxa de execução dos objetivos do parâmetro <i>qualidade</i>	120

Tabela 13 Taxa de execução dos objetivos do Quadro de Avaliação e Responsabilização, por parâmetros de avaliação	120
Tabela 14 Taxa de execução do Quadro de Avaliação e Responsabilização, por parâmetros de avaliação	121
Tabela 15 Análise da execução dos recursos humanos	122
Tabela 16 Resultado da avaliação do desempenho do SIADAP-RAM 2 e do SIADAP-RAM 3.....	123
Tabela 17 Quotas de avaliação das menções <i>Excelente</i> e <i>Relevante</i>	123
Tabela 18 Taxa de execução dos recursos financeiros	125
Tabela 19 Matriz de objetivos operacionais e indicadores da DRE	131
Tabela 20 Taxa de resposta às solicitações para avaliação nas áreas técnicas	133
Tabela 21 Taxa de resposta às solicitações para avaliação na área pedagógica	134
Tabela 22 Escolas aderentes à disciplina de Ciências da Computação, por concelho	139
Tabela 23 Escolas com salas de Ambientes Inovadores de Aprendizagem, por concelho.....	140
Tabela 24 Taxa de satisfação dos clientes internos com a intervenção na área das tecnologias de apoio	148
Tabela 25 Índice médio de satisfação dos trabalhadores da DRE	149
Tabela 26 Plataformas de aprendizagem e de trabalho em rede	157
Tabela 27 Número de estabelecimentos de ensino dos ensinos básico e secundário.....	162
Tabela 28 Publicações da DRE	162
Tabela 29 Número de respostas de nível 5, por item de avaliação.....	170
Tabela 30 Recursos humanos da DRE.....	175
Tabela 31 Taxa de execução do orçamento de funcionamento (despesas com pessoal).....	176
Tabela 32 Taxa de execução do orçamento de funcionamento (outras despesas)	176
Tabela 33 Taxa de execução do Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração da RAM (PIDDAR)	177

Lista de Siglas e Acrónimos

ABRAM | Associação de Badminton da Madeira

ACC | Áreas de Competências-chave

AE | Aprendizagens Essenciais

AEO | Apoio Escolar Online

AERAM | Associação de Esgrima da Região Autónoma da Madeira

AFM | Associação de Futebol da Madeira

AIA | Ambientes Inovadores de Aprendizagem

ANP | Associação Nacional de Professores

APM | Associação de Patinagem da Madeira

APMAD | Associação de Padel da Madeira

APPAR | Avaliação Pedagógica - Pensar e Agir na Região Autónoma da Madeira

ATMAD | Associação de Ténis da Madeira

AVM | Associação de Voleibol da Madeira

CAA | Centro de Apoio à Aprendizagem

CACI | Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão

CAP3R | Capacitar a Aprendizagem Promovendo Estratégias na utilização da Robótica

CEB | Ciclo do Ensino Básico

CEPAM | Conservatório-Escola Profissional das Artes da Madeira - Eng. Luiz Peter Clode

CNQ | Catálogo Nacional de Qualificações

CPCJ | Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

CREE | Centro de Recursos Educativos Especializado

CREEIPI | Centro de Recursos Educativos Especializado da Intervenção Precoce na Infância

CRJM | Campeonato Regional de Jogos Matemáticos

DAAT | Divisão de Acessibilidades e Ajudas Técnicas

DAC | Domínio(s) de Autonomia Curricular

DAEE | Divisão de Acompanhamento Educativo Especializado

DAIP | Divisão de Ação e Inovação Pedagógica

DASC | Divisão de Apoio à Surdez e à Cegueira

DAT | Divisão de Apoio Técnico

DATE | Divisão de Apoios Técnicos Especializados

DLR | Decreto Legislativo Regional

DEPEPCEB | Divisão de Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico

DFC | Divisão de Formação Contínua

DGP | Divisão de Gestão de Projetos

DPGF | Divisão de Planeamento e Gestão Financeira

DRABM | Direção Regional do Arquivo e Biblioteca da Madeira

DRAE | Direção Regional de Administração Escolar

DRE | Direção Regional de Educação

DSATE | Direção de Serviços de Apoios Técnicos Especializados

DSDE | Direção de Serviços do Desporto Escolar

DSEA | Direção de Serviços de Educação Artística

DSEE | Direção de Serviços de Educação Especial

DSEPEEBS | Direção de Serviços de Educação Pré-Escolar e dos Ensinos Básico e Secundário

DSGO | Direção de Serviços de Gestão e Organização

DSIFIE | Direção de Serviços de Investigação, Formação e Inovação Educacional

DSTAIA | Direção de Serviços de Tecnologias e Ambientes Inovadores de Aprendizagem

DSTCEBES | Divisão dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário

DTIM | Associação Regional para o Desenvolvimento das Tecnologias de Informação na Madeira

DTSI | Divisão de Tecnologias, Segurança e Infraestruturas

DUA | Desenho Universal para a Aprendizagem

EA | Equipa de Animação

EB/PE | Escola Básica com Pré-Escolar

EB/PE/C | Escola Básica com Pré-Escolar e Creche

EB1/PE | Escola Básica do 1.º Ciclo com Pré-Escolar

EB1/PE/C | Escola Básica do 1.º Ciclo com Pré-Escolar e Creche

EB23 | Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos

EBS | Escola Básica e Secundária

EBS/PE | Escola Básica e Secundária com Pré-Escolar

EBS/PE/C | Escola Básica e Secundária com Pré-Escolar e Creche

ECE | Experimentar Ciência na Escola

EEE | Estabelecimentos de Educação e Ensino

EEFM | Expressão e Educação Físico-Motora

EMAEI | Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

EPFF | Escola Profissional Dr. Francisco Fernandes

EREBAS | Escolas de Referência para a Educação Bilingue de Alunos Surdos

ERPASS | Estratégia Regional de Promoção da Alimentação Saudável e Segura

ES | Escola Secundária

ESA | Educação para a Sexualidade e Afetos

ESPR | Educação para a Segurança e Prevenção de Riscos

FACE | Festival de Audiovisual e Cinema Escolar

FCT | Formação em Contexto de Trabalho

FPF | Federação Portuguesa de Futebol

FPG | Federação Portuguesa de Golfe

FPPM | Federação Portuguesa de Pentatlo Moderno

GD | Gestão Documental

GIAF | Gabinete de Intervenção e Apoio ao Formando

GP | Gestor de Processo

GPS | Gerir e Potenciar o Sucesso do Aluno

HPM | Hospital Particular da Madeira

IDR | Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM

IEM, IP-RAM | Instituto de Emprego da Madeira

IFCN | Instituto das Florestas e Conservação da Natureza

ILE | *Innovative Learning Environments*

ILGP | Intérprete de Língua Gestual Portuguesa

Ind | Indicador(es)

IPI | Intervenção Precoce na Infância

iTEC | *Innovative Technologies for an Engaging Classroom*

LGP | Língua Gestual Portuguesa

MA | Modalidades Artísticas

NAEG | Núcleo de Atendimento e Expediente Geral

NAFAP | Núcleo de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental

NEC | Núcleo de Equipamento e Conservação

ODS | Objetivo(s) de Desenvolvimento Sustentável

OE | Objetivo(s) Estratégico(s)

OO | Objetivo Operacional

OP | Orientador Pedagógico

OPRAM | Orçamento Participativo da Região Autónoma da Madeira

PASEO | Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

PCTV | Projeto das Ciências da Terra e da Vida

PDES | Plano de Desenvolvimento Económico e Social

PE | Pré-Escolar

PE | Pré-Escolar

PHDA | Perturbação de Hiperatividade com Défice de Atenção

PIA | Plano Individual de Atividades

PICP | Projetos Promotores de Inovação Curricular e Pedagógica

PIDDAR | Plano de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Regional

PIFE | Plano Individual de Formação e Educação

PIS | Programa de Intervenção Solidária

PIT | Plano Individual de Transição

PLNM | Português Língua Não Materna

PNL | Plano Nacional de Leitura

PPE | Plano de Prevenção e Emergência

PPS | Promoção Para o Sucesso

PPSE | Programa de Promoção do Sucesso Escolar

PPSE | Programa de Promoção do Sucesso Escolar

PRER | Plano Regional de Educação Rodoviária

PRR | Plano de Recuperação e Resiliência

ProRed | Produção de Recursos Educativos Digitais

PULAS | Projeto Um Lugar Ao Sol

QUAR | Quadro de Avaliação e Responsabilização

QUAR | Quadro de Avaliação e Responsabilização

RAM | Região Autónoma da Madeira

RCEM | Regionalização do Currículo de Educação Musical

RGPD | Regulamento Geral de Proteção de Dados

RTP | Relatório Técnico-Pedagógico

SESARAM, EPE | Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, EPE

SIADAP-RAM | Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública na Região Autónoma da Madeira

SRA | Semana Regional das Artes

SRE | Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia

STEE | Serviço Técnico de Educação Especial

STEM | *Science, Technology, Engineering and Mathematics*

STFP | Serviço Técnico de Formação Profissional

TIC | Tecnologias de Informação e Comunicação

UCAD | Unidade Operacional de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências

UFCD | Unidades de Formação de Curta Duração

UMa | Universidade da Madeira

UNESCO | Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

URL | *Uniform Resource Locator*

I. Nota Introdutória

O Relatório de Atividades da Direção Regional de Educação, doravante designada DRE, relativo ao ano de 2023, visa dar cumprimento ao estipulado no Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 12/2015/M, de 21 de dezembro, que estabelece o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Regional Autónoma da Madeira (SIADAP-RAM) e determina a apresentação de um relatório anual de atividades do período entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de cada ano, a submeter à aprovação do membro do Governo Regional responsável pela área da Educação.

Ao integrar o ciclo anual de gestão do serviço, o presente relatório constitui-se, por um lado e num plano mais operacional, num instrumento de avaliação da atividade organizacional desenvolvida nesse período de tempo e simultaneamente num exercício de reflexão e análise retrospectiva, pois pretende demonstrar a multiplicidade da ação da DRE no decurso do ano de 2023. Por outro lado, constitui-se igualmente num importante elemento orientador e mobilizador da ação futura, que, no atual contexto de implementação dos processos de desmaterialização e de digitalização, vai tornar cada vez mais presente os desafios da reestruturação dos serviços ao nível da afetação de meios humanos e materiais e da racionalização dos recursos internos da DRE.

Sincronizando e articulando esforços e recursos, este exercício coletivo pretende repensar o modelo de intervenção da DRE, através da monitorização, autoavaliação e supervisão dos processos e das práticas. *O que fazemos? Porque é que o fazemos? Para quem o fazemos? Com que finalidades? Em que medida o fazemos? Como podemos fazê-lo melhor?*

O Relatório de Autoavaliação, que é parte integrante do Relatório de Atividades, está essencialmente focado nos pressupostos estabelecidos no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) para o ano de 2023 e na consequente autoavaliação do serviço público que é prestado pela instituição. A autoavaliação é o instrumento que dá sentido ético e moral às linhas estratégicas e orientações metodológicas no intuito de melhorar o nível de execução e o grau de execução dos objetivos previamente definidos e que decorrem das prioridades definidas pelas políticas públicas de suporte à Educação. Este documento constitui a síntese do trabalho participativo e vinculante de todos os trabalhadores de cada serviço da DRE, nomeadamente no que concerne aos dados respeitantes ao grau de execução dos objetivos e das iniciativas planeados no QUAR e no Plano Anual de Atividades de 2023.

Tendo em conta a concomitância de objetivos que um e outro comportam e, consequentemente, a determinação de não repetir a análise de dados, decidiu-se que os indicadores resultantes da execução dos objetivos constantes do QUAR apenas serão analisados no Relatório de Autoavaliação, sendo os restantes apresentados no Relatório de Atividades.

A autoavaliação é reconhecida como um valor que, se assentar em práticas internas e sistémicas, aporta processos, projetos e ações de mudança, pois permite uma visão geral do que se faz e do modo como se faz,

confere coerência entre o que a DRE preconiza como missão, o que executa e os resultados que obtém, assumindo-se, assim, como um instrumento fundamental de apoio à tomada de decisão.

O Relatório de Atividades, é então o resultado do contributo e da participação ativa de todas as unidades orgânicas e reflete a capacidade de resposta aos desafios que lhes vão sendo colocados.

A elaboração deste documento cumpre, ainda, o previsto no Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, que contempla as orientações a adotar quanto à estruturação de um Relatório de Atividades.

II. Quem Somos e o Que Fazemos

A DRE é o serviço da administração direta da Região Autónoma da Madeira (RAM) integrado na Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia (SRE), identificado na alínea b) do n.º 1 do artigo 6.º da Orgânica da SRE e do Gabinete do Secretário Regional, aprovada pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 2/2020/M, de 9 de janeiro.

2.1. Visão

Tendo como referência a política e o planeamento global definidos pela Tutela, e na prossecução das suas atribuições, esta Direção Regional assume como *Visão*:

» *Ser um serviço público de referência no desenvolvimento do sucesso educativo.*

2.2. Missão

A *missão* da DRE, ou seja, o seu propósito básico e permanente, é:

Promover, desenvolver e operacionalizar as políticas educativas da Região Autónoma da Madeira (RAM) de âmbito pedagógico e didático, relativas à educação pré-escolar, aos ensinos básico e secundário e à educação extraescolar, numa perspetiva inclusiva, contribuindo para a melhoria contínua da qualidade das aprendizagens e potenciadora do sucesso escolar e da elevação da qualificação pessoal, social e profissional da população madeirense e porto-santense.

2.3. Valores

Na prossecução da sua missão, a DRE norteia-se por um conjunto de *valores* imprescindíveis ao exercício das suas responsabilidades, nomeadamente:

- ☑ **Colaboração** - estabelecer um clima de diálogo assente na recetividade da pluralidade de ideias e opiniões conducentes à tomada de decisão.
- ☑ **Autonomia** - assumir uma atitude de liberdade e responsabilidade, alicerçada em decisões ponderadas e sustentadas em fontes de informação e conhecimento.
- ☑ **Inovação** - eleger práticas de excelência alinhadas com a investigação e o conhecimento científico de referência e potenciadoras de soluções eficazes.
- ☑ **Equidade** - garantir ou promover a igualdade de oportunidades no acesso de todos e de cada um a uma educação de qualidade.
- ☑ **Transparência** - orientar os procedimentos e práticas pelo princípio da clareza e da boa-fé, no sentido do seu reconhecimento público.

☑ **Melhoria contínua** - adotar uma cultura consistente que assegure a melhoria contínua do desempenho pessoal, profissional e organizacional.

☑ **Inclusão** - reforçar e aprofundar experiências, esforços e saberes precursores de práticas inclusivas e de dignificação da pessoa humana.

2.4. Atribuições

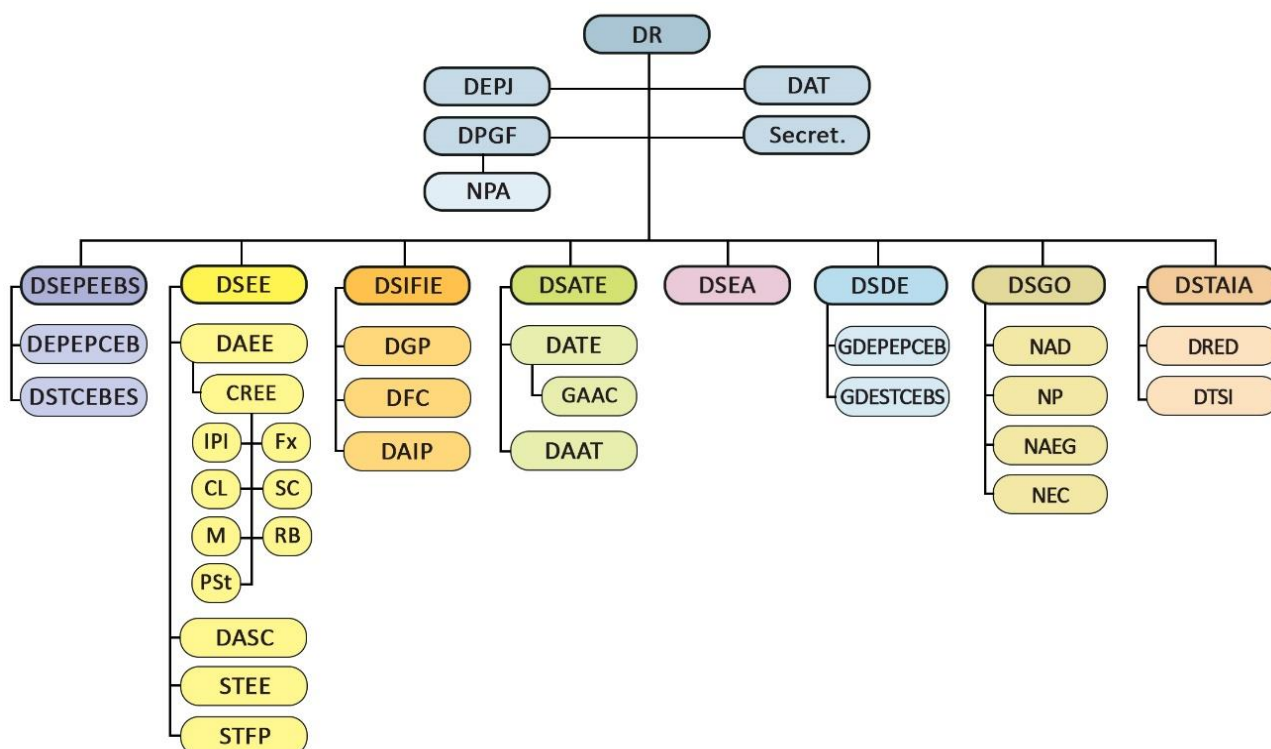
No âmbito da sua missão, a DRE prossegue, designadamente, as seguintes atribuições:

- a) Coordenar, acompanhar e propor orientações, em termos pedagógicos e didáticos, para as atividades da educação pré-escolar, escolar, extraescolar e as modalidades especiais de educação;
- b) Coordenar o processo de desenvolvimento curricular e adequá-lo às especificidades do sistema educativo regional;
- c) Coordenar, acompanhar e propor orientações, em termos pedagógicos e didáticos, para a promoção do sucesso e prevenção do abandono escolar;
- d) Coordenar, acompanhar e propor orientações, em termos pedagógicos e didáticos, para as atividades de enriquecimento curricular, designadamente desporto escolar, educação artística e tecnologias educativas;
- e) Coordenar o processo de apreciação, seleção e adoção de manuais escolares;
- f) Coordenar a integração de disciplinas, ofertas formativas, programas disciplinares e conteúdos programáticos de índole regional nos planos curriculares nacionais;
- g) Coordenar o processo de avaliação externa das aprendizagens dos alunos, sem prejuízo das competências próprias do júri nacional de exames do Ministério da Educação;
- h) Promover a investigação científica e a publicação de trabalhos científicos ou estudos técnicos, nomeadamente estudos de acompanhamento e avaliação no âmbito do desenvolvimento e da inovação curricular, da qualidade do ensino e das aprendizagens e dos projetos pedagógicos transversais ao sistema educativo regional;
- i) Coordenar a implementação e o desenvolvimento da intervenção precoce na infância em parceria, nomeadamente, com os serviços de saúde e de segurança social;
- j) Coordenar o funcionamento de estabelecimentos de educação e ensino de referência para a educação bilingue de alunos surdos e no domínio da visão, bem como unidades de ensino estruturado para a educação de alunos com perturbações do espectro do autismo e unidades de apoio especializado para a educação de alunos com multideficiência e surdo-cegueira;

- k)** Coordenar a implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão desenvolvidas pelos estabelecimentos de educação e ensino, em colaboração com as famílias, serviços de saúde, segurança social e outras instituições;
- l)** Assegurar e acompanhar a preformação, a formação profissional, o emprego protegido ou apoiado, tendo em vista a inserção na vida ativa dos jovens com necessidades educativas especiais;
- m)** Desenvolver ações de sensibilização junto da comunidade, tendo como objetivo reforçar os mecanismos necessários a uma educação inclusiva, promotora do sucesso de todos e de cada um;
- n)** Coordenar e acompanhar os serviços de apoio técnico especializado;
- o)** Coordenar o processo de formação contínua do pessoal docente e não docente;
- p)** Apoiar e acompanhar os estabelecimentos de educação e ensino particular e cooperativo, instituições particulares de solidariedade social e escolas profissionais privadas;
- q)** Conceder a atribuição de paralelismo pedagógico e de autonomia pedagógica aos estabelecimentos de ensino básico e secundário particular e cooperativo e decidir sobre a alteração ou extinção dessa concessão;
- r)** Emitir parecer no âmbito pedagógico e didático, relativo aos processos de concessão de autorização provisória ou definitiva de funcionamento de estabelecimentos de educação e de ensino particular e cooperativo, instituições particulares de solidariedade social e escolas profissionais privadas, ou sobre a alteração ou extinção dessa concessão;
- s)** Prestar apoio à Direção Regional responsável pela área da administração e gestão escolar, na definição do número de vagas a considerar nos concursos de pessoal docente dos estabelecimentos de educação e ensino não superior e instituições de educação especial;
- t)** Colaborar com outros serviços e organismos na definição e organização dos recursos humanos e materiais afetos à Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia;
- u)** Elaborar propostas e emitir parecer sobre propostas e projetos de diplomas que versem matérias das suas atribuições;
- v)** Assegurar o cumprimento pelos estabelecimentos de educação e de ensino particular e cooperativo, instituições particulares de solidariedade social e escolas profissionais privadas, das normas constantes da Lei de Bases do Sistema Educativo, dos respetivos diplomas de desenvolvimento e da legislação regional, nomeadamente em matéria de inscrições, matrículas, avaliação, assiduidade e regime disciplinar de alunos;
- w)** Promover, estabelecer e desenvolver protocolos e parcerias estratégicas com entidades regionais, nacionais e internacionais que desenvolvam ações e projetos no âmbito das suas atribuições.

2.5. Estrutura Organizacional

A orgânica da DRE foi aprovada pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 20/2020/M, de 6 de março; a estrutura nuclear aprovada pela Portaria n.º 113/2020, de 6 de abril, alterada pela Portaria n.º 362/2023, de 30 de maio; a estrutura flexível aprovada pelo Despacho n.º 141/2020, de 9 de abril, alterado pelo Despacho n.º 185/2023, de 31 de maio; as áreas geográficas e pedagógicas dos Centros de Recursos Educativos Especializados definidas pelo Despacho n.º 466/2020, de 27 de novembro e as atribuições dos serviços com funções de caráter predominantemente administrativo definidas no Despacho n.º 354/2022, de 3 de outubro.



DR - Diretor Regional | **DEPJ** - Divisão de Estudos e Pareceres Jurídicos | **DAT** - Divisão de Apoio Técnico | **DPGF** - Divisão de Planeamento e Gestão Financeira | **NPA** - Núcleo de Património e Aquisições | **Secret.** - Secretariado

DSEPEEBS - Direção de Serviços de Educação Pré-Escolar e dos Ensinos Básico e Secundário | **DEPEPCEB** - Divisão de Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico | **DSTCEBES** - Divisão dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário

DSEE - Direção de Serviços de Educação Especial | **DAEE** - Divisão de Acompanhamento Educativo Especializado ► **CREE** - Centro de Recursos Educativos Especializados ► **CREE IPI** | Centro de Recursos Educativos Especializados da Intervenção Precoce na Infância ► **CREE Fx** | Centro de Recursos Educativos Especializados do Funchal ► **CREE CL** | Centro de Recursos Educativos Especializados de Câmara de Lobos ► **CREE SC** | Centro de Recursos Educativos Especializados de Santa Cruz ► **CREE M** | Centro de Recursos Educativos Especializados de Machico ► **CREE RB** | Centro de Recursos Educativos Especializados da Ribeira Brava ► **CREE PSt** | Centro de Recursos Educativos Especializados do Porto Santo | **DASC** - Divisão de Acompanhamento à Surdez e Cegueira | **STEE** - Serviço Técnico de Educação Especial | **STFP** - Serviço Técnico de Formação Profissional

DSIFIE - Direção de Serviços de Investigação, Formação e Inovação Educacional | **DGP** - Divisão de Gestão de Projetos | **DFC** - Divisão de Formação Contínua | **DAIP** - Divisão de Ação e Inovação Pedagógica

DSATE - Direção de Serviços de Apoios Técnicos Especializados | **DATE** - Divisão de Apoios Técnicos Especializados ► **GAAC** - Gabinete de Apoio às Altas Capacidades | **DAAT** - Divisão de Acessibilidade e Ajudas Técnicas

DSEA - Direção de Serviços de Educação Artística

DSDE - Direção de Serviços do Desporto Escolar ► **GDEPEPCEB** - Gabinete do Desporto Escolar do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico | **GDESTCEBS** - Gabinete do Desporto Escolar dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário

DSGO - Direção de Serviços de Gestão e Organização ► **NAD** - Núcleo de Arquivo e Documentação | **NP** - Núcleo de Pessoal | **NAEG** - Núcleo de Atendimento e Expediente Geral | **NEC** - Núcleo de Equipamento e Conservação

DSTAIA - Direção de Serviços de Tecnologias e Ambientes Inovadores de Aprendizagem ► **DRED** - Divisão de Recursos Educativos Digitais | **DTSI** - Divisão de Tecnologias, Segurança e Infraestruturas

2.6. | *Stakeholders*

Em consonância com a Lei de Bases do Sistema Educativo e com as linhas de atuação definidas pelo Programa do XIII Governo Regional da Madeira (2019-2023) e pelo Plano de Desenvolvimento Económico e Social da Região Autónoma da Madeira para 2030 (PDES Madeira 2030), a DRE circunscreve a sua área de influência e de atuação a toda a Região Autónoma da Madeira e exerce a sua ação nos estabelecimentos de educação, de educação especial e de ensino - público, particular, profissional, cooperativo e solidário - com alunos com e sem necessidades especiais e suas famílias (pais/encarregados de educação/tutores), pessoal docente e não docente. No desenvolvimento da sua ação estratégica, a DRE relaciona-se com diversas partes interessadas - *stakeholders* - que contribuem para a prestação de serviços ou são destinatários desses mesmos serviços.

III. Objetivos Estratégicos

III. Objetivos Estratégicos

A Estrutura do Quadro de Avaliação e Responsabilização foi elaborado com base em cinco *Objetivos Estratégicos (OE)*, aprovados por Sua Excelência o Secretário Regional de Educação, Ciência e Tecnologia, para o quadriénio 2019-2023 (Figura 1). Estes objetivos nortearam o propósito da ação estratégica e a consequente formulação dos objetivos operacionais, bem como a definição das iniciativas a desenvolver pela DRE, na prossecução das suas atribuições e competências.



Figura 1 | Objetivos estratégicos da DRE para o quadriénio 2019-2023

IV. Autoavaliação do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR)

IV. Autoavaliação do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR)

De acordo com o artigo 14.º do Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 12/2015/M, de 21 de dezembro, a Autoavaliação tem caráter obrigatório e deve dar conta do grau de execução do Quadro de Avaliação e Responsabilização do serviço, evidenciando os resultados alcançados e os desvios verificados, sendo igualmente parte integrante do Relatório de Atividades.

Os objetivos estratégicos foram desdobrados em objetivos operacionais. Para o efeito, definiram-se 7 objetivos operacionais para o ano de 2022, dos quais 5 foram transpostos para o Quadro de Avaliação e Responsabilização, sendo que 2 são de *eficácia*, 2 de *eficiência* e 1 de *qualidade*, os quais se avaliam de seguida.

4.1. | Avaliação dos Objetivos por Parâmetro

4.1.1. Objetivos de *eficácia*

Objetivos de Eficácia			Ponderação: 40%
Objetivo n.º 1			Ponderação: 50%
Garantir o desenvolvimento curricular, as medidas de apoio complementares ao currículo e a coordenação técnico-pedagógica na educação de infância e nos ensinos básico e secundário			
Indicador 1 - Peso 60%	Meta	Executado	Avaliação
N.º de ações de acompanhamento/supervisão das equipas nos estabelecimentos de educação e ensino para orientações pedagógicas e curriculares	2029 (tolerância de 200)	2470	Superado

Análise da Execução

No desenvolvimento das suas atribuições, a DRE assegura e acompanha a organização e o funcionamento do apoio técnico-pedagógico nos estabelecimentos de educação pré-escolar, nos ensinos básico e secundário e nos estabelecimentos de educação especial, nomeadamente, no que se refere às áreas curriculares, de enriquecimento do currículo, instrumentos de ensino e avaliação. Deste modo, através de várias iniciativas/ações, concretiza medidas que ajustam os currículos às necessidades de uma educação e de um ensino cada vez mais exigentes e inclusivos, tendo em vista a melhoria dos resultados escolares dos alunos.

Ao pautar-se por uma ação estratégica alicerçada numa intervenção dinâmica e contextualizada, capaz de produzir resultados que comprovam a qualidade do desempenho dos profissionais e um atendimento eficaz e eficiente aos clientes, a DRE considerou determinante a realização de ações de acompanhamento. Neste

contexto, foram realizadas 2470 ações de acompanhamento/supervisão aos estabelecimentos de educação e ensino e outras instituições para orientações pedagógicas e curriculares, por parte de diretores de serviços, chefes de divisão e coordenadores, pelo que a meta prevista foi superada em cerca de 12%. Foram realizadas:

347 ações pela Direção de Serviços de Educação Pré-Escolar e Ensino Básico e Ensino Secundário (DSEPEEBs), através da Divisão de Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico (DEPECEB) e da Divisão dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário (DSTCEBES) com ações de orientação/acompanhamento/monitorização das equipas pedagógicas nos estabelecimentos de educação e ensino para orientações pedagógicas e curriculares designadamente: 94 reuniões, sessões de trabalho e formações no âmbito do acompanhamento e monitorização ao processo de autonomia e flexibilidade curricular; 166 ações de acompanhamento e orientação pedagógica e curricular sobre: equivalências de habilitações estrangeiras, validação de percursos escolares, casos especiais de progressão, situações especiais de classificação, mudanças de cursos; 57 formações e sessões de trabalho na área da educação de infância (acompanhamento dos estabelecimentos de educação e dos núcleos infantis); 14 reuniões decorrentes da parceria estabelecida com o Serviço de Sangue e Medicina Transfusional do Hospital Nélcio Mendonça (intervenção junto das escolas com alunos portadores de hemofilia e reuniões com a equipa do referido serviço); 10 reuniões no âmbito da coordenação da Avaliação Externa (6 presenciais e 4 online) e 6 reuniões no âmbito da coordenação e acompanhamento pedagógico e didático do ensino básico recorrente - 1.º ciclo.

949 ações pela Direção de Serviços de Educação Especial, nomeadamente, 854 da Divisão de Acompanhamento Educativo Especializado (DAEE), 92 da Divisão de Acompanhamento à Surdez e à Cegueira (DASC) e 3 do Serviço Técnico de Educação Especial (STEE).

A DAEE realizou 854 ações de acompanhamento para orientações pedagógicas e curriculares, através de várias reuniões e participações das coordenadoras nas reuniões de Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), e outras, envolvendo os diferentes agentes educativos de cada Estabelecimento de Educação e Ensino (EEE) das respetivas áreas geográficas e pedagógicas em que cada Centro de Recursos Educativos Especializados (CREE) colabora. Como referido, neste âmbito contabilizou-se a participação das coordenadoras dos CREE e da Chefe de Divisão da DAEE nas reuniões de EMAEI, como elementos variáveis, com o objetivo de refletir sobre as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão a implementar ou implementadas, sobre as necessidades e as potencialidades de cada criança e aluno, pensando e analisando as condições necessárias para a sua realização plena e efetiva, promovendo a equidade e a igualdade de oportunidades no acesso ao currículo, na frequência e na progressão ao longo da escolaridade obrigatória, assim como para a tomada de decisão e acompanhamento de processos relativos à inscrição (matrícula) e transferência dos alunos. A DAEE é solicitada, com alguma frequência, para analisar questões relacionadas com a implementação do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), pois cada contexto apresenta especificidades e diversidade de realidades e de população atendida, que justifica e requer um

acompanhamento mais próximo e individualizado, até pelo facto de que nem todos os EEE acompanham da mesma forma a mudança de paradigma e a implementação da atual legislação. Como tal, há por parte da DAEE, a preocupação e o cuidado de apelar ao estabelecido na legislação em vigor, designadamente no que concerne às valências e à monitorização do trabalho desenvolvido nos mesmos. Quanto ao acompanhamento na implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, sentiu-se ainda a necessidade de esclarecimentos sobre os vários níveis de medidas, designadamente no que diz respeito à distinção entre acomodações curriculares, adequações curriculares não significativas e acomodações curriculares significativas, dentro, respetivamente, das medidas universais, seletivas e adicionais. Tem-nos merecido destacada atenção a questão das adaptações ao processo de avaliação interna e, em particular, a sua relação com a avaliação externa.

No âmbito da intervenção precoce na infância (IPI), e dada a especificidade da intervenção e atuação desta equipa, há uma preocupação dos elementos afetos à equipa CREEIPI e da coordenadora, em reunir com regularidade e periodicidade semanal para o acompanhamento das famílias e crianças, assim como com os EEE no âmbito da IPI (0 aos 6 anos), quer como elemento variável nas EMAEI, quer com os grupos restritos que intervêm com a criança.

Relativamente à DASC, foram efetuadas 92 ações de acompanhamento, orientação e supervisão de práticas de intervenção, reuniões de coordenação (onde se incluem reuniões com os órgãos de gestão das escolas), regulação, monitorização de práticas e de respostas educativas, junto de diferentes equipas que intervêm com alunos cegos, baixa visão e surdez, de várias escolas e serviços, designadamente ações de intervenção específicas, de orientação e acompanhamento a estas crianças e alunos. Refira-se que este tipo de ações, em número significativo, no âmbito específico desta Divisão, acontece por ser pertinente um constante acompanhamento mais direto e, ainda, devido a continuarmos com uma dispersão considerável de alunos surdos (e alguns cegos ou com baixa visão), implicando uma intervenção junto de um maior número de equipas de diferentes escolas e serviços, exigindo, por conseguinte, uma maior presença, nunca esquecendo a sua autonomia. Assim, realizaram-se reuniões de discussão de casos/supervisão/orientação, consoante as necessidades, que foram agendadas e acordadas com as equipas diretamente ligadas à intervenção das especificidades envolvidas – surdez e cegueira/baixa visão - e outras, mais alargadas, com outros intervenientes educativos, nas quais participaram docentes e técnicos superiores das escolas, da educação especial, ou mesmo familiares, quando pertinente. Refira-se que alguns destes contactos continuaram a ser estabelecidos através de plataformas, em formato à distância ou mesmo através de contactos telefónicos. Foram ainda realizadas outras reuniões com os órgãos de gestão das escolas envolvidas e outras entidades exteriores.

Em relação ao STEE registou-se uma ação de supervisão em cada trimestre (reuniões de avaliação trimestral), com a participação da direção técnica. Considera-se que da análise e discussão das práticas realizadas e dos

procedimentos, conseguiu-se a ponderação da adaptação e/ou flexibilização de determinados objetivos em relação aos educandos do STEE.

50 ações de acompanhamento ou de supervisão pela Direção de Serviços de Apoios Técnicos Especializados (DSATE), através da Divisão de Apoios Técnicos Especializados (DATE), com as diferentes áreas profissionais: psicologia, reabilitação psicomotora, área social, ciências da educação, nutrição e diagnóstico e terapêutica. Paralelamente à realização de reuniões com os grupos profissionais, foram realizadas reuniões individuais com os profissionais das diferentes áreas técnicas, conforme as necessidades demonstradas, reuniões com as equipas técnicas multidisciplinares e reuniões nos estabelecimentos de educação e ensino, analisando-se as questões existentes quanto à intervenção dos técnicos superiores no contexto escolar e o seu enquadramento legal. O facto de se terem dinamizado estas reuniões de acompanhamento das equipas em diferentes contextos e formatos contribuiu para um aumento significativo do número de ações efetuadas em 2023.

As ações de acompanhamento aos grupos profissionais foram asseguradas mediante a dinamização de reuniões de equipa, com o objetivo de uniformizar procedimentos, garantir o cumprimento das diretrizes e monitorizar as ações conducentes às melhores práticas de intervenção. Foi dada primazia a reuniões de grupos de trabalho, de forma a possibilitar a discussão de casos e o delinear de intervenções de acordo com as orientações atuais, baseadas em evidência científica, no domínio de cada campo do saber, numa perspetiva transdisciplinar.

A título de exemplo, foram abordados tópicos como: o papel da área social numa escola inclusiva; apresentação do Apoiar+ pela equipa da Divisão de Acessibilidade e Ajudas Técnicas (DAAT); contributos da investigação-ação relativamente à abordagem multinível; intervenção de carreira em contexto educativo: referência a evidências neste campo e identificação de desafios à prática e possibilidades para o futuro; reflexão acerca dos temas subjacentes às principais questões éticas na intervenção em contexto escolar; discussão de casos práticos e reflexão acerca de dilemas éticos; questões éticas relativas à partilha de informação e à atuação do psicólogo em contexto escolar multidisciplinar; discussão de casos e práticas profissionais; reflexão sobre a avaliação psicológica e instrumentos a utilizar conforme as situações e contextos; criação de um vídeo alusivo ao Dia Europeu da Psicomotricidade; criação de um vídeo alusivo ao Dia Mundial da Terapia Ocupacional; análise da documentação referente à legislação em vigor; funcionamento das equipas multidisciplinares de apoio à educação inclusiva; condições de trabalho indispensáveis para a prática profissional da psicologia.

Neste âmbito, participou-se em diversas reuniões com o intuito de conhecer as barreiras e os facilitadores que existem no contexto educativo, bem como auxiliar a prática profissional das diferentes áreas técnicas.

879 ações de supervisão/acompanhamento técnico-pedagógico pela Direção de Serviços de Educação Artística (DSEA). Estas ações resultam das seguintes áreas de intervenção:

- **Educação Artística (expressões musical, dramática/teatro e dança na educação pré-escolar e no 1.º CEB):** consideraram-se as diversas intervenções realizadas, quer pelos coordenadores regionais, quer concelhos juntos dos docentes das áreas artísticas, num total de 364 ações.

Assim, em relação às ações em contexto (aulas, atividades de enriquecimento curricular e preparação de projetos regionais), na Zona Este, foram realizados 128 acompanhamentos pedagógicos ao longo dos quatro trimestres; na Zona Oeste foram realizadas 106 ações; na Zona Centro (Funchal), foram realizadas 110 ações. Já em relação à intervenção da coordenadora regional, foram realizadas 20 ações.

Esta gestão próxima com as instituições e docentes, em articulação com as atividades promovidas pela DSEA, proporcionou um acompanhamento efetivo, presencial e contínuo do trabalho desenvolvido ao longo do ano. Face ao exposto, entendemos que estas intervenções (formação em contexto, trabalho colaborativo e acompanhamento pedagógico) são de grande importância para a qualidade do trabalho desenvolvido na área da educação artística, tanto dentro, quanto fora do espaço escolar, em particular para a qualidade das aprendizagens dos alunos.

- **Expressão Plástica no 1.º CEB:** As ações de acompanhamento têm permitido um estreitamento de ligações entre a DSEA e os professores, mais responsabilização e um maior rigor teórico/prático da atividade por parte daqueles. O resultado deste indicador, 49 ações, é fruto da estratégia adotada, consubstanciada no apoio prestado e na intensificação das ações de acompanhamento nos 1.º, 2.º e 4.º trimestres, nomeadamente no apoio a projetos de expressão plástica e artes plásticas no enriquecimento curricular.

- **Expressões artísticas nos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário:** No que diz respeito ao acompanhamento técnico-pedagógico nesta área foram realizadas 144 ações, entre acompanhamentos pedagógicos em contexto, mas também diferentes tipos de ações realizadas através de contactos diretos ou através de plataformas online. Estas ações têm sido fundamentais para o trabalho de proximidade e envolvimento dos professores destes níveis de ensino nos projetos artísticos, tanto dentro, quanto fora da escola.

- **Regionalização do Currículo de Educação Musical:** O número de ações realizadas ao longo do ano nos estabelecimentos de educação e ensino foi 44. Este número é extremamente positivo, pois a equipa conseguiu estar presencialmente com todos os professores de Educação Musical dos EEE dos 2.º e 3.º CEB, de forma a aferir as expectativas e necessidades dos mesmos relativamente ao projeto, fortalecendo e promovendo o diálogo entre ambos, consolidando, assim, uma das prioridades do projeto da regionalização.

- **Reuniões de coordenação:** O número de reuniões realizadas no âmbito da coordenação e preparação das várias atividades com envolvimento e participação dos estabelecimentos de educação e ensino da RAM, totalizou 276.

Em síntese, registaram-se 603 ações de supervisão e 276 reuniões de coordenação, totalizando 879, ações de acompanhamento/supervisão pedagógica. Estes resultados decorrem da necessidade de ajustar a

intervenção ao contexto (número de docentes que foram colocados no 1.º CEB pela primeira vez e sem a componente pedagógica para este nível de ensino - resultante da inexistência de docentes habilitados - a natureza de vários projetos de índole regional e, ainda, a intervenção que se fez em todas as escolas, junto dos professores de educação musical).

245 ações de supervisão pedagógica pela Direção de Serviços do Desporto Escolar (DSDE), de forma a monitorizar atividades e práticas pedagógicas ao nível da Expressão e Educação Físico Motora (EEFM), nos núcleos das modalidades desportivas nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e secundário, assim como nos núcleos de atividade motora adaptada, perspetivando o sucesso das aprendizagens. Este trabalho de supervisão e acompanhamento pedagógico promoveu uma cultura de trabalho colaborativo entre os docentes e os coordenadores da DSDE na partilha de experiências, ajudando a encontrar as soluções mais adequadas para os problemas com que se deparam no processo ensino-aprendizagem. Estas ações têm-se revelado muito profícuas, não apenas para uniformizar procedimentos e garantir o cumprimento de diretrizes, mas sim para melhorar a qualidade das práticas pedagógicas, e consequentemente, melhorar as aprendizagens dos alunos.

Indicador 2 - Peso 40%	Meta	Executado	Avaliação
N.º de projetos implementados	86 (tolerância de 8)	102	Superado

Análise da Execução

Tendo como linhas orientadoras o desenvolvimento e a coordenação de projetos de investigação e de intervenção educacional para a promoção do sucesso escolar, no decurso de 2023, a DRE promoveu e apoiou diversos projetos que constituíram exemplos de boas práticas e que contribuíram para a sensibilização, divulgação e partilha do trabalho efetuado, promovendo o desenvolvimento integral de todos os intervenientes. Em última instância, estes projetos visam incrementar a qualidade do ensino e das aprendizagens, assegurando a todos os níveis de ensino, a educação para a cidadania, reforçando atitudes, comportamentos e valores positivos, perspetivando a mobilização dos jovens para uma intervenção ativa na sociedade e reforçando a articulação nos diferentes níveis de ensino.

Os projetos promovidos e apoiados pela DRE na área de Formação Pessoal e Social e de Complemento Curricular têm por objetivo a formação global dos alunos numa perspetiva de educação para a cidadania. Quanto ao número, foram implementados pelos diversos serviços da DRE, 102 projetos (tabela 1), o que permitiu superar a meta em 9,3%.

Projetos e Projetos em Parceria		Serviço
1	Identificação precoce das alterações de audição na população escolar (DASC)	DSEE

Projetos e Projetos em Parceria		Serviço
2	Inclusão Digital - Ambientes Inovadores de Aprendizagem (Estratégia Regional de Configuração de Ambientes Digitais de Aprendizagem) (STFP)	
3	Promoção de competências socioemocionais (STFP)	
	3.1. Arte Terapia	
	3.2. SER e Yoga nas Escolas - Um Caminho para a Diversidade	
	3.3. Cantinho das Aromáticas e Condimentares	
	3.4. AMA-TE / Clube Ama-te	
	3.5. UBUNTU	
	3.6. Gabinete de Intervenção e Apoio ao Formando (GIAP)	
	3.7. Seguros e Responsáveis	
	3.8. Safe & Sound	
4	Atividade Motora Adaptada (STFP)	
5	Literacia Braille (DASC)	
6	Projetos de desenvolvimento social e profissional (STEE)	
7	Eco-Escolas (STEE)	
8	Melodias da Fala (STEE)	
9	Ateliê de Comunicação (STEE)	
10	Formar para intervir (CREE Câmara de Lobos)	
11	Team Building e Desenvolvimento Pessoal: (re)encontra-te e desafia-te (CREE Câmara de Lobos)	
12	"Desenvolver e Aprender (D&A) - Prevenção e Promoção em Contexto Educativo" (CREE Funchal)	
13	Intervisão - Intervenção Precoce na Infância (UMa) - CREEIPI	
14	Escolher ouvir (em parceria com a Widex) - (DASC)	
15	Surd'ilhas (DASC)	
16	LGPédiaRAM (DASC)	
17	Projeto Um lugar ao Sol (PULAS) - (STFP)	
18	Preparando o meu futuro	DSATE/DATE
19	Mais Contigo (em parceria com as Irmãs Hospitaleiras - Centro de Reabilitação Psicopedagógica da Sagrada Família, IA Saúde e SESARAM, EPERAM)	
20	Teleaula - Aprender Sem Barreiras	DSATE/DAAT
21	Todos Podem Ler: Bibliotecas Escolares Mais Inclusivas	
22	Acess Fast	
23	Tecnologias de Apoio para crianças e alunos com Diversidade Funcional	DSIFIE/DGP
24	Agente X	
25	Educação para a Sexualidade e Afetos (ESA)	
26	Leitura Performativa: Projeto Ler com Amor, Associação Contigo Teatro	
27	Parlamento Jovem Regional	

Projetos e Projetos em Parceria		Serviço
28	Plano Regional de Educação Rodoviária (PRER)	
29	Baú de Leitura	
30	Educação Alimentar	
31	Campeonato Regional de Jogos Matemáticos	
32	Projeto de História da Madeira	
33	Educar para a BioGeoDiversidade da RAM	
34	Projeto dos Animadores das Bibliotecas das Escolas de 1.º ciclo	
35	Projetos de leitura no 1.º ciclo	
36	Programa de Literacia Financeira e Educação para o Consumo	
37	Triatlo Literário/ Concurso Nacional de Leitura	
38	ATLANTE - Enfrentar o Desafio das Drogas (em parceria com a Unidade Operacional de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências (UCAD))	
39	Dia de Portugal e de Camões (em parceria com o Representante da República)	
40	Eco-Escolas (em parceria com a Secretaria Regional de Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas)	
41	Campanha de Luta Contra a Violência no Namoro (em parceria com o Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM)	
42	Estratégia Regional de Promoção da Alimentação Saudável e Segura (em parceria com o Instituto de Administração da Saúde, IP-RAM)	
43	Parlamento dos Jovens (Nacional) (em parceria com a Assembleia da República)	
44	Concurso Gea-Terra Mãe (em parceria com a Secretaria Regional de Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas)	
45	Plano Regional de Luta Contra a Violência Doméstica (em parceria com o Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM)	
46	Alista-te por um dia e Cidadania e as Forças Armadas (em parceria com a Zona Militar da Madeira)	
47	RS4E - Road Show for Entrepreneurship, desenvolvido em parceria com a Startup Madeira	
48	Mudar o Mundo	
49	Explorar a Madeira	
50	Educação para a Segurança e Prevenção de Riscos (ESPR) (em parceria com a SRE)	DSIFIE(DGP)/DSEE (STFP/STEE)
Projetos de Formação no âmbito do Desenvolvimento Curricular		DSIFIE/DFC
51	Ninho da Leitura	
52	Pensar a Educação de Infância em Cooperação	
53	HUMAforma: Desenvolvimento Humano e Pessoal - <i>Mindfulness</i> na Escola, Emoções e Filosofia para Crianças	
54	Avaliação Pedagógica - Pensar e Agir na Região Autónoma da Madeira (APPAR)	
55	Projeto de Coordenação Pedagógica de Português	
56	Khan Academy	

Projetos e Projetos em Parceria		Serviço
57	Ciência, Ciências e Literacia Científica	
58	iTEC - <i>Innovative Technologies for an Engaging Classroom</i> (em parceria com a UMa)	
59	Aprendizagens Essenciais de Matemática (em parceria com a UMa)	
60	Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA)	
Projetos de produção de recursos pedagógicos no âmbito da formação contínua		
61	Projeto de Elaboração de Dossiês Programáticos de PLNM 2022	
62	E-book Avaliação Pedagógica: Pensar e Agir na RAM (APPAR)	
63	Madeira - Região Incubadora - <i>Microsoft Showcase School Program</i>	DSIFIE/DAIP e DSTAIA
64	Realização de formação de docentes de Promoção da Língua Alemã (em parceria com a DFC)	DSIFIE/DAIP
65	Apoio Escolar Online (AEO)	DSTAIA
66	TIC@EDU	
67	CAP3R (Capacitar a Aprendizagem Promovendo Estratégias de 3D e 3R's - Robótica, Realidade Aumentada e Realidade Virtual)	
68	Produção de Recursos educativos digitais (ProRed)	
69	Roboloco	
70	Madeira Curtas	
71	Festival de Audiovisual e Cinema Escolar (FACE)	
72	Robot City (projeto em parceria)	
73	ECos - Early Coding in Schools (projeto em parceria com a EB1/PE da Cruz de Carvalho)	DSEA
74	Histórias de encantar	
75	Da escola ao palco	
76	Modalidades Artísticas no Ensino Básico e Secundário	
77	Regionalização do currículo de educação musical	
78	Pequenos artistas, grandes criações (Artes Plásticas)	
79	Semana Regional das Artes	
80	ESCOLArtes	
81	Concursos e festivais	
82	Comemoração dos Dias Mundiais	
83	aCORDE	
84	CriARTE - atividades pedagógicas	
85	Advento musical	
86	Jardim em Festa	DSDE
87	Natação no 1.º CEB	
88	<i>Flying Objects@Madeira</i> (Introdução ao Frisbee na escola)	

Projetos e Projetos em Parceria		Serviço
89	Escolinhas de Ginástica	
90	Golfe na Escola (em parceria com a Federação Portuguesa de Golfe)	
91	Esgrima Mais (em parceria com a Associação de Esgrima da Região Autónoma da Madeira)	
92	Ténis na Escola (em parceria com a Associação de Ténis da Madeira)	
93	Xadrez na Escola (em parceria com a Federação Portuguesa de Xadrez)	
94	Judo na Escola (em parceria com a Associação de Judo da Madeira)	
95	Laser Run e Biatle	
96	Magia do 1.º Cesto (em parceria com a Associação de Basquetebol da Madeira)	
97	Mini Badminton (em parceria com a Associação de Badminton da Madeira)	
98	Gira Volei (em parceria com a Associação de Voleibol da Madeira)	
99	Padel na Escola (em parceria com a Associação de Padel da Madeira)	
100	Patinagem no 1.º CEB (em parceria com a Associação de Patinagem da Madeira)	
101	Abraça o Futebol (em parceria com a Associação de Futebol da Madeira)	
102	A Hora dos Super Quinas (em parceria com a Federação Portuguesa de Futebol)	

Tabela 1 | Projetos e projetos em parceria implementados pela DRE

1. Identificação precoce das alterações de audição na população escolar (DASC) - Este projeto decorre de uma articulação com a Secretaria Regional da Saúde e Proteção Civil, por iniciativa da DRE, tendo ficado determinado que a mesma se encarregaria da identificação das alterações de audição (com equipamento de avaliação diagnóstica próprio), por possuir um profissional habilitado nesta área específica - audiólogista. No ano 2023, o projeto decorreu em 4 escolas do Funchal, perfazendo um total de 621 crianças/alunos avaliadas. Deste número, 85 crianças /alunos apresentaram alterações na audição, tendo por isso sido indicada a reavaliação na cabine de audiologia da DASC. Posteriormente, foram devidamente acompanhadas e encaminhadas, consoante as alterações identificadas.

2. Inclusão Digital - Ambientes Inovadores de Aprendizagem (Estratégia Regional de Configuração de Ambientes Digitais de Aprendizagem) (STFP) - O projeto “Manuais Digitais” da SRE destina-se a todos os alunos dos 2.º e 3.º ciclos da RAM e visa potenciar a aprendizagem, a comunicação e o trabalho em rede. Tendo em conta o reconhecimento das potencialidades da tecnologia e da sua importância em termos de aprendizagem e motivação no meio escolar, esta é uma iniciativa que permite aos formandos a compreensão e consolidação de conhecimentos em formato digital. No ano letivo 2022/2023, os formandos utilizaram os equipamentos entregues em anos letivos anteriores, facto esse que originou alguns obstáculos quer na realização de tarefas, quer no acesso a certas aplicações, o que condicionou a execução de algumas atividades propostas nas aulas.

3. Promoção de competências socioemocionais (STFP) - Este projeto desenvolveu-se em 8 áreas: Arte Terapia; SER e Yoga nas Escolas – Um Caminho para a Diversidade; Cantinho das Aromáticas e Condimentares; AMA-TE / Clube Ama-te; UBUNTU; Gabinete de Intervenção e Apoio ao Formando (GIAF); Seguros e Responsáveis; e *Safe & Sound*. Estas iniciativas visam a melhoria e a diversificação das aprendizagens dos formandos, o recurso a meios de aprendizagem inovadores, o apoio aos formandos, a aprendizagem através da arte e da criação, a importância do ser e do sentir, tendo em conta a relevância destes conteúdos para o seu crescimento pessoal, profissional e social.

3.1. Arte Terapia - Com a Arte Terapia pretende-se desenvolver sessões formativas no âmbito do desenvolvimento pessoal e socioemocional, com a perspetiva de fortalecer o perfil dos formandos na conclusão da sua formação profissional. Estas propõem a integração das dimensões física, emocional, criativa, espiritual e social com o propósito de transformar, adaptar e resgatar núcleos saudáveis no formando. As sessões temáticas envolvem a pessoa, o ser, o sentir, o agir, o outro, o ambiente, a cultura, a tecnologia e o fazer artístico. Têm como primordial objetivo guiar e apoiar a evolução dos formandos de forma reflexiva, consciencializando-os para emoções e atitudes, desenvolvendo recursos, potenciando o sucesso escolar na incorporação de valores fundamentais, ampliando a capacidade de entender, de se relacionar com o mundo e contribuindo para que se torne um cidadão mais consciente e feliz.

Na dinamização das sessões formativas recorreram-se a vários mediadores como: expressão plástica, corporal, musical e escrita, jogos cooperativos, coaching, relaxamentos, visualizações criativas, meditações, exercícios de respiração, sound healing, etc.

As potencialidades genéricas desenvolvidas focaram-se em diferentes domínios: de Ajustamento Psicossocial; na Auto-orientação de Relações Interpessoais; no domínio Criativo e Artístico; no domínio Pedagógico e de Aprendizagem; no Crescimento Integral; no Planeamento da vida e no domínio de Estratégias para Lidar com a Vida.

Foi de extrema importância trabalhar a coesão de grupo, o que facilitou a capacidade de discutir assuntos pessoais. O recurso à fundamentação lógica foi fulcral para que os formandos compreendessem a necessidade de certas competências, assim como a análise dos comportamentos. O desenvolvimento de conceitos, a retroalimentação e a modelação da competência foram treinos base durante todo o ano que se consideraram válidos para toda a vida.

A criação artística ofereceu possibilidades de aprendizagens que possibilitaram o reorganizar dos esquemas interiorizados, do pensamento e as emoções ao nível dos diferentes saberes: do saber-saber (domínio cognitivo), do saber ser ou estar (domínio socioafetivo), do saber-fazer (domínio psicomotor) e do saber-aprender (que conjuga todos domínios e está relacionado com a capacidade do formando adquirir conhecimento útil e de aprender com a experiência).

O universo deste projeto, integrado no contexto escolar, revelou ser um campo fértil de oportunidades, pois promoveu uma nova forma de estar na educação, com uma postura pedagógica perante as situações de conflito, tal como o desenvolvimento pessoal e o autoconhecimento. Os grupos apresentaram boa capacidade de aceitação a novas propostas, gostaram de expressar corporalmente e verbalmente o que necessitavam. As sessões decorreram de forma calma, as dinâmicas fluíram e as partilhas profundas surgiram. Os formandos assimilaram facilmente as regras terapêuticas e participaram com gosto e empenho nas atividades propostas, entreajudaram-se e tiveram mudanças no comportamento e na compreensão sobre a responsabilidade das escolhas de vida.

Em jeito de avaliação, e através da análise dos inquéritos aplicados e tendo em conta as evidências de evolução, houve progresso e aprendizagem. Constatou-se ainda a validade deste trabalho com as respostas positivas por parte dos formandos.

3.2 SER e Yoga nas Escolas - Um Caminho para a Diversidade - Estes projetos decorreram em 2023, pelo oitavo ano consecutivo, no STFP. O projeto SER tem como propósito a capacitação dos jovens em formação para o desenvolvimento de um conjunto de competências pessoais, sociais, relacionais, emocionais e comportamentais que lhes permitam ultrapassar as vicissitudes e aceitar desafios ao longo do percurso da formação com expectativa de sucesso. Como finalidade visa o melhor ajustamento de cada jovem à vida em sociedade e a inclusão familiar, laboral e social.

No projeto Yoga nas Escolas, as atividades previstas pretendem desenvolver a consciência do corpo e das suas possibilidades expressivas na comunicação interpessoal; as competências de comunicação verbal e não-verbal, a escuta ativa e a generalização das competências trabalhadas no quotidiano.

No âmbito do projeto SER foram abrangidos os formandos do 1.º ano do curso de Empregado de Andares e do 2.º ano do curso de Mecânico de Serviços Rápidos. De forma a ter uma visão mais global da avaliação da satisfação, foram aplicados questionários a todos os grupos participantes e respetivos formadores, que resultaram numa média de satisfação da experiência considerada “Muito Boa”. Os formandos salientaram que a participação neste projeto os ajudou a relaxar, a manter a calma, a respirar melhor, a descontrair mais na vida, a dormir com mais calma, a conseguir desabafar e a compreender melhor quem realmente são. Salientaram também que aprenderam a controlar melhor a ansiedade, a ter mais calma perante situações mais difíceis, a respeitar e ajudar as pessoas que precisam de ajuda e a distinguir diferentes valores humanos, bem como os seus valores pessoais. Destacaram que gostaram da música, de dançar, do relaxamento e das atividades que envolveram a mente e o psíquico. Em suma, considerou-se que o projeto decorreu de forma harmoniosa, com a participação ativa dos formandos. Pela evolução observada nos respetivos grupos e pelos pareceres de todos os envolvidos concluímos que projetos com este perfil são cruciais nesta escola e, como tal, devem manter-se no próximo ano letivo.

O projeto “Yoga nas Escolas - Um Caminho para a Diversidade” foi iniciado em setembro de 2023 no STFP. No 1.º período do ano letivo, foram acompanhados formandos que frequentam os cursos de Costureira/Modista e de Curso de Cozinheiro/a. Este programa foi estruturado em sessões semanais de 50 minutos, tendo como objetivo o desenvolvimento holístico do formando e ainda criar hábitos de introspeção para um maior autoconhecimento. Nas aulas de Yoga os alunos beneficiam de 13 disciplinas técnicas, nas quais são trabalhadas diretamente: a gratidão, a respiração, a concentração, a psicomotricidade, o silêncio, o saber escutar, o relaxamento, as cordas vocais, a limpeza e tonificação do globo ocular, a desobstrução das vias respiratórias (para maior oxigenação do cérebro), a nutrição de zonas do corpo com o calor das mãos, o acreditar em si próprio e nas suas capacidades, entre outros.

Relativamente à avaliação do projeto por parte dos formandos, estes relataram que aprenderam técnicas que os ajudaram a controlar as emoções e que aplicaram técnicas que os ajudaram em situações específicas.

No âmbito da DAEE, em 2023 (que abrange os anos letivos 2022/2023 e 2023/2024), o projeto foi desenvolvido nas seguintes escolas: EB1/PE da Ladeira, na EB1/PE da Cruz de Carvalho, na EB1/PE/C Professor Eleutério de Aguiar, na EB23 Dr. Horácio Bento Gouveia e na EB1/PE/C de Santa Cruz. O trabalho incidiu nas turmas que integram alunos com necessidades educativas específicas, no entanto, dada a popularidade e aceitação do projeto nas diferentes comunidades educativas na qual a docente desenvolve o projeto, foram realizadas várias iniciativas e ações pontuais em outros EEE, que solicitaram esta intervenção. Assim, realizaram-se ações na EB1/PE/C Eng.º Luís Santos Costa, no Externato S. Francisco de Sales (Calheta), no Núcleo de Apoio à Sobredotação, na Associação de Paralisia Cerebral da Madeira e no CREE Câmara de Lobos. Foi também realizada uma atuação pública, na apresentação do livro “A prática do Yoga em alunos com necessidades especiais na Ilha da Madeira”, da autoria de Mónica Neves.

3.3. Cantinho das Aromáticas e Condimentares - Este projeto foi criado com o objetivo de rentabilizar um espaço para proporcionar a (re)criação de novos hábitos na implementação do gosto pela agricultura de subsistência; proporcionar a continuidade da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) de Operadores de Jardinagem; aliviar o stress como forma de minimizar os comportamentos desajustados; proporcionar aos formandos um espaço para reflexão; implementar nos formandos o gosto pela agricultura de subsistência com o uso de plantas aromáticas e hortícolas; criar/recrutar mobiliário exterior de jardim recorrendo ao uso de material reciclável (paletes); proporcionar aos formandos em FCT no STFP um espaço onde se cultiva plantas de pequeno porte, dando-lhes a possibilidade de colocarem em prática os conhecimentos de jardinagem e poderem dinamizar a agricultura. Para além disto, permite aos formandos de Cozinha e Empregado/a de Mesa a possibilidade de adquirir e partilhar conhecimentos sobre a prática da agricultura essencial no desenvolvimento da sua formação e do seu desempenho profissional futuro, bem como utilizar as plantas aromáticas e hortícolas colhidas para confeção dos lanches e almoços.

3.4. AMA-TE / Clube Ama-te - Este clube foi criado com o intuito de trazer momentos lúdicos e de desenvolvimento das artes (teatro, dança e canto) para os formandos que gostassem e quisessem participar neste tipo de atividades. Os elementos que compõem o clube gostam muito de cantar e dançar e mesmo os mais tímidos são participativos e acompanham uma coreografia. O mais relevante é que estes elementos colaboram numa decisão, trazem as suas ideias e libertam-se quando dançam ou cantam, dando asas à sua imaginação. Revelam ter vontade de aprender novas coreografias e interagem uns com os outros positivamente. Abrangeu formandos dos cursos de Empregado/a de Andares, Empregado/a de Mesa, Cozinheiro/a e Mecânico/a de Serviços Rápidos. De um modo geral, a maior parte dos formandos aderiu e deu a sua opinião.

3.5. UBUNTU - É um projeto de educação socioemocional através de uma abordagem participativa e experiencial centrada na pessoa, que visa promover uma pedagogia positiva alicerçada na tolerância e consciência da interdependência de que “Eu só posso ser pessoa através das outras pessoas” (Conceito UBUNTU).

Esta filosofia permite desenvolver pilares determinantes para o desenvolvimento de competências de autoconhecimento, autoconfiança, resiliência, empatia e serviço ao próximo, em consonância com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), com base no domínio do saber ser e saber viver. Foi delineado numa perspetiva de capacitação dos formandos no desenvolvimento de um conjunto de competências pessoais, sociais, relacionais, emocionais e comportamentais que lhes permitam criar ferramentas adequadas a ultrapassar as vicissitudes e aceitar desafios ao longo do percurso da formação académica, pessoal e social, com expectativa de sucesso, potenciando o melhor ajustamento de cada jovem à vida em sociedade e à inclusão social e laboral.

No primeiro trimestre do ano letivo 2023/2024, este projeto abrangeu 16 formandos do 2.º ano dos cursos de Operador de Jardinagem, Empregado/a de Mesa e Empregado/a de Andares.

3.6. Gabinete de Intervenção e Apoio ao Formando (GIAF) - É um projeto promovido pelo STFP, no sentido de prestar um serviço de apoio aos formandos e a toda a comunidade educativa. Consiste num espaço de exteriorização de conflitos/afetos/emoções pessoais, relacionais e emocionais garantindo a total confidencialidade aos formandos, contribuindo para o desenvolvimento integral do jovem e sua integração socioprofissional. Tem como finalidade contribuir para o crescimento harmonioso e global dos jovens, nas suas diferentes dimensões, com o intuito de formar cidadãos livres, responsáveis, solidários e autónomos.

Pretende proporcionar oportunidades de aquisição e desenvolvimento de competências do âmbito do saber estar e do saber ser dos formandos, apostando na sua prevenção e reintegração, através de uma atuação próxima de todos os elementos envolvidos - formandos e docentes/formadores, tendo como suporte uma uniformização de procedimentos.

Ao longo do ano, o GIAF teve uma participação direta na intervenção com alguns formandos que demonstraram atitudes e comportamentos desajustados em contexto de sala de formação e/ou outros espaços da vertente formativa; verificou-se um impacto positivo no sentido de ter alcançado alguns objetivos definidos, apesar das adversidades vividas ao longo do ano; houve maior adesão dos formandos, por iniciativa própria, sem intermediários, quando necessitaram de algum esclarecimento, solicitando acompanhamento.

3.7. Seguros e Responsáveis - Uma das principais preocupações a nível da saúde é o comportamento sexual dos jovens, porque os comportamentos sexuais de risco são uma das principais causas associadas à mortalidade e problemas sociais dos jovens. Nesta senda foi desenvolvido um projeto que abordou e pretendeu promover comportamentos protetores face a estes riscos aumentando competências com vista a escolhas seguras e informadas nos formandos. Os comportamentos de risco preponderantes na adolescência é a violência entre pares e no namoro e os comportamentos sexuais de risco, por isso, o projeto integrou dois módulos: a sexualidade e os relacionamentos afetivos abusivos.

Para a criação do projeto foi utilizada uma abordagem estruturada cognitivo comportamental e psicoeducativa que abordou os problemas de comportamento sexual, aumentando a eficácia e envolvimento dos formandos. O objetivo geral do projeto foi facultar conhecimentos e informação acerca de comportamentos sexuais de risco e de relacionamentos afetivos abusivos, tendo como propósito a promoção do bem-estar e qualidade de vida dos jovens, assim como levá-los a adotar comportamentos sexuais e relacionais seguros, sendo capazes de alterar as suas atitudes e comportamentos.

Este projeto foi criado no ano letivo 2022/2023, mas apenas foi implementado no 3.º período em 5 turmas dos cursos de Mecânico/a de Serviços Rápidos; Empregado/a de Mesa; Cozinheiro/a; Operador/a de Jardinagem e Costureiro/a/Modista. No 1.º período do ano 2023/2024 o projeto foi realizado em 4 turmas dos cursos de: Cozinheiro/a e de Mecânico/a de Serviços Rápidos.

3.8. Safe & Sound - É um projeto que pretende a promoção e prevenção da saúde mental dos colaboradores, repercutindo-se em práticas mais efetivas no contexto escolar e nas condições de aprendizagem dos formandos. O projeto foi dinamizado pela psicóloga no início do 1.º período do letivo 2023/2024, tendo como objetivos gerais: otimizar e contribuir para o desenvolvimento de competências pessoais, relacionais e profissionais para melhorar o bem-estar pessoal e profissional; aconselhar os participantes para sentirem-se bem consigo mesmos e a desenvolverem o seu trabalho de forma mais eficaz e promover a autonomia cognitiva, afetiva e social. O projeto é constituído por 10 sessões, de frequência semanal com a duração de 60 minutos.

4. Atividade Motora Adaptada - Este projeto tem como objetivos promover o bem-estar físico e mental, adaptar as atividades à individualidade de cada um; combater a inatividade física/sedentarismo; promover os benefícios da atividade física para a saúde de forma lúdica-desportiva; desenvolver e/ou manter a aptidão

física dos formandos; contribuir para uma melhoria do bem-estar físico-motor, motivacional, socio-emocional e contribuir para uma maior capacidade de resiliência.

Ao longo do ano, os formandos do STFP participaram em algumas concentrações desportivas e nas Atividades Motoras Adaptadas da semana do Desporto Escolar.

5. Literacia Braille - O projeto desenvolvido pela DASC teve a sua continuidade com a introdução do formato, “Leitura e Escrita Braille: Noções básicas para Docentes e Intérpretes de Língua Gestual Portuguesa (ILGP)”. A iniciativa pretende colmatar uma necessidade premente na área da Literacia Braille, junto da equipa, de Língua Gestual Portuguesa (LGP) que, desde há algum tempo, tem revelado interesse nesta área específica do conhecimento, fundamentalmente devido à possibilidade de intervenção junto de pessoas surdocegas. O ensino e desenvolvimento de competências a nível da Literacia Braille junto das pessoas cegas ou surdocegas revela-se uma atividade crucial no cenário educativo das crianças e alunos que vivem estas realidades. Este projeto tem como objetivos gerais, nesta edição específica: dotar professores e ILGP de conhecimentos no âmbito da literacia Braille, ferramenta essencial para a comunicação de pessoas surdocegas; sensibilizar para a importância e potencial do sistema Braille, enquanto sistema de leitura e escrita das pessoas com cegueira ou surdocegueira; consciencializar para a natureza distinta da perceção tátil na aprendizagem da leitura e escrita; capacitar para a utilização correta da simbologia Braille na comunicação através da leitura e escrita Braille; dar a conhecer alguns produtos de apoio e tecnologias associadas à leitura e escrita Braille. Como objetivos específicos pretende-se: clarificar alguns conceitos subjacentes à cegueira e baixa visão; conhecer o contexto de origem e evolução do Braille enquanto forma de leitura e escrita de pessoas cegas; apropriar-se de meios para motivar os alunos para a aprendizagem e utilização do sistema Braille; conhecer alguns produtos de apoio associados à leitura e escrita Braille; utilizar de forma ajustada alguns produtos de apoio associados à leitura e escrita Braille; identificar corretamente os pontos associados à célula Braille; utilizar adequada e autonomamente a máquina Braille Perkins Brailler; conhecer a simbologia associada à grafia Braille da língua portuguesa; conhecer a simbologia associada à grafia Braille utilizada na matemática e praticar a leitura e escrita Braille. No final da formação os participantes, na generalidade, atingiram os objetivos esperados, receberam e perceberam as ferramentas necessárias para que, de forma autónoma, consigam continuar a explorar esta forma de leitura e escrita.

6. Projeto de desenvolvimento social e profissional. “Eu sou capaz... Mais conhecimento, mais autonomia” - A fase final deste projeto ficou concluída em 2023, sob a orientação e dinamização da psicóloga, e em colaboração com as assistentes técnicas da turma em que foi implementado. Teve uma periodicidade semanal e procurou desenvolver diversos domínios do comportamento adaptativo, essenciais para que os indivíduos se ajustem a diferentes situações e atividades do dia a dia, seja na família, na escola, ou em diferentes contextos sociais, assim como, na relação com os outros.

Este projeto baseou-se na evidência científica dos programas de promoção de competências pessoais e sociais, bem como no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, com incidência nas áreas de competências de desenvolvimento pessoal e autonomia e de relacionamento interpessoal.

Teve como objetivos principais proporcionar aos alunos envolvidos uma maior autonomia no contexto das atividades de vida diária e maior realização pessoal, bem como a promoção de competências pessoais e sociais, a melhoria da atitude em relação a si e aos outros, a redução dos comportamentos disruptivos/desajustados e a promoção do bem-estar dos jovens em causa.

Os objetivos delineados foram cumpridos, proporcionando aos alunos uma maior autonomia no contexto de atividades desenvolvidas, a oportunidade de adquirir/consolidar aprendizagens relacionadas com as tarefas promovidas, a melhoria da atitude em relação a si e aos outros, um relacionamento mais positivo entre pares e o trabalho cooperativo.

7. Eco-Escolas - À semelhança do que foi realizado no ano anterior, o projeto “Horta florida” teve como principal objetivo a manutenção da horta pedagógica, das floreiras e canteiros do STEE. Numa primeira fase, procedeu-se à limpeza e adubação orgânica dos referidos espaços. Posteriormente, fez-se algumas sementeiras e transplante de algumas espécies de plantas, flores, verduras e legumes. Procedeu-se à retirada das ervas daninhas, plantação, rega e, já numa fase mais adiantada, à colheita dos produtos, nomeadamente, beterraba, alho francês, milho doce, couve, brócolos, alface, ervas aromáticas, etc. Numa forma de dar continuidade a comportamentos/ações ecológicas, construíram-se cadeiras de jardim a partir de paletes, com o objetivo de embelezar e dinamizar os espaços exteriores da escola.

É de salientar que a finalidade do trabalho realizado não é propriamente produzir, mas sim colocar os alunos a experienciar novas sensações, a “mexer” na terra, desenvolver atividades fora da sala de aula, criando atividades aliciantes e atrativas e que sejam prazerosas. No que se refere aos jardins e varandas, o processo foi desenvolvido tal como na horta. Este trabalho obteve o 1.º lugar, na categoria de jardim, no concurso da Câmara Municipal do Funchal, intitulado “Uma Escola, um Jardim”.

8. Melodias da Fala - Este projeto implementado pelo STEE visa promover o desenvolvimento e a integração de crianças e jovens através da combinação da música com a terapia da fala. Em 2023, foram implementadas sessões semanais de musicoterapia, com a duração de 90 minutos cada, lideradas pela professora de educação musical e pela terapeuta da fala, com o objetivo de atingir metas terapêutico-pedagógicas específicas. Durante a fase de avaliação inicial, foi possível identificar as necessidades individuais dos participantes e estabelecer metas terapêutico-pedagógicas. Ao longo do primeiro ano de implementação do projeto (ano letivo 2022/2023), observaram-se resultados positivos a nível do desenvolvimento da comunicação e expressão, da promoção da relação e interação social, da estimulação do desenvolvimento cognitivo e sensorial e da melhoria da qualidade de vida.

Com base nos resultados da avaliação periódica, conclui-se que o projeto tem sido bem-sucedido na promoção do desenvolvimento e integração de crianças e jovens através da música e da terapia da fala.

9. Ateliê de Comunicação - Este projeto foi concebido pelo STEE como uma resposta às necessidades de crianças/jovens com dificuldades da fala e/ou linguagem. Este projeto procurou oferecer uma abordagem personalizada e criativa para a construção de materiais de comunicação aumentativa/alternativa de baixa tecnologia, visando permitir que essas crianças/jovens expressassem as suas necessidades, pensamentos e sentimentos de forma eficaz. Os objetivos foram os seguintes: oferecer suporte terapêutico para crianças/jovens com dificuldades de fala ou linguagem, promovendo a sua capacidade de comunicação; desenvolver materiais de comunicação aumentativa de baixa tecnologia adaptados às necessidades específicas de cada criança/jovem; capacitar os profissionais na construção e implementação destes materiais; promover a autonomia e independência dos participantes, habilitando-os a comunicar de forma mais eficaz em diferentes contextos. Foi realizada uma avaliação individualizada, onde cada participante foi avaliado pela terapeuta da fala, com a participação dos docentes especializados e outros profissionais relevantes, para identificar as suas necessidades específicas de comunicação. Existiu também um design participativo, onde os materiais de comunicação foram desenvolvidos, levando em consideração as suas preferências, interesses e capacidades. Foram utilizados materiais de baixo custo e facilmente disponíveis, como papel, cartolina, ícones, figuras e outros recursos tangíveis. Os profissionais envolvidos no projeto foram capacitados em estratégias para a implementação eficaz dos materiais. O progresso dos participantes foi monitorizado regularmente, tendo sido realizados ajustes nos materiais e estratégias conforme necessário para garantir sua eficácia. Os objetivos do foram alcançados com sucesso, promovendo-se uma significativa melhoria na capacidade de comunicação das crianças e jovens participantes e contribuindo para a sua autonomia e independência. A abordagem personalizada e colaborativa adotada demonstrou ser eficaz na construção de materiais de comunicação aumentativa de baixa tecnologia, adaptados às necessidades individuais de cada criança/jovem. Este projeto representa um marco importante no apoio às pessoas com dificuldades da fala e/ou linguagem e o seu impacto continuará a ser sentido no futuro, com a continuidade do mesmo.

10. Formar para intervir (CREE de Câmara de Lobos) - Este projeto destina-se à formação da equipa técnica e docente especializada do CREE Câmara de Lobos, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento contínuo e aperfeiçoamento profissional dos elementos da equipa. De modo a concretizar este projeto, a coordenadora do CREE, num primeiro momento, avaliou as necessidades da equipa e a partir das mesmas definiu os objetivos e um plano de ação. De acordo com os conteúdos e temáticas das sessões previstas convidaram-se elementos externos para orientação das sessões. Estabeleceram-se parcerias e pontes de comunicação com as direções das escolas, o que viabilizou a concretização do projeto. Ao longo da sua implementação avaliou-se a eficácia do mesmo, através da recolha qualitativa e do feedback dos participantes (técnicos e docentes). Concluiu-se que o desenvolvimento deste projeto foi positivo sendo a

equipa favorável à continuidade do mesmo. Do cronograma das ações de formação, previstas para o biénio 2023/2024, em 2023, cumpriu-se 5 das ações programadas, estando ainda o projeto em curso, o qual só estará concluído em 2024.

11. Team Building e Desenvolvimento Pessoal: (re)encontra-te e desafia-te (CREE Câmara de Lobos) - Este projeto, que teve início em 2021, como proposta das psicólogas do CREE Câmara de Lobos, pretende proporcionar atividades e experiências de equipa que potenciem momentos “diferentes” do contexto laboral, de descontração e de bem-estar que fomentem a confiança, a cooperação, a resolução de conflitos, a entreajuda, a corresponsabilização e a comunicação positiva. As atividades tiveram a periodicidade mensal, e envolveram de forma voluntária, toda a equipa do CREE Câmara de Lobos. A avaliação do projeto, realizada através da aplicação de questionário de satisfação, foi positiva e favorável à sua continuidade, no sentido em que proporciona um momento de partilha e de envolvimento de todos e auxilia na melhoria do bem-estar emocional.

12. Desenvolver e Aprender (D&A): Roteiro para a Aprendizagem - Prevenção e Promoção em Contexto Educativo (CREE Funchal) - O projeto foi desenvolvido na EB/PE de Santo António e Curral das Freiras, durante o ano letivo 2022/2023, com 3 grupos, envolvendo 19 crianças da educação pré-escolar, 14 alunos do 1.º ano e 7 alunos do 2.º ano. Contou com a colaboração, em regime de consultadoria, das técnicas superiores do CREE Funchal, responsáveis e autoras do projeto. De modo a promover e divulgar o programa, que constitui um recurso ao serviço da comunidade escolar, enquanto ferramenta de apoio ao processo de ensino-aprendizagem junto das crianças e alunos, bem como contribuir para a capacitação dos docentes, numa perspetiva de prevenção e promoção de competências, foi realizada, em novembro, uma ação de sensibilização designada “Desenvolver e Capacitar para Aprender: Roteiro de Aprendizagem”, com a duração de 14 horas.

13. Intervisão - Intervenção Precoce na Infância (UMa) - CREEIPI - As ações de intervenção operacionalizadas no âmbito do protocolo estabelecido com a UMa foram essenciais à prossecução da qualificação e capacitação dos profissionais das equipas do CREEIPI. São objetivos desta iniciativa proporcionar uma estrutura de desenvolvimento profissional contínuo e contextual, promover a reflexão construtiva sobre a própria prática profissional, em contexto de intervenção precoce, uma área tão desafiante e envolvente, que requer dos técnicos afetos a estas equipas um envolvimento profissional e emocional significativo, promover o bem-estar a regulação emocional e o autocuidado, diminuindo os riscos psicossociais associados à profissão, nomeadamente o stress e o burnout. As sessões de supervisão mensais foram orientadas pelas Professoras Doutoras Maria João Beja e Glória Franco da UMa e abrangeram um grupo de 18 técnicos superiores e de diagnóstico e terapêutica.

Foram implementadas várias iniciativas, que envolveram as diferentes áreas técnicas especializadas dos CREE, visando a melhoria contínua das intervenções em contexto escolar e a promoção de práticas cada vez

mais inclusivas e promotoras de bem-estar. Assim, destacam-se alguns projetos desenvolvidos, nomeadamente: o projeto Oficina de Pais “De mãos dadas, escola e família”, “Pegadas Azuis”, “A caminho da minha nova escola”, “Um novo ciclo: Caminhando para a nova escola, “PAUSA(DA)MENTE”, educação Emocional: “Cantinho da Calma”, “Fundamentos da Aprendizagem, aprender a escrever com o corpo”; “Aprende a brincar”, “Dos Sons às letras” “Brincar com os sons”, “As nossas emoções”; Programa de Literacia Emergente - consciência fonológica; projetos de competências socioemocionais e sensibilizações no âmbito da indisciplina e bullying em contexto escolar.

O CREE Porto Santo, e no âmbito da parceria estabelecida com o Gabinete da Administração Pública Regional no Porto Santo, dinamizou três projetos na sala Snoezelen, que envolveram crianças e alunos de diferentes níveis de ensino: “À Descoberta dos Sentidos”, que visa proporcionar diversas experiências multissensoriais a crianças com idades compreendidas entre os 6 meses e os 5 anos de idade, abrangendo um total de 125 crianças; o projeto “Conto Mágico”, que tem como objetivo aliar a leitura de contos, em épocas festivas, a aspetos lúdicos e sensoriais, envolvendo 195 crianças; e o projeto “Open Sessions”, que se realizou semanalmente e envolveu a comunidade em geral.

14. Escolher Ouvir (em parceria com a Widex) - O projeto pretende aumentar o número de alunos utilizadores de produtos de apoio, tendo como fim último diminuir o tempo de espera entre o diagnóstico e utilização de próteses auditivas. O grupo-alvo são crianças com perda auditiva/surdez com necessidades de atribuição de ajudas técnicas para a audição. A iniciativa tem como objetivo geral: recolher e reutilizar produtos de apoio na área da surdez em colaboração com as famílias das pessoas apoiadas pela DASC. Os objetivos específicos são os seguintes: recolher e inventariar produtos de apoio que não estão a ser utilizados pelas pessoas surdas; atribuir os produtos de apoio de acordo com as necessidades e acompanhar os alunos e famílias no processo de aquisição de novas próteses. Como metodologia o projeto tem previsto um conjunto de diligências: contactar as famílias de crianças surdas, implantadas há menos de 5 anos; recolher as ajudas técnicas e confirmar se as mesmas estão em conformidade; preencher com as famílias um consentimento informado, com cedência a título gratuito e voluntário dos equipamentos; atribuir as ajudas técnicas, com declaração de responsabilidade; articular com a Widex a programação das ajudas técnicas, de forma a ajustar as mesmas ao aluno e fazer reavaliação audiológica do aluno com frequência semestral. O projeto teve o seu início em janeiro de 2023, com tentativas de recolha de ajudas técnicas. No decorrer do ano 2023 apenas foi possível recolher um equipamento.

15. Projeto Surd’Ilhas - Um grupo de profissionais da DASC propôs desenvolver a presente iniciativa com base em alguns dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela Assembleia Geral das Nações Unidas, nomeadamente: ODS 1 - Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares; ODS 4 - Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida, para todos; ODS 8 - Promover o crescimento económico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos; ODS 10 - Reduzir a desigualdade no interior dos países e

entre países; ODS 11 - Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis; ODS 16 - Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis.

O projeto surge ainda da assunção de que a insularidade é uma condição que em muito influencia a vida das pessoas, tratando-se aqui, especificamente, das Comunidades Surdas e respetivas Línguas Gestuais. O Projeto “Surd’Ilhas” surgiu, assim, da necessidade de aproximação entre pessoas surdas da RAM, associando-se ainda à comemoração do Dia Internacional das Línguas Gestuais, que se celebra no dia 23 de setembro, tendo como principal objetivo criar oportunidades de encontro e de partilha entre diferentes Comunidades Surdas, promovendo a troca de experiências, um maior sentido de autoconfiança, de identidade surda, de união e força, bem como uma participação que se pretende mais ativa na comunidade. Este momento comemorativo almeja, ainda, ser um elo de ligação e partilha com a comunidade educativa em geral, assim como com os profissionais envolvidos. Programou-se uma deslocação de alunos surdos das Escolas de Referência para a Educação Bilingue de Alunos Surdos (EREBAS) e outras escolas com alunos surdos da RAM à Ilha do Porto Santo, onde se encontraram com alunos com as mesmas características, da EBS/PE/C Professor Dr. Francisco Freitas Branco, como forma de assinalar o suprarreferido Dia Internacional das Línguas Gestuais. A primeira edição do projeto - o ‘Surd’Ilhas’ Porto Santo - decorreu no dia 2 de outubro, na EBS/PE/C Professor Dr. Francisco Freitas Branco e juntou um grupo de 50 pessoas, entre elas, 30 crianças, jovens e adultos surdos.

16. LGPédiaRAM - A LGPédiaRAM tem como principal objetivo reunir os conteúdos e materiais direcionados para uma pedagogia fundamentalmente visual, em consonância com a educação bilingue, cujo grupo-alvo são as crianças e alunos surdos, desenvolvidos no âmbito da intervenção do grupo profissional dos ILGP. Teve o seu início com a criação de uma plataforma/repositório, em novembro de 2023, para alojar conteúdos pedagógicos em LGP. Este projeto visa disponibilizar de forma acessível e partilhada, através da plataforma LGPédiaRAM, variados conteúdos pedagógicos adaptados, com vista a uma colaboração articulada entre profissionais que atuam no domínio da educação de surdos, contribuindo assim para o sucesso educativo dos mesmos. Os conteúdos/materiais são construídos consoante as necessidades e, posteriormente, organizados por domínios temáticos ou palavras-chave, independentemente do nível ou ano de escolaridade a que se destinam. Pretende ser um instrumento de suporte e pesquisa, impulsionador da troca e partilha de conteúdos, elaborados pela equipa de ILGP, melhorando e facilitando, consequentemente, a competência e o desempenho dos profissionais envolvidos. A DASC é a unidade orgânica responsável pela iniciativa, contudo para a criação e construção tecnológica do projeto, contou com a imprescindível colaboração da Divisão de Tecnologias, Segurança e Infraestruturas (DTSI), da DSTAIA.

17. Projeto Um Lugar Ao Sol (PULAS) - Este projeto surgiu de uma candidatura do STFP ao Prémio Voluntariado Jovem Montepio. Trata-se de um projeto de prestação de serviços na área da jardinagem quer à população sénior quer a entidades públicas, promovendo-se nos formandos a responsabilidade, a

autonomia e a autoconfiança, as relações interpessoais, as regras de higiene e segurança, a redução de comportamentos autoagressivos. As tarefas a desempenhar incluem: a manutenção de jardins; a rega e drenagem; a realizar a adubação de cobertura e de manutenção; a poda; os tratamentos fitossanitários; a manutenção de relvados em jardins; a implantação no jardim de infraestruturas básicas e paisagísticas; a fertilização do solo; a utilização de motocultivador na preparação do solo; a preparação de solos para jardins; a multiplicação de plantas ornamentais; a plantação em vasos e floreiras; a plantação em jardins; a instalação de relvados por plantação; a instalação de relvados por sementeira., entre outros. Pretende-se, sobretudo, que os jovens atuem de um modo tão autónoma, independente e eficiente quanto possível, reconhecendo o seu valor físico e social na execução das suas tarefas.

Em 2023, foram desenvolvidas seis ações, através das quais se pretendeu e conseguiu obter uma participação ativa do grupo envolvido, dos responsáveis pelas atividades, das entidades parceiras e dos respetivos beneficiários diretos. Para a sua concretização foram elaboradas duas parcerias, uma com o Centro Social e Paroquial de Santo António e a outra com a Junta de Freguesia do Imaculado Coração de Maria.

No que se refere ao prémio total recebido pelo Prémio Voluntariado Jovem Montepio, foram atribuídos aos três jovens identificados na fase inicial do projeto o montante estipulado de 100,00€ (cem euros) a cada jovem, tendo sido feita a correspondente transferência bancária. Este “pequeno/grande” passo, com o projeto PULAS, visou o reforço da solidariedade, da justiça social, ancorados nos princípios consagrados no domínio dos Direitos Humanos.

18. Preparando o meu futuro - O Projeto de Educação para a Carreira no 1.º ciclo, implementado desde o ano 2005/2006, tem como propósitos o desenvolvimento da consciência de carreira em crianças em idade escolar inicial, o que faz deste projeto uma modalidade de intervenção primária ao nível da construção de um projeto de vida.

O programa de atividades pretende que as crianças em idade escolar desenvolvam as áreas do autoconhecimento, da exploração educacional e ocupacional (exploração dos diferentes percursos escolares e profissionais) e do planeamento da carreira e da tomada de decisão. O programa procura desenvolver as competências das crianças até ao final da infância, ou seja, prevê que todas as competências sejam desenvolvidas durante os seis primeiros anos de escolaridade.

A aplicação destas atividades é feita pelos professores das componentes curriculares e não curriculares, pelo menos uma vez por semana, sob a orientação e supervisão da equipa coordenadora do projeto. Para tal, é feito um acompanhamento dos professores, quer através de reuniões, quer através da supervisão das atividades com as crianças, sendo discutidas as dinâmicas utilizadas assim como os resultados obtidos.

No ano letivo 2022/2023 foram realizadas 30 reuniões de acompanhamento das atividades nas escolas.

Este projeto tem também uma componente formativa para os professores aderentes com 13 horas de formação presencial e 13 horas de trabalho autónomo. O tema escolhido para a formação deste ano letivo foi “A Inteligência Emocional no desenvolvimento do projeto”. Desta forma, os professores responsáveis pela aplicação do programa de atividades puderam adquirir conhecimentos sobre a temática do desenvolvimento infantil na vertente da maturidade vocacional, assim como algumas competências para a aplicação de estratégias específicas no âmbito do próprio programa de atividades deste projeto. No ano letivo 2022/2023 as atividades do projeto atingiram nas escolas um total de 564 crianças.

O projeto tem trazido uma mais-valia para o desenvolvimento de áreas não académicas nas crianças do 1.º ciclo do ensino básico, tendo como objetivo uma consciencialização por parte das crianças que o futuro é feito de escolhas e que estas dependem de uma enorme e variada informação e da capacidade de a processar tendo em vista os interesses individuais e sociais.

19. Mais Contigo (em parceria com as Irmãs Hospitaleiras - Centro de Reabilitação Psicopedagógica da Sagrada Família, IA Saúde e SESARAM, EPERAM) - O Programa Mais Contigo é um programa de promoção de saúde mental e de prevenção de comportamentos de risco destinado a alunos do 3.º ciclo e do ensino secundário e às pessoas com maior proximidade com os mesmos, como a sua família e/ou pessoas significativas e toda a comunidade escolar.

Na RAM, o programa está a ser coordenado pelas Irmãs Hospitaleiras - Centro de Reabilitação Psicopedagógica da Sagrada Família, com a colaboração dos parceiros: SRE, através da DRE e a Secretaria Regional da Saúde e Proteção Civil, através do IA-Saúde e SESARAM, EPERAM.

Trata-se de um programa alicerçado nos seguintes objetivos: promover competências sociais, o autoconceito, a capacidade de resolução de problemas, a assertividade na comunicação, a expressão e gestão de emoções, bem como detetar precocemente situações de sofrimento emocional e fortalecer as redes de apoio comunitárias.

O programa tem sido implementado continuamente nos contextos educativos e no ano letivo 2023/2024 a sua intervenção foi executada nas seguintes escolas: EB/PE/C dos Louros, EBS Gonçalves Zarco, EBS Bispo D. Manuel Ferreira Cabral, EB/PE Dr. Eduardo Brazão de Castro e EB23 Dr. Horácio Bento de Gouveia.

A colaboração da DRE neste programa enquadra-se na aposta que tem sido realizada ao nível da promoção da saúde mental e psicológica nas comunidades educativas, representando as escolas contextos privilegiados para a implementação de programas de prevenção que possam atuar eficazmente neste domínio.

20. Teleaula - Aprender Sem Barreiras - É um serviço educativo que visa a inclusão dos alunos que por doença grave, crónica e/ou terminal encontram-se impedidos de frequentar presencialmente o estabelecimento de ensino. A Teleaula concretiza-se pelo acompanhamento das aulas, com recurso à utilização de

videoconferência, na plataforma disponibilizada pela Fundação Altice, permitindo assim que os alunos acompanhem as atividades letivas diariamente.

Beneficiaram deste projeto 7 alunos impedidos de frequentar a escola por motivo de doença, tendo 5 alunos transitado de ano de escolaridade. Integraram o projeto os seguintes estabelecimentos de ensino: EBS/PE da Calheta, EB/PE/C dos Louros, ES Francisco Franco, EB1/PE do Caniço e EB1/PE/C de Santana. Este projeto tem o apoio da Fundação Altice, através de um protocolo estabelecido com a DRE, que foi atualizado em janeiro de 2023. Neste âmbito, foi realizada uma ação de sensibilização sobre o projeto na EB/PE/C dos Louros, assim como foi organizada uma visita da Fundação Altice à referida escola, na qual foi possível presenciar uma teleaula.

21. Todos Podem Ler: Bibliotecas Escolares Mais Inclusivas - Em 2023, no âmbito do projeto “Todos Podem Ler” na fase de disseminação às Bibliotecas Escolares da RAM (7.ª etapa) foram entregues tecnologias de apoio a leitura, comunicação e escrita e kits de livros e atividades multiformato no âmbito do protocolo com a Fundação Altice, a 4 estabelecimentos de ensino: EB1/PE do Carvalhal e Carreira, EB1/PE/C da Ladeira e Lamaceiros, EB/PE/C dos Louros (Edifício S. Filipe) e EB1/PE/C Professor Eleutério de Aguiar. No total, este projeto tem 28 estabelecimentos de ensino aderentes.

O “Projeto Todos Podem Ler - 2010-2023” foi apresentado a convite da Escola da Apel, que recebeu os parceiros do projeto Erasmus + - “*A.A.Ccessible Culture: museums for everyone developing the Alternative Augmentative Communication Tools*”, evento que teve como objetivo apresentar os resultados deste projeto. Este projeto inovador, que conta com a colaboração de 7 parceiros, de 6 países europeus, pretende tornar os conteúdos museológicos acessíveis a pessoas com défices de comunicação, de forma a poderem ter acesso ao património cultural e artístico. Paralelamente, aqui na Região, a DAAT, que também colaborou prestando consultoria no âmbito deste projeto, dinamizou duas ações de sensibilização sobre as atividades de adaptação de conteúdos na área museológica e a dinamização de atividades inclusivas nos serviços educativos dos museus ou exposições, para informação aos visitantes ou participação em atividades promotoras da inclusão. Os manuais em língua portuguesa sobre boas práticas nesta área foram publicados.

Manteve-se a realização das ações de sensibilização solicitadas pelos estabelecimentos de ensino através do formulário online, assim como nos serviços/entidades que solicitaram/convidaram, nomeadamente 8 ações de sensibilização, nas quais participaram 249 alunos/docentes e demais elementos das comunidades educativas.

22. Acess Fast - O projeto tem como finalidade facilitar e divulgar a importância dos acessos adaptados às necessidades de alunos dos 3.º ciclo, ensino secundário e ensino universitário com deficiência neuromotora, para além de alunos com doenças evolutivas ou deficiência adquirida, atendendo a importância dos produtos de apoio de acesso a informação e comunicação, nomeadamente um acesso rápido ao espaço digital poderá ser decisivo no sucesso escolar e no acesso ao emprego. Através do apoio da Fundação Altice foram

disponibilizados os seguintes produtos e tecnologias de apoio inovadores: Quha Zono, AMAneo USB, Computador, Tablet, Pentlock FS e respetivos suportes e Switches. Nos dias 9, 10 e 11 de maio, foram realizadas oficinas de divulgação para alunos, assim como para os seus acompanhantes e outros interessados. Os 10 alunos inscritos tiveram a oportunidade de aceder a estas tecnologias, com o objetivo de verificar a sua eficácia, contribuindo também para a formação contínua da equipa da DAAT. No final das oficinas os alunos procederam ao preenchimento de um questionário de satisfação acerca da importância do uso das tecnologias em contexto escolar que teve como objetivo avaliar as atividades realizadas. Dos 9 alunos que responderam ao questionário, 7 referiram que estas tecnologias aumentam a autoestima e motivação. Salienta-se igualmente que 7 dos inquiridos mencionaram que as mesmas permitem realizar as tarefas escolares com autonomia.

23. Tecnologias de Apoio para Crianças e Alunos com Diversidade Funcional - No âmbito do C20 - i03 - Programa de Aceleração da Digitalização da Educação na RAM, este projeto permitiu adquirir ou atualizar 476 tecnologias de apoio nas seguintes áreas: estimulação percetivo-visual e cognitiva; ergonomia e autonomia pessoal no espaço escolar; pré-escrita, escrita manual e acesso a informação escrita; acessibilidade informática e digital; e mobilidade e autonomia no espaço escolar. Estas tecnologias facilitadoras de acesso ao currículo e à aprendizagem, visam criar condições para a inovação educativa, pedagógica e, em matéria de gestão, no sistema de ensino básico e secundário da RAM, nomeadamente, através da implementação e desenvolvimento de recursos digitais educativos e tecnológicos que promovam a criação e a utilização de conteúdos digitais, no processo de aprendizagem escolar. Em conformidade, através da DAAT, foram disponibilizadas tecnologias adaptadas às necessidades de 87 crianças e alunos com diversidade funcional, a frequentar 45 estabelecimentos de educação e ensino, com a finalidade de diversificar as medidas de suporte e apoio à aprendizagem: tecnologias de apoio a leitura e a escrita (pré-escrita, manual e digital), comunicação aumentativa, mobilidade autónoma e posicionamento nos espaços escolares: salas de aula, refeitórios, instalações sanitárias, recreio, espaços desportivos (facilitando o acesso ao currículo em equidade, assim como a participação, a dignidade e a qualidade de vida).

24. AgenteX - AgenteX é um campeonato de resolução de problemas de matemática para os alunos que frequentam os 5.º, 6.º, 7.º e 8.º anos de escolaridade das escolas da RAM. A iniciativa está dividida em dois subcampeonatos: AgenteXmini para os alunos dos 5.º e 6.º anos e AgenteXmax para os alunos dos 7.º e 8.º anos. Pretende-se que os alunos tenham acesso a uma iniciativa lúdica de aprendizagem da matemática em ambiente diferente do da sala de aula. Para isso, esta iniciativa foi desenhada para ser desenvolvida online permitindo que os alunos trabalhem na escola ou em casa, com os professores ou com a família.

O principal objetivo do AgenteX é ensinar o aluno a desenvolver um raciocínio de resolução matemático perante determinado problema, não utilizando necessariamente as barreiras dos conteúdos curriculares.

Participaram na fase de Investigação 1143 alunos das 27 escolas dos 2.º e 3.º ciclos da RAM, dos quais 120 foram apurados para a final. A final regional decorreu em junho na EBS Bispo D. Manuel Ferreira Cabral e a entrega de prémios teve lugar no Parque Temático de Santana.

25. Educação para a Sexualidade e Afetos (ESA) - Trata-se de um projeto dirigido aos alunos dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico que foi desenvolvido na área de Formação Pessoal e Social, em 20 escolas. Estima-se que terão participado neste projeto cerca de 3441 alunos de 193 turmas. Este projeto contemplou ainda formação com o Seminário “Educação Sexual: Prevenção, Proteção e Promoção de Direitos - (In)formar para uma sexualidade saudável”, dirigido aos profissionais da educação, da saúde, pais e encarregados de educação, que decorreu nos dias 13 e 17 de novembro.

26. Leitura Performativa: projeto Ler com Amor - Este projeto, promovido pela Associação Contigo Teatro em parceria com a DRE, tem como objetivo a valorização do ensino da literatura, promovendo diferentes abordagens ao texto literário, recorrendo a atividades de leitura em voz alta, expressiva, dramatizada e performativa, em contexto de sala de aula e fora dela visando o melhoramento de competências de leitura junto dos jovens em contexto escolar. Ao longo do ano foram desenvolvidas atividades diversificadas: peça de teatro; eventos centrados na leitura em voz alta e performativa; um programa formativo destinado a professores, ciclo de conferências e Workshops.

27. Parlamento Jovem Regional - Este é um projeto promovido pela SRE, em parceria com a Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira, dirigida aos alunos do 3.º ciclo. Participaram neste projeto 21 escolas, envolvendo, desde a sua fase inicial, cerca de 1000 alunos. O projeto foi desenvolvido em todas as suas fases, culminando com a sessão plenária na Assembleia Legislativa da Madeira.

28. Plano Regional de Educação Rodoviária (PRER) - Nesta Edição do PRER, participaram 84 estabelecimentos de educação e ensino, desde a educação pré-escolar até ao ensino secundário. O projeto envolve, sobretudo, os diversos segmentos da comunidade escolar, mas contempla também atividades para a sociedade civil. A formação contínua dos diversos dinamizadores do PRER tem merecido também a atenção, num esforço que tem envolvido organismos regionais e nacionais, como é o caso da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária e a Prevenção Rodoviária Portuguesa. Estima-se que participaram nas ações do PRER cerca de 15500 crianças e alunos.

A componente formativa dirigida sobretudo aos docentes que dinamizam o projeto decorreu ao longo do ano letivo, em formato presencial e em três momentos distintos, com convidados ligados à área da educação rodoviária.

29. Baú de Leitura - É um projeto escolar que tem como objetivo promover hábitos de leitura e escrita junto dos alunos de todos os níveis de ensino e, consequentemente, desenvolver a cultura na Madeira. Foi desenvolvido em 69 escolas, das quais 52 são do 1.º ciclo do ensino básico e 17 escolas dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e em 2 Bibliotecas Municipais. Estima-se que cerca de 10500 alunos beneficiaram das

atividades deste projeto. De forma a premiar o talento e a criatividade das crianças, jovens e adultos que participaram, decorreu no Centro Comercial Plaza Funchal, a cerimónia de entrega de prémios dos passatempos regionais do projeto Baú de Leitura: Da Voz ao Texto, Ilustração Infantil, Escrita Criativa, Flashes Literários e o Concurso Triatlo Literário/Concurso Nacional de Leitura. Este evento contou com a presença de alunos, professores, pais, escritores, entre outros convidados, e finalizou com a inauguração de uma exposição com os trabalhos dos alunos, que esteve patente ao público entre os dias 23 e 28 de maio nesse mesmo espaço.

30. Educação Alimentar - O projeto de Educação Alimentar é dirigido às crianças e alunos da educação pré-escolar e dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, professores e restante comunidade educativa, com o objetivo de promover atitudes e comportamentos alimentares saudáveis. Este projeto foi desenvolvido em 23 estabelecimentos do 1.º ciclo com pré-escolar e 16 estabelecimentos dos 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário.

A equipa de nutrição da DRE realizou 115 sessões de sensibilização e atividades de educação alimentar, mediante solicitação antecipada dos docentes, envolvendo cerca de 2275 alunos da rede escolar.

Desenvolveram-se ainda as “III Jornadas de Educação Alimentar: o outro prato da balança”, uma formação que foi validada em 14 horas, dirigida a docentes, com objetivo de aumentar a literacia em alimentação promovendo, assim, a saúde. Pretendeu-se alargar o conhecimento quanto às boas práticas efetuadas na RAM no que se refere às estratégias de educação alimentar. A equipa de nutrição participou com um módulo na formação dinamizada pelo Projeto Educação para a Segurança e Prevenção de Riscos (ESPR), também dirigida a docentes, referente a “Medidas de prevenção e contaminação alimentar”.

31. Campeonato Regional de Jogos Matemáticos (CRJM) - Trata-se de uma iniciativa dirigida aos alunos dos ensinos básico e secundário com o objetivo de desenvolver competências matemáticas. De forma a partilhar junto dos alunos e professores os jogos de tabuleiro, foram dinamizadas sessões práticas denominadas “Jogos Matemáticos”, em escolas de 1.º, 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário, que envolveu um total de 2850 alunos e 82 docentes, bem como no apoio à dinamização de Campeonatos Escolares de Jogos Matemáticos.

A final do Campeonato realizou-se no dia 3 de março no Pavilhão Gimnodesportivo Luís Mendes, na Ribeira Brava. A iniciativa reuniu 71 escolas dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário dos 11 concelhos da RAM, num total de 320 alunos e 100 docentes.

Apraz registar a participação dos 12 alunos vencedores do 7CRJM na final do 16.º Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos, no dia 24 de março, na Universidade de Aveiro, pois dos 12 alunos da RAM, 7 alcançaram lugares no pódio. Esta experiência contou com o apoio da Direção Regional de Juventude nas viagens.

32. Projeto de História da Madeira - Este projeto tem como objetivo divulgar e promover a História da Madeira junto dos alunos do ensino básico. O IX Encontro de História Regional e Local na Escola, subordinado

ao tema “Registos Históricos da Economia Regional”, decorreu nos dias 3 e 4 de fevereiro de 2023, na EBS Gonçalves Zarco. Esta atividade formativa surgiu na continuidade do trabalho desenvolvido nas edições anteriores do Encontro de História Regional e Local na Escola, que sempre preconizou a promoção, divulgação e valorização da História Regional e Local, com a duração de 16 horas e dirigiu-se a docentes de todos os grupos de recrutamento, investigadores e agentes culturais. Neste evento foram apresentadas diversas comunicações resultantes de trabalhos de investigação e estudo da História Regional e Local, com enfoque na Economia. Temas como o Turismo, o Açúcar, o Vinho, o Bordado, a Banca e a Pesca fizeram parte deste vasto programa.

A sessão de abertura foi presidida pelo Secretário Regional de Educação, Ciência e Tecnologia, seguindo-se a intervenção de oradores convidados de diversos organismos importantes na divulgação, valorização e estudo da História Regional e Local. No segundo dia, os participantes tiveram a oportunidade de efetuar uma visita guiada aos Engenhos do Norte, no Porto da Cruz, as suas áreas museológicas e de laboração, espaço referência de uma atividade económica de séculos, como é a cultura e a economia do açúcar. Foi apresentado ainda aos EEE da RAM o VI Concurso “Eu represento a minha História...”, que permitiu o trabalho das temáticas da História da Madeira junto das crianças e alunos. Os professores e os alunos puderam desenvolver os conteúdos da História Local e Regional, recorrendo a diversos formatos, nomeadamente, vídeo, música, texto, etc.

33. Educar para a BioGeoDiversidade da RAM - Este projeto tem como principal objetivo a integração e adequação de conteúdos regionais, nas disciplinas curriculares de Estudo do Meio e de Ciências Naturais, bem como nas atividades de enriquecimento curricular dos alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico.

Como forma de apoiar os docentes na integração desta temática nas referidas disciplinas e no enriquecimento curricular, foram disponibilizados recursos pedagógicos adaptados aos diferentes níveis de ensino (guiões, vídeos, etc.), bem como a dinamização de ações de sensibilização pela coordenação do projeto nas escolas interessadas.

34. Projeto dos Animadores das Bibliotecas das Escolas de 1.º ciclo - A animação sociocultural das bibliotecas das escolas do 1.º ciclo do ensino básico é realizada pelos Técnicos Superiores de Bibliotecas Escolares, que desempenham funções no âmbito da promoção e animação da leitura, com atividades de caráter didático, pedagógico e lúdico, contribuindo para a aquisição de competências e desenvolvimento de potencialidades nos alunos.

Ao nível da dinamização e animação de bibliotecas escolares, a coordenação fomentou o trabalho de grupo e a consequente aproximação de escolas e concelhos da RAM, proporcionando diálogo produtivo entre estes profissionais, no exercício das suas funções. Nesta linha de ação, e à semelhança de anos letivos transatos, surgiu o projeto geral, intitulado “Todas e todos... fazemos tudo!” promovido pela DRE em parceria com a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género e dirigiu-se aos alunos da educação pré-escolar e do 1.º

ciclo do ensino básico de todas as escolas do ensino público e privado da RAM. Este projeto integrou sessões de formação para docentes e sessões de acompanhamento das escolas e terminou no mês de junho com uma Exposição Virtual com os trabalhos realizados pelos alunos das escolas envolvidas. Assistiram à sessão cerca de 70 pessoas, entre profissionais de educação e pessoal técnico das bibliotecas das escolas do 1.º ciclo da RAM.

35. *Projetos de leitura no 1.º ciclo* - Os Projetos de Leitura no 1.º ciclo têm como principal objetivo promover e desenvolver o interesse pela leitura em contexto de sala de aula, gerando hábitos de leitura coletivos, através de novas dinâmicas de leitura adequadas a cada realidade escolar, oferecendo e proporcionando aos alunos, técnicos e professores, momentos lúdicos, animados e mágicos, sempre com recurso ao livro. Os projetos de leitura e as atividades desenvolvidas têm sido um recurso fundamental para fomentar o gosto pelo livro e pela leitura e, de uma forma natural, ajudar a melhorar as práticas diárias de leitura, que se traduzem num melhor desempenho na oralidade e compreensão leitora.

O projeto recebeu 102 inscrições de 45 escolas e trabalhou com cerca de 1800 alunos. O trabalho desenvolvido foi positivo e enriquecedor, na medida em que as crianças e os adultos tiveram ao seu dispor, de forma lúdica e recreativa, outras aprendizagens e experiências, que os fez viajar no mundo mágico dos livros e os levou para a descoberta do prazer da leitura, sendo este o objetivo primordial da linha de ação, no âmbito deste projeto.

36. *Programa de Literacia Financeira e Educação para o Consumo* - A importância da Literacia Financeira e a Educação para o Consumo advém sobretudo do facto de crianças e jovens, de forma progressiva e cada vez mais prematura, se constituírem como consumidores de produtos e serviços financeiros. Este programa permite aos jovens a aquisição e desenvolvimento de conhecimentos e capacidades fundamentais para as decisões que, no presente e no futuro, tenham de tomar sobre as suas finanças pessoais, habilitando-os como consumidores, e concretamente como consumidores de produtos e serviços financeiros, a lidar com a crescente complexidade dos contextos e instrumentos financeiros.

Os cadernos de Educação Financeira destinam-se a apoiar alunos e professores na abordagem a temas do Referencial de Educação Financeira e podem, enquanto material de apoio à Educação Financeira, ser trabalhados nos diversos contextos curriculares de aprendizagem, no seio das disciplinas; em Cidadania e Desenvolvimento; em ofertas complementares ou no apoio ao desenvolvimento de projetos. No ano em análise, foram 12 os estabelecimentos de educação e ensino que desenvolveram este programa.

37. *Triatlo Literário/Concurso Nacional de Leitura (TL/CNL)* - Esta iniciativa resultou da conjugação de dois concursos: o Triatlo Literário da iniciativa do projeto Baú de Leitura, da responsabilidade da DRE e do Concurso Nacional de Leitura, coordenado, a nível regional, pela Direção Regional do Arquivo e Biblioteca da Madeira (DRABM), em parceria com a DRE. Trata-se de um concurso que visa estimular o gosto e o prazer da leitura para melhorar o domínio da língua portuguesa, a escrita recreativa, a compreensão leitora e os hábitos

de leitura. São destinatários do TL/CNL, ao nível da RAM, todos os alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário das escolas públicas e privadas.

É constituído por três fases de apuramento no 1.º ciclo: Fase Escolar, Fase Concelhia e Fase Regional, e por duas fases nos 2.º e 3.º ciclos e secundário: Fase Escolar e Fase Regional.

O apuramento, na Fase Regional, teve lugar no auditório da DRABM. Os vencedores, um aluno por cada ciclo/nível, foram os representantes da RAM na Fase Final do Concurso Nacional de Leitura, organizada pelo Plano Nacional de Leitura 2027 (PNL2027), que decorreu no dia 3 de junho em Torres Vedras, ficando dois alunos da RAM em destaque no pódio: 1.º lugar no 1.º ciclo e 3.º lugar ao nível do ensino secundário.

38. ATLANTE - Enfrentar o Desafio das Drogas em parceria com a Unidade Operacional de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências (UCAD) - Este projeto, da responsabilidade conjunta da UCAD, Instituto de Administração de Saúde e Assuntos Sociais e da DRE, é dirigido aos alunos dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e é composto por 6 sessões. Tem como objetivo dotar os alunos de informação, atitudes e valores e competências necessárias para decidir de forma racional e autónoma perante o desafio das drogas.

39. Dia de Portugal e de Camões (em parceria com o Representante da República) - O “Concurso Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas” é promovido pelo Representante da República para a RAM em parceria com a SRE e é dirigido aos alunos do 3.º ciclo do ensino básico e ensino secundário da RAM, com o intuito de envolver os alunos destes níveis de ensino nas comemorações do dia 10 de junho.

40. Eco-Escolas (em parceria com a Direção Regional do Ambiente e Alterações Climáticas) - O Eco-Escolas é um Programa Internacional da responsabilidade da Fundação para a Educação Ambiental, coordenado a nível Nacional pela Associação Bandeira Azul da Europa e a nível Regional pela Direção Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, destinado a todos os níveis de ensino (da educação pré-escolar ao ensino secundário) e pretende encorajar ações, reconhecer e premiar o trabalho desenvolvido pela escola na melhoria do seu desempenho ambiental, gestão do espaço escolar e sensibilizar a comunidade educativa.

41. Campanha de Luta Contra a Violência no Namoro (em parceria com o Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM) - Este projeto é desenvolvido pela Secretaria Regional de Inclusão e Juventude, nomeadamente o Gabinete de Apoio À Vítima de Violência Doméstica, em parceria com diversas Instituições, a fim de melhor prevenir, identificar e encaminhar situações de violência no namoro, que muitas vezes se manifestam em contexto escolar. Realizaram-se ações pontuais junto dos alunos do ensino secundário, e ações de sensibilização junto da comunidade educativa.

42. Estratégia Regional de Promoção da Alimentação Saudável e Segura (ERPASS) (em parceria com o Instituto de Administração da Saúde, IP-RAM) - A ERPASS é um grupo intersectorial constituído por representantes da Secretaria Regional de Agricultura e Ambiente, Secretaria Regional de Inclusão e Juventude, Secretaria Regional da Saúde e Proteção Civil e Secretaria Regional de Educação, Ciência e

Tecnologia. A ERPASS foi apresentada publicamente no dia 29 maio de 2017, e visa, através de um conjunto concertado de medidas, capacitar os alunos/cidadãos para a adoção de práticas alimentares saudáveis. Este grupo de trabalho tem reuniões de trabalho regulares - semanais ou quinzenais - com o intuito de criar estratégias no âmbito da alimentação saudável e segura.

43. Parlamento dos Jovens (Nacional) (em parceria com a Assembleia da República) - Este é um projeto promovido pela Assembleia da República, desenvolvido em parceria com a SRE, dirigido aos alunos dos 2.º e 3.º CEB, e visa incentivar os jovens para uma participação cívica e política mais ativa, que possa contribuir para a resolução de problemas que afetam a sua vida e a da comunidade onde estão inseridos, vivenciando, desta forma, os princípios democráticos de uma cidadania ativa, pluralista e crítica. O tema em debate foi a “Saúde Mental nos jovens: que desafios; que respostas?” e desenvolveu-se em três fases: Sessão Escolar, Sessão Regional e Sessão Nacional. Contou com a participação de 12 escolas envolvendo cerca de 2800 alunos desde o seu início até à Sessão Nacional que decorreu na Assembleia da República.

44. Concurso GEA-Terra Mãe (em parceria com a Secretaria Regional de Agricultura e Ambiente) - O Concurso Escolar GEA-Terra Mãe é uma iniciativa conjunta da SRE e da Secretaria Regional de Agricultura e Ambiente, dirigida às crianças da educação pré-escolar e aos alunos dos ensinos básico e secundário de todas as modalidades de ensino, de escolas do ensino público e privado da RAM, que tem como principal objetivo dar a conhecer e valorizar o património geológico local.

45. Plano Regional de Luta Contra a Violência Doméstica (em parceria com o Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM) - Trata-se de um projeto desenvolvido pela Secretaria Regional de Inclusão e Juventude em parceria com diversas Instituições, entre elas a SRE, pretendendo-se atuar ao nível do eixo estratégico - Informar, Sensibilizar e Educar - uma orientação nacional, europeia e internacional, no âmbito da luta contra a violência doméstica.

46. Alista-te por um dia e Cidadania e as Forças Armadas (em parceria com a Zona Militar da Madeira) - Estas duas iniciativas surgem no âmbito de uma parceria entre o Ministério da Defesa Nacional, o Estado-Maior General das Forças Armadas, o Comando Operacional da Madeira e a SRE, através da DRE, sendo a atividade “Alista-te por um dia”, em formato virtual, dirigida a todos os alunos do 4.º ano de escolaridade e a atividade “Cidadania e as Forças Armadas” dirigida a todos os alunos do ensino secundário, a frequentar o 11.º ano de escolaridade ou o 2.º ano dos Cursos Profissionais. Esta iniciativa, inserida na temática de Educação para a Cidadania, mais concretamente na “Educação para a Segurança, a Defesa e a Paz”, tem como principais objetivos dar a conhecer os órgãos e estruturas de defesa nacional que contribuem para a afirmação e preservação dos direitos e liberdades de todos os cidadãos portugueses, bem como a natureza e finalidade das suas atividades, nos dias de hoje, com o intuito de promover junto dos jovens o exercício de uma cidadania ativa e responsável.

47. RS4E - Road Show for Entrepreneurship, desenvolvido em parceria com a Startup Madeira - Este projeto é promovido pela Startup Madeira em parceria com a DRE e tem como principal objetivo promover junto das crianças e jovens competências empreendedoras, através do conceito “aprendendo fazendo”. É dirigido a alunos do ensino secundário a frequentar cursos científico-humanísticos, profissionais e de Educação e Formação e outras modalidades nas escolas da RAM.

48. Projeto “Mudar o Mundo” - Este projeto foi desenvolvido pela Startup Madeira em parceria com a DRE, com o objetivo de estimular o pensamento crítico, a criatividade, o trabalho em equipa e desenvolver o espírito de pertença a uma sociedade enquanto membro ativo da mesma e, em última instância, desenvolver a educação para a cidadania e o empreendedorismo social. Esta iniciativa foi desenvolvida em 25 turmas do 4.º ano de escolaridade, ao longo de 6 sessões, desenvolvidas pelo professor em contexto de sala de aula, tendo os alunos sido sensibilizados para os problemas sociais e ambientais, onde tiveram a oportunidade de dar asas à sua criatividade e ideias que podem mudar o mundo.

49. Explorar a Madeira - Este projeto é desenvolvido em parceria com a DSDE e é direcionado a toda a comunidade escolar dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário de todas as escolas da RAM e visa aproximar gerações, ao mobilizar os professores, alunos e as suas famílias no espírito de aventura da descoberta do conhecimento dos espaços, gentes, paisagens, costumes, cultura e história(s) da RAM.

O projeto preconiza a realização de experiências educativas nas quais os alunos exploram, de maneira lúdica, roteiros já estabelecidos ou a serem elaborados em diversas áreas do conhecimento, tais como História, Geografia, Biologia, Ciências Naturais, Geologia, Economia, Estudo do Meio, Português, Literatura, Gastronomia, Expressões Artísticas, entre outras, e que para isso contribuíram os seguintes projetos promovidos pela DGP: Baú de Leitura, História da Madeira, Educar para a BioGeoDiversidade da RAM, AgenteX, Plano Regional de Educação Rodoviária, Educação Alimentar e Campeonato Regional de Jogos Matemáticos.

50. Educação para a Segurança e Prevenção de Riscos (ESPR) (em parceria com a SRE) - Pretende-se com este projeto a dinamização do Plano de Prevenção e Emergência (PPE) das escolas (sensibilização acerca do PPE, realização de simulacros, entre outras) e o desenvolvimento de conteúdos temáticos na área da segurança que serão desenvolvidos por um Delegado de Segurança nas escolas dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico. Este projeto da SRE conta com a parceria do Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM, da Associação Insular de Geografia, da Direção Regional da Saúde e da Direção de Serviços do Consumidor.

A DSEE, através do STFP e do STEE, participou ativamente neste projeto. No STFP, este projeto destina-se aos seus formandos e equipa multidisciplinar, tendo como objetivos gerais dotar o serviço de um nível de segurança eficaz em caso de ocorrência de uma situação perigosa; sensibilizar a comunidade educativa a adotar os procedimentos de proteção, em caso de acidente e corresponsabilizar a mesma no cumprimento das normas de segurança pessoal, familiar, ambiental, entre outras. De acordo com a estrutura de segurança

interna, foram designados: o Responsável de Segurança, os Delegados de Segurança, os responsáveis pelo Serviço de Segurança contra Incêndio e os demais Agentes de Segurança, bem como os seus substitutos, cujas funções/missões específicas são do conhecimento de todos.

Ao longo do ano foram realizadas várias atividades da iniciativa do STFP e outras como participantes (tabela 2). Todas as atividades tiveram uma boa receptividade e motivação positiva por parte dos formandos, sendo que estes demonstraram interesse e participaram ativamente durante as sessões de informação/esclarecimento das várias temáticas.

Iniciativa do STFP	Participação do STFP
- Ações de sensibilização: “Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências”; “Cumprimento de Normas e Medidas de Segurança de Pessoas e Bens”; “Doenças Sexualmente Transmissíveis”; “Reflorestação do Parque Ecológico do Funchal”.	- Atividade “Dia Internacional da Proteção Civil”.
- Conferência “Um Olhar Sobre... Riscos Naturais”, dinamizada no Auditório do Museu da Casa da Luz, para todos os formandos do STFP e Equipa Multidisciplinar, e que contou com a colaboração de vários intervenientes que abordaram vários temas.	- Reunião Geral de Delegados de Segurança.
- Projeto de sensibilização sobre medidas de autoproteção “Eu Sei Proteger!”;	- Formação para Delegados de Segurança.
Apresentação à Equipa Multidisciplinar do STFP da calendarização das atividades PESPR propostas para o ano letivo 2023/2024: • “Educação Rodoviária - atualização do código da estrada”; • “Prevenção das infeções em ambiente escolar”; • “Cumprimento de normas e medidas de segurança de pessoas e bens”; • “Higiene e Segurança Alimentar”.	- Plano de Emergência Familiar / Plano de Prevenção e Emergência das escolas
- Manutenção das salas de primeiros socorros.	- Exercício “A Terra Treme”.
- Criação do folheto Informativo “Plano de Emergência Familiar / Plano de Prevenção e Emergência das Escolas”.	

Tabela 2 | Atividades desenvolvidas pelo STFP no âmbito do Projeto ESPR

Em relação ao STEE, foram realizadas 2 reuniões entre os Delegados de Segurança do STEE e os responsáveis do ESPR, uma presencial e outra online; duas reuniões mensais do ESPR com a equipa do STEE, uma reunião informal com a equipa do Núcleo de Equipamento e Conservação (NEC); uma solicitação de formação à Direção Regional de Saúde - “Prevenção de infeções em ambiente escolar - A importância da higienização das mãos”; Participação no exercício “A Terra Treme” e participação dos Aplicadores do ESPR em duas ações de formação.

Projetos de Formação no âmbito do Desenvolvimento Curricular

51. Ninho da Leitura - Considerando que a creche e a educação pré-escolar são contextos educativos significativos para a promoção de comportamentos emergentes de leitura, este projeto formativo mantém o seu propósito de promover um espaço de reflexão sobre percursos e metodologias possíveis para a mediação leitora e para o desenvolvimento da literacia emergente nas crianças.

Os educadores de infância são determinantes na criação de um “projeto leitor” e, por isso, na sua formação profissional, devem ser encorajados a desenvolver um projeto educativo que promova competências de literacia emergente. Segundo Justice e Pullen (2003), num estudo orientado por Leal et al. (2014), as crianças pré-leitoras devem vivenciar estratégias que otimizem comportamentos emergentes de leitura e este projeto prossegue essa intencionalidade, sob a égide dos documentos orientadores para a educação nestas faixas etárias.

Nessa linha, durante o ano de 2023, realizou-se o curso de formação “Histórias que ajudam a crescer”. Este curso, centrado na inteligência emocional, abordou a importância da leitura em voz alta e da criação de atividades reflexivas que permitem a criança expressar sentimentos e emoções, manifestar os seus gostos e preferências, reconhecer a sua identidade e a dos seus pares assim como, a sua cultura familiar e a dos outros, facilitando o exercício de uma cidadania autónoma, consciente e solidária.

Este curso teve 6 realizações, num total de 78 horas, envolvendo 78 formandos e obtendo um grau de satisfação de 4,75 (numa escala de 1 a 5).

52. Pensar a Educação de Infância em Cooperação - Este projeto foi desenhado intencionalmente para apoiar o percurso de formação contínua dos educadores de infância da RAM, na linha de um trabalho de proximidade com os profissionais de educação de infância com longa tradição na DFC, que se iniciou nos anos noventa, e que, em julho de 2006, realizou, por exemplo, o I Encontro de Educação de Infância na RAM.

Na evolução deste percurso formativo, este projeto reconhece a pluralidade de saberes, de experiências e de abordagens pedagógicas como motor de crescimento individual e coletivo e integra bibliografia criteriosamente selecionada, bem como contributos de organismos como o Conselho Nacional de Educação, a OCDE, grupos cooperativos de autoformação cooperada de professores e educadores, com uma visão de educação multicultural e inclusiva (Hoyuelos, 2019).

Em 2023, o projeto de formação contemplou a realização de uma oficina de formação “Portefólios de Aprendizagem: no coração de uma prática educativa dialogada”, de 50 horas, que contou com a participação de 12 educadoras de infância, com uma avaliação do grau de satisfação de 4,8 em 5.

O planeamento do projeto de formação “Pensar a Educação de Infância em Cooperação” foi alvo de revisão em função de uma reconfiguração da gestão de recursos humanos da DRE, não estando prevista a sua continuidade nestes moldes, em 2024.

53. HUMAforma: Desenvolvimento Humano e Pessoal - Mindfulness na Escola, Emoções e Filosofia para Crianças - O Projeto Humanismo em Formação “HUMAforma” está desenhado para facilitar aos profissionais de educação o *know how* necessário para estabelecer um diálogo constante entre as áreas de competências assumidas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, nomeadamente ao contribuir para capacitar os docentes para desenvolver com os alunos competências necessárias à construção da cidadania.

Aprender a Pensar - Filosofia para Crianças e Jovens, atividade formativa que integra o projeto, pretende, por exemplo, que se reflita acerca do papel dos professores, não apenas como transmissores de conhecimentos e perícias, mas também como facilitadores de um processo de desenvolvimento da pessoa.

Além disso, sendo do conhecimento comum que os constantes desafios que são colocados aos docentes se repercutem no seu bem-estar e na sua qualidade de vida, este projeto pretende dar resposta às necessidades de autocuidado dos professores, minimizando o desenvolvimento de problemas emocionais e funcionais da atividade docente, potenciando maiores níveis de produtividade e satisfação com a sua atividade, promovendo, a adoção de metodologias positivas e criativas, técnicas de Mindfulness para o treino da atenção plena, literacia emocional, entre outras. Um dos seus objetivos é cultivar na Escola espaços de reflexão, que possam contribuir para um melhor posicionamento/desempenho face ao desenvolvimento da criatividade, curiosidade e questionamento.

As atividades formativas foram organizadas em diferentes modalidades e decorreram do levantamento de necessidades de formação sentidas pelos docentes, técnicos superiores e assistentes técnicos e operacionais.

Assim, durante o ano de 2023, foram dinamizados cursos de formação, oficinas de formação e workshops, totalizando 387 horas de formação, 130 formandos nos Cursos e Oficinas e 105 nos Workshops, com um elevado grau de satisfação dos formados (média de 4,71 valores, numa escala de 1 a 5).

54. Avaliação Pedagógica - Pensar e Agir na Região Autónoma da Madeira (APPAR) - O projeto destina-se, essencialmente, à formação contínua dos docentes e de outros atores educativos que desempenham um papel ativo no processo de aprendizagem e no sucesso educativo dos alunos dos ensinos básico, secundário e profissional, nas escolas da rede pública e privada da RAM. As duas dimensões, pensar e agir, são a linha estruturante de todas as ações de formação que operacionalizam o projeto APPAR. Estas podem ser dinamizadas em ambientes educativos presenciais, à distância e híbridos (uma componente presencial e uma componente a distância), sendo incluídas na oferta formativa da DRE, através da DFC, e apresentam-se agrupadas nas modalidades de ação de sensibilização, curso, oficina e comunidade de prática.

Este projeto iniciou-se em março de 2017, com o propósito de responder às necessidades de formação dos diferentes atores educativos, na sequência da publicação do Despacho Normativo 3/2016, de 9 de novembro.

O seu principal objetivo preconiza uma transição do paradigma da avaliação tradicional, que assenta na testagem e memorização, para um novo paradigma que privilegie uma avaliação de sentido formativo e promotora de melhores aprendizagens para todos os alunos. Esta transição implica uma mudança dos procedimentos tradicionais da avaliação, focados no conhecimento memorizado e na primazia do teste individual, por outros que possibilitem uma visão mais completa das diferentes etapas do processo de aprendizagem e considerem o envolvimento de cada aluno na sua monitorização.

No ano de 2023, o Projeto APPAR cumpriu os seus objetivos e constituiu-se como uma referência de apoio às escolas, na sua tarefa de transformar a avaliação dos alunos. No âmbito da sua operacionalização, foram dinamizadas 5 atividades formativas que decorreram num ambiente de aprendizagem facilitador da interação entre as formadoras e os formandos bem como dos formandos entre si. Nestas ações de formação, estiveram presentes 62 professores e educadores dos ensinos público e privado. Nos cursos e oficinas, constituíram-se grupos diversificados de docentes a lecionar em diferentes escolas dos 1.º ciclo/PE, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, do ensino secundário e do ensino profissional, em diferentes escalões da sua carreira.

Na sua autoavaliação, alguns docentes reconheceram que aprenderam muito sobre avaliação pedagógica. Concluída a formação, avaliaram as ações em que participaram com uma média de 4,89 valores (numa escala de 1 a 5).

A heterogeneidade dos grupos e as representações mentais da avaliação dos docentes, em linha com as ideias e conceitos da avaliação tradicional, transformaram cada uma das atividades formativas num verdadeiro desafio pedagógico.

Um desafio pedagógico que, no ano de 2023, não ficou restrito às atividades formativas atrás apresentadas, mas reafirmou o seu propósito de projeto seminal, utilizando diferentes meios para fazer valer o rigor científico do conceito de avaliação formativa e afirmar as vantagens da integração desta modalidade de avaliação nas práticas pedagógicas.

55. Projeto de Coordenação Pedagógica de Português - O Português assume-se como Língua de suporte transversal a qualquer aprendizagem adquirindo, por isso, não só uma função nuclear e uma dimensão plural, generalizada a todos os níveis de escolaridade, mas também uma centralidade curricular, que exige aos docentes uma permanente atualização formativa, de forma a garantir a todos os alunos o acesso ao currículo e a consequente elevação social através do conhecimento.

Neste contexto, o Projeto de Coordenação Pedagógica de Português assumiu a responsabilidade de dinamizar atividades formativas (1) no âmbito da fonologia, dirigidas à educação pré-escolar e ao 1.º ciclo do ensino básico, que reforçam a transversalidade disciplinar do Português e legitimam o trabalho científico-pedagógico na área do desenvolvimento linguístico; (2) no âmbito do Português Língua não Materna; (3) formação dirigida aos docentes que lideram os grupos disciplinares dos 2.º e 3.º ciclos e do ensino secundário, valorizando as modalidades diagnóstica e formativa da avaliação e promovendo a criação de Domínios de Autonomia Curricular (DAC) nas respetivas escolas e um trabalho de sensibilização, de cooperação e de colaboração no uso dos novos instrumentos facilitadores e promotores da aprendizagem, nas suas múltiplas potencialidades.

Entre cursos e oficinas de formação, destinados a docentes dos diferentes níveis de ensino, foram cumpridas 109,5 horas de formação, com a participação de 130 formandos, com uma avaliação do grau de satisfação situada numa média de 4,85 valores (numa escala de 1 a 5).

56. Khan Academy - A transição digital e o crescente aumento da utilização de tecnologia na educação vieram favorecer a procura por metodologias de ensino direcionadas, com o foco no envolvimento e responsabilização do aluno no seu processo de aprendizagem assim como no acesso ao conhecimento. A implementação do projeto Manuais Digitais, reforçou a necessidade crescente de capacitação dos professores na área tecnológica, de modo a utilizar a tecnologia em conjunto com as ferramentas que são apelativas a esta nova geração de alunos, promovendo a integração de todos, tendo constantemente em vista o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e as Aprendizagens Essenciais.

O projeto Khan Academy procurou, assim, contribuir para aumentar as competências digitais dos docentes, aplicando a metodologia de ensino associada à utilização da plataforma mundial, adaptada à realidade portuguesa, através da realização de workshops, oficinas de Formação, cursos de nível básico e avançados para docentes dos 1.º, 2.º, 3.º ciclos e secundário das áreas de Ciências e Educação Especial, mais direcionado para docentes de Matemática.

Em suma, no ano de 2023, foram dinamizados dois cursos de formação e uma oficina de formação, que abrangeram 17 docentes, totalizando 52 horas de formação. As metas propostas foram cumpridas, com um alto nível de satisfação dos formandos, sendo o índice de satisfação em média 4,95. Os participantes destacaram, especificamente, a dinâmica aplicada nas atividades e a forma como a formadora dinamizou as suas formações.

57. Ciência, Ciências e Literacia Científica - O projeto “Experimentar Ciência na Escola” (ECE) pretende desenvolver, em parceria com as escolas e os docentes (formandos), em sessões de trabalho teórico prático e experimental, atividades de ensino e aprendizagem de conteúdos de ciências naturais, atendendo aos documentos orientadores do currículo nacional, mas também os ODS ou o GreenComp - Quadro de Referência para as Competências de Sustentabilidade. Desenvolver um projeto de formação de docentes do ensino básico e de educadores de infância sobre o tema é uma iniciativa crucial diante do contexto educativo contemporâneo em que a compreensão da ciência é essencial para a formação integral dos alunos. Assim, introduzir, desde cedo, na prática pedagógica, o princípio da ciência através da experimentação torna-se fundamental para promover a sua alfabetização científica.

Nesta perspetiva, e na fase de planificação do projeto, foram produzidos os materiais necessários para as atividades e analisados e explorados os materiais do Kit para a educação em ciências oferecidos às escolas pela SRE. De igual modo, foram definidos os aspetos técnico/pedagógicos das atividades formativas: duração, modalidade de formação e regime de funcionamento, nos seus âmbitos e períodos de atuação, realização, horários e periodicidade das sessões, tendo em conta o trabalho autónomo a realizar e o universo dos destinatários; definição de modelos e tipologias de avaliação; seleção de obras de referência atualizadas; promoção e estabelecimento de contactos com formandos e outras entidades; elaboração de materiais de

suporte convencionais e digitais e consequente inclusão em plataformas de apoio à aprendizagem, Moodle e Teams, entre outros.

Por forma a atingir os objetivos delineados, em 2023, desenharam-se e construíram-se os cursos de formação “Turma C - A Ciência das Coisas” e “Ciência na Literatura infantojuvenil: uma abordagem prática” e o “I Encontro Ciência na Escola”, que decorreu no Instituto de Qualificação Profissional, IP - Escola Profissional Dr. Francisco Fernandes.

A fraca adesão dos professores aos cursos de formação oferecidos, revelaram a necessidade de redirecionar o foco do projeto para uma ação mais estratégica e de compromisso com as escolas, relativamente à temática das Ciências, com o devido enquadramento e recomendações de âmbito internacional.

Neste contexto, devemos destacar o “I Encontro Ciência na Escola” que, pelos resultados alcançados, foi considerado um sucesso no que concerne à programação, seleção dos oradores, apresentação de exemplos e boas práticas, workshops, exposições, partilha de experiências e saberes. A presença de oradores conceituados também enriqueceu, significativamente, esta iniciativa: Ana Cláudia Cohen, Diretora do Agrupamento de Escolas de Alcanena, primeira escola europeia galardoada com o “Proficient STEM School Label” da European Schoolnet; Ana Alexandra Rodrigues, consultora do Centro Integrado de Educação em Ciências de Vila Nova da Barquinha; José Jorge Teixeira, professor de Ciências Físico-Químicas e vencedor do *Global Teacher Prize* 2018 e do *Global Teacher Award* 2020 e Elsa Fernandes, Vice-Reitora da UMa com o pelouro da Investigação, Internacionalização, Inovação e Empreendedorismo, da Universidade da Madeira. O sucesso deste evento deveu-se, também, às parcerias com a UMa - Centro de Química | ISÓPLEXIS e com a Arditi - Observatório do Oceano da Madeira; do Instituto das Florestas e Conservação da Natureza (IFCN) e à colaboração de vários estabelecimentos de ensino da RAM, numa mostra das suas melhores práticas.

58. iTEC - Innovative Technologies for an Engaging Classroom, em parceria com a UMa - A DRE deu continuidade à formação iniciada em 2015, em parceria com a Universidade da Madeira, iTEC - Cenários de Aprendizagem com Tecnologias Interativas. Desde o ano letivo 2020/2021 que a formação se denomina iTEC - Tecnologias Interativas na Sala de Aula e continua a ter por base as linhas orientadoras do projeto europeu - Projeto iTEC - Innovative Technologies for an Engaging Classroom, um *large scale project* coordenado, entre 2010 e 2014, pela EUN - European Schoolnet - da Comunidade Europeia. O projeto agrupou 27 parceiros de diversos países da Europa, tendo como principal finalidade o design da sala de aula do futuro.

No âmbito do projeto iTEC, em janeiro de 2012, nasceu a primeira “Future Classroom Lab” (Sala do Futuro) em contexto europeu. Estes espaços, conhecidos também como *Innovative Learning Environments* (ILE), na Região Autónoma da Madeira, ganharam a nomenclatura de Ambientes Inovadores de Aprendizagem (AIA). Os AIA são laboratórios de aprendizagem para professores e alunos, propícios à utilização de metodologias ativas de aprendizagem e que têm como objetivo promover um conjunto vasto de competências.

Foi neste contexto que, através do Projeto Erasmus + KA1, Educação 4.0 - Colabor@r para Envolver, Incluir e Potenciar, Edu4Col@b, coordenado pela DRE, através da DFC, se tornou possível uma visita das formadoras ao “Future Classroom Lab da European Schoolnet”, em Bruxelas, associada à participação no Curso “Interactive Technologies for the Future Classroom”.

Como atividade de disseminação da mobilidade, surgiu, então, o Curso de Formação: Edu4Col@b: Ambientes Inovadores de Aprendizagem - Uma abordagem inicial que, ao mesmo tempo, veio dar resposta à necessidade de formação dos professores nesta área.

Posteriormente, e no sentido de continuar a capacitar os professores para a utilização dos espaços AIA, tanto nas escolas de 1.º ciclo como nas escolas de 2.º e 3.º ciclos e secundário da RAM, surgiram os Cursos de Formação: AAIA - Aprender em Ambientes Inovadores de Aprendizagem: uma abordagem inicial e AAIA - Aprender em Ambientes Inovadores de Aprendizagem: uma abordagem inicial no 1.º ciclo do ensino básico.

Em suma, durante o ano de 2023, no âmbito dos Ambientes Inovadores de Aprendizagem e na sequência do Curso frequentado na European, foram realizados três Cursos de Formação, que envolveram 54 professores dos vários níveis de escolaridade, desde o pré-escolar ao ensino secundário, incluindo o ensino profissional. Foram abrangidas 30 escolas. Ao todo, foram dinamizadas 42 horas de formação. Em todos os Cursos de Formação dinamizados discutiu-se a boa utilização dos AIA, a forma de incluir todos os alunos, a criação de projetos interdisciplinares, a importância da flexibilidade curricular, como desenvolver o perfil dos alunos esperado à saída da escolaridade obrigatória e outros aspetos inerentes aos documentos ministeriais de referência, uma vez que, os formandos foram desafiados a criar situações de aprendizagem passíveis de serem implementados nos AIA, tendo por base os documentos ministeriais.

59. Aprendizagens Essenciais de Matemática (em parceria com a UMa) - No ano letivo 2022-2023, assistiu-se à implementação das Novas Aprendizagens Essenciais da Matemática ao nível dos 1.º, 3.º, 5.º e 7.º anos de escolaridade. Assim, a DRE e a UMa consideraram fundamental e urgente o investimento na formação contínua dos professores que trabalham com estes anos de escolaridade, pois estes “são os principais protagonistas na mudança dos processos pelos quais a matemática é ensinada e aprendida nas escolas” (NCTM, 1994, p.2), e “tais mudanças requerem que os professores tenham apoio continuado e recursos adequados” (NCTM, 1994, p.2).

Aprender a ensinar é um processo de integração, ou seja, o sucesso final do professor resulta da integração da teoria e da prática. A situação ideal implica que os professores se empenhem simultaneamente no estudo dos conhecimentos matemáticos e da didática da Matemática (NCTM, 1994), bem como à medida que implementam diferentes estratégias e metodologias de trabalho na aula de Matemática, tenham oportunidades prévias de refletir sobre o porquê dessa opção metodológica e sobre eventuais dificuldades na sua consecução e tenham, também, oportunidade de discutir e refletir sobre os resultados dessa implementação.

Assim, em mais uma parceria entre a DRE e a UMa, foram criados e dinamizados, no ano de 2023, três cursos de formação, os quais envolveram 62 professores, de 37 escolas da RAM, do 1.º ciclo do ensino básico. Ao todo, foram 62 horas de formação dinamizada, nos vários cursos de formação. Em todos os cursos de formação dinamizados, discutiu-se a educação inclusiva, a importância da flexibilidade curricular, como desenvolver o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e todos os aspetos inerentes aos documentos ministeriais de referência, uma vez que, nos vários cursos, os formandos foram desafiados a criar situações de aprendizagem tendo por base estes documentos.

Ainda no âmbito deste projeto, foram planificados e publicitados vários cursos de formação que aguardam a sua realização em momento oportuno.

60. Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) - Em 2023, a DFC disponibilizou, no âmbito do Projeto de Acompanhamento à implementação do Desenho Universal para a Aprendizagem, consultoria a duas escolas da RAM, que, após a frequência da oficina de formação “Construir uma abordagem flexível e inclusiva do currículo com o Desenho Universal para a Aprendizagem”, manifestaram interesse em implementar o projeto. Participaram 16 docentes de 1.º ciclo da EBS/PE/C do Porto Moniz e 12 docentes e um técnico superior da EB1/PE da Lombada - Ponta do Sol.

Em conformidade com a estratégia de apoio contextualizada delineada para cada escola, pretende-se alterar os ambientes de aprendizagem, para que o foco seja a resposta proativa à diversidade dos alunos e a forma como cada um aprende, assegurando a participação efetiva de cada aluno e de todos em todo o processo, reforçando a construção de respostas educativas e formativas que permitam aos alunos seguir percursos escolares diversificados, promovendo o sucesso e a inclusão.

Este projeto espelha, na vertente da formação, a Estratégia Regional para a implementação de uma Educação Inclusiva nas escolas da RAM, de que resultou, nomeadamente, a publicação do Decreto Legislativo Regional nº 11/2020, de 29 de julho, e associa-se a um conjunto de atividades formativas realizadas, desde 2019, no âmbito do DUA.

Projetos de produção de recursos pedagógicos no âmbito da formação contínua

61. Projeto de Elaboração de Dossiês Programáticos de PLNM 2022 - Deu-se continuidade à produção de material didático no âmbito do PLNM (Dossiês digitais de PLNM), não só para alunos estrangeiros e/ou alunos que não dominam a língua portuguesa, inseridos nos graus de proficiência linguística A1, a frequentar o sistema educativo português na Região, como também para qualquer cidadão estrangeiro que, de forma autónoma, queira mergulhar na realidade linguístico-cultural do nosso património regional madeirense, aproveitando positivamente as mais-valias da interculturalidade. Pretendeu-se a produção de material didático original com conteúdos linguístico-culturais do património regional madeirense.

Durante o ano 2023, foram elaboradas as unidades 5 a 9 do Dossiê de PLNM (“Vilão 1”) para o nível A1. Este projeto pautou-se por diferentes fases de trabalho: investigação e pesquisa científica e pedagógica; elaboração de mapa de conteúdos, textos e domínios a utilizar em cada unidade; redefinição das linhas de trabalho, novas pesquisas e reorganização de conteúdos; discussão e redefinição de um layout e grafismo consistentes com os domínios a trabalhar em cada unidade; consulta e seleção de plataformas/ bancos de imagens compatíveis com os conteúdos a trabalhar; seleção, organização e elaboração de conteúdos para cada uma das unidades; avaliação do trabalho elaborado e planificação da continuidade do projeto.

As dificuldades encontradas, durante a realização do projeto, prenderam-se sobretudo com a pesquisa e seleção de componentes a incluir na parte gráfica dos dossiês, pois, num nível tão elementar de língua, as imagens e recursos digitais são determinantes para a aprendizagem. Por conseguinte, as áreas da comunicação, do vocabulário, da pronúncia e da gramática são organizadas em função das imagens e ilustrações selecionadas. Contudo, a possibilidade de recorrer às plataformas da Inteligência Artificial foi uma solução para este problema. Apesar das dificuldades acima mencionadas foi possível concretizar 50% do dossiê vilão 1.

62. E-book Avaliação Pedagógica: Pensar e Agir na RAM (APPAR) - O ano de 2023 desafiou à elaboração de um e-book que surgiu da necessidade de consubstanciar o projeto de formação iniciado em 2017 num registo escrito, contemplando tanto a sua vertente teórica como a sua dimensão prática vivenciada por todos quantos beneficiaram do projeto de formação contínua Avaliação Pedagógica: Pensar e Agir na RAM (APPAR).

Ao finalizar o ano, concluía-se também o e-book e iniciava-se a preparação da maquete final com vista aos arranjos gráficos.

63. Madeira - Região Incubadora - Microsoft Showcase School Program - Este projeto foi realizado pela DAIP em parceria com a DSTAIA e está a ser implementado em 18 escolas da RAM envolvendo todos os níveis de ensino. Implica a implementação de um plano de transformação da escola, a vários níveis e em diversas áreas. Este projeto é realizado e coordenado em parceria com a Microsoft Portugal. A monitorização e avaliação do programa foi realizada através de instrumentos próprios, criados para esse fim e envolveu a elaboração de estatísticas para efeitos comparativos do estado das escolas no decurso da implementação do plano. Salienta-se a grande evolução, quer a nível pedagógico, digital e tecnológico ocorrida nas escolas, nomeadamente na EB23 do Estreito de Câmara de Lobos, que através do seu plano de transformação digital na escola atingiu o estatuto de Escola Incubadora da Microsoft/ *Showcase School*, a primeira da RAM. A inovação e transformação fazem a diferença e a prova está no trabalho realizado nas escolas e na evolução ocorrida, com o processo de desenvolvimento organizacional, de crescimento digital e pedagógico, como definido no plano de transformação da educação. Foram realizadas reuniões com todas as escolas em dois momentos, assim como eventos públicos, no âmbito deste projeto. A avaliação realizada permitiu concluir que houve uma grande evolução ao nível da maioria das escolas envolvidas.

64. Realização de formação de docentes de Promoção da Língua Alemã (em parceria com a DFC) - A DAIP organizou, em cooperação com o Instituto Goethe e a APPA, uma formação para docentes de Língua Alemã, no dia 23 de março na ES Jaime Moniz, com a duração de seis horas, validadas, para promover a língua, a cultura e preparar ações de divulgação da disciplina de Alemão nas escolas da RAM. Foi feito o ponto da situação relativamente ao trabalho realizado nas escolas piloto e foram dadas sugestões para a divulgação e promoção da língua alemã nas escolas, com o objetivo de atrair mais alunos para o Alemão. Esta sessão contou com uma formadora alemã e teve a participação de docentes das escolas-piloto e de outras escolas. Foram desencadeados momentos de partilha e de atividades práticas, para depois serem divulgadas nas escolas.

65. Apoio Escolar Online (AEO) - No âmbito das disciplinas de Português, Inglês, Matemática, Ciências Naturais, Biologia-Geologia e Físico-Química, desde o 5.º ao 12.º ano de escolaridade, procedeu-se à criação de recursos educativos digitais para a Plataforma AEO de diversos formatos, enquadrados nos domínios das Aprendizagens Essenciais (AE) e no PASEO. Os recursos são vídeos e apresentações interativas (de produção própria), de carácter teórico e teórico-prático com explicações de temáticas curriculares; também foram criados resumos, infografias, recursos que exploram passo a passo certos exercícios e temas, assim como para a análise de conteúdos. Foram ainda concebidos exercícios interativos para os alunos resolverem dentro da plataforma, orientados para uma autoavaliação das aprendizagens, assim como foram disponibilizados documentos descarregáveis. Procedeu-se ainda ao esclarecimento de dúvidas através do fórum geral de cada uma das disciplinas e do sistema Chat AEO.

66. TIC@EDU - No âmbito deste projeto, que abarca a Coordenação de TIC e a atividade da disciplina TIC, foram dinamizados 6 Encontros de Coordenadores de TIC; 1 formação destinada aos novos Coordenadores TIC e 1 formação no âmbito das Tecnologias de Informação e Comunicação. Procedeu-se também à criação e análise de 15 questionários (Diplomas de Competências Básicas, Formação, Selo Escola Tecnológica e Avaliação da Coordenação TIC) e à atribuição dos Selos Escola Tecnológica, que reconhecem a implementação e uso das tecnologias nas escolas da RAM, através das atividades organizadas e planificadas pelo Coordenador TIC, num total de 68 escolas e atribuição do Diploma de Competências Básicas, que possibilita a qualquer cidadão o reconhecimento e certificação das suas competências básicas em TIC.

67. CAP3R (Capacitar a Aprendizagem Promovendo Estratégias de 3D e 3R's - Robótica, Realidade Aumentada e Realidade Virtual) - Neste âmbito, são desenvolvidas atividades nas escolas recorrendo aos equipamentos e documentos cedidos pelo projeto. Em 2023, participaram 24 escolas, 28 professores e foram efetuadas mais de 80 requisições. No total foram abrangidos aproximadamente 4000 alunos. No âmbito do CAP3R, destaque para a *Code Week*, iniciativa que convidou as escolas da RAM a participar em diversas atividades dedicadas à programação e ao pensamento computacional, que contou com a participação de 50 escolas e um total de 5300 alunos. De referir ainda a Feira Tecnológica, evento que tem como propósito a seleção e apresentação de projetos, realizados pelos alunos, que abordem as competências digitais na

resolução de problemas do mundo real, resultantes de práticas pedagógicas inovadoras. Nesta atividade participaram 68 projetos, que envolveram mais de 1500 alunos distribuídos pelas diferentes categorias a concurso.

68. Produção de Recursos educativos digitais (ProRed) - O objetivo fulcral deste projeto é desenvolver e colocar à disposição dos agentes educativos (pais, encarregados de educação e docentes) recursos educativos em formato digital, orientados para crianças da educação pré-escolar e alunos dos 1.º e 2.º CEB, que sirvam de suporte ao processo de ensino e aprendizagem e investigação, assente numa estratégia de inovação e qualidade de difusão de conhecimento. Em 2023, este projeto continuou a sua atividade com a divulgação e promoção dos recursos desenvolvidos no seu âmbito, sendo que no presente possui 19 jogos educativos digitais, em diferentes áreas do conhecimento.

69. Roboloco - Este projeto foi aprovado em outubro de 2020, no âmbito do programa Erasmus+, com o número de identificação 2020-1-NO01-KA201-076502. A coordenação do projeto está sob a alçada da Universidade Nord (Noruega), o desenvolvimento tecnológico é assegurado pela PME *Ingenious Knowledge* (Alemanha), a verificação da qualidade e progresso do projeto, assim como o apoio à coordenação são da responsabilidade da DRE, e finalmente, a escola SOU Jane Sandanski Strumica (República da Macedónia do Norte) faz a assessoria e verificação didática dos recursos produzidos. O projeto tem por objetivo a criação de um jogo para o ensino de pensamento computacional e de programação. Através do jogo Robolocode, os alunos devem programar e configurar o seu robot para que compita eficazmente numa corrida. O jogo já está concluído e foi disponibilizado para dispositivos móveis, tablets e smartphones, tendo sido utilizado em várias escolas da Região. O manual para professores, assim como os respetivos recursos educativos digitais, estão disponíveis no site do projeto.

70. Madeira Curtas - Este projeto visa reconhecer e premiar o trabalho realizado na área do vídeo de curta duração, posicionando-se assim como um instrumento importante na promoção da criação de conteúdos audiovisuais, com ênfase na comunidade escolar, mas cuja participação estende-se a qualquer pessoa, independentemente da sua profissão, experiência, nacionalidade e local de residência. Em 2023, o tema foi “O Planeta que nos alimenta”, tendo em conta o respetivo ano internacional, e contou com 45 participação de mais de 1400 curtas-metragens, no total das vertentes internacionais e regionais, oriundas de mais de 80 países. Na vertente regional, envolveu cerca de 650 alunos e aproximadamente 50 professores.

71. Festival de Audiovisual e Cinema Escolar (FACE) - Este projeto pretende desenvolver uma dinâmica com as escolas e outras entidades relativamente às tecnologias, cinema e ao audiovisual, dando a conhecer filmes/curtas-metragens escolares e proporcionar situações de aprendizagem através de workshops de formação para alunos e premiar/reconhecer o que de melhor se faz nesta área. Visa igualmente potenciar a produção audiovisual, as tecnologias e a educação para os media junto das escolas da Região, tendo sido dinamizadas mais de 150 horas de formação validada para os professores. A cerimónia de entrega de prémios

é ponto alto do festival, com a entrega de vários prémios referentes aos concursos e identidades participantes no evento, apresentação dos vencedores das curtas-metragens, atribuição dos prémios Educamedia, entre outros. Esta celebração contou com a presença aproximada de 100 pessoas (alunos e professores), de 20 escolas.

72. Robot City (projeto em parceria) - Este projeto foi aprovado pelo programa Erasmus+, com o número de identificação 2018- 2-ES02-KA205-011912 e foi concluído a 31 de outubro de 2021. Através deste projeto, que visa desenvolver as capacidades de programação e desenvolvimento de robôs, dos jovens, foi concebida a aplicação “Robotcity” para dispositivos móveis (tablets e smartphones). A aplicação Robotcity, através do simulador e da sua comunidade, oferece um ambiente de aprendizagem dinâmico e divertido que motiva os jovens a explorar o mundo da robótica, ensina os conceitos básicos de programação e de robótica e disponibiliza um espaço interativo para a apresentação de projetos em robótica assim como de encontro e partilha de instruções e ideias. Esta aplicação encontra-se disponível para download nas principais lojas de aplicações (*Play Store* e *Apple Store*). Em 2023 foram dinamizadas várias atividades no contexto das TIC, utilizando a aplicação Robocity.

73. ECoS - Early Coding in Schools (projeto em parceria com a EB1/PE da Cruz de Carvalho) - Este projeto foi financiado pelo programa Erasmus+, com o número de identificação 2018-1-PT01-KA201-047461, e ficou concluído a 31 de outubro de 2021. Este projeto permitiu a criação de uma plataforma online para a aprendizagem de programação, aliado ao conhecimento sobre a história e cultura regional: a plataforma ECoS5. Através da sua narrativa divertida, simples e envolvente, os alunos são motivados a jogar e a aprender de forma simultânea. Na plataforma ECoS, o aluno assume o papel de um agente ISA (*International Security Agency* - Agência Internacional de Segurança) que embarca em diferentes missões na sua região com o objetivo de evitar, ou resolver, ataques cibernéticos. Estas missões, que envolvem determinado local da Região, são resolvidas através da aplicação de programação. Em 2023 foram dinamizadas várias atividades no contexto das TIC, utilizando a plataforma.

74. Histórias de encantar - O projeto Histórias de encantar é operacionalizado pela Equipa de Animação (EA), cuja intervenção incide na educação pré-escolar, através da promoção de ações de intervenção artística, expressa em animações e espetáculos, idealizados, concebidos e operacionalizados pela coordenadora regional e pelos 6 docentes que a integram. Além das animações, a EA cria e prepara as suas histórias - composições musicais, cenários e adereços, não só para as animações, mas também para os espetáculos de Natal, Dia Mundial da Criança, Festa no Jardim, Muro da Esperança, entre outros - e planifica, e orienta formação contínua nas áreas das expressões musical e dramática para docentes. No âmbito das animações foram realizadas 71. O número de crianças presentes naquelas atividades foi de 3479.

No que respeita aos espetáculos foram concebidos e realizados os seguintes: comemoração do Dia Mundial da Criança, espetáculo no Muro da Esperança (Festa da Flor), numa parceria com a Direção Regional do

Turismo e o espetáculo de Natal. Além destas atividades, realizaram-se várias intervenções artísticas (workshops) e participaram em vários projetos da DSEA ao nível da caracterização e apresentação de espetáculos.

75. Da escola ao palco - Este projeto compreende o trabalho que é desenvolvido na educação pré-escolar e no 1.º CEB no âmbito da educação artística/áreas artísticas performativas, operacionalizado por uma equipa composta por 3 coordenadores concelhios e 1 coordenadora regional, junto dos 81 docentes de áreas artísticas. A intervenção destes docentes consiste na lecionação do currículo das expressões (música, dança e expressão dramática) em contexto curricular e de várias áreas artísticas (instrumental, canto coral, cordofones tradicionais madeirenses, dança e expressão dramática/teatro) como atividade de enriquecimento do currículo. Esta ação efetiva representa a cobertura da quase totalidade das escolas (públicas e privadas) do 1.º CEB da RAM. Por sua vez, o número de instituições abrangidas com valência de pré-escolar (3/5 anos) aumentou de 96 para 101. Em relação ao número de crianças (3/5 anos e transição) abrangidas, verificou-se uma diminuição face ao ano transato, passando de 5397 para 4511. Em termos de alunos do 1.º ciclo a frequentar as atividades de enriquecimento do currículo, registamos 7721, dos quais 6448, organizados em 537 grupos/turmas, frequentam atividades artísticas (instrumental, canto coral, cordofones tradicionais madeirenses, dança e expressão dramática/teatro). O estabelecimento de uma relação próxima com as instituições e docentes proporcionou, uma vez mais, um acompanhamento efetivo, presencial e contínuo do trabalho ao longo do ano, cuja pertinência resulta na qualidade das aprendizagens, envolvimento das escolas, alunos e docentes nos eventos promovidos (espetáculos, concursos, festivais e exposições).

76. Modalidades Artísticas no Ensino Básico e Secundário - Este projeto traduz-se na oferta de atividades artísticas, expressas no projeto Modalidades Artísticas (MA) em contexto de enriquecimento curricular, no ensino básico e secundário. Aderiram a este projeto 23 estabelecimentos de educação e ensino dos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário, representando a quase totalidade das escolas públicas da RAM. Esta adesão representa o desenvolvimento de 81 projetos nas oito áreas de intervenção, nomeadamente: artes plásticas; canto coral, cinema e arte digital; cordofones tradicionais madeirenses; dança; expressão dramática/teatro; instrumental e produção áudio digital. Frequentaram estes projetos 911 alunos.

Em suma, salienta-se que o projeto de Modalidades Artísticas reflete uma boa organização, com uma dinâmica bastante eficaz, liderada por uma equipa de coordenação coesa e munida de boas competências de trabalho, partilha de conhecimentos e experiência, cujo resultado foi bastante positivo. No entanto, verifica-se um decréscimo de alunos e de projetos relativamente ao ano anterior, reflexo da fusão de escolas e da redução do número de alunos no sistema.

77. Regionalização do Currículo de Educação Musical - Este projeto envolve uma equipa composta por 1 coordenadora e 3 elementos a tempo parcial, que desenvolvem a sua ação junto de 47 docentes de educação

musical dos 2.º e 3.º CEB - dos 67 docentes que lecionam a área nas escolas. A intervenção deste projeto compreende: a promoção de conferências pedagógicas nos estabelecimentos de educação e ensino dos 2.º e 3.º CEB, em articulação com os professores de Educação Musical; promoção de formação contínua e sistematização e disponibilização de atividades no âmbito das componentes regionais e locais no currículo (no site da educação artística). Este trabalho visa contribuir para a preservação do património musical madeirense, chegando ao maior número de estabelecimentos de educação e ensino daqueles ciclos. Neste âmbito, foram realizadas 28 conferências pedagógicas. Foram rececionados 20 planos de atividades, enviados pelos professores de educação musical, que são determinantes para a planificação das ações para os alunos e que visam intervir em áreas ainda pouco exploradas pelos professores, pelo que é importante manter o trabalho de proximidade que este projeto proporciona.

78. Pequenos artistas, grandes criações (Artes Plásticas) - A coordenação da Expressão Plástica no 1.º CEB, envolve uma equipa de 5 elementos, 3 dos quais com horário parcial. Esta equipa leva a efeito ações de acompanhamento pedagógico em contexto escolar, orienta cursos de formação contínua e promove uma série de concursos, em articulação com vários parceiros/entidades. A Atividade de Enriquecimento Curricular (AEC) é orientada por 89 docentes. Por sua vez, considerando os 6 docentes que estão a orientar pela primeira vez a AEC de expressão plástica, verificamos uma redução face ao ano anterior, o que traduz uma maior estabilidade daquele corpo docente.

79. Semana Regional das Artes (SRA) - A Semana Regional das Artes é um evento que proporciona a participação dos EEE da RAM, enaltecendo as boas práticas artísticas dos alunos. A SRA ocorre em vários espaços da baixa funchalense e compreende: Espetáculos, Exposições e Concursos Regionais de Educação e Expressão Plástica, Festival Vozes da Nossa Escola - Juvenil, Festival Vozes da Nossa Escola - Infantil, entre outros. Em relação aos indicadores recolhidos no âmbito da SRA 2023, evidenciamos:

Exposição Regional de Expressão Plástica LOLyPOP - Nesta exposição estiveram expostos 93 trabalhos. Os trabalhos recebidos correspondem a 83 EEE do 1.º CEB e a 19 projetos da Modalidade Artística de artes plásticas dos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário, 8 dos CACI e 1 da Escola Profissional Atlântico. A exposição contou com o envolvimento de 3994 alunos do 1.º CEB. Estes valores ficam a dever-se ao método e tipo de trabalho solicitado, o qual permitiu uma maior participação de alunos em cada componente do trabalho. A exposição, contou ainda, com a participação de 280 alunos dos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário. Considerando a natureza deste projeto, sempre diferente em cada edição, é difícil estabelecer metas, pois é imprevisível a adesão das escolas/professores. Em todo o caso, evidenciamos a pertinência do trabalho da equipa junto dos professores desta área.

Festa no Jardim - Neste evento registou-se a participação de 374 crianças de 17 estabelecimentos de educação e ensino. Nota-se um interesse crescente, quer pelos educadores de infância, quer pelos docentes

das áreas artísticas que trabalham na educação pré-escolar, traduzido no grande número de participações, o que levou à organização de dois espetáculos da Festa no Jardim.

Modalidades Artísticas/Áreas Artísticas: Nestes espetáculos participaram 1324 alunos do 1.º CEB e 53 professores das áreas artísticas. Em relação aos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário, participaram 256 alunos. Em termos de projetos dos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário, atingiu-se o envolvimento de 21 alunos e de 28 professores.

Em síntese, na SRA, registou-se a participação de 77 professores das Áreas Artísticas do Pré-escolar e 1.º CEB, 119 professores da Expressão Plástica do 1.º CEB e 54 professores no âmbito do projeto Modalidades Artísticas nos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário.

80. ESCOLArtes - O ESCOLArtes é o espetáculo televisivo em formato de simbiose artística no qual têm a possibilidade de participar alunos do ensino básico e secundário - neste último caso, decorrente do projeto Modalidades Artísticas. Nesta edição registou-se a participação de 14 EEE e 445 alunos. De realçar que o ESCOLArtes, pela dimensão que encerra - gravação pela RTP/Madeira e posterior transmissão pela RTP internacional - é um projeto cuja complexidade e dimensão exige um acompanhamento próximo da sua conceção, desenvolvimento e realização.

81. Concursos e festivais

a) Concurso Pequenos Artistas Plásticos da Madeira 2023 - Foram submetidos a concurso 25 trabalhos, provenientes de 25 estabelecimentos de educação e ensino e foram atribuídos um total de 3 prémios.

b) Concurso Internacional de Artes Visuais Tesouros da Minha Terra - PAISAGEM - Foram rececionados 1062 trabalhos para o concurso provenientes de 9 países. Este concurso poderia beneficiar de uma melhor e mais eficaz divulgação, nomeadamente a nível internacional, que se tem verificado ser difícil de concretizar. Não obstante, é um concurso que deverá continuar a ser promovido.

Na cerimónia de abertura da exposição, foram premiados 9 vencedores e atribuídos 15 menções honrosas e 26 certificados de participação.

c) Concurso de Expressão Plástica (Delta Cafés) SPLASH - Na sua 6.ª edição, este concurso contou com a participação de 35 estabelecimentos de educação e ensino e com 203 trabalhos e foram atribuídos 10 prémios. Desta parceria, resultou a circulação de pacotes de açúcar nos estabelecimentos comerciais da RAM a partir de meados do mês de junho, com as ilustrações dos 10 trabalhos vencedores. Esta é uma parceria que se considera importante manter dado o impacto que tem e pelo interesse pedagógico que suscita.

d) Concurso Internacional da BULGÁRIA - Foram submetidos a concurso 565 trabalhos, provenientes de 61 estabelecimentos de educação e ensino. Foram conquistados um total de 31 prémios nesta competição.

e) Concurso Internacional de Fotografia NATUREZA OCULTA - A primeira edição deste concurso contou com a receção de 226 fotografias via e-mail. Foi ainda registada a participação de 36 estabelecimentos de educação e ensino. Os resultados ilustram o sucesso desta primeira edição, razão pela qual devemos continuar a promover este concurso.

f) Festival Regional de Dança Escolar - Este Festival realizou-se na Avenida Arriaga, numa parceria com a Direção Regional do Turismo, integrando as Festividades da Festa da Flor e possibilitou a partilha, pelos alunos, das suas aprendizagens na área da dança desenvolvidas em contexto escolar. Neste evento participaram 17 estabelecimentos de educação e ensino, 211 alunos do 1.º CEB, 35 alunos dos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário, 10 professores do 1.º CEB e 6 professores dos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário.

g) Festival de Coros Escolares da RAM - O VII Festival de Coros Escolares da RAM decorreu na Avenida Arriaga, numa parceria com a Direção Regional do Turismo, com transmissão em *streaming* na rede social Facebook na página da DSEA, projetando as práticas corais desenvolvidas nas escolas e ilustrando a qualidade do trabalho e o empenho dos alunos e docentes envolvidos. Participaram no evento 25 estabelecimentos de educação e ensino dos 1.º, 2.º e 3.º CEB e 26 professores. Contou-se com a participação de 892 de alunos do 1.º CEB e 30 alunos dos restantes ciclos. Esta participação deve-se, em larga medida, ao incentivo e acompanhamento técnico-pedagógico realizados pelos coordenadores nos vários ciclos.

82. Comemoração dos Dias Mundiais

a) Dia Mundial da Música - A celebração do Dia Mundial da Música 2023 traduziu-se na promoção de um concerto pedagógico realizado num estabelecimento de educação e ensino transmitido em *streaming* e de uma atividade “Notas P’ra Cantar” disponibilizada em vídeo e áudio a todos os docentes do ensino básico e secundário - como proposta para assinalar o Dia Mundial da Música com os alunos.

Nesta atividade, participaram 91 estabelecimentos de educação e ensino. Do total de projetos envolvidos dos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário, registou-se 13. Verificou-se uma vasta participação de alunos: 4995 do 1.º CEB e 121 dos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário. Relativamente à participação de docentes verificou-se 82 no 1.º CEB e 16 nos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário. De destacar a envolvimento dos coordenadores responsáveis pelo evento.

b) Dia Mundial do Teatro - Este evento operacionalizou-se através da publicação de vídeos na área da representação, com recurso a diferentes técnicas teatrais. O evento teve uma envolvimento de 18 estabelecimentos de educação e ensino e 9 projetos dos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário. Participaram 168 de alunos do 1.º CEB, 79 de alunos dos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário, 9 professores do 1.º CEB e 17 professores dos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário.

c) Dia Mundial da Voz - Esta comemoração fez-se com a divulgação, nas redes sociais, de vídeos de performances de alunos de escolas da RAM e de cantores convidados, inseridos no mapa Vozes da Terra

Registou-se a participação de 19 estabelecimentos de educação e ensino, o envolvimento de 3 projetos dos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário, 683 participações de alunos do 1.º CEB, 38 participações de alunos dos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário, 16 professores do 1.º CEB e 3 professores de 2.º e 3.º CEB e ensino secundário. Apraz registar a colaboração das escolas e dos docentes nesta iniciativa. Saliente-se que todas estas participações foram apresentadas em formato audiovisual no site da DSEA.

d) Dia Mundial da Dança - Para esta comemoração, fez-se a publicação de vídeos de alunos de escolas em contexto performativo, com um vasto leque de coreografias. Assim, registou-se: 545 participações de alunos do 1.º CEB, 82 participações de alunos dos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário de 21 estabelecimentos de educação e ensino. Houve ainda a envolvimento de 4 projetos dos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário. Em relação aos professores participantes, contou-se com 14 professores do 1.º CEB e 5 dos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário.

e) Dia Mundial das Artes Plásticas - Esta celebração foi assinalada com o Concurso Pequenos Artistas Plásticos da Madeira, tendo participado 11 EEE, 12 professores e 240 alunos do 1.º CEB. Para esta celebração, foram ainda divulgadas três propostas de trabalho na área das artes plásticas.

83. aCORDE - A 6.ª edição do aCORDE, evento que visa sensibilizar para a preservação dos cordofones tradicionais madeirenses, contou com a participação de 224 alunos do 1.º CEB e 220 alunos dos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário, de 36 estabelecimentos de educação e ensino. Ainda neste âmbito, foram realizados 15 workshops/ intervenções artísticas. O aCORDE contou com a participação de um professor e músico português convidado - Luís Capela - cuja palestra veio reforçar a importância da temática: Cordofones Tradicionais Madeirenses - possibilidades e desafios. Deu-se continuidade à intervenção das escolas na área das Artes Plásticas, com uma exposição que esteve patente ao público no átrio da Assembleia Legislativa Regional, com as Oficinas de aprendizagem direcionadas aos alunos das escolas, como forma de sensibilização para a iniciação à prática dos cordofones e às participações de escolas, através da divulgação de vídeos com interpretações musicais de grupos de cordofones tradicionais madeirenses em contexto escolar, na página do Facebook da DSEA. Neste campo das partilhas em vídeo, participaram 3 grupos musicais oriundos do Brasil e Portugal Continental (Alentejo) e Açores. Realizaram-se, ainda, 2 concertos e o II Concurso de Cordofones Tradicionais Madeirenses que, nesta 2.ª edição, contou com a participação de 3 alunos dos EEE do 1.º CEB. Em relação ao reconhecimento de individualidades que se destacaram na área dos cordofones, foram atribuídos os dois troféus habituais (Carlos Santos e Cândido Drumond de Vasconcelos) e ainda o prémio Jovem Revelação. Este evento é de grande relevância para a Educação, considerando a sua pertinência para a sensibilização da preservação do Património Musical Madeirense e pela crescente dimensão que tem vindo a ganhar, o seu vasto programa e os parceiros que envolve.

84. CriARTE - atividades pedagógicas - Este projeto visa a recolha, a criação, a sistematização e disponibilização de atividades, tanto para projetos internos quanto para a prática pedagógica e envolve várias

áreas da DSEA (Equipa de Animação, Áreas Artísticas performativas no 1.º CEB, Expressão Plástica, Regionalização do Currículo de Educação Musical, Modalidades Artísticas e um departamento da DSEA, responsável pela criação de suportes/playbacks instrumentais de apoio aos projetos, tanto da DSEA, quanto dos estabelecimentos de educação e ensino).

De salientar a criação/recriação de 5 histórias pela Equipa de Animação, criação de 41 atividades performativas no âmbito do 1.º CEB, criação de 28 atividades na área da expressão plástica, criação de 16 atividades no âmbito do projeto Modalidades Artísticas, criação de 20 atividades no âmbito do projeto Regionalização do Currículo de Educação Musical, que representam a criação de 38 suportes/playbacks instrumentais de apoio aos projetos da DSEA e dos estabelecimentos de educação e ensino da RAM.

No total, registou-se a criação de 148 atividades/materiais pedagógicos que ajuda os docentes na renovação de material pedagógico, a ser utilizado com os alunos.

85. Advento musical - Promovido pela 4.ª vez, este evento concretizou-se através da divulgação de vídeos online, entre os dias 1 e 24 de dezembro. Esta edição contou com a participação de 24 estabelecimentos de educação e ensino, dos quais, 17 do 1.º CEB e 7 dos 2.º e 3.º CEB e com a participação de 31 docentes, 418 alunos do 1.º CEB e 116 alunos dos 2.º, 3.º CEB e ensino secundário. Este evento contou com o apoio da equipa de Multimédia do Gabinete do Secretário Regional de Educação, Ciência e Tecnologia para as gravações em vídeo. O facto da RTP/Madeira e da RDPM - Antena 1 terem divulgado os vídeos/gravações áudio diariamente, foi muito importante para uma maior projeção do evento. Para tal, terá contribuído a qualidade, quer das performances dos alunos, quer dos vídeos. Por outro lado, no caso dos 2.º, 3.º CEB e ensino secundário, verificou-se que os docentes participantes na edição anterior, se sentiram motivados e repetiram a sua participação.

86. Jardim em Festa - Jardim em Festa (1.ª edição) é um projeto da responsabilidade da Equipa de Animação direcionado às crianças de idade pré-escolar. Com a história “A Primavera chegou”, foi abordada a temática das “cores”, remetendo para a importância de todos os seres vivos para a preservação e equilíbrio da natureza.

Este evento contou com a participação de 120 crianças do ensino pré-escolar, em palco, e envolveu 10 educadores de infância. Considerando a receptividade dos estabelecimentos de educação e o espaço do auditório do Jardim Municipal do Funchal estar substancialmente preenchido, é um evento que deverá ter continuidade.

87. Natação no 1.º CEB - Este projeto tem como objetivos promover a aprendizagem da natação aos alunos do 1º ciclo do ensino básico, fomentar e desenvolver a natação enquanto modalidade desportiva, de recreação, de salvamento aquático e de promoção da condição física e saúde e aumentar o número de alunos que aprendem a nadar. As aulas, com duração de 60 minutos, são ministradas uma vez por semana no bloco de Enriquecimento Curricular pelo professor que leciona a Educação Física na escola, sob orientação de

professores de EF (distribuídos pelos vários concelhos), sendo que o trabalho desenvolvido se rege sobretudo pelas orientações do Ministério da Educação. Existe uma preocupação na formação dos professores que integram o projeto, pelo que a DSDE, em parceria com a Associação de Natação da Madeira, promove todos os anos formação nesta área. No final do ano letivo, são organizados Festivais de Natação em cada concelho, ecléticos e multidisciplinares que passam por uma abordagem às habilidades motoras básicas envolvendo a natação pura (prova de 25m costas e 25m crol para os alunos dos 3º e 4º anos de escolaridade), o polo aquático bem como às modalidades náuticas.

88. *Flying Objects@Madeira (Introdução ao Frisbee na escola)* - Este projeto pretende divulgar e promover jogos praticados com “Frisbee”, nomeadamente as modalidades: Ultimate, Frisbee e Disc Golf nas escolas do 1º CEB da RAM. Promovendo a formação junto dos docentes de Educação Física, sensibilizando-os para a prática destas modalidades.

89. *Escolinhas de Ginástica* - Este projeto visa proporcionar aos alunos um amplo reportório de atividades que lhes permite experimentar novos movimentos, trabalhar individualmente e em grupo determinadas habilidades e competências. Permite estimular as crianças a agirem sobre os objetos de forma a reconhecer as suas propriedades, identificando as suas múltiplas possibilidades de utilização individual e coletiva. Pretendemos proporcionar aos professores e alunos a realização de pequenas coreografias apelando à sua capacidade criativa, à necessidade de se adaptar à mudança constante associada ao processo de construção coreográfico. Neste sentido, é permitido aos alunos uma apresentação das coreografias em atividades escolares, constituindo um dos momentos pedagógicos mais ricos e aliciantes.

90. *Golfe na Escola (em parceria com a Federação Portuguesa de Golfe (FPG))* - O Projeto “Golfe na Escola” surge da parceria com o Clube de Golf Santo da Serra e tem como objetivo dar a conhecer o Golfe enquanto modalidade, tornando a sua prática acessível, bem como proporcionar uma experiência motora diversificada na escola e no seu espaço natural. Nas Escolas os alunos podem contar com o apoio técnico do Clube, tal como a cedência temporária de material de golfe. Paralelamente os alunos podem participar numa competição através de um circuito concelhio e regional. A participação neste projeto será articulada entre a DSDE e os Clubes de Golfe da RAM. Os equipamentos portáteis (kits Tri-Golfe) foram cedidos pela FPG à DRE no sentido de articular com as escolas a sua utilização.

91. *Esgrima Mais (em parceria com a Associação de Esgrima da Região Autónoma da Madeira)* - O projeto “Esgrima Mais” surge da parceria com a Associação de Esgrima da Região Autónoma da Madeira (AERAM) e tem como objetivo proporcionar a prática de uma modalidade alternativa nas escolas e instituições de solidariedade social da RAM, contribuindo para o desenvolvimento físico, cognitivo e social das crianças/jovens.

Compete à AERAM promover formação aos docentes de educação física e ceder dois conjuntos de (14 kits e 16 kits) de iniciação (máscaras e floretes) a serem ministrados nas suas aulas. Compete à DRE articular com as Escolas, Docentes e a AERAM a gestão do material e a promoção de eventos.

92. Ténis na Escola (em parceria com a Associação de Ténis da Madeira) - O Projeto “Ténis” surge da parceria com a Associação de Ténis da Madeira (ATMAD) e tem por objetivo a aprendizagem do ténis e simultaneamente, um incentivo à promoção da igualdade de oportunidades, ao sucesso educativo e à aquisição de estilos de vida ativos saudáveis. Participação em torneios, por fases (escola, concelhia e regional). Compete à ATMAD apetrechar as Escolas com equipamento portáteis, promover formação aos docentes de educação física e facultar um manual de apoio com jogos descritos. Compete à DSDE articular com as escolas, docentes e a ATMAD a gestão do material e a promoção de eventos.

93. Xadrez na Escola (em parceria com a Federação Portuguesa de Xadrez) - O Projeto “Ensino do Xadrez na Escola” surge da parceria com a Associação de Xadrez da Madeira e tem como objetivo desenvolver conhecimentos e competências mais aprofundadas nesta área e capacitar os professores para lecionar e acompanhar o ensino de Xadrez nas escolas, introduzindo uma modalidade que tem provado o seu contributo no desenvolvimento intelectual e na melhoria da aprendizagem dos jovens. Pretende-se igualmente, ao longo do ano letivo, realizar encontros entre escolas, para que possam pôr em prática todos os conhecimentos adquiridos.

94. Judo na Escola - O Projeto “Judo na Escola” surge da parceria com a Associação de Judo e tem como objetivo mostrar as potencialidades da modalidade para que seja mais praticada, aumentando o sucesso educativo e a aquisição de estilos de vida saudáveis. Mais concretamente, tornar o judo parte integrante do desenvolvimento educacional de crianças, inculcando os valores centrais da modalidade: Amizade, Honra, Respeito, Modéstia, Cortesia, Coragem, Autocontrolo e Sinceridade, e acrescentamos um, baseado no projeto “Judo in schools” da Federação Internacional de judo: A DIVERSÃO.

95. Laser Run e Biatle - O Projeto “Laser Run e Biatle” surge da parceria com a Federação Portuguesa de Pentatlo Moderno (FPPM) e tem por objeto possibilitar aos alunos da RAM um maior contacto com as modalidades desenvolvidas pela FPPM em particular o Laser Run e o Biatle, visando o aumento do número de praticantes em ambas as áreas desportivas; Este projeto da FPPM tem a coordenação da DSDE nas escolas da RAM. Na escola os alunos podem contar com o apoio técnico da DSDE, tal como a cedência temporária das armas e alvos. Pretende igualmente proporcionar uma melhoria da formação técnica dos alunos e dos professores.

96. Magia do 1.º Cesto - O Projeto “Magia do 1.º cesto” surge da parceria com a Associação de Basquetebol da Madeira (ABM). Esta iniciativa permite proporcionar às crianças do pré-escolar e aos alunos do 1.º ano de escolaridade durante uma aula de educação física o contacto com o minibásquete através da concretização do seu primeiro cesto e ainda contar com o apoio de um técnico qualificado da Associação.

97. Mini-Badminton - O Projeto “Mini Badminton” surge da parceria com a Associação de Badminton da Madeira (ABRAM) e tem por objetivo a implementação de uma bateria de exercícios de iniciação à modalidade dando a conhecer o Badminton de uma forma mais lúdica, fomentando assim, o gosto pela modalidade e por essa prática desportiva. Para que este projeto decorra de uma forma mais fluída, a DSDE, em parceria com a ABRAM, comprometeu-se a dar formação aos professores de expressão e educação físico motora, de modo a fornecer um conjunto de ferramentas que possam contribuir para uma maior qualidade no desempenho da docência. Compete à ABRAM facultar às escolas equipamentos portáteis e apoio de um técnico qualificado para auxiliar os docentes na fase inicial e ainda a gestão do material e a organização de torneios, por fases (escola, concelhia e regional). À DSDE compete a articulação com as escolas e docentes.

98. Gira-Volei - O Projeto “Gira-Volei”, surge da parceria com a Associação de Voleibol da Madeira (AVM). O Gira-Volei é um jogo de iniciação à modalidade destinada aos jovens, onde através do jogo simplificado (2x2) e utilização do passe, faz deste um jogo fácil, divertido e competitivo, arrastando consigo milhares de jovens. Este projeto tem como objetivos proporcionar oportunidades para que as crianças e jovens possam viver novas experiências, fazer novos amigos, aprender novas habilidades, adquirir hábitos de autodisciplina, cooperação e competição leal. Compete à AVM apetrechar as escolas com equipamentos portáteis, promover formação aos docentes de Educação Física e facultar um manual de apoio com jogos descritos, articulando com a DSDE e as respetivas escolas e docentes, a gestão do projeto.

99. Padel na Escola - O Projeto “Padel na Escola” surge da parceria com a Associação de Padel da Madeira (APMAD). Este projeto tem como objetivo implementar um programa de desenvolvimento de Padel escolar, criando condições para que as crianças e jovens se possam familiarizar, aprender e crescer com a modalidade, em contexto escolar. Por forma a tornar a aprendizagem do Padel mais fácil e acessível a todos, sempre alicerçado à aquisição de estilos de vida saudáveis, a APMAD conta com uma equipa de colaboradores que participam na promoção de iniciativas, em ações de formação, promoção de eventos e jogos de exibição, e ainda na gestão e cedência de material desportivo.

100. Patinagem no 1.º CEB - O Projeto “Patinagem no 1.º CEB” surge da parceria com a Associação de Patinagem da Madeira (APM) e tem por objetivo a implementação do ato de patinar e iniciação às modalidades sobre rodas dando a conhecer a Patinagem e todas as suas vertentes de uma forma mais lúdica, fomentando assim, o gosto pela modalidade e pela prática desportiva.

Para que este projeto decorra de uma forma mais fluída, a DSDE, em parceria com a APM compromete-se a dar formação aos professores de expressão e educação físico motora, de modo a fornecer um conjunto de ferramentas que possam contribuir para uma maior qualidade no desempenho da docência. Compete à APM facultar às escolas os “Kit’s” de material e apoio técnico qualificado para auxiliar os docentes numa fase inicial. Compete à DSDE a articulação com as escolas, e docentes e à APM a gestão do material e a organização de torneios por fases (escola, concelhia e regional).

101. Abraça o Futebol - O Projeto “Abraça o Futebol” surge da parceria com a Associação de Futebol da Madeira (AFM). Este projeto é complementar à Festa do Futebol Feminino e pretende desenvolver a prática da atividade física e ao mesmo tempo sensibilizar a comunidade escolar para o desenvolvimento do futebol feminino na RAM. Ao longo do ano letivo, esta atividade foi desenvolvida nas escolas do 1.º CEB. A AFM comprometeu-se a oferecer algum material desportivo às escolas que participam no projeto.

102. A Hora dos SuperQuinas - O Projeto “A Hora dos SuperQuinas” surge da parceria com a Federação Portuguesa de Futebol (FPF). Este projeto está integrado no Plano Estratégico da FPF “Futebol 2030”, cobrindo todo o país, com o objetivo de recolher informação e conhecimento científico. O projeto traduziu-se na oferta de sessões lúdicas de atividade física desportiva de duas horas semanais por turma. Será realizada uma avaliação, em que consiste na recolha de dados dos grupos/turmas controlo e experimental, tanto no início quanto no final do programa de intervenção, terminando com a apresentação dos resultados obtidos.

Objetivo n.º 2			Ponderação: 50%
Contribuir para o desenvolvimento de medidas de promoção da inclusão e do sucesso educativo			
Indicador 1 - Peso 100%	Meta	Executado	Avaliação
N.º de iniciativas implementadas com vista à promoção da inclusão e sucesso educativo	21 (tolerância de 1)	21	Atingido

Análise da Execução

A SRE, através da DRE, assumiu o compromisso da implementação de medidas promotoras do sucesso de todos os alunos das escolas da RAM, tendo criado condições para que as escolas, em função da sua autonomia, possam adotar medidas adequadas ao respetivo contexto educativo, que possibilitem um trabalho de proximidade com os alunos e contribuam para a melhoria dos resultados escolares, para uma educação de qualidade e inclusiva e para o sucesso. Desta forma também será possível a redução do abandono escolar precoce.

O Decreto Legislativo Regional n.º 11/2020/M, de 29 de julho, preconiza a implementação de uma nova conceção organizacional da escola, mais autónoma, tornando-a aliciante, inclusiva e motivadora, que aglutine a participação ativa e exigente de todos os intervenientes no desenvolvimento de ambientes de aprendizagem favoráveis à implementação de projetos próprios que valorizem as boas experiências e promovam práticas colaborativas, assumindo na sua centralidade a promoção do sucesso educativo e a melhoria contínua das aprendizagens e qualificações dos alunos e que seja mais comprometida com as decisões tomadas e com os resultados obtidos.

A RAM criou um quadro legal que possibilita que as escolas da RAM mobilizem um crédito horário, tendo em consideração os níveis de ensino e a dimensão da população escolar, para a criação de estruturas de gestão intermédia em função do respetivo projeto educativo, para a criação de projetos concebidos em cada escola para a promoção do sucesso educativo dos alunos, que promovam a melhoria das aprendizagens e para o desenvolvimento de atividades de formação pessoal e social e de enriquecimento e complemento curricular.

No que concerne ao desenvolvimento de iniciativas de promoção da inclusão e do sucesso educativo (tabela 3), foram implementadas 21, tendo-se atingido a meta estabelecida.

Iniciativas de Promoção da Inclusão e do Sucesso Educativo		Serviço
1	Implementação e monitorização de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão	DSEE
2	Avaliação de novos casos e monitorização de diagnósticos e encaminhamentos, ao nível da audição (DASC)	
3	Plano de acompanhamento no âmbito da transição para a vida adulta dos alunos com um Plano Individual de Transição (DAEE e STEE)	
4	Promoção de cursos de formação profissional adaptados e de percursos individualizados (STFP)	
5	Procura ativa de emprego (STFP)	
6	Promoção de iniciativas no âmbito da Educação Inclusiva - encontros de crianças, alunos e profissionais envolvidos, sensibilizações (DASC e DAEE)	
7	Apoio à implementação, acompanhamento e monitorização de projetos potenciadores do sucesso escolar dos alunos dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário, em articulação com os estabelecimentos de ensino da RAM. 7.1. Projeto GPS - Gerir e Potenciar o Sucesso dos alunos - EB 23 da Torre 7.2. Projeto "Estreito +" 2.º ciclo (Escola, Porto Seguro) - EB23 do Estreito de Câmara de Lobos 7.3. Projeto "Estreito +" 3.º ciclo (Escola, Porto Seguro) - EB23 do Estreito de Câmara de Lobos 7.4. Apoio Pedagógico às Línguas Estrangeiras/ Inglês e Francês - EBS Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas 7.5. "Apoios Pedagógicos Acrescidos" 3.º ciclo e secundário - EBS Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas 7.6. Projeto "Fénix" 2.º Ciclo - Português e Matemática - EBS Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas 7.7. Projeto "Fénix" 3.º Ciclo - Português e Matemática - EBS Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas 7.8. Projeto "Bartolomat" - EB/PE Bartolomeu Perestrelo 7.9. Projeto "Sucesso na Matemática" 2.º ciclo - EB/PE Bartolomeu Perestrelo 7.10. Projeto "Apoio ao Estudo de Ciências Físico-Química" - EB/PE Bartolomeu Perestrelo 7.11. Projeto "IAVE PAR.2" - EB23 Dr. Eduardo Brazão de Castro 7.12. Projeto "Promoção do Sucesso na Matemática" 2.º ciclo - EB23 Dr. Eduardo Brazão de Castro 7.13. Projeto "Desafios" (Matemática) - EB23 Dr. Eduardo Brazão de Castro 7.14. Promoção do Sucesso na disciplina de Português - 2.º ciclo - EB/PE de Santo António e Curral das Freiras 7.15. Promoção do Sucesso na disciplina de Português 3.º ciclo - EB/PE de Santo António e Curral das Freiras 7.16. Promoção do Sucesso na disciplina de Matemática 2.º ciclo - EB/PE de Santo António e Curral das Freiras 7.17. Promoção do Sucesso na disciplina de Matemática 3.º ciclo - EB/PE de Santo António e Curral das Freiras	DSIFIE/DAIP

Iniciativas de Promoção da Inclusão e do Sucesso Educativo		Serviço
	7.18 Apoio ao Estudo e Apoio Pedagógico Acrescido (Inglês/2.º ciclo) - EB/PE de Santo António e Curral das Freiras 7.19. Apoio ao Estudo e Apoio Pedagógico Acrescido (Inglês/3.º ciclo) - EB/PE de Santo António e Curral das Freiras 7.20. Apoio Pedagógico Acrescido (Francês/3.º ciclo) - EB/PE de Santo António e Curral das Freiras 7.21. Apoio Pedagógico Acrescido (Físico-Química) - EB/PE de Santo António e Curral das Freiras 7.22. Projeto “Matemática Significativa” - ES Jaime Moniz 7.23. “Oficinas de Português” - EB/PE/C do Caniçal 7.24. “Oficinas de Matemática” - EB/PE/C do Caniçal 7.25. Projeto “Estrela da Matemática” - EB 123/PE do Porto da Cruz 7.26. Projeto “Estrela do Português” - EB 123/PE do Porto da Cruz 7.27. Projeto “Turma +” (Matemática) - EBS Machico 7.28. Projeto “Turma +” (Português) - EBS Machico 7.29. Projeto “I Pl@y, I Le@rn! Jogar para aprender” - EBS/PE/C Professor. Dr. Francisco Freitas Branco 7.30. Projeto “I Le@rn English! ” 2.º ciclo - EBS/PE/C Professor Dr. Francisco Freitas Branco 7.31. Escola Ativa, Escola Saudável/ 3.º ciclo - EBS/PE/C Professor Dr. Francisco Freitas Branco 7.32. Promoção do Sucesso Escolar na disciplina de Matemática (3.º ciclo) - EBS Padre Manuel Álvares 7.33. Promoção do Sucesso Escolar na disciplina de Matemática A (10.º e 11.º anos) - EBS Padre Manuel Álvares 7.34. “Projeto de Francês - On apprend, on s’amuse!” - EBS Padre Manuel Álvares 7.35. Projeto de Promoção do Sucesso Escolar - Físico-Química - EBS Padre Manuel Álvares 7.36. Projeto Antecipar, Agir e Acompanhar - Apoio pedagógico - EBS Padre Manuel Álvares 7.37. Projeto “Matemática Reforço” 2.º e 3.º ciclos - EB 23 Dr. Alfredo F. N. Júnior 7.38. Projeto REMAT Recuperação e Mobilização das Aprendizagens na disciplina de Matemática - EBS de Santa Cruz 7.39. Projeto de Promoção do Sucesso Escolar - Matemática 9.º ano - EBS de Santa Cruz 7.40. Projeto “Turmas Fenix” - EB23 da Torre 7.41. Projeto Apoio ao Estudo - EBS Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas 7.42. Projeto Tutorias Português Língua não Materna (PLNM) - EBS Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas 7.43. Projeto de Promoção das Aprendizagens - EBS Gonçalves Zarco 7.44. Projeto “Aprender+ F.Q.” - ES Jaime Moniz 7.45. Projeto “Vivendo e Aprendendo” - EB/PE do Porto da Cruz 7.46. Projeto das Ciências da Terra e da Vida (PCTV) 2.º e 3.º ciclos - EB/PE do Porto da Cruz 7.47. Projeto de Promoção do Sucesso Educativo com coadjuvação - EBS de Santa Cruz 7.48. Projeto Escola de Sucesso - EBS D. Manuel Ferreira Cabral	
8	Projetos de promoção do sucesso no 1.º ciclo do ensino básico 8.1. Projeto “Gosto de Aprender e Saber (Trabalho Colaborativo para a gestão flexível do currículo)” EB/PE de Santo António e Curral das Freiras 8.2. Capacitar para melhor comunicar/ EB1/PE de Santo Amaro 8.3. Projeto Apoio pedagógico Acrescido 1.º ciclo - EB/PE de Santo António e Curral das Freiras 8.4. Projeto PCTV - Promover a Literacia Científica dos alunos 1.º CEB - EB/PE do Porto da Cruz 8.5. Projeto ciências da Computação - EB/PE do Porto da Cruz 8.6. Projeto AGIR - EB1/PE de Câmara de Lobos	DSIFIE/DAIP (continuação)
9	Projetos Promotores de Inovação Curricular e Pedagógica (PICP) 9.1. Plano de inovação Pedagógica/EB/PE/C do Caniçal 9.2. Projeto de Inovação Curricular e Pedagógica - Escola Básica com Pré-escolar e Creche Dr. Alfredo F. Nóbrega Júnior	
10	Programa AaZ (1.º CEB)	

Iniciativas de Promoção da Inclusão e do Sucesso Educativo		Serviço
11	PEPA - Projeto Escolas-Piloto de Alemão (ensino básico e secundário)	
12	Encontro Literário “Ler com Amor”	DSIFIE/DGP
13	Projeto “Todas e Todos... fazemos tudo!”	
14	Convivialidade, Ética e Mediação Escolar ▪ Convivialidade escolar ▪ Divertidamente ▪ Jogos da Prevenção ▪ Orientadores Educativos ▪ Mediação Escolar	DSATE
15	Escolas com Empatia - Madeira sem bullying	
16	Recreio Vivo	DSATE/DATE
17	Promoção de competências especializadas na área da Acessibilidade e Ajudas Técnicas	DSATE/DAAT
18	Promoção da leitura inclusiva através da criação em colaboração com autores e coordenadores de bibliotecas escolares de livros em formatos acessíveis	
19	Projeto Teleaula - Aprender sem barreiras	
20	Ali - Área Lúdica Interativa (online)	
21	Apoiar+	

Tabela 3 | Iniciativas de promoção da inclusão e do sucesso educativo implementadas pela DRE

1. Implementação e monitorização de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão - A DSEE, através da DAEE e das equipas dos CREE, colaborou e orientou na implementação do Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho, na sua redação atual, com as adaptações introduzidas pelo Decreto Legislativo nº 11/2020/M de 29 de julho, participando ativamente em reuniões nos diferentes EEE, quer de conselho de turma, quer de EMAEI e outras, para refletir, sensibilizar e auxiliar na tomada de decisão para a implementação de medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão, com vista à promoção da inclusão e do sucesso educativo.

No que se refere às reuniões com as coordenações concelhias, a DAEE dinamizou mensalmente reuniões, com vista a orientar e a acompanhar o trabalho desenvolvido pelos CREE que colaboram com os EEE e com as famílias, na inclusão de todas as crianças e jovens na escola/família e na comunidade, através da participação na definição das medidas de suporte à aprendizagem e de estratégias e metodologias facilitadoras da maximização do potencial de cada aluno; do acompanhamento à escola por parte da equipa técnica afeta ao CREE; da colaboração com os órgãos de gestão e administração escolar, na garantia de condições de equidade para todos os alunos; na promoção de ações destinadas a prevenir e a eliminar o insucesso escolar, o abandono escolar precoce e o absentismo; do apoio e acompanhamento da comunidade educativa para a diversificação das estratégias pedagógicas e de diferenciação pedagógica, consentânea com o princípio da escola inclusiva; da análise a apoio às necessidades de formação e reflexão cooperativa dos docentes e outros técnicos especialistas no seu contexto de trabalho, no sentido da valorização das práticas educativas.

Quanto à implementação dos Centro de Apoio à Aprendizagem, a DSEE, através do CREE Funchal, colaborou na dinamização e implementação dos Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) de 4 estabelecimentos de educação e ensino, públicos e privados, deste concelho, orientando reuniões de trabalho e colaborando com as respetivas EMAEI na sensibilização de toda a comunidade educativa. Com orientação e colaboração da equipa técnica deste CREE, foram também criadas 3 salas multissensoriais em 3 estabelecimentos de educação e ensino, públicos e privados.

De modo a acompanhar e promover o trabalho em rede e colaborativamente, com serviços internos e entidades externas, foram regulares as reuniões e encontros com diferentes entidades, estabelecendo pontes para o trabalho colaborativo, com vista à promoção do sucesso educativo e de inclusão. Neste âmbito, foram realizados vários momentos de reunião, nomeadamente: participação da coordenadora do CREE Porto Santo em 39 reuniões da modalidade restrita da Comissão de Crianças e jovens do porto Santo (CPCJ) do Porto Santo; colaboração do CREE Porto Santo na Campanha Laço Azul “Cuida Bem de Mim”, uma iniciativa da CPCJ Porto Santo; participação na reunião da Equipa Técnica Intersectorial para a elaboração e coordenação das medidas específicas de prevenção e combate à Violência Doméstica na ilha do Porto Santo. Com vista a estreitar a articulação entre as equipas e promover o trabalho colaborativo, o CREE Santa Cruz organizou, em parceria, as seguintes ações: “A CPCJ - trabalhar em rede”, dirigida à equipa de técnicos superiores e aos coordenadores de EMAEI, ministrada pela CPCJ de Santa Cruz; “Conhecer a Associação Pais em Rede”, dirigida à equipa de técnicos superiores, coordenadores de EMAEI e às docentes especializadas do concelho.

A DAEE, através das coordenadoras dos CREE e da Chefe de Divisão, participou em reuniões com as equipas da DASC, STEE, DAAT e DATE, com vista a acompanhar e articular com as diferentes equipas a transferência de crianças e alunos que necessitam de ajudas técnicas, medidas educativas diferenciadas, definir estratégias de intervenção colaborativas, colaborar na formação dos recursos humanos especializados, tomada de decisão acerca da gestão e necessidade de recursos humanos. Este serviço participou ainda em reuniões com o STEE, no sentido de analisar os contextos educativos mais favoráveis e promotores do desenvolvimento para crianças/alunos com dificuldades acentuadas a nível do comportamento e de desenvolvimento, nomeadamente crianças com diagnósticos de síndromes raras e que implicam dificuldades acentuadas em termos de desenvolvimento e de saúde e que beneficiam de estratégias intervenção mais individualizadas e de apoios técnicos individualizados.

A DSEE, através do STEE, procedeu ainda ao acompanhamento dos processos relativos à transferência/mudança dos alunos com medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão. Neste sentido, o STEE acompanhou os processos relativos à transferência/mudança dos alunos com medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão colaborando no acompanhamento dos processos. Este serviço colaborou no acompanhamento de 5 processos relacionados com a transferência e trabalho colaborativo, entre vários estabelecimentos de ensino e equipas de intervenção precoce (do SESARAM e da DRE).

Como vem sendo habitual, a DASC tem elaborado um conjunto de Folhetos Informativos, disponíveis na página da DRE, como medidas de promoção das temáticas e, consequentemente, como recursos simples, mas significativos de suporte à inclusão. Em 2023, foi criado o Folheto sobre o Dia Internacional das Línguas Gestuais, elucidativo da data e enquadrado no âmbito do Projeto Surd'Ilhas.

No que respeita à dinamização de ações de formação na área de Técnicas de Orientação e Mobilidade e de Língua Gestual Portuguesa, promoveram-se ações de formação em LGP (decorreram em ações concertadas entre a DASC, os estabelecimentos de ensino, com maior expressão nas 3 EREBAS (EB1/PE/C Professor Eleutério de Aguiar, EB/PE/C dos Louros e EBS Francisco Franco) e em outras escolas/serviços com alunos surdos e cegos, designadamente STFP e EPFF, num total de 10 grupos de formação.

No ano 2023 não se realizou nenhuma formação específica destinada ao Treino de Orientação e Mobilidade, mas em uma escola e duas entidades com alunos e adultos cegos e com baixa visão acentuada, decorreram 3 atividades diretamente relacionadas com a orientação e mobilidade, destinadas a alunos, colegas de um aluno cego, ou de colegas de trabalho / instituição.

Relativamente à produção de conteúdos pedagógicos, com os recursos humanos específicos e especializados, ILGP, nesses domínios de intervenção, foram construídos um conjunto de conteúdos pedagógicos. Assim, foram elaborados 60 conteúdos pedagógicos e lúdico-didáticos, tais como: vídeos, jogos pedagógicos, fichas de vocabulário, entre outros. Refira-se que se tem efetivado uma colaboração com as Escolas de Referência (das quais se destaca a EB1/PE/C Professor Eleutério de Aguiar, com o seu Centro de Recursos Eleutério Aguiar) e outras escolas, através da articulação entre as ILGP (recursos disponibilizados pela DRE) e os docentes de LGP, docentes especializados, docentes titulares de turma e os docentes das disciplinas. O aumento de novos conteúdos pedagógicos adaptados continua a dever-se ao empenho da equipa envolvida, no sentido de responder, de forma assertiva e incisiva, às necessidades das crianças e alunos surdos, através destas ferramentas de intervenção que visam uma pedagogia essencialmente visual, fundamental para o acesso ao currículo/aprendizagens essenciais. Deu-se também início à elaboração de alguns conteúdos pedagógicos para alunos cegos ou com baixa visão acentuada, através do novo equipamento *Tactonom Reader*, adquirido em outubro de 2023 pela DRE.

2. Avaliação e monitorização de diagnósticos e encaminhamentos, ao nível da audição (DASC)

Em 2023 foram efetuadas 770 avaliações audiológicas (tabela 4), referentes à intervenção audiológica a crianças e alunos (não estão incluídas as avaliações realizadas no âmbito do Projeto “Identificação precoce das alterações de audição na população escolar da RAM, in loco”), e estabelecido um acompanhamento mais direto e monitorização a 38 crianças e alunos das EREBAS e de outras escolas, com graus de surdez mais acentuados, conforme tabela apresentada, a respetiva distribuição por concelho da RAM.

Concelho	N.º de avaliações audiológicas
Funchal	396
Câmara de Lobos	85
Ribeira Brava	39
Ponta do Sol	10
Calheta	36
Porto Moniz	2
S. Vicente	11
Santana	24
Machico	67
Santa Cruz	92
Porto Santo	8
Total	770

Tabela 4 | Número de avaliações audiológicas efetuadas pela DASC

3. Plano de acompanhamento no âmbito da transição para a vida adulta dos alunos com um Plano Individual de Transição (DAEE e STEE) - No ano de 2023, a DAEE através dos CREE, orientaram e auxiliaram na implementação de 19 Planos Individuais de Transição (PIT). Esta iniciativa executada em colaboração com os EEE e os recursos humanos dos CREE, nomeadamente pelos técnicos superiores de serviço social, prevê o estabelecimento de protocolos de cooperação para o desenvolvimento das experiências em contextos reais de trabalho, assim como reuniões com os responsáveis no processo educativo do aluno, devidamente referenciados no seu Relatório Técnico-Pedagógico (RTP). É de ressaltar que as experiências laborais contam com a colaboração e monitorização dos técnicos superiores da área social do CREE e as atividades ocupacionais em contexto escolar, em geral, são acompanhadas pelos docentes especializados.

No âmbito do PIT, também foram desenvolvidas atividades de carácter ocupacional previstas no PIT de 14 alunos que beneficiam de medidas adicionais, desenvolvidas em contexto escolar, em escolas dos concelhos de Machico, Santa Cruz, Ribeira Brava, Calheta e São Vicente. Destaca-se a elaboração e implementação do plano anual de transição, que visa garantir uma transição gradual entre os diferentes níveis de ensino, e a assinatura de protocolos com entidades externas para apoiar iniciativas educativas específicas quando necessário. Dos alunos do STEE que beneficiaram de PIT, 90% atingiu os objetivos delineados. Refira-se que esta situação implicou uma grande disponibilidade e empenho de toda a equipa do STEE que, com horários individualizados para cada aluno, assegura o apoio de qualidade, segurança e sucesso, flexibilizando sempre que necessário as intervenções para garantir o melhor desenvolvimento das competências à medida de cada um.

4. Promoção de cursos de formação profissional adaptados e de percursos individualizados (STFP) -

Anualmente, no STFP, é feita uma sondagem interna e externa aos docentes especializados das escolas dos diversos concelhos acerca das ações formativas que se devem propor como oferta formativa para o ano letivo seguinte. O processo de candidaturas segue sempre a mesma estrutura. As ações propostas e aprovadas pela DRE para o ano letivo 2023/2024 foram: Cozinheiro/a (COZ) e Mecânico/a de Serviços Rápidos (MSR). Prosseguindo com a organização e o funcionamento do apoio técnico-pedagógico, os orientadores pedagógicos (OP) das várias ações formativas mantêm os dossiers completos e atualizados. Estes também estão presentes em todas as reuniões de avaliação (momentos formais de avaliação). Os gestores de processo (GP), além de responsáveis pela Formação em Contexto de Trabalho (FCT) dos formandos que lhes foram atribuídos, mantêm a Plataforma GesDis atualizada. A equipa de apoio aos procedimentos de gestão mantém os dossiers técnico-pedagógicos e financeiros atualizados e presta apoio a qualquer elemento da equipa formativa. O STFP tem um Regulamento Interno aprovado que contempla todos estes procedimentos. Desde a sua entrada no STFP, é elaborado para todos os formandos um Plano Individual de Formação e Educação (PIFE) onde, além de outros aspetos do percurso formativo, são determinadas as competências a serem atingidas no desenvolvimento das várias componentes da formação profissional (Formação para a Integração, Formação de Base, Formação Tecnológica e Formação em Contexto de Trabalho). Todos os intervenientes (formandos, encarregados de educação/representantes legais e equipa técnico-pedagógica) estão envolvidos na construção do PIFE. Os momentos de avaliação são formalmente definidos no início do ano letivo. A equipa técnico-pedagógica tem 3 momentos formais de reuniões de avaliação por cada ano letivo. Realce-se que fazem ainda parte do PIFE o Anexo 2 - Avaliação das Componentes de Formação preenchido antes das reuniões pelo OP com as menções avaliativas atribuídas pelos formadores (Anexo 1) - Grelha de Monitorização das Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD), das Áreas de Competências-chave (ACC) e da Formação em Contexto de Trabalho (FCT), sendo que o Plano Individual de Atividades (PIA) é um outro anexo do PIFE, no qual é monitorizada e avaliada a FCT. Durante as reuniões de avaliação, o OP preenche o Anexo II do PIFE, com as notas que são transmitidas pelos formadores. Estas avaliações são dadas a conhecer ao encarregado de educação/representante legal e ao formando, pelo GP de cada formando, em reuniões convocadas e registadas em documento próprio. As avaliações são apresentadas nas menções qualitativas, quer nas ACC, quer nas Unidades De Formação de Curta Duração (UFCD), quer no PIA relativo à FCT. Existe ainda um outro documento anexo do PIFE onde, também trimestralmente, são avaliadas as competências definidas e as atingidas por cada formando. No ano letivo de 2022/2023 funcionaram no STFP 5 turmas de 1.º ano; 4 turmas de 2.º ano; 5 turmas de 3.º ano e 2 turmas a terminar o 3.º ano (finalistas). No ano letivo 2023/2024 funcionaram no STFP 2 turmas de 1º ano; 5 turmas de 2.º ano; 4 turmas de 3.º e 3 turmas a terminar o 3.º ano. No final de 2023, considerando que foram contemplados 3 momentos de avaliação (2 momentos do ano letivo 2022/2023 e 1 momento do ano letivo 2023/2024), obteve-se uma

percentagem de 67,9% no que diz respeito à taxa de cumprimento das competências definidas no PIFE dos formandos.

5. Procura ativa de emprego - Ao longo da formação, é dado a conhecer aos formandos o Instituto de Emprego da Madeira (IEM, IP-RAM) e o Clube de Emprego. Na UFCD “Procura Ativa de Emprego” e noutras com conteúdos afins esclarece-se e orienta-se na construção do Curriculum Vitae. Durante o tempo em que os formandos estão na FCT, os GP que os acompanham mantêm as entidades sensibilizadas para futuras oportunidades de trabalhos para os jovens em formação e sempre que surge uma oportunidade de integrarem um Programa de Emprego, os formandos são contactados para saber do interesse em integrar essa oportunidade. Os GP, em muitos dos casos, ajudam os ex-formandos a se inscreverem nos programas de emprego do IEM, IP-RAM. O projeto nº 000004 iniciou-se no ano letivo 2019/2020, com um total de 52 jovens, sendo que em 2023, concluíram a formação 9 formandos (5 do percurso B - Dupla certificação – 3.º ciclo do ensino básico e Certificação Profissional, que confere o Nível 2 de qualificação do Quadro Nacional de Qualificações, e 4 do percurso BN2 - Certificação Profissional, que confere o nível 2 de qualificação do Quadro Nacional de Qualificações). O projeto nº 000005 iniciou-se no ano letivo 2020/2021, com um total de 43 jovens, sendo que em 2023 concluíram a formação 13 formandos (8 do percurso B - Dupla certificação - 3º ciclo do ensino básico e Certificação Profissional, que confere o Nível 2 de qualificação do Quadro Nacional de Qualificações; 1 do percurso BN2 - Certificação Profissional, que confere o Nível 2 de qualificação do Quadro Nacional de Qualificações e 4 do percurso C - Certificação de Formação Profissional).

Dos jovens que receberam certificado em 2023, 22,20% encontram-se a trabalhar; 41% prosseguiram estudos; 14,81% encontram-se à procura do 1.º emprego e 22,22% encontram-se em outras situações (ex: emigraram).

6. Promoção de iniciativas no âmbito da Educação Inclusiva - encontros de crianças, alunos e profissionais envolvidos, sensibilizações (DASC e DAEE) - As iniciativas no âmbito da Educação Inclusiva contribuem para o desenvolvimento de medidas de promoção da inclusão e do sucesso educativo. A DSEE, através da DASC, desenvolveu um conjunto de atividades com vista ao desenvolvimento e promoção de uma educação com equidade, incentivando o reconhecimento das especificidades e das diferenças, como algo enriquecedor para todas as comunidades educativas envolvidas. Desenvolveram-se ações que tiveram como principais objetivos: sensibilizar para a diferença; sensibilizar para a realidade das pessoas surdas e das pessoas cegas; aproximar as realidades das crianças e alunos surdos e cegos à realidade dos outros alunos, promovendo a equidade; sensibilizar e informar para formas diferentes de educar, ensinar e aprender; sensibilizar para realidades e enquadramentos psicológicos diferentes - funcionamento, comportamento, organização e estruturação. Neste sentido, no decorrer do ano 2023 promoveram-se 33 iniciativas de sensibilização, no âmbito da surdez e da cegueira, num total de 62 horas, em estreita colaboração entre as equipas de acompanhamento à surdez e à cegueira e os EEE e outros Serviços.

Dos eventos organizados pela DSEE, destacam-se os seguintes:

a) *Comemoração do Dia Internacional da Bengala Branca* - A Bengala Branca representa simbolicamente a autonomia/independência, a liberdade, a confiança, a dignidade e a capacidade das pessoas cegas. A União Mundial de Cegos, desde 1964, e anos mais tarde, em 1970, em conjunto com a UNESCO, declararam o dia 15 de outubro, o Dia Internacional da Bengala Branca. Este Dia Internacional é uma oportunidade para pessoas com e sem cegueira, ou baixa visão, se juntarem e apoiar a transição das pessoas cegas à integração plena na sociedade, refletir sobre os obstáculos que este grupo de pessoas enfrenta no seu quotidiano, bem como alertar para a urgência do desenvolvimento das acessibilidades. A DASC assinalou o Dia Internacional da Bengala Branca na EB/PE Bartolomeu Perestrelo, no dia 16 de outubro, com alunos e docentes especializados dessa escola, que presentemente inclui 1 aluna cega e outros 2 com baixa visão. Do programa do evento destacou-se o momento de dinamização de atividades lúdico-didáticas relativas à cegueira e de orientação e mobilidade e, ainda, um pequeno lanche às escuras, nas 3 turmas dos alunos com as referidas necessidades específicas. Esta iniciativa comemorativa contou com o envolvimento de cerca 90 participantes, entre alunos, docentes, convidados e equipa da DASC.

b) *Ação de Formação: Imagens Táteis Interativas com o Tactonom Reader* - Nos dias 18 e 19 de outubro de 2023, realizou-se a ação de formação: Imagens Táteis Interativas com o *Tactonom Reader*, com a duração de 9 horas, promovida pela Electrosertec e Serviços Técnicos, Lda, na sala de formação da DASC. Esta ação contou com a participação de profissionais que intervêm com crianças e alunos com cegueira, ou baixa visão acentuada.

c) *Dia Nacional da Língua Gestual Portuguesa* - No dia 15 de novembro, desenvolveram-se atividades lúdico-pedagógicas nas 3 escolas de referência. Estes eventos enaltecem, ano após ano, o reconhecimento junto da Comunidade Surda portuguesa, data em que, desde 1997, a Língua Gestual Portuguesa passou a ser reconhecida na Constituição da República Portuguesa, constituindo-se como marca da sua identidade cultural e forte elo de ligação entre todos os seus membros, surdos e ouvintes.

d) *I Jornadas Técnico-pedagógicas: Práticas colaborativas em contexto educativo* - A DAEE organizou em parceria com a DATE, as I Jornadas Técnico- pedagógicas: Práticas colaborativas em contexto educativo, a 15 e 16 de fevereiro de 2023, dirigida à população em geral, com incidência nas comunidades educativas.

e) *Eventos formativos concelhios* - A DSEE, através dos CREE, dinamizou vários eventos formativos concelhios, com o objetivo de disseminar boas práticas no âmbito da Educação Inclusiva, assim como divulgar e dotar as comunidades educativas com informação sobre a aplicação e a abrangência dos Decreto-Lei nº 55/2018 e 54/2018, de 6 de julho de 2018, na sua redação atual, com as adaptações introduzidas pelo Decreto Legislativo nº 11/2020/M. Neste âmbito, foi organizada e dinamizada pela equipa do CREE Câmara de Lobos, no dia 26 de maio de 2023, as Jornadas “Construindo Pontes para o Sucesso Educativo com a Comunidade”, que teve como principal objetivo refletir com os parceiros da comunidade local e com os

estabelecimentos de educação e ensino, práticas colaborativas, realçando-se a importância da articulação entre todos para o sucesso educativo das crianças e alunos do concelho. O evento contou com a participação dos seguintes oradores: Mário Cordeiro, pediatra e autor de vários livros sobre desenvolvimento infantil; Mário Fortes, docente convidado da Universidade da Madeira e Nuno Pinto, educador parental certificado em Disciplina Positiva. Os participantes no evento tiveram ainda a oportunidade para partilhar e ouvir oradores, na sua maioria profissionais de educação e da saúde de diferentes áreas a exercer nas escolas e serviços do concelho de Câmara de Lobos, que partilharam a sua experiência numa lógica de colaboração e disseminação de boas práticas, promovendo a reflexão acerca das mesmas e ampliando o seu impacto e a sua ação.

f) Ações de sensibilização e de informação - Neste âmbito, os diferentes CREE realizaram várias ações de sensibilização e de informação dirigidas às comunidades educativas, às famílias e à própria equipa técnica, sobre temáticas ligadas à educação inclusiva, educação especial e parentalidade, temas de apoio às famílias e outros temas similares: Educação Inclusiva - da legislação à ação”, “Para o desenvolvimento de uma escola inclusiva: desafios e práticas”, “À conversa sobre... perturbação dos sons da fala e perturbações da linguagem”, “Como viver melhor com o mesmo dinheiro”; “O papel da família na promoção de um desenvolvimento infantil saudável”, “Consciência fonológica : desenvolvimento de competências em idade pré-escolar e escolar”, “Bullying”; “A importância do relaxamento” ; atividades comemorativas no âmbito do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência; “Stress e Burnout no Contexto Escolar”, “O Universo das Emoções”.

No contexto das reuniões de equipa do CREE, e assente numa lógica de partilha e disseminação de práticas entre os elementos da equipa, realizaram-se as seguintes ações: “O Stress e Burnout profissional”, dirigida à equipa de técnicos superiores, ministrada pela psicóloga Helena Ventura e pela fisioterapeuta Sofia Freitas; e a Ação “Programa Anos Incríveis para Pais” dirigida à equipa de técnicos superiores, ministrada pela psicóloga Lisandra Fernandes.

Durante o mês de abril, e através do CREE Funchal, a coordenadora dinamizou um momento formativo dirigido aos assistentes técnicos de apoio educativo especializado, “Educação inclusiva - da Legislação à ação”.

Com o propósito de dotar e formar os profissionais afetos às equipas técnicas dos CREE, capacitando-os com conhecimentos e competências técnicas e profissionais, a DAEE organizou e dinamizou várias sessões formativas e informativas dirigidas aos assistentes técnicos de apoio educativo especializado, sobre as seguintes temáticas: “Educação Inclusiva”, “Legislação”, “Perturbação do Espectro do Autismo”, “Perturbações do Neurodesenvolvimento”, “A importância do autocuidado e desenvolvimento pessoal”, “o papel do assistente técnico em contexto escolar”, “Perturbações Neuromotoras” e “Posturas, como intervir”.

g) Programa Erasmus+ Project KA1 Educação 4.0 - Colabor@r para Envolver, Incluir e Potenciar, Edu4Col@b

- De 12 a 16 de junho, e a convite da DFC, a Chefe de Divisão da DAEE e a coordenadora do CREE Ribeira Brava/Ponta do Sol/Núcleos da Calheta, São Vicente e Porto Moniz, um técnico de diagnóstico e terapêutica do referido CREE e uma docente especializada do CREE Funchal participaram neste programa que decorreu em Florença, Itália, tendo os referidos elementos participado na formação “*Designing Inclusive Learning Environments (ILE) to Support all Students (DILEs)*”. Neste âmbito foram realizadas várias ações de disseminação, nomeadamente ações de informação, divulgação nas redes sociais e na comunicação social regional e participação na Revista *Diversidades* com um artigo sobre esta participação.

A convite da organização, o CREE Funchal, através de elementos da equipa técnica e respetiva coordenadora participou no evento “HBG: uma Escola que se quer Inclusiva” - Painel “Educação Inclusiva: desafios do trabalho colaborativo”, no âmbito da comemoração dos 45 anos da EB23 Dr. Horácio Bento Gouveia. Esta participação permitiu refletir, de forma séria e sustentada, acerca da transformação pedagógica da escola. Concretamente, o painel “Educação Inclusiva: desafios do trabalho colaborativo” facultou à plateia uma perspetiva realista e contextualizada do trabalho colaborativo implementado pelo CREE Funchal, tendo contribuído para um impacto favorável na evolução de práticas profissionais.

h) Projeto na área do bem estar-estar e cuidados pessoais e profissionais - O CREE Ribeira Brava/Ponta do Sol deu início ao projeto na área do bem estar-estar e cuidados pessoais e profissionais, e em colaboração com o Observatório Português de Fatores Psicossociais Ocupacionais-POPsy@Work, procedeu à avaliação dos riscos psicossociais, com vista a definir áreas prioritárias de intervenção, de modo a iniciar o projeto da responsabilidade das técnicas superiores de psicologia e de serviço social, dirigida à equipa técnica do CREE Ribeira Brava/Ponta do Sol e Núcleos.

i) Projeto “Pegadas Azuis - Este mesmo serviço deu continuidade ao Projeto “Pegadas Azuis”, um projeto dirigido a famílias com filhos com diagnóstico de perturbação espectro do autismo, que pretende ser um momento de ajuda e reflexão sobre questões parentais e de apoio às questões relacionadas com a perturbação do espectro do autismo.

j) Programa Anos Incríveis para Pais é um projeto intersectorial que resulta da parceria entre os setores da Segurança Social, Educação e Saúde. O projeto, inserido no Programa Regional para a Parentalidade, é de âmbito concelhio. No concelho de Santa Cruz, é dinamizado por três facilitadoras, sendo uma destas a coordenadora do CREE, enquanto psicóloga com a formação de líder de grupos de pais no referido programa. No Funchal envolve a coordenadora do CREEIPI e uma psicóloga desta equipa, ambas com formação de líder de grupos. Esta participação, enquanto parceiros, envolve o desenvolvimento de ações semanais com os pais e decorre entre os meses de fevereiro a junho. De acordo com as necessidades e envolvimento de cada equipa de trabalho, em determinados concelhos há vários grupos a decorrer. A avaliação da implementação

do Programa, pelos pais, foi positiva, registando-se um efeito positivo na reflexão e mudança de práticas parentais e na qualidade da relação pais-filhos.

7. Apoio à implementação, acompanhamento e monitorização de Projetos Potenciadores do Sucesso Escolar dos alunos dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário, em articulação com os estabelecimentos de ensino da RAM

Com o objetivo de “Contribuir para o desenvolvimento de medidas de promoção da inclusão e do sucesso educativo”, a DAIP concebeu o Programa de Promoção do Sucesso Escolar (PPSE) que foi desenvolvido, através da criação de candidaturas de projetos próprios das escolas da RAM, definidas nos termos do regime de candidatura PPSE. De salientar que todos estes projetos permitem a dinamização de uma reflexão regular sobre a eficácia e adequação das medidas tomadas, sobre as metodologias de trabalho adotadas para a sua concretização e sobre a melhoria dos resultados escolares e elevação das taxas de sucesso, já que o objetivo final será sempre a melhoria da qualidade das aprendizagens e o sucesso educativo dos alunos.

A apreciação global destes projetos indica que os resultados das aprendizagens dos alunos tiveram uma evolução bastante positiva, face às metas que os projetos se propunham alcançar, com reflexos muito significativos no aumento exponencial das taxas de sucesso escolar da RAM.

Os PPSE nas escolas básicas e secundárias da RAM foram os seguintes:

7.1. Projeto GPS - Gerir e Potenciar o Sucesso dos alunos - EB23 da Torre - Este projeto foi implementado ao longo de quatro anos com o objetivo de melhorar o sucesso escolar, promover a disciplina e prevenir o abandono escolar precoce. Em 2023, foi implementado numa turma do 8.º ano, composta por 9 alunos que contaram com o apoio de 12 docentes. As estratégias incluíram apoio direto em sala de aula, atividades adaptadas ao ritmo dos alunos, envolvimento diário dos encarregados de educação e colaboração com parceiros sociais.

De acordo com a monitorização realizada e com a avaliação efetuada, o projeto enfrentou um ligeiro retrocesso, pois a equipa pedagógica refere comportamentos inadequados de alguns alunos que dificultaram o trabalho. Apesar dos desafios, 7 alunos transitaram, alcançando um sucesso de 77%. O número de participações disciplinares diminuiu e os alunos demonstraram maior empatia com os docentes. Constatou-se que, no final do ano letivo, o impacto era positivo no ambiente escolar e no desenvolvimento de competências por parte dos docentes para lidar com situações desafiadoras em sala de aula, situação reconhecida pela equipa envolvida no projeto.

7.2. Projeto “Estreito +” 2.º ciclo - EB23 do Estreito de Câmara de Lobos - Este projeto foi implementado como uma iniciativa para promover o sucesso escolar, reduzir a retenção e contribuir para a formação integral dos alunos. Abrangeu todas as turmas do 2.º ciclo e envolveu um total de 191 alunos e 33 docentes. O projeto tem como meta alcançar o sucesso escolar.

Os resultados indicam, de uma forma global, que a avaliação dos alunos dos 5.º e 6.º anos de escolaridade apresentou sucesso, com destaque para o 6.º ano, onde, no final do ano letivo, apenas se registaram dois níveis inferiores a 3 na disciplina de Inglês. Ao analisar a média das disciplinas nos dois semestres, observa-se um aumento geral nos dois níveis de ensino em dez das doze disciplinas. Esses resultados reforçam a eficácia das estratégias de intervenção implementadas ao longo do ano, indicando um progresso significativo no desempenho dos alunos nas diversas disciplinas, comprovado pelo acompanhamento realizado pela equipa da DRE.

7.3. Projeto “Estreito +” 3.º ciclo (Escola, Porto Seguro) - EB23 do Estreito de Câmara de Lobos - Este projeto abrangeu um total de 376 alunos e 64 docentes e foi implementado como uma iniciativa para promover o sucesso escolar, abrangendo todas as turmas dos 7.º 8.º e 9.º anos. Todo o trabalho desenvolvido pretendeu impulsionar a evolução de cada aluno nos diferentes níveis e dimensões do saber, apoiando-o na aquisição das aprendizagens e atendendo às especificidades do seu contexto e dificuldades diagnosticadas. De acordo com a monitorização e avaliação realizadas pela equipa da DRE, a identificação de dificuldades de aprendizagem e a implementação de medidas personalizadas contribuíram para o progresso e para a redução do insucesso escolar. Assim, no 3.º período, a maioria dos alunos que estavam em risco de retenção conseguiu superar as dificuldades, sendo que dos 20,8% alunos que se encontravam em risco de retenção na avaliação intercalar do 1.º semestre, apenas 2,4% ficaram retidos. Observou-se um aumento das médias na maioria das disciplinas e o relatório final da equipa coordenadora assim o comprova.

7.4. Apoio Pedagógico às Línguas Estrangeiras/ Inglês e Francês - 2.º e 3.º ciclos - EBS Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas - O projeto no 2.º ciclo é direcionado a 127 alunos de 7 turmas dos 5.º e 6.º anos, nas disciplinas de Inglês e Francês. Foram designados tempos de apoio com base nas propostas do Conselho de Turma, sendo alguns realizados simultaneamente em diferentes disciplinas e turmas.

O projeto de apoio no 3.º ciclo foi desenvolvido com o intuito de fortalecer o sucesso escolar dos alunos, especialmente nas disciplinas de Inglês e Francês e envolveu 371 alunos de 20 turmas do 3.º ciclo. A metodologia incluiu práticas diversas e personalizadas para atender às necessidades específicas de cada aluno. Além disso, foram estabelecidos objetivos claros, como fortalecer aprendizagens, desenvolver competências em línguas estrangeiras, prevenir o abandono escolar e aumentar o número de avaliações positivas em Inglês e Francês.

A monitorização realizada, evidenciada também no relatório final, destaca o impacto positivo do projeto no sucesso escolar dos alunos e enfatiza a relevância do apoio, o esforço dos alunos, a adequação de comportamentos e a colaboração entre os docentes de disciplina e de ensino especial.

7.5. Apoios Pedagógicos Acrescidos” 3.º ciclo e secundário - Francês - EBS Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas - Este projeto tem como objetivo apoiar alunos com dificuldades de aprendizagem, lusodescendentes, com avaliação externa e outras situações que requerem apoio e atenção, para promover

o sucesso escolar dos alunos. Este apoio abrangeu as disciplinas de Físico-Química, Matemática (3.º ciclo e secundário), Biologia e Geologia e História A (secundário). Envolveu 391 alunos de 22 turmas, 19 docentes e 2 coordenadores. A metodologia incluiu práticas pedagógicas diversificadas para atender às necessidades específicas de cada aluno e fortalecer aprendizagens. O projeto demonstrou contribuir positivamente para o sucesso escolar, melhorando a atenção, valorizando o esforço dos alunos e promovendo a qualidade da aprendizagem.

7.6. Projeto “Fénix” 2.º Ciclo - Português e Matemática - EBS Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas - O

modo de funcionamento dos “ninhos”, grupos formados para atender às diferentes necessidades dos alunos, é detalhado. O projeto “Fénix” é direcionado para alunos com dificuldades nas disciplinas de Português e Matemática, sendo implementado numa turma de 6.º ano. Na disciplina de Português, as estratégias incluem apoio individualizado, acompanhamento mais intenso, elaboração de esquemas e resumos, leitura de textos em voz alta, discussões sobre obras literárias, redação coletiva e adaptação dos instrumentos de avaliação.

Na disciplina de Matemática, são implementadas estratégias semelhantes, incluindo apoio individualizado, sobretudo aos alunos com mais dificuldades, com a elaboração de esquemas matemáticos, leitura de enunciados em voz alta, disponibilização de fichas de trabalho, resolução de exercícios para preparação para os testes, adaptação dos instrumentos de avaliação e revisão de conteúdos.

A avaliação final do projeto é muito positiva, com destaque para o sucesso escolar em Português (100%) e Matemática (90%). O Conselho de Turma avaliou positivamente a implementação do projeto, destacando o aproveitamento significativo para a maioria dos alunos.

7.7. Projeto “Fénix” 3.º Ciclo - Português e Matemática - EBS Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas - O

projeto “Fénix” implementado no 3.º ciclo permitiu a criação de grupos de alunos com dificuldades nas disciplinas de Português e Matemática, sendo implementado em três turmas da escola (7.º, 8.º e 9.º anos de escolaridade). Em Português, o trabalho foi realizado com os alunos que revelaram mais dificuldades na disciplina e o trabalho foi realizado em pequenos grupos. Na disciplina de Matemática, foram implementadas estratégias semelhantes, incluindo apoio individualizado, com a resolução de exercícios diversificados, com graus de dificuldade crescente; preparação para a avaliação interna com a adaptação dos instrumentos de avaliação.

Na disciplina de Português, um grupo envolve a maioria dos alunos acompanhados no apoio especializado da Educação Especial e alunos de PLNM, enquanto o outro grupo envolve os demais alunos. Na disciplina de Matemática, optou-se por um grupo menor para alunos com maiores dificuldades, sem mudança nos grupos ao longo do semestre.

A avaliação final do projeto é positiva, com destaque para o sucesso escolar em Português (100%) e Matemática (85%). O projeto contribuiu positivamente para o desenvolvimento de competências e capacidades dos alunos, respeitando os seus ritmos de aprendizagem e promovendo a flexibilização dos

currículos. A monitorização realizada permitiu-nos acompanhar essa diversificação que se revelou muito positiva.

7.8. Projeto “Bartolomat” - EB/PE Bartolomeu Perestrelo - Este projeto visa melhorar o sucesso escolar na disciplina de Matemática no 3.º ciclo, prevenir o abandono escolar precoce na disciplina de Matemática, colmatar a falta de pré-requisitos, recuperando as lacunas evidenciadas pelos alunos dos 7.º e 8.º anos. No 7.º ano estiveram envolvidas 5 turmas, 92 alunos e 4 docentes. Relativamente ao 8.º ano estiveram envolvidas 2 turmas, compreendendo um total de 38 alunos e 4 docentes.

Os resultados obtidos evidenciam a importância da aplicação do projeto, pois permitiu aos docentes de cada grupo, uma maior facilidade na prestação de um apoio mais individualizado a cada aluno, e consequentemente, uma capacidade crescente para o respetivo esclarecimento de dúvidas, diversificação de estratégias, acompanhamento mais próximo da evolução das aprendizagens dos alunos, proporcionando um ambiente ideal para se respeitar os diferentes ritmos de aprendizagem. A monitorização e avaliação realizada pela equipa da DRE constatou a importância deste projeto de promoção do sucesso escolar na escola.

7.9. Projeto “Sucesso na Matemática” 2.º ciclo - EB/PE Bartolomeu Perestrelo - Este projeto no 6.º ano teve como objetivo melhorar o desempenho e prevenir o abandono escolar precoce na disciplina de Matemática. O projeto foi implementado em duas turmas, contando com a participação de 37 alunos e 4 docentes com recurso à coadjuvação letiva.

As avaliações sumativas periódicas revelaram melhorias consistentes, alcançando um sucesso de 92%, o que superou a meta inicial estabelecida em 86%. A avaliação global ressalta o êxito do projeto em colmatar lacunas, superar dificuldades de aprendizagem e combater o abandono escolar precoce. Destacamos a importância contínua do projeto para o melhor desempenho escolar dos alunos.

7.10. Projeto “Apoio ao Estudo de Ciências Físico-Química” - EB/PE Bartolomeu Perestrelo - O projeto teve como principal objetivo melhorar o desempenho e sucesso dos alunos na disciplina, envolvendo um total de 17 turmas, 75 alunos dos 7.º, 8.º e 9.º anos e 5 docentes. O projeto implementou estratégias de Apoio Pedagógico Acrescido, incluindo antecipação/preparação de conteúdos, resolução de exercícios, esclarecimento de dúvidas, atividades experimentais com recurso aos tablets, fichas de exercícios e material laboratorial.

Os resultados das avaliações sumativas periódicas indicaram melhorias consistentes ao longo do ano, com médias que refletiram o sucesso do projeto. A avaliação global destacou a eficácia do apoio, particularmente beneficiando alunos com necessidades específicas. Apesar dos desafios persistentes relacionados com a concentração e motivação dos alunos, o projeto tem sido fundamental para a evolução satisfatória dos alunos.

7.11. Projeto “IAVE PAR.2” - EB23 Dr. Eduardo Brazão de Castro - O projeto tem como objetivo principal incrementar e sustentar ambientes de aprendizagem baseados numa cultura de avaliação para as aprendizagens, visando melhorar o desempenho escolar dos alunos e promover a valorização das provas de aferição. Na avaliação global do projeto, destaca-se o alcance das metas, com uma alta percentagem de docentes que elaboraram instrumentos de avaliação diversificados. Permitiu ainda a sensibilização para a importância dos instrumentos de avaliação por parte de todos os docentes dos 2.º e 3.º ciclos envolvidos no projeto.

7.12. Projeto “Promoção do Sucesso na Matemática” 2.º ciclo - EB23 Dr. Eduardo Brazão de Castro
- Este projeto tem por objetivo promover o sucesso na disciplina de Matemática, através de estratégias que promovam a aprendizagem da Matemática; proporcionar um trabalho de proximidade e acompanhamento eficaz dos alunos face às dificuldades detetadas; promover a igualdade de oportunidades educativas a todas as crianças/alunos durante o seu processo de ensino/aprendizagem e desenvolver o conceito de educação inclusiva. A equipa pretende implementar estratégias com o objetivo de assegurar que todos os alunos recuperem, consolidem e desenvolvam aprendizagens essenciais. As metas previstas eram de 88% no 5.º ano e 95% no 6.º ano. Estiveram envolvidos 35 alunos de três turmas e 2 docentes com 18 tempos de coadjuvação letiva na disciplina de matemática.

7.13. Projeto “Desafios” (Matemática) - EB23 Dr. Eduardo Brazão de Castro - O projeto visa promover o sucesso escolar na disciplina de Matemática através da dinamização de atividades e da criação de um ambiente propício ao desenvolvimento de competências e atitudes transversais do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e que contribuam para colmatar as fragilidades diagnosticadas. As estratégias utilizadas centraram-se na introdução de jogos matemáticos, Campeonato Regional “Agente X” e esclarecimento de dúvidas, com apoio contínuo, esclarecendo questões e fornecendo orientação na planificação e execução de atividades de aprendizagem, incluindo tarefas de reforço. Essas estratégias foram implementadas para estimular o gosto pela Matemática, desenvolver o raciocínio lógico e abstrato, promover a resolução de problemas num ambiente propício ao desenvolvimento de competências matemáticas. O projeto que envolveu 137 alunos dos 2.º e 3.º ciclos e 2 docentes, alcançou uma taxa de sucesso de 88%, superando a meta estabelecida de 60%.

7.14. Promoção do Sucesso na disciplina de Português - 2.º ciclo - EB/PE de Santo António e Curral das Freiras - O projeto contou com a participação de 188 alunos e 6 docentes com recurso ao Apoio Pedagógico Acrescido e Apoio ao Estudo. Teve como principal objetivo melhorar os resultados na disciplina de Português. A monitorização realizada pela equipa da DRE permitiu acompanhar a execução dos objetivos definidos: combater a iliteracia, promover a qualidade do sucesso na disciplina, promover a transversalidade da língua portuguesa e a sua importância para o sucesso nas outras disciplinas, apoiar individualmente na sala de aula, colmatar dificuldades na aquisição e aplicação dos conhecimentos, melhorar a interpretação de textos, promover hábitos de leitura e diminuir a indisciplina, comum aos alunos menos motivados. A

monitorização e avaliação do projeto demonstra que o trabalho desenvolvido foi positivo e permitiu complementar atividades e estratégias, reforçando, significativamente, as aprendizagens dos alunos.

7.15. Promoção do Sucesso na disciplina de Português 3.º ciclo - EB/PE de Santo António e Curral das Freiras - O projeto implementou 3 medidas para elevar o desempenho dos alunos. Na medida de Apoio ao Estudo, cujo propósito era aprimorar a qualidade do sucesso, os objetivos abrangiam desde melhorar resultados até promover a transversalidade da Língua Portuguesa. Foram aplicadas estratégias como reforço de aprendizagens, orientação no estudo e situações de ensino individualizado. Apesar de não atingir todas as metas estabelecidas, o projeto, que envolveu 397 alunos e 10 professores, demonstrou eficácia, com percentagens de sucesso notáveis.

A segunda medida, Apoio Pedagógico Acrescido, almejava melhorar a qualidade do sucesso, promover a transversalidade da Língua Portuguesa e aprimorar resultados. Estratégias semelhantes foram adotadas, obtendo um sucesso notável, especialmente no apoio a alunos com necessidades educativas especiais. Envolveu 62 alunos e 6 professores e destacou-se pelo impacto positivo em todas as áreas propostas.

A terceira medida, Coadjuvação, com os mesmos objetivos definidos, recorreu a estratégias similares, mostrando desempenho notável, especialmente numa turma de 9.º ano. Com 19 alunos e 2 professores, a coadjuvação proporcionou um acompanhamento mais próximo dos alunos, evidenciando um impacto positivo na divisão das estratégias definidas. Globalmente, o projeto abrangeu múltiplas vertentes, mostrando resultados positivos e impacto significativo nas atividades curriculares, evidenciando-se como uma estratégia eficaz na promoção do sucesso escolar na disciplina de Português.

7.16. Promoção do Sucesso na disciplina de Matemática 2.º ciclo - EB/PE de Santo António e Curral das Freiras - O Projeto Matemática - 2.º ciclo implementou 2 medidas de promoção do sucesso escolar: Apoio ao Estudo e Coadjuvação. O Apoio ao Estudo teve como objetivo principal fomentar um ensino adaptado às necessidades específicas de cada aluno, promovendo a autonomia, autoconfiança e melhorando a disciplina, envolvendo 189 alunos e 11 docentes responsáveis pela docência a pequenos grupos. A monitorização realizada permitiu concluir que para a implementação do projeto a equipa de docentes recorreu a aulas interativas, atividades com materiais didáticos, uso das Tecnologias da Informação e Comunicação e resolução de exercícios direcionados. No final, o projeto demonstrou resultados positivos significativos. Ao longo do ano letivo, as metas de sucesso estabelecidas foram superadas, com taxas de sucesso de 95%. No geral, a medida recebeu avaliação positiva do grupo de docentes envolvidos que consideraram que o tempo dedicado ao apoio foi crucial para o desenvolvimento dos alunos, reforçando a importância e eficácia contínua do projeto. A coadjuvação nas turmas do 2.º ciclo, que envolveu 169 alunos e 8 professores, demonstrou ser profícua, promovendo aprendizagens mútuas e colaboração docente. Os resultados alcançados superaram as metas estabelecidas, evidenciando taxas de sucesso entre 88% e 95% nos

diferentes períodos e anos de escolaridade. Os responsáveis pelo projeto destacam o impacto positivo na promoção do sucesso dos alunos e na melhoria do ensino e aprendizagem.

7.17. Promoção do Sucesso na disciplina de Matemática 3.º ciclo - EB/PE de Santo António e Curral das Freiras - O projeto adotou três medidas para atingir os seus objetivos: Apoio ao Estudo, Apoio Pedagógico Acrescido e Coadjuvação. No âmbito do Apoio ao Estudo, as estratégias incluem apoio individualizado, aulas preparatórias para a prova final, aulas interativas, uso das TIC e atividades de consolidação. O projeto, que abrangeu 384 alunos e 8 professores, superou as metas estabelecidas. No Apoio Pedagógico Acrescido aplicaram-se estratégias semelhantes. Envolveu 397 alunos e 7 professores. Os resultados foram positivos, atingindo uma taxa de sucesso 81,10%. A coadjuvação em Matemática foi realizada com a participação de 5 professores com componente não letiva. As medidas do projeto foram avaliadas positivamente pelo grupo de professores, destacando a sua eficácia. Constatou-se que as medidas implementadas contribuíram para a evolução positiva ao longo do ano, resultando em uma melhoria expressiva dos resultados e no aumento do interesse dos alunos pela disciplina.

7.18. Apoio ao Estudo e Apoio Pedagógico Acrescido (Inglês/2.º ciclo) - EB/PE de Santo António e Curral das Freiras - Este projeto envolveu um total de 189 alunos dos 5.º e 6.º anos e 11 docentes e teve como objetivos aprimorar o desempenho dos alunos e melhorar as taxas de sucesso da disciplina de Inglês. Assim, com este projeto procurou-se adaptar o ensino às necessidades individuais, promover autonomia e autoconfiança, cultivar o interesse pela disciplina e melhorar hábitos de estudo. A metodologia incluiu aulas interativas, uso de tecnologia, resolução de exercícios específicos e participação em atividades extracurriculares. Os resultados evidenciaram taxas de sucesso elevadas, alcançando e até superando as metas previstas em diferentes anos de escolaridade. A avaliação global destaca a contribuição positiva do projeto para o desenvolvimento dos alunos, ressaltando a importância do trabalho cooperativo entre os professores.

7.19. Apoio ao Estudo e Apoio Pedagógico Acrescido (Inglês/3.º ciclo) - EB/PE de Santo António e Curral das Freiras - O projeto centra-se em abordagens diretas para atingir as metas estabelecidas pelo grupo, visando consolidar resultados anteriores. As estratégias adotadas incluíram esclarecimento de dúvidas, atividades de compreensão e expressão oral/escrita, trabalhos em pares/grupo e apresentações orais. Envolveu 384 alunos, com 6 professores responsáveis pela docência a pequenos grupos.

Os resultados revelam sucesso, com taxas que variam entre 90% e 98% em diferentes anos de escolaridade. A avaliação global destaca o benefício significativo das aulas de Apoio ao Estudo, evidenciando o cumprimento das metas e contribuição para a diversificação de estratégias pedagógicas, motivação e consolidação das aprendizagens dos alunos.

Por sua vez, no Apoio Pedagógico Acrescido procurou-se atingir metas estabelecidas pelo grupo de docentes, através de um contacto mais direto com os alunos, utilizando estratégias como atividades de consolidação, esclarecimento de dúvidas e auxílio na resolução de trabalhos para casa.

A monitorização permite concluir que as metas foram alcançadas e até superadas em alguns casos, com taxas de sucesso de 90% no 7.º ano, 98% no 8.º ano e 93% no 9.º ano. O projeto envolveu 52 alunos de um total de 384, com a participação de 3 professores responsáveis pela docência a pequenos grupos. O projeto é reconhecido como uma mais-valia, contribuindo significativamente para a melhoria das aprendizagens e avaliações dos alunos do 3.º ciclo.

7.20. Apoio Pedagógico Acrescido (Francês/3.º ciclo) - EB/PE de Santo António e Curral das Freiras

- Este projeto de promoção do sucesso envolveu os alunos do 3.º ciclo, com o objetivo de melhorar o desempenho dos alunos na disciplina de Francês, cultivar o interesse pela disciplina e elevar as taxas de sucesso. Os resultados evidenciaram melhoria das taxas de sucesso, superando as metas previstas. Através da avaliação realizada podemos destacar a contribuição positiva do projeto para o desenvolvimento dos alunos, melhoria nos resultados e a importância do trabalho colaborativo entre os professores.

7.21. Apoio Pedagógico Acrescido (Físico-Química) - EB/PE de Santo António e Curral das Freiras -

O projeto de apoio na disciplina de Ciências Físico-Químicas teve como principal objetivo melhorar o desempenho e elevar o sucesso dos alunos na disciplina. Envolveu todas as turmas do 3.º ciclo, com uma participação que se revelou muito importante para a melhoria dos resultados na disciplina. Os resultados das avaliações sumativas periódicas indicaram melhorias consistentes ao longo do ano, com médias que refletem o sucesso do projeto.

7.22. Projeto “Matemática Significativa” - ES Jaime Moniz - O projeto visa apoiar alunos do 10.º ano provenientes de sistemas educativos e percursos alternativos, com o intuito de melhorar o ensino da Matemática, reduzir o insucesso escolar e promover o uso de saberes culturais, científicos e tecnológicos na resolução de problemas. O projeto abrangeu 15 turmas, envolvendo 24 alunos e contando com a participação de 2 docentes. As metodologias adotadas incluíram apoio individualizado, recuperação de conteúdos e adaptação de materiais, conforme as necessidades diagnosticadas. Destaca-se a utilização do Google Tradutor para alunos não falantes de Português e a leitura/aprendizagem de terminologia específica de Matemática em inglês.

A avaliação global revela que os alunos que frequentaram regularmente o projeto apresentaram uma evolução significativa nas competências matemáticas. A nível global os resultados foram muito bons, superando as metas estabelecidas nas várias disciplinas.

7.23. “Oficinas de Português” - EB/PE/C do Caniçal - O projeto implementado em oficinas de aprendizagem teve como objetivos principais colmatar as dificuldades na disciplina, desenvolver competências essenciais em Português e melhorar o sucesso dos alunos nas diversas disciplinas do currículo.

Para a sua implementação foi atribuído a cada turma dos 6.º, 7.º e 8.º anos dois tempos para alunos propostos pelos docentes ou por iniciativa dos próprios, envolvendo um total de 101 alunos e 10 docentes.

A análise dos dados monitorizados revela uma redução significativa no número de alunos com desempenho insatisfatório ao longo do ano letivo. A assiduidade dos alunos situou-se nos 77% e as estratégias implementadas no projeto foram consideradas eficazes para a melhoria dos resultados escolares, com uma taxa de sucesso do projeto de 88,5% (tendo em conta os alunos com frequência igual ou superior a 70%). O grupo disciplinar ressalta a importância do projeto para a escola, reforçando que este demonstrou ser uma ferramenta valiosa para a promoção do sucesso dos alunos, pelo que as estratégias continuarão a ser mantidas.

7.24. “Oficinas de Matemática” - EB/PE/C do Caniçal - Este projeto destina-se a alunos propostos que apresentem dificuldades na disciplina de Matemática, envolvendo um total de 88 alunos e 6 docentes. Os objetivos do projeto incluem: colmatar lacunas de aprendizagem, desenvolver competências matemáticas e aplicar essas competências na prática. Os alunos foram propostos com base em dificuldades identificadas e as sessões incluíram apoio individualizado, reforço de aprendizagens, esclarecimento de dúvidas e resolução de exercícios. A assiduidade dos alunos foi de 87,6% e os resultados situaram-se nos 82,2%. De acordo com a monitorização e avaliação realizada, os resultados são positivos e contribuiu para a melhoria do desempenho dos alunos em Matemática.

7.25. Projeto “Estrela da Matemática” - EB/PE do Porto da Cruz - Este projeto procurou proporcionar condições para que todos os alunos pudessem efetuar aprendizagens e consolidar saberes, no âmbito da Matemática, almejando a melhoria de resultados na disciplina, envolvendo 108 alunos de 5 turmas do 5.º ao 9.º ano e 5 docentes. Teve como objetivos reduzir as taxas de insucesso e elevar a qualidade e o nível de sucesso dos alunos, dando-lhes novas dimensões e horizontes de sustentabilidade. Assim, os docentes trabalharam em par pedagógico, criando instrumentos e recolha de informação, que permitiram reajustar estratégias que conduziram à melhoria da qualidade das aprendizagens e à promoção do sucesso escolar. A equipa da DRE acompanhou e monitorizou o projeto, num trabalho com o grupo de professores que desenvolveu este projeto, e considerou-o uma ferramenta importante para colmatar as necessidades evidenciadas por todos os alunos, como também para a obtenção de melhores resultados. No que diz respeito às metas propostas para o projeto, é de referir que as taxas de sucesso foram atingidas, à exceção dos 8.º e 9.º anos.

7.26. Projeto “Estrela do Português” - EB/PE do Porto da Cruz - O projeto visa melhorar a taxa de aproveitamento na disciplina de Português nos alunos dos 2.º e 3.º ciclos, de forma a incrementar a motivação, autonomia e sucesso. A meta específica era atingir 66% de alunos com classificação de Bom/Muito Bom nos domínios da oralidade, leitura e escrita. O projeto abrangeu 7 turmas, totalizando 108 alunos e envolvendo 4 docentes. As metodologias aplicadas estão alinhadas com as Aprendizagens Essenciais

e áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. O enfoque foi na identificação de falhas, criação de condições propícias para a aproximação ao conhecimento científico e estímulo ao esclarecimento de dúvidas. Foram realizados exercícios e atividades de consolidação dos conhecimentos de forma a aprimorar o desempenho individual dos alunos.

Os resultados demonstraram um desempenho positivo em todas as turmas e disciplinas, com elevadas percentagens de sucesso. A avaliação global destaca o projeto como uma mais-valia, cumprindo os objetivos propostos.

7.27. Projeto “Turma +” (Português) - EBS Machico - A tipologia de projeto “TurmaMais” caracteriza-se por utilizar pedagogias diferenciadas e formas diversificadas de organização do grupo turma, permitindo um trabalho colaborativo através de parcerias pedagógicas. Esta tipologia consiste em criar uma turma sem alunos fixos, que agrega temporariamente alunos provenientes das várias turmas do mesmo ano de escolaridade, com dificuldades idênticas numa determinada disciplina. Com a criação de condições que permitem a implementação de estratégias de ensino específicas e diversificadas (constituição dos grupos de trabalho que desenvolvem os mesmos conteúdos lecionados nas turmas de origem), atendendo às particularidades dos alunos; a diminuição do número de alunos por turma, faz-se para cumprir determinados objetivos num período temporal previamente estipulado; a passagem de todos os alunos pela TurmaMais é uma medida inclusiva que garante o direito à aprendizagem, de acordo com o ritmo de desenvolvimento de cada um. Esta forma de organização permite promover a integração escolar pelo incremento da autoestima dos alunos com mais dificuldades; aprofundar práticas de monitorização dos processos e resultados das aprendizagens e melhorar o desempenho escolar de todos os alunos. Este projeto tem como objetivo promover o sucesso escolar de alunos em risco de retenção ao longo dos 2.º e 3.º ciclos e melhorar os resultados destes alunos na disciplina de Português, criando as condições para que possam colmatar as lacunas de aprendizagem com recurso à criação de pequenos grupos de trabalho e à diferenciação pedagógica. Estiveram envolvidos 200 alunos e 7 docentes. O Projeto TurmaMais em Português caracterizou-se, na avaliação global, como uma oportunidade para elevar os resultados escolares e potenciar a capacitação dos alunos no desempenho de Português. A meta prevista foi de 95% tendo atingindo uma taxa de sucesso de 96%.

7.28. Projeto “Turma +” (Matemática) - EBS Machico - Este projeto abrange um total de 500 alunos e 13 docentes. A meta prevista foi de 90%, no entanto, os resultados ficaram aquém das expectativas, situando-se nos 86%.

7.29. Projeto “I Pl@y, I Le@rn! Jogar para aprender” – EBS/PE/C Professor Dr. Francisco Freitas Branco - Este projeto teve como propósito fomentar o interesse e incentivar ativamente o uso da Língua Inglesa, assim como a interação entre alunos e professores e a promoção de um ambiente colaborativo e envolvente. A monitorização realizada pela equipa da DRE permitiu verificar a diversificação de estratégias

de ensino por meio da gamificação, sendo meticulosamente elaborado para integrar tablets como uma ferramenta lúdica na consolidação das aprendizagens de Inglês. O intuito foi aproveitar eficazmente recursos tecnológicos, como tablets, painéis interativos e a rede de internet para enriquecer a experiência educativa com recurso a plataformas como *Kahoot*, *Quiziz* e *Wordwall*. O projeto abrangeu um total de 6 turmas, compreendendo 32 alunos dos 5.º e 6.º anos e a participação de 2 docentes.

A avaliação realizada, quer pela equipa da DRE, quer pelos responsáveis pelo projeto denotam um aumento significativo no interesse pela aprendizagem do Inglês no 2.º ciclo e um maior entusiasmo dos alunos. Os resultados alcançados corroboram o sucesso do projeto, sendo que as metas foram largamente superadas.

7.30. Projeto "I Le@rn English! " 2.º ciclo - EBS/PE/C Professor Dr. Francisco Freitas Branco - O projeto teve como propósito aprimorar a expressão oral dos alunos do 3.º ciclo na disciplina de Inglês, utilizando abordagens lúdicas como jogos, mímica e quizzes digitais para criar uma atmosfera interativa e estimulante. A iniciativa abrangeu 9 turmas, compreendendo 156 alunos e contando com a colaboração de 5 docentes. Durante o período de implementação, destacaram-se resultados notáveis em termos de sucesso escolar, com melhorias significativas nas metas estabelecidas, bem como na oralidade dos alunos. Os responsáveis consideram que o projeto foi uma mais-valia, de acordo com a monitorização realizada.

7.31. Escola Ativa, Escola Saudável/ 3.º ciclo - EBS/PE/C Professor Dr. Francisco Freitas Branco - O projeto visa promover a atividade física como um estilo de vida diário na escola, envolvendo alunos, famílias, professores e assistentes operacionais. No entanto, enfrentou desafios significativos, como a falta de motivação da comunidade e a dificuldade em encontrar horários ideais para as atividades. Assim, o grupo procurou realizar o projeto sempre que possível, embora não com a frequência prevista, mas com participação e sucesso.

7.32. Promoção do Sucesso Escolar na disciplina de Matemática (3.º Ciclo) - EBS Padre Manuel Álvares - Este projeto foi implementado com o objetivo de oferecer apoio pedagógico diferenciado a alunos com dificuldades de aprendizagem. A constituição de equipas pedagógicas em cada turma do 9.º ano, a tempo inteiro, visou promover o desenvolvimento de práticas colaborativas, proporcionar ambientes inovadores de aprendizagem e melhorar as competências matemáticas dos alunos. As estratégias adotadas pelos docentes incluíram apoio individualizado, identificação e adaptação de exercícios conforme as necessidades dos alunos, revisão de conteúdos, uso de recursos digitais/tecnológicos e realização de fichas de trabalho. O projeto teve a participação de 134 alunos e contou com 5 professores titulares e 5 coadjuvantes. A análise à avaliação sumativa periódica do 9.º ano permitiu concluir que a taxa global de sucesso alcançou 70%, atingindo a meta estabelecida. A progressão dos alunos ao longo do ano refletiu-se em maior empenho, interesse pela disciplina e redução de casos de indisciplina. As equipas pedagógicas consideram o projeto extremamente benéfico, destacando a melhoria generalizada das aprendizagens e recomendam a sua continuidade.

7.33. Promoção do Sucesso Escolar na disciplina de Matemática A (10.º e 11.º anos) - EBS Padre Manuel Álvares - O projeto foi, maioritariamente, frequentado pelos alunos do 12.º ano com Matemática A do 11.º ano em atraso. Os objetivos incluíram promover o sucesso educativo desses alunos, evitar o abandono escolar, recuperar aprendizagens, melhorar resultados escolares e garantir medidas de suporte à aprendizagem e inclusão. Os docentes responsáveis implementaram estratégias individualizadas, diagnosticando e adaptando tarefas conforme as necessidades dos alunos. O projeto envolveu 53 alunos, contando com 1 professor titular e 1 coadjuvante. Os resultados alcançados demonstraram uma taxa de sucesso de 86% no primeiro semestre e 100% no segundo, superando as metas estabelecidas. A organização trimestral do projeto e o desdobramento da turma em dois grupos foram considerados benéficos. A implementação de medidas pedagógicas específicas contribuiu para melhorar as aprendizagens, promover a autoestima e o gosto pela disciplina. A avaliação global aferida é muito positiva.

7.34. “Projeto de Francês - On apprend, on s’amuse!” - EBS Padre Manuel Álvares - O projeto da disciplina de Francês envolveu 36 alunos, 5 docentes, visa melhorar a comunicação em língua francesa, tanto oral quanto escrita. Desenvolveu-se por meio de apoio em pequenos grupos/individual, com o intuito de aperfeiçoar a comunicação, melhorar os resultados e instigar o gosto pela língua e cultura francesas. As metodologias incluíram atividades lúdico-pedagógicas, como visualização de filmes, debates, audição de músicas e poemas franceses, além da promoção de diálogos e atividades de produção escrita. Apesar de as metas não terem sido atingidas, a equipa pedagógica faz um balanço final positivo, uma vez que os alunos envolvidos obtiveram resultados satisfatórios, embora com dificuldades significativas na compreensão oral e escrita, bem como na aplicação de conceitos básicos relacionados ao funcionamento da língua. A monitorização ao longo do projeto permitiu-nos concluir que o projeto obteve resultados positivos.

7.35. Projeto de Promoção do Sucesso Escolar - Físico-Química - EBS Padre Manuel Álvares - Este projeto tem como principais objetivos promover o sucesso educativo e o desenvolvimento de competências em Físico-Química, melhorar os resultados escolares e constituir uma equipa pedagógica de intervenção fora da sala de aula. O projeto visa, também, apoiar mais de perto os alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, fomentar o gosto pela ciência, especialmente em Física e Química, e reforçar hábitos e métodos de trabalho. As metodologias incluem apoio individualizado, recuperação de dúvidas, acompanhamento próximo de alunos com necessidades especiais e estímulo à participação oral. Este projeto contou com a participação de 115 alunos de todas as turmas dos 7.º aos 10.º anos e de 9 docentes. Os resultados ficaram aquém nos diversos anos de escolaridade, com exceção do 10.º ano, no qual as metas foram largamente superadas. A equipa de docentes considera essencial dar continuidade ao projeto, pois pretende continuar o trabalho na melhoria do sucesso escolar e aprendizagem dos alunos.

7.36. Projeto Antecipar, Agir e Acompanhar - Apoio pedagógico/EBS Padre Manuel Álvares - Este projeto é uma iniciativa de Apoio Pedagógico que visa melhorar o sucesso escolar em disciplinas-chave como Matemática, Português, Ciências Naturais e Inglês e adota metodologias como intervenção em pequenos

grupos e apoio tutorial. O projeto envolveu 97 alunos e 31 docentes responsáveis pela docência a pequenos grupos. A abordagem multidisciplinar do projeto contribuiu para a concretização plena dos objetivos, abrangendo tanto aspetos académicos quanto comportamentais. Destaca-se a importância do sucesso educativo não se limitar apenas a testes e programas, mas também abranger aspetos como a realização pessoal, motivação, convivência, trabalho em equipa e alegria pela aprendizagem.

7.37. Projeto “Matemática Reforço” 2.º e 3.º ciclos - EB/PE/C 23 Dr. Alfredo F. N. Júnior - Este projeto envolveu um total de 156 alunos dos 2.º e 3.º ciclos e tem como objetivo auxiliar alunos com dificuldades específicas em Matemática, procurando melhorar o desempenho escolar, adaptando-se aos diferentes ritmos de aprendizagem. No 5.º e 6.º ano, a taxa de sucesso foi de 100% em ambos os semestres. O 7.º ano registou uma melhoria na taxa de sucesso no 2.º semestre, com uma taxa geral de 70,59% no 1.º e 88,89% no 2.º semestre. No 8.º ano, a taxa de sucesso manteve-se estável em ambos os semestres. No 9.º ano, verificou-se um incremento de 82,76% para 89,66% do 1.º para o 2.º semestre. É de destacar um aumento significativo da participação dos alunos do 1.º para o 2.º semestre em todos os anos de escolaridade. De acordo com a avaliação realizada, o projeto continua a ser uma mais-valia no processo de ensino/aprendizagem, proporcionando um trabalho individualizado na componente mais prática da disciplina de Matemática.

7.38. Projeto REMAT | Recuperação e Mobilização das Aprendizagens na Disciplina de Matemática - EBS de Santa Cruz - O projeto tem como principal objetivo promover a recuperação e mobilização das aprendizagens, visando superar eventuais dificuldades que os alunos possam enfrentar. A iniciativa visa, assim, contribuir para elevar os índices de sucesso escolar na disciplina de Matemática, proporcionando um ensino mais personalizado e adaptado às necessidades específicas dos alunos. Este projeto abrangeu 7 turmas, totalizando 113 alunos dos 5.º e 6.º anos, com a colaboração de 3 docentes.

Os resultados gerais foram positivos, com destaque para o feedback favorável dos alunos, encarregados de educação e diretores de turma. Assim, no 5.º ano, dos 35 alunos abrangidos pelo REMAT, 80% obteve nível igual ou superior a três, superando a meta estabelecida de 74%. Já no 6.º ano, dos 47 alunos, 68,1% alcançou nível igual ou superior a três, ficando aquém da meta de 76%. Assim, recomenda-se a continuidade do projeto para colmatar as dificuldades diagnosticadas nos alunos que transitaram para o 6.º ano e para aqueles que ingressarão no 5.º ano.

7.39. Projeto de Promoção do Sucesso Escolar – “Matemática 9.º ano” - EBS de Santa Cruz - Este projeto envolveu 97 alunos de 5 turmas do 9.º ano de escolaridade e 5 docentes, de forma a melhorar/estabilizar os resultados dos alunos da escola, respeitando os ritmos de aprendizagem, utilizando um ensino mais individualizado com um ritmo de trabalho diversificado, mais profícuo e autónomo. O projeto revelou-se de toda a importância pois proporcionou a todos os alunos a oportunidade de suprimirem as suas dificuldades e consequentemente melhorar os seus resultados na disciplina de Matemática. Os responsáveis

pelo projeto avaliaram-no como uma mais-valia pelos resultados positivos alcançados, não só para os alunos com mais dificuldades bem como para os restantes alunos, com a superação das metas previstas, assim como a redução da indisciplina, sobretudo nas turmas com alunos com comportamentos desviantes.

Estes 39 projetos potenciadores do sucesso escolar dos alunos dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário tiveram o apoio da equipa da DRE, desde a sua conceção, monitorização e avaliação ao longo do ano letivo. Foram criados documentos, realizadas reuniões de apoio às candidaturas, reuniões de acompanhamento, quer na DRE, quer nas escolas, monitorização e avaliação da implementação dos projetos. Além dos projetos acima descritos, a equipa da DRE ainda acompanhou e monitorou os seguintes projetos, que não constavam do Plano Anual de Atividades 2023, mas que foram monitorizados e avaliados pela DRE.

7.40. Projeto “Turmas Fénix” - EB23 da Torre - Este projeto de promoção do sucesso definiu como meta que pelo menos 95% dos alunos das Turmas Fénix concluíssem com sucesso o respetivo ciclo sem retenções e evitar que os alunos obtenham, cumulativamente, insucesso nas disciplinas de Português, Matemática e Inglês no final de ciclo. Tem como objetivos melhorar o sucesso nas disciplinas de Português, Matemática e Inglês e concluir com sucesso o ensino básico, sem retenções. Destina-se a três turmas (uma de 5.º ano e duas do 6.ºano). A criação de um ninho de desenvolvimento funciona ao mesmo tempo que a turma mãe. Todas as disciplinas do currículo estão envolvidas no projeto interdisciplinar. Estiveram envolvidos dois professores em Português, Matemática e Inglês, um docente para cada uma das outras disciplinas e dois coordenadores. Envolveu coadjuvação letiva nas disciplinas de Português, Matemática e Inglês. A meta prevista foi atingida com sucesso.

7.41. Projeto Apoio ao Estudo - EBS Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas - Este projeto tem por objetivo promover o sucesso, melhorar os resultados em todas as disciplinas do currículo e promover hábitos de trabalho e métodos de estudo. Foi aplicado no 8.º ano, numa turma com 18 alunos e 6 professores titulares. Revelou-se um projeto importante para os alunos poderem superar as suas dificuldades e barreiras. No geral, os resultados foram positivos e verificaram-se melhorias significativas ao longo do ano letivo. A monitorização da DRE permite concluir que o projeto foi importante para a turma em questão.

7.42. Projeto Tutorias Português Língua Não Materna - PLNM - EBS Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas - O projeto visa promover o sucesso escolar dos alunos, com objetivos específicos de reforçar as aprendizagens no ambiente da turma, superar barreiras linguísticas para fomentar a integração e aprimorar o desempenho na disciplina de PLNM. 11 alunos, distribuídos entre os 2.º e 3.º ciclos, participaram dessas tutorias conduzidas por um professor de Português. No geral, a maioria dos alunos não apresenta resultados negativos, havendo apenas o caso de um aluno retido. Apesar das dificuldades identificadas, o projeto foi avaliado positivamente, destacando-se a sua eficácia ao abordar as necessidades específicas relacionadas ao PLNM, contribuindo assim para o sucesso educativo dos alunos.

7.43. Projeto da Promoção das Aprendizagens - EBS Gonçalves Zarco - Este projeto tem como metas melhorar a qualidade do sucesso, o aumento de 10% da média das classificações de cada turma do 1.º para o 2.º semestre e reduzir em 20% o número de alunos encaminhados para o Projeto de Intervenção Pedagógica e Disciplinar (PIPD). O objetivo é aumentar a qualidade das aprendizagens de cada aluno nas diferentes disciplinas. Envolveu 27 turmas, 655 alunos do 5.º ao 12.º ano de escolaridade e todas as disciplinas do currículo. Foram definidas 5 medidas: medida 1 - Estudo+; medida 2 - Consecução do Projeto de Intervenção Pedagógica e Disciplinar; medida 3 - Execução do Projeto Altamente Zarco.come; medida 4 - Oficinas da Promoção das Aprendizagens e medida 5 - Gestão Pedagógica e Curricular.

A avaliação global do projeto foi positiva tendo em conta os resultados alcançados: as metas definidas foram superadas em todos os anos, com exceção do 10.º ano que ficou ligeiramente aquém do esperado, a qualidade e a diversidade de projetos de turma apresentados e as dinâmicas de trabalho pedagógico e de pareceria realizadas revelaram-se positivas.

7.44. Projeto “Aprender+ F.Q.” – ES Jaime Moniz - O projeto de Física e Química criou a medida “Elaborar planos de recuperação e de desenvolvimento das aprendizagens”, definiu como meta não ultrapassar 30% de classificações internas negativas no 10.º ano, relativamente ao total de alunos abrangidos pela medida. Tem por objetivos melhorar as aprendizagens dos alunos; reajustar as práticas educativas, orientando-as para a promoção do sucesso educativo e implementar medidas de suporte à aprendizagem e inclusão. Destina-se aos alunos de 10.º ano de escolaridade (132) de 6 turmas, com a disciplina de Física e Química A. Envolve sete professores titulares e um coordenador. Os resultados obtidos revelam uma ligeira melhoria nos resultados dos alunos que frequentaram e participaram no projeto.

7.45. Projeto “Vivendo e Aprendendo” - EB/PE do Porto da Cruz - O projeto tem como objetivo principal promover o desenvolvimento pessoal, interpessoal e de intervenção social, através da troca de conhecimentos, saberes e experiências de vida entre diferentes faixas etárias. Este projeto envolveu seis turmas, totalizando a participação de sete alunos de forma regular e a participação pontual de alunos de outros clubes da escola e contou com a colaboração de 6 docentes.

As metodologias e estratégias implementadas incluíram uma variedade de atividades intergeracionais, como trabalhos manuais, canções, narração de histórias, costumes e tradições, atividades físicas, participação em visitas de estudo, jogos tradicionais e jogos matemáticos, entre outras.

A avaliação global do projeto destaca-se pela sua relevância para os objetivos propostos no Projeto Educativo da Escola. A inclusão de um grupo sénior do Lar de Idosos do Porto da Cruz proporcionou momentos de partilha, confraternização e aprendizagem, fortalecendo laços de solidariedade. As experiências partilhadas com os idosos contribuíram para uma maior compreensão do papel dos idosos na sociedade e do processo de envelhecimento. Considera-se o projeto uma mais-valia, evidenciando o entusiasmo dos idosos e dos

alunos, que deram feedback positivo, participaram de forma voluntária e envolvem-se com gosto nos propósitos do projeto.

7.46. Projeto das Ciências da Terra e da Vida (PCTV) - 2.º e 3.º ciclos - EB/PE do Porto da Cruz - Este projeto, que envolveu 7 turmas, num total de 110 alunos e 2 docentes, teve como principal medida promover a literacia científica dos alunos, com o objetivo de consolidar a taxa de transição e aprovação, melhorando o raciocínio lógico-matemático e o nível de compreensão dos fenómenos do dia a dia. As metodologias e estratégias implementadas incluíram atividades laboratoriais, saídas de campo, visitas de estudo e participação em projetos e concursos a nível regional, nacional e internacional. O histórico de metas e resultados de sucesso apontavam para metas ambiciosas, com destaque para o sucesso nas disciplinas de Ciências Naturais e Físico-Química. A avaliação global apurada destaca que, embora as metas propostas para o 9.º ano não tenham sido atingidas, todas as outras taxas de sucesso foram alcançadas.

7.47. Projeto de Promoção do Sucesso Educativo com coadjuvação - EBS de Santa Cruz - Este projeto de promoção do sucesso escolar implementou um plano pedagógico diversificado para recuperação, acompanhamento e desenvolvimento do grupo-turma, focando nas necessidades individuais dos alunos, com recurso à coadjuvação, envolveu uma turma de 9.º ano composta por 13 alunos e contou com a participação de 15 docentes. Os objetivos incluíram motivar os alunos, desenvolver hábitos de estudo, melhorar a autonomia e autoestima, estimular competências cognitivas e cultivar valores de cidadania. Diversas estratégias foram implementadas, desde desenvolver a matriz curricular até criar espaços como oficinas de escrita e projeto. De acordo com os dados obtidos, através da monitorização e avaliação realizadas por parte das equipas, com a análise abrangente da turma, a maioria das disciplinas não registou níveis inferiores a 3, confirmado também no relatório da equipa coordenadora do projeto. Os 13 alunos participantes do projeto transitaram para o ensino secundário. No entanto, é relevante salientar uma taxa negativa na disciplina de Matemática, apesar de todos terem sido aprovados com níveis positivos em Português. Esses resultados evidenciam o impacto variado do projeto nas distintas disciplinas, destacando-se o desafio persistente em Matemática para alguns estudantes, apesar dos êxitos em outras áreas.

7.48. Projeto Escola de Sucesso - EBS Bispo D. Manuel Ferreira Cabral - Este projeto implementou um conjunto de 8 medidas promotoras do sucesso escolar, cuja implementação foi acompanhada pela equipa da DRE. Os objetivos do projeto são diminuir a taxa de retenção dos alunos; prevenir o abandono e o absentismo escolar; melhorar o sucesso escolar, o comportamento, indisciplina, conflito e insegurança. O trabalho realizado envolveu atividades e estratégias para valorizar as experiências e as práticas colaborativas que conduzam à melhoria do ensino; possibilitar um apoio mais individualizado aos alunos; fomentar comportamentos de participação na vida escolar; promover um ambiente de aprendizagem que permita ao aluno o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, entre outras. A preocupação em esclarecer dúvidas, ajudar a resolver problemas decorrentes da realização de atividades das referidas disciplinas, com atividades e instrumentos de avaliação diversificados, preparando os alunos para os exames nacionais,

contribuiu para melhorar os resultados das avaliações internas, bem como ambicionar a melhoria dos resultados dos exames nacionais do ensino secundário.

As medidas envolvem Coadjuvação nas aulas de Educação Física e de Educação Visual; Projeto Fénix; Tutorias; Apoios em Pequenos Grupos; Apoios Individuais; Apoio Tutorial; Reforço das disciplinas no 3.º ciclo do ensino básico e Reforço nas disciplinas dos Cursos Científico-Humanísticos do ensino secundário. O projeto abrangeu todas as disciplinas e turmas dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário. Foram estabelecidas metas ambiciosas visando o sucesso dos alunos nos diferentes anos de escolaridade. Os resultados revelam que as metas estabelecidas foram largamente superadas, demonstrando a eficácia da medida na promoção do sucesso escolar, os resultados alcançados foram positivos, as metas foram parcialmente atingidas. A monitorização e avaliação final realizada por parte da equipa dos projetos permite concluir que a implementação deste projeto de promoção do sucesso escolar foi muito positiva, no entanto há ainda dificuldades para ultrapassar.

8. Projetos de Promoção do Sucesso Educativo no 1.º Ciclo do ensino básico - Para a consecução desta iniciativa, a DAIP concebeu o Programa de Promoção do Sucesso Escolar (PPSE) do 1.º CEB que foi desenvolvido, através da conceção de candidaturas de projetos próprios das escolas da RAM, definidas nos termos do regime de candidatura PPSE. Foram realizadas reuniões de trabalho com as escolas envolvidas para apoio na elaboração das candidaturas, esclarecimentos de dúvidas e acompanhamento ao longo do ano letivo. Das candidaturas aprovadas que a DAIP acompanhou e monitorizou, a apreciação global permite concluir que os projetos contribuíram para elevar o sucesso e influenciaram positivamente os resultados das aprendizagens dos alunos, face às metas que os projetos se propunham alcançar.

Assim sendo, foram apoiados/acompanhados, monitorizados e avaliados desde a sua conceção, 6 PPSE no 1.º CEB, designadamente:

8.1 Projeto “Gosto de Aprender e Saber (Trabalho Colaborativo para a gestão flexível do currículo)”

EB/PE de Santo António e Curral das Freiras - Este projeto tem como objetivo melhorar os resultados escolares globais, aproximando-os gradualmente das médias regionais, facultar ferramentas de apoio ao estudo, aumentar o rendimento escolar no português e matemática, desenvolver dinâmicas de ensino e de aprendizagem diversificadas e personalizadas, estimular a motivação dos alunos, promovendo o gosto por uma cultura de trabalho e sucesso. Estiveram envolvidos neste projeto 29 alunos dos 1.º aos 4.º anos e 1 docente. Os objetivos foram atingidos.

8.2. “Capacitar para melhor comunicar” - EB1/PE de Santo Amaro - Este projeto abrangeu 6 turmas dos 2.º aos 4.º anos de escolaridade, beneficiando diretamente 96 alunos. Teve como propósito o desenvolvimento de ofertas educativas para todas as crianças/alunos, visando atender às suas necessidades e culturas, promovendo a inclusão e favorecendo o desenvolvimento global e a formação integral. A estratégia para alcançar esses objetivos envolveu a implementação de metodologias diversificadas e

inovadoras, procurando articular conteúdos, estratégias e recursos para valorizar as aprendizagens obtidas. No âmbito das atividades, foram desenvolvidas estratégias educativas ativas, motivadoras, criativas e cooperativas, tanto no acesso ao currículo quanto em atividades de complemento/enriquecimento. O foco estava em criar um ambiente educativo no qual a criança se sentisse integrada, ouvida e valorizada, contribuindo para fortalecer sua autoestima e desejo de aprender. Os resultados obtidos revelam uma superação dos objetivos e metas previstas.

8.3. Projeto Apoio Pedagógico Acrescido - 1.º Ciclo - EB/PE de Santo António e Curral das Freiras -

Este projeto tem como objetivo principal promover o sucesso escolar dos alunos, especialmente nas disciplinas de Português e Matemática. Para atingir essas metas, foram implementadas estratégias diversificadas, como aulas de apoio, atividades de consolidação/aprofundamento, estímulo ao hábito de leitura e a realização de projetos interdisciplinares. O projeto envolveu 30 alunos no total, com 9 alunos diretamente beneficiados pela medida e 3 docentes responsáveis pela docência a pequenos grupos. A avaliação global do projeto indica que a implementação foi bem-sucedida, contribuiu para melhorar a autoestima dos alunos e obter resultados mais satisfatórios. As metas de sucesso previstas foram alcançadas e até superadas em alguns casos. O corpo docente considera o projeto como uma mais-valia e sugere a continuidade do mesmo.

8.4. Projeto PCTV - Promover a literacia científica dos alunos do 1.º CEB - EB/PE do Porto da Cruz -

O Projeto das Ciências da Terra e da Vida (PCTV) proporciona a 3 turmas dos 2.º, 3.º e 4.º anos do 1.º ciclo do ensino básico a realização de atividades experimentais, visando consolidar e aprofundar os conteúdos da área de Estudo do Meio. O projeto atua sob a forma de Clube através de atividades laboratoriais, saídas de campo, visitas de estudo e participação em projetos e concursos a nível regional, nacional e internacional.

Os responsáveis consideram que o projeto conjunto se destaca no contexto escolar, sendo uma mais-valia para o desenvolvimento curricular. Embora a meta de sucesso para o 4.º ano não tenha sido totalmente atingida, os resultados positivos nos restantes anos de escolaridade demonstram o impacto positivo do projeto no desempenho dos alunos em diferentes níveis de ensino.

8.5. Projeto Ciências da Computação - EB/PE do Porto da Cruz - O projeto envolveu 1 turma de 3.º ano composta por 17 alunos e a colaboração de 1 docente. Pretende capacitar os alunos para o funcionamento do mundo digital e tecnológico e prepará-los para os desafios que a sociedade lhes irá colocar ao longo da vida e acrescentar à formação das discentes competências na área das Ciências da Computação. Os resultados obtidos foram muito positivos e as metas superadas.

8.6. Projeto AGIR - EB1/PE de Câmara de Lobos - O projeto AGIR pretende contribuir para mudar o atual paradigma, quebrar a uniformização do ensino que tem revelado ineficácia na resposta para os alunos com dificuldades de aprendizagem e inovar para melhorar o sucesso escolar dos alunos. Pretende também renovar o modelo pedagógico-educativo que a escola tem vindo a desenvolver, redefinindo o papel do

professor e do aluno no contexto sala de aula; centrar a aprendizagem no aluno para melhorar o sucesso escolar do aluno; desenvolver dinâmicas de aprendizagem diversificadas; reduzir dos níveis de indisciplina pelo maior envolvimento de toda a comunidade educativa, entre outros. A escola quer assumir o compromisso de mudança, assim, o projeto inspira-se em algumas linhas orientadoras do Movimento da Escola Moderna, Projeto Fénix, da Turma+ e no Projeto de Aprendizagem da Escola da Várzea, seguindo o exemplo e de acordo com a realidade socioeconómica e cultural dos alunos.

O Projeto AGIR envolve 2 turmas e uma equipa pedagógica motivada e empenhada em alcançar o sucesso. Estas 2 turmas funcionam em turnos diferentes: uma no turno da manhã para alunos do 1.º e do 2.º ano e outra, no turno da tarde, para os alunos do 3.º ano. A seleção dos alunos é feita mediante a análise da avaliação constante na ata final do 3.º período e a avaliação diagnóstica feita no início do ano letivo.

9. Projetos Promotores de Inovação Curricular e Pedagógica (PICP) - A DAIP criou uma plataforma para submissão de candidaturas aos Planos de Inovação Curricular e Pedagógica, de modo a facilitar o processo de candidatura. De acordo com o estipulado na Portaria n.º 313/2022, de 20 de junho, para o exercício da autonomia curricular, e no quadro da legislação em vigor, as escolas podem conceber planos de inovação curricular, pedagógica, organizacional ou de outros domínios, com o alargamento de um exercício efetivo de autonomia e flexibilidade curricular, concretizado na faculdade de adotarem uma gestão superior a 25 % do total da carga horária das matrizes curriculares-base das ofertas educativas e formativas dos ensinos básicos e secundário, por iniciativa das mesmas. Esta decisão é fundamentada na necessidade de implementar respostas curriculares e pedagógicas adequadas ao contexto de cada comunidade educativa e visa a promoção da qualidade das aprendizagens e o sucesso pleno de todos e de cada um dos alunos. Com vista ao desenvolvimento da autonomia e flexibilidade curricular previsto na legislação em vigor e à concretização do respetivo Projeto Educativo, é conferida às escolas da rede pública de educação e ensino a possibilidade de adoção de soluções próprias relativas à organização do ano escolar, entre outros. Neste âmbito, foram desenvolvidos os seguintes projetos:

9.1. Plano de Inovação Pedagógica - EB/PE/C do Caniçal - O Plano de Inovação Curricular e Pedagógica, aprovado pela DRE, tem como objetivo promover o sucesso e elevar a qualidade das aprendizagens de todos os alunos. Durante o processo de elaboração do plano, foram realizadas três reuniões de apoio para auxiliar a equipa da escola na construção da candidatura. Este plano foi delineado para todos os níveis de ensino, desde a creche até ao 3.º ciclo do ensino básico. O projeto é abrangente e engloba as “Oficinas de Português e de Matemática” (com o objetivo de reduzir o insucesso escolar nestas disciplinas), o projeto “Tutorias” e o Projeto “Robótica”, assim como a Cidadania e Desenvolvimento na matriz curricular, entre outros. Foi elaborado de acordo com as ações a implementar pelo Plano de Melhoria e Inovação Pedagógica da Escola, decorrentes das metas definidas em sede de Projeto Educativo de Escola. Trata-se de um plano ambicioso, que obteve sucesso, com resultados escolares positivos, no entanto, o plano carece de alguma melhoria.

9.2. PICP - Projeto de Inovação Curricular e Pedagógica - Escola Básica com Pré-Escolar e Creche Dr.

Alfredo F. Nóbrega Júnior - Este projeto de inovação prevê a promoção sistemática da qualidade das aprendizagens; o sucesso escolar de todos os alunos (aquisição das competências previstas no PASEO em harmonia com os objetivos e metas do Projeto Educativo de Escola e com as estratégias de operacionalização do Plano Anual de Escola (PAE) e definiu os seguintes níveis de abordagem: Matriz Curricular; Organização Semestral; Principais Estratégias de Suporte e Dinâmicas/Projetos. No âmbito da Gestão Flexível do Currículo, Autonomia e Flexibilidade Curricular adotaram-se as seguintes medidas: mais de 25% em todos os anos de escolaridade - 5.º ao 9.º ano, do total do currículo por disciplina; da avaliação do aluno e do nível da carga horária semanal. Esta forma de organização da matriz permite: potenciar a conceção e implementação dos Projetos Pedagógicos de Turma; facilitar a implementação da Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola; promover a Liderança Pedagógica dos Diretores de Turma; uma harmoniosa organização dos horários dos alunos e dos docentes. Adotaram-se estratégias de suporte à educação inclusiva e a implementação do Projeto Manuais Escolares (instrumento transversal na operacionalização e aplicação das metodologias e dinâmicas, promovendo em cooperação com as outras áreas, os descritores das áreas de competências do PASEO). As plataformas Microsoft Teams (Suporte pedagógico síncrona) e Plataforma Moodle (Suporte pedagógico assíncrona) foram as mais recorrentes. A organização dos horários dos alunos/docentes também foi adaptada, a comunicação estratégica e a organização vertical/horizontal; envolvimento dos agentes educativos (auscultação, debate, reflexão, apresentação de propostas, tomada de decisão) e Projeto de Formação (Partilha de Práticas Pedagógicas em Ambientes Inovadores de Aprendizagem).

Além disso, previram-se outras dinâmicas/projetos, nomeadamente o planeamento de atividades estruturantes do PAE; a dinâmica das atividades de Complemento Curricular; Projetos Gabinete Intervenção Pedagógica (GIP)/Promoção Para o Sucesso (PPS) e Projetos MAT Reforço e Apoio Complementar. A taxa de progressão situou-se nos 99%.

10. Programa AaZ (1.º CEB) - O “Programa AaZ - Ler Melhor, Saber Mais” visa desenvolver as competências dos alunos nos domínios da leitura e da escrita, desde o início do 1.º ciclo, nomeadamente dos alunos dos 1.º e 2.º anos de escolaridade. A DRE coordena e monitoriza este projeto de promoção do sucesso que está a ser aplicado em cinco escolas do 1.º ciclo do ensino básico, de dois concelhos da RAM - Santa Cruz e Câmara de Lobos. O trabalho pedagógico envolve cerca de duas dezenas de docentes, apoiados por 4 professores-tutores, 1 coordenador regional e 32 alunos (16 alunos do 1.º ano e 16 alunos do 2.º ano). Nas reuniões de monitorização e avaliação realizadas com os professores tutores foram realçadas melhorias significativas nas aprendizagens dos alunos, prevendo-se a continuação do Programa.

11. PEPA - Projeto Escolas-Piloto de Alemão (ensino básico e secundário) - Este projeto, realizado nas escolas da RAM através de um protocolo de cooperação com o Instituto Goethe, foi concebido tendo em conta que a aprendizagem da Língua Alemã, que se apresenta como fator facilitador da comunicação e acesso a oportunidades profissionais. No âmbito do protocolo, foi estabelecida uma cooperação institucional, tanto a

nível cultural como pedagógico, para que a Língua Alemã se afirme como uma oferta consistente de língua estrangeira nas escolas da RAM. Nestes termos, durante a sua vigência, tem existido um acompanhamento sistemático por parte da DRE, assim como por parte do Instituto Goethe. Foram desenvolvidas ações de incentivo ao estudo da língua por parte das entidades, com o intuito de estimular a motivação e o desenvolvimento dos alunos, quer a nível académico, quer a nível cultural. Foi notório o empenho das escolas envolvidas com atividades específicas direcionadas aos alunos da Língua Alemã e a toda a comunidade escolar. A equipa coordenadora do projeto prestou todo o apoio solicitado pelas escolas envolvidas, reunindo, sempre que necessário para fazer o acompanhamento, monitorização e avaliação do projeto. Estão envolvidas neste projeto as seguintes escolas-piloto: EB/PE/C dos Louros; ES Jaime Moniz; EBS Dr. Ângelo Augusto da Silva e a EBS/PE da Calheta.

A EB/PE/C dos Louros conta com 52 alunos inscritos na disciplina de Alemão, distribuídos por 3 turmas, lecionadas por 1 docente, definindo como principal objetivo promover a aprendizagem e o contacto com a língua e cultura alemãs. Os resultados apontam uma avaliação global do projeto muito positiva. A monitorização permite concluir que a maioria dos alunos alcançou sucesso na disciplina, tendo-se verificado uma procura cada vez maior por parte dos alunos por essa disciplina.

A EBS Dr. Ângelo Augusto da Silva apresentava no início do projeto, em 2018/2019, 88 alunos, tendo atualmente 65 alunos na disciplina de Alemão, distribuídos por 3 turmas, lecionadas por um docente. A escola desenvolveu diversas atividades de promoção da língua e cultura alemãs junto dos alunos de 6.º e 9.º ano, ao longo do ano. Os resultados revelaram que as metas previstas foram superadas.

No que concerne à ES Jaime Moniz, também se verificou um decréscimo no número de alunos, sendo que registava um total de 195 alunos no início do projeto e atualmente regista 150 alunos, distribuídas por 9 turmas lecionadas por 6 docentes. A monitorização efetuada concluiu que houve sucesso escolar na disciplina. As atividades e projetos propostos pelo Instituto Goethe constituem uma ferramenta importante para ajudar a motivar os alunos para a aprendizagem da língua, pelo que a escola considera esta parceria uma mais-valia na atividade docente. Todos os objetivos definidos foram alcançados e o feedback por parte dos alunos envolvidos foi muito positivo, razões pelas quais consideram que o projeto deverá ter continuidade.

Por último, a EBS/PE da Calheta, iniciou o projeto com 188 alunos e atualmente apresenta um total de 112 alunos, distribuídos por 12 turmas, lecionadas por 5 docentes. De modo a incrementar o interesse pela língua e cultura alemãs, a escola desenvolveu atividades de enriquecimento do currículo do Departamento de Línguas, com a realização de trabalhos alusivos a personalidades que contribuíram para o desenvolvimento da humanidade, através das suas ações e exemplos de vida, fomentando, assim, não só o conhecimento do passado, como o incentivo à construção de uma sociedade promotora dos direitos humanos e dos valores da igualdade, da democracia, da justiça social e da inclusão. Participou ainda nos diferentes projetos de turma,

no âmbito do DAC. Realizou exposições, em momentos pontuais, subordinadas a temáticas abordadas na sequência das planificações da disciplina de Alemão no placard LínguasPlace. De acordo com a monitorização, salienta-se que os resultados escolares na disciplina de Alemão, na sua generalidade, foram bons. Os responsáveis pelo projeto consideram que o projeto e os materiais pedagógicos disponibilizados pelo Instituto Goethe são uma mais-valia na prática pedagógica. A monitorização realizada permite-nos reconhecer melhorias no que respeita ao sucesso escolar.

12. Encontro Literário “Ler com Amor” - A Associação Contigo Teatro em parceria com a SRE organizou o X Encontro Literário de Leitura em Voz Alta “Ler com Amor”, com o subtema ‘Ler com Amor: Crescer Lendo’, que decorreu nos dias 24 e 25 de março, no auditório da Reitoria da UMa. Este encontro é dirigido aos docentes de todos os grupos de recrutamento e esteve validado para formação e mereceu a atenção de muitos docentes, contando com 68 participantes.

13. Projeto “Todas e Todos... fazemos tudo!” - O projeto foi coordenado pela Rede de Bibliotecas Escolares do pré-escolar e do 1.º ciclo e contou com o apoio do Projeto de Educação para a Sexualidade e Afetos, da DRE, e da Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género. Envolveu 29 escolas e 1437 alunos e contou com a participação de 37 técnicos superiores de bibliotecas escolares e 21 docentes do pré-escolar e do 1.º ciclo, de acordo com os respetivos contextos e organizações. Para apoiar as escolas, o projeto integrou uma Oficina de formação “Todas e Todos... fazemos tudo - Aprender a viver como iguais”, que partiu dos documentos estratégicos nacionais e internacionais sobre o tema para se centrar sobre os preconceitos, socialmente dominantes, sobre as atividades e os papéis sociais que ainda são atribuídos e esperados de meninas/mulheres e de meninos/homens, a par das relações de poder que continuam a marcar as interações entre uns e outros, bem como o modo como tais estereótipos podem restringir e condicionar o pleno desenvolvimento de crianças de um e de outro sexo, impedindo que cresçam, vendo-se e vivendo como iguais.

O projeto incluiu a realização de sessões de acompanhamento do trabalho a desenvolver nas escolas e sessões de partilha de boas práticas e terminou, no mês de junho, com a Exposição Virtual que agrega os trabalhos realizados pelas alunas e pelos alunos das escolas envolvidas.

Pretendeu-se com este projeto despertar para uma maior consciência crítica face aos estereótipos sexistas e a prevenção e o combate ao sexismo por parte de alunas e alunos, de diferentes agentes de educação em contexto escolar, da comunidade educativa e das famílias, com vista a melhorar e reforçar práticas individuais e coletivas comprometidas com uma igualdade social efetiva e substantiva, hoje e nas gerações de amanhã.

14. Convivialidade, Ética e Mediação Escolar - Durante o ano de 2023, o projeto da Convivialidade, Ética e Mediação Escolar (Convivialidade Escolar) foi implementado em várias escolas dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico da RAM. Este projeto, que é coordenado pela DRE, através da Direção de Serviços de Apoios Técnicos Especializados, integra, na sua dependência, vários “subprojetos” anualmente. Deste modo, no

decorrer do ano civil acima mencionado, foi possível operacionalizar, junto das escolas, as seguintes valências:

a) Consultoria - Convivialidade escolar - Esta valência tem como principal objetivo criar um espaço de reflexão com as escolas, no sentido de possibilitar a partilha e troca de informação relativamente às várias estratégias que a escola implementa, a fim de promover um ambiente escolar mais positivo.

Esta prática foi alterada no decurso de 2023, pois sentiu-se que as escolas já estariam um pouco desmotivadas em relação ao modelo anterior. Deste modo, foram criados 2 momentos de partilha, abrangendo todas as escolas dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico da RAM, divididas por dois grandes grupos que, por sua vez, trabalhara em grupos de 4 escolas por sessão. Assim foi possível proporcionar momentos de reflexão com todas as escolas dos 2.º e 3.º ciclos em que se apresentaram também algumas conclusões e sugestões de estratégias entre escolas. O resultado foi muito positivo, pois criaram-se sinergias, partilha e colaboração entre escolas.

b) Programa de Competências Socioemocionais - “Divertidamente” - Este programa tem como objetivo principal desenvolver a literacia emocional junto dos alunos dos 1.º e 2.º anos e promover competências na esfera socioemocional nos alunos dos 3.º e 4.º anos. É um programa inteiramente elaborado pela equipa da Convivialidade Escolar e que, no início de 2023, era dinamizado em 23 escolas, abrangendo um total de 1393 alunos, 38 professores e 4 psicólogos.

Durante 2023, não foram realizadas ações de sensibilização nem ações de formação para professores e técnicos superiores de educação, pois foi decidido que este programa teria de ser reformulado.

Assim, no decorrer deste ano letivo, foi constituída uma equipa de trabalho para reformular o “Divertidamente” e que contemplará também a planificação de uma formação específica para docentes que pretendam dinamizar o programa.

c) Programa de Competências de Prevenção dos Comportamentos Aditivos e Dependências - “Jogos da Prevenção” - Este “subprojeto” tem como principal objetivo trabalhar competências de vida que promovam nos alunos a capacidade de resistir à adoção de comportamentos aditivos e dependências (apontadas pela OMS como sendo as competências de vida essenciais para trabalhar a prevenção de comportamentos aditivos e dependências). Este programa foi inteiramente elaborado pela equipa da Convivialidade Escolar em parceria com a Unidade Operacional de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências (UCAD). Em janeiro de 2023, existiam 25 escolas “aderentes”, correspondendo a 2067 alunos e 38 professores envolvidos.

Relativamente aos objetivos propostos para estes dois programas acima referidos, as expectativas previstas foram superadas, uma vez que foi possível aumentar o número de escolas aderentes em ambos os projetos,

bem como o número professores envolvidos e consequentemente um aumento do número de alunos participantes.

d) Orientadores Educativos - Este “subprojeto” deriva do anterior projeto “Capacitação de Alunos RAM”, posteriormente reformulado para o projeto “GPS” e que neste momento se encontra integrado na Convivialidade Escolar. Tem como principais objetivos, fazer o acompanhamento de alunos sinalizados pelos professores, diretores de turma, encarregados de educação e outros profissionais de educação, com problemáticas várias (comportamentos agressivos, problemas ao nível dos métodos de estudo, crianças e jovens em risco, dificuldades de aprendizagem generalizadas, desmotivação, entre outros), numa lógica de proximidade e auxílio nas suas dificuldades, fazendo também a importante “ponte” com a família e com os vários serviços e recursos da comunidade.

No início de 2023, o projeto contava com 12 escolas “aderentes” e envolvia 54 professores.

Foi novamente organizada uma oficina de formação para formandos que nunca tinham frequentado a formação dos Orientadores Educativos, com a duração de 36 horas, uma outra oficina de formação para os formandos que já haviam frequentado esta formação no ano letivo anterior (nível 2) e ainda uma nova oficina de formação apenas direcionada para psicólogos. Esta formação e abordagem é baseada nas teorias da vinculação, pretendendo-se sensibilizar a comunidade escolar para a necessidade de olhar para os alunos mais desafiantes sob um prisma diferente, tentando criar um vínculo entre a escola e o aluno, através de estratégias discutidas e abordadas na formação. Pretende-se atribuir um reconhecimento às escolas que, mediante determinados critérios, possam ser consideradas “Escolas Sensíveis ao Vínculo”.

e) Mediação Escolar - Relativamente a esta valência, o principal objetivo é auxiliar as escolas a lidarem com os casos mais desafiantes que têm no seu contexto. São sinalizadas aquelas situações em que a escola já tentou imensas estratégias e o envolvimento de vários recursos, mas que até ao momento, não foi possível ainda verificar algum resultado prático.

Para que as escolas possam solicitar a presença da equipa da Convivialidade Escolar, existe uma plataforma de solicitações disponível no portal da DRE. Em 2023, foram recebidas 3 solicitações por parte das escolas, tendo sido possível dar resposta a todas elas, com resultados práticos positivos.

15. Escolas com Empatia - Madeira sem bullying - Em 2023, foi iniciada a 2.ª fase deste projeto, em parceria com a associação “No Bully Portugal”. O objetivo desta segunda fase foi o de incluir mais 8 escolas dos 2.º e 3.º ciclos da RAM, juntando-as assim às 8 escolas que iniciaram o projeto no ano de 2022.

O processo formativo decorreu com normalidade e assim conseguiu-se obter mais 8 escolas capacitadas para desenvolver a metodologia “No Bully” no seu estabelecimento. Através da formação, foram capacitados como “facilitadores de solução” 27 professores, 4 psicólogos/as e 25 assistentes operacionais.

Durante o ano, foram constituídas 7 “equipas de solução”, ou seja, foram detetados e solucionados 7 casos de bullying nas escolas que tiveram a formação na 1.ª fase.

A percentagem de sucesso desta metodologia durante o ano 2023 foi de 100%.

Foram ainda analisados os inquéritos disponibilizados aos alunos, encarregados de educação e professores, para que se possa efetuar um estudo e avaliação da situação em cada escola. Os resultados foram fornecidos a cada escola individualmente.

Foram também realizadas reuniões preparatórias com as 8 escolas aderentes na 2.ª fase deste projeto.

16. Recreio Vivo - O Recreio Vivo tem como propósito promover junto da comunidade educativa - docentes, técnicos superiores, auxiliares e famílias - uma reflexão com vista à valorização e compreensão do recreio enquanto espaço de brincadeira livre e aprendizagem motora, cognitiva e social. Neste sentido, tem desenvolvido ao longo dos anos diversas ações no sentido de garantir tempo e espaço de qualidade para as crianças brincarem, diversificando e enriquecendo os espaços e materiais lúdicos na escola.

Durante o ano de 2023, as atividades promovidas e realizadas pelo Recreio Vivo aconteceram segundo 4 linhas de ação, a saber:

1. Atividades de divulgação e sensibilização para a importância do Brincar Livre na Infância:

- Apresentação da comunicação “Recreio vivo - o resgate do tempo e do espaço para brincar livre na escola” nas Jornadas técnico-pedagógicas, organizadas pela DRE.
- Ação de sensibilização com o tema “Contributos do brincar para a saúde e bem-estar das crianças”, realizada para a equipa alargada do Externato Adventista (pessoal docente e não docente).
- Ação de sensibilização com o tema “Ambientes de aprendizagem fisicamente ativos”, dirigida aos diretores das escolas numa parceria com o projeto da Convivialidade, ética e mediação escolar.
- Elaboração de um artigo para a Revista Diversidades “Brincar + - a vitamina da Infância”;
- Participação no Tedx Funchal, com o tema do brincar livre e das infâncias com tempo (“Bora Brincar?”).

2. Atividades de planeamento e conceção de espaços lúdicos:

- Planeamento e conceção do ginásio lúdico-terapêutico do Colégio Infante D. Henrique - projeto realizado em parceria com uma terapeuta ocupacional do CREE Funchal. O projeto envolveu a seleção de materiais e equipamentos, acompanhamento da montagem e formação técnica específica à equipa de docentes do colégio.
- Conceção de um projeto para o orçamento participativo do Funchal denominado “Atividades ativas, atividades divertidas” - Requalificação dos espaços de recreio dos dois edifícios da EB1/PE/C Visconde Cacong - Introdução de equipamentos lúdicos (trampolins, baloiços, paredes de escalada e outros).

3. Atividades promotoras de formação específica:

- Realização de uma Oficina de formação (36 horas): “Recreio Vivo - Como criar espaços de jogo e brincadeira livre na escola?” dirigida a docentes, técnicos superiores e terapeutas, que decorreu de janeiro a março de 2023.
- Realização de um Curso de formação (15 horas): “A importância do brincar e do jogo na escola”, dirigido a docentes, técnicos superiores e terapeutas, que decorreu nos meses de abril e maio de 2023.

4. Acompanhamento de estágios da unidade curricular de Intervenção Comunitária (80 horas) do curso de 1.º ciclo em Ciências da Educação (parceria com a UMa).

- Acompanhamento de 2 estagiárias em contexto do recreio - “Brincar + ao ar livre” na EB1/PE/C da Achada - turma de educação pré-escolar (o estágio decorreu entre novembro de 2023 e maio de 2024).

17. Promoção de competências especializadas na área da Acessibilidade e Ajudas Técnicas - Em 2023, foram acompanhados pela equipa da DAAT, 225 alunos, dos 279 utilizadores de produtos e tecnologias de apoio atendidos em 2023 e foram realizadas 173 saídas para estabelecimentos de ensino.

Deram entrada no serviço 75 pedidos de avaliação na área das tecnologias de apoio (69 avaliações pela primeira vez e 6 reavaliações de alunos com processo já arquivado) que foram realizadas no prazo médio de 57 dias úteis. Foram realizadas 6 avaliações de condições de acessibilidade e mobilidade em estabelecimentos de ensino e fornecidas, através de parecer técnico, as adaptações mínimas necessárias à frequência escolar de cada aluno com diversidade funcional.

Na área da acessibilidade e acesso à informação e conhecimento foram elaborados 2 pareceres técnicos solicitados (um por um aluno da UMa e outro por uma pessoa com deficiência evolutiva).

Foi apresentada a comunicação “Contributo da Equipa de Acessibilidade e Tecnologias de Apoio/Ajudas Técnicas na EMAEI enquanto recurso organizacional” no painel 1 das I Jornadas Técnico Pedagógicas: Práticas colaborativas em contexto educativo, que se realizou a 16 de fevereiro, na Escola Profissional Dr. Francisco Fernandes.

Quanto às ações de formação no âmbito da utilização de software adaptado às necessidades dos alunos, realizaram-se três ações designadas “Programa GRID 3”, num total de 18 horas de formação e 22 participantes, em colaboração a EB23 Dr. Horácio Bento de Gouveia, o Infantário “A Rochinha” e o STEE.

Em 2023, foi proposto e implementado um estágio de inserção 100 Diferenças do IEM, IP-RAM na área da revisão de braille e avaliação de imagens táteis para técnica superior de educação. A partir do 3.º trimestre todos os trabalhos para estabelecimentos de ensino ou outras instituições da AP foram revistos antes do envio/entrega.

Através de um protocolo estabelecido pela ESFF, foi ainda realizado o acompanhamento especializado no âmbito de estágio do curso profissional de Informática de Gestão de um aluno.

18. Promoção da leitura inclusiva através da criação em colaboração com autores e coordenadores de bibliotecas escolares de livros em formatos acessíveis - Neste âmbito, destaca-se a participação na 49.ª edição da Feira do Livro do Funchal, que teve lugar no Largo da Restauração a 28 de março. O livro de José Saramago “A Maior Flor do Mundo” foi apresentado em multiformato - Braille, imagens táteis, áudio, símbolos pictográficos, caracteres ampliados, leitura fácil e LGP- pela equipa da DAAT, com o principal objetivo de divulgar que “Todos podem Ler”, desde que a leitura seja tornada acessível às especificidades de cada um. Participaram neste evento duas turmas dos 3.º e 4.º anos da EB1/PE da Achada, uma turma do 4.º ano do Externato Adventista, formandos dos Serviço Técnico de Formação Profissional, entre outras pessoas que visitaram a Feira.

A apresentação do livro multiformato foi realizada em parceria com a Biblioteca Municipal do Funchal. Foram igualmente realizadas diversas atividades que contemplaram os vários formatos acessíveis de forma a divulgar estes formatos e transmitir a mensagem de que, com as adaptações adequadas, todos podem efetivamente ler! Participaram nesta edição a Divisão de Multimédia e Comunicação do Gabinete do Secretário Regional de Educação, bem como o Centro de Recursos Professor Eleutério de Aguiar.

19. Projeto Teleaula - Aprender sem barreiras - Este projeto, como expetável tem sido menos solicitado pelas famílias e estabelecimentos de ensino, atendendo à evolução e aceitação do ensino a distância. No entanto, verificou-se que os alunos com doença psicológica estão com grandes dificuldades em manter uma ligação permanente ao estabelecimento de ensino, visto que para estes alunos, assim como para os alunos com doença oncológica, a assistência às aulas é fundamental, quer para criar interação e relação com o grupo de pares, quer para manter as expetativas e a continuidade da escolaridade, sendo que o ensino a distância nem sempre contempla esta medida. É de registar o aumento do tempo na solicitação do serviço no caso dos alunos com doença psicológica, situação que levou ao alheamento, insucesso e abandono escolar de 1 aluno em 2023, o que evidencia a constatação que quanto mais cedo o aluno integra o serviço de teleaula, no caso de doença psicológica, maior o sucesso e mais rápido o regresso pontual ou total ao estabelecimento de ensino.

20. Ali - Área Lúdica Interativa (online) - Até ao início de 2023 foram contabilizados 3263 acessos ao portal da DRE. A partir dessa data o software utilizado deixou de estar disponível gratuitamente, o que impossibilitou a contagem dos acessos até ao final do ano.

21. Apoiar+ - Foram adquiridos pela entidade prescritora produtos de apoio para 59 alunos/crianças com deficiências ou incapacidade de 40 estabelecimentos de ensino/serviços de Intervenção Precoce na Infância ou de educação especial para possibilitar a frequência escolar em equidade com os seus pares e/ou para a melhoria da sua qualidade de vida.

4.1.2. Objetivos de eficiência

Objetivos de Eficiência	Ponderação: 30%
--------------------------------	------------------------

Objetivo n.º 3	Ponderação: 80%
-----------------------	------------------------

Estabelecer redes de trabalho cooperativo, com vista à melhoria do desempenho organizacional.

Indicador 1 - Peso 100%	Meta	Executado	Avaliação
N.º de projetos financiados ou cofinanciados	12 (tolerância de 1)	11	Atingido

Análise da Execução

Em 2023, a DRE manteve um esforço com vista a aumentar a receita pública, verificando-se, assim, uma aposta nas candidaturas de projetos a cofinanciamento. Paralelamente, a DRE tem feito uma grande aposta na internacionalização da instituição, através da apresentação de candidaturas de projetos financiados pela União Europeia. Assim sendo, a DRE formalizou 11 candidaturas de projetos a cofinanciamento, o que permitiu atingir a meta definida (tabela 5):

N.º	Entidade Promotora/ Financiadora	Programa	Projeto	Entidade Parceira (se aplicável)	Estado
1	Fundação Altice		Aprenditech		Concluído DSEE/STEE
2	Instituto para a Qualificação, IP-RAM /FSE	Qualificação de pessoas com deficiência e/ou incapacidade	M1420-08-4229-FSE-000003	-	Concluído (DSEE/STFP)
3			M1420-08-4229-FSE-000004	-	Concluído (DSEE/STFP)
4			M1420-08-4229-FSE-000005	-	Em execução (DSEE/STFP)
5			M1420-08-4229-FSE-000006	-	Em execução (DSEE/STFP)
6			M1420-08-4229-FSE-000007	-	Em execução (DSEE/STFP)
7	Comissão Europeia	Erasmus+	Knights of the European Grail - creating a game-based approach for learning Italian, Spanish, French, English, Portuguese and German	Coordenador: GOETHE-INSTITUT EV e instituições de Portugal (CEL e DRE) e instituições de Alemanha, França, Itália e Reino Unido	Aprovado (DSIFIE/DAIP)
8	Agência Nacional ERASMUS+	Programme for education, training, youth and sport	Educação 4.0 - Colabor@r para Envolver, Incluir e Potenciar. Edu4Col@b	-	Concluído (DSIFIE/DFC)

N.º	Entidade Promotora/ Financiadora	Programa	Projeto	Entidade Parceira (se aplicável)	Estado
9	Fundo Social Europeu	-	Formação para a Administração Pública	-	Em execução (DSIFIE/DFC)
10	Orçamento Participativo da Região Autónoma da Madeira (OPRAM)	-	Explorar a Madeira com o Desporto Escolar	-	Em execução (DSDE)
11	IDR / Comissão Europeia - Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)	TD-C20-i03-RAM: Programa de Aceleração da Digitalização da Educação na RAM	P1-Projeto dos Manuais Digitais	-	Aprovado (DSTAIA)
			P2-Ambientes Inovadores de Aprendizagem		Em execução (DSTAIA)
			P4-Formação de Recursos em Competências Digitais		Em execução (DSIFIE/DFC) (DSTAIA)
			P5-Implementação da rede estruturada nas Escolas da RAM		Em execução (DSTAIA)

Tabela 5 | Projetos da DRE financiados ou cofinanciados em 2023

No que diz respeito aos projetos cofinanciados, no ano de 2023, o **STEE** formalizou duas candidaturas: o projeto Escola + = da SIC Esperança e o projeto Aprenditech, que foi financiado pela Fundação Altice.

O projeto **Escolas + =**, que é promovido pela SIC Esperança, visa a realização de pequenas obras, aquisição de materiais didáticos ou outro tipo de apoios que sejam considerados relevantes para o bom funcionamento das escolas. Este projeto foi abraçado pela comunidade educativa do STEE, numa parceria estabelecida com a APPDA - Associação Portuguesa para as Perturbações de Desenvolvimento e Autismo, com o intuito de se conseguir montar uma Sala de Relaxamento para os alunos. Pretende-se com este projeto realizar a execução de algumas obras de revitalização e de acabamento na sala intervencionada, por forma a ficar mais ajustada aos objetivos interventivos. Em complementaridade serão adquiridos móveis, equipamentos e materiais de intervenção que possibilitem o relaxamento pretendido da população atendida. Neste âmbito, colaborou-se com a SIC na angariação de fundos para recolha de apoios monetários para a iniciativa Dinheiro de Miúdos para Miúdos.

Contudo, este projeto não foi aprovado em 2023, tendo sido automaticamente inscrito na edição 2024, em virtude da valorização e reconhecimento da candidatura apresentada, por parte da SIC Esperança.

O projeto **Aprenditech**, financiado pela Fundação Altice, foi implementado no STEE para integrar e desenvolver educacionalmente 26 alunos com incapacidades intelectuais e multideficiência através do uso de tecnologias digitais. A DAAT prestou apoio a este projeto, desenvolvendo e implementando ações de

sensibilização à equipa e realizou 12 avaliações. O projeto teve a duração de seis meses. Foram fornecidos pela Fundação Altice materiais digitais para facilitar aprendizagens adaptadas e estimular capacidades psicomotoras e de comunicação dos alunos. Os equipamentos informáticos incluíram 2 licenças do software Grid3, 1 licença do software MagicKeyboard, 1 computador portátil de suporte, 3 tablets iPad e 3 tablets Android.

Os objetivos do projeto foram alcançados com sucesso, uma vez que houve uma melhoria de 10% na grafomotricidade dos alunos, refletindo-se em melhor desempenho em tarefas escolares como a escrita e o desenho. As capacidades de comunicação verbal e não verbal aumentaram, com um incremento de 20% na comunicação não verbal e 5% na expressão verbal, proporcionando maior autonomia aos alunos.

A utilização de jogos educacionais resultou em um avanço de 20% na leitura funcional e compreensão de conceitos básicos, fundamental para a inclusão educacional efetiva dos alunos. Os indicadores de impacto confirmaram o sucesso do projeto, incluindo o progresso na grafomotricidade, no esquema corporal, na comunicação não verbal e verbal e nas habilidades académicas.

O projeto foi executado a 100%, demonstrando a viabilidade e os benefícios da integração de tecnologias digitais no processo educativo de alunos com necessidades especiais. Os resultados obtidos abriram caminho para futuras iniciativas semelhantes e reforçaram a importância do investimento em recursos tecnológicos adaptativos na educação especial, contribuindo significativamente para a melhoria da qualidade de vida e inclusão educacional dos alunos.

Em 2023, os cursos realizados pelo **STFP** foram cofinanciados pelo Fundo Social Europeu, através da tipologia **“Qualificação de pessoas com deficiência e/ou incapacidade”**. A execução dos projetos foi alvo de uma monitorização e prestação de contas regular, havendo uma articulação frequente entre os técnicos do IQ, IP-RAM /FSE e os técnicos do STFP responsáveis pela execução dos projetos. Sempre que sai um aviso oficial na página do IQ, IP-RAM acerca da abertura de candidatura ao FSE, o STFP segue todos os procedimentos inerentes à sua especificidade.

Em 2023, no STFP houve duas ações de verificação / auditoria do FSE / IDR aos projetos M 1420-08-4229-FSE-000004 e M1420-08-4229-FSE-000005. No final de 2023, concluíram-se 2 projetos e existem 3 em execução.

O projeto financiado pelo programa ERASMUS+ intitulado ***Knights of the European Grail - creating a game-based approach for learning Italian, Spanish, French, English, Portuguese and German*** tem como intuito a criação de um jogo para a aprendizagem de seis línguas europeias: italiano, espanhol, francês, português e alemão. O projeto, que decorreu entre 2020 e 2023, envolveu os seguintes parceiros: Inglaterra, Alemanha, França, Espanha, Portugal e Itália. A DRE é uma entidade parceira e a entidade coordenadora é o Instituto Goethe.

Os projetos intitulados **KA220-SCH - Cooperation partnerships in school education 360.ºEdu4School** e **TRUSTORY: youTh democRatic edUcation through STORYtell** foram candidatados ao programa ERASMUS+. No entanto, apesar da candidatura terem obtido pontuação que lhes permitiu ficar em lista de reserva durante o período legalmente previsto, não foram aprovadas por não haver verba disponível.

O projeto **Educação 4.0 - Colabor@r para Envolver, Incluir e Potenciar (Edu4Col@b)**, concluído a 31 de outubro de 2023, teve o financiamento total de 180 171,00€. Neste âmbito, foram realizadas 96 mobilidades distribuídas por diferentes tipologias de participantes, integrando dirigentes da DRE, dirigentes de topo e dirigentes intermédios das escolas, técnicos das equipas técnico-pedagógicas da DRE e docentes com turmas atribuídas das quatro escolas que formavam o consórcio coordenado pela DRE: EB123/PE do Porto da Cruz, EB/PE de Santo António e Curral das Freiras, EB123/PE Bartolomeu Perestrelo e EBS/PE/C do Porto Moniz. Os membros do Consórcio do projeto Edu4Col@b tinham, à data da realização das mobilidades, idades compreendidas entre os 41 e os 60 anos, sendo que 73 são do género feminino e 22 ao masculino.

Este projeto contemplou as necessidades formativas identificadas no Plano de Desenvolvimento Europeu do Consórcio, alicerçadas em três áreas-chave: o reforço da equidade e inclusão; a modernização/ inovação de práticas e instrumentos pedagógicos e a internacionalização das organizações.

Os cursos estruturados, os eventos e *job-shadowings* foram ao encontro das expetativas dos participantes, como foi possível constatar pela percentagem de satisfação correspondente a 100%. Neste contexto, podemos afirmar que os objetivos delineados no Plano de Desenvolvimento Europeu foram plenamente atingidos, visto que os docentes: desenvolveram competências profissionais em áreas diversificadas: cooperação internacional, inclusão e equidade e melhoria da qualidade das organizações; melhoraram os níveis de motivação intrínseca e extrínseca; através das atividades de disseminação, conseguiram envolver a comunidade educativa, cujo grau de satisfação superou as expetativas; tiveram acesso a formação de qualidade em contexto europeu e contacto com experiências de gestão escolar inclusiva e equitativa, nos diferentes níveis de intervenção; em diversas ocasiões, partilharam conhecimentos e experiências de políticas e práticas de inclusão e equidade na educação, nas dimensões regional, local, organizacional e das pessoas; tiveram oportunidade de conhecer fundamentos e práticas inovadoras a nível internacional e desempenharam um papel ativo na reflexão e discussão acerca dos fundamentos e práticas inovadoras que visam o sucesso num mundo em rápida e constante mudança.

Relativamente ao pessoal docente, participaram nas mobilidades: 47 professores do Quadro de Escola; 44 professores do Quadro de Zona Pedagógica e 10 professores contratados.

Numa vertente mais pessoal, os docentes também desenvolveram a competência linguística na língua inglesa, a adaptação, a resiliência, a criatividade, a comunicação e a interação social. Foi possível constatar, através dos questionários aos participantes, que a esmagadora maioria afirmou que a sua participação no projeto Edu4Cola@b proporcionou a partilha de conhecimento interpares; a utilização de metodologias

inovadoras na sua prática pedagógica ou no desempenho da sua atividade profissional; facilitou o reconhecimento por parte da instituição, da mais-valia que constituiu a participação num projeto Erasmus+ e, finalmente, reforçou a cooperação entre instituições.

Este projeto constituiu um marco na aprendizagem transversal, já que promoveu parcerias entre diferentes níveis de ensino e diferentes intervenientes da formação e aprendizagem, com ênfase no ensino e aprendizagem colaborativos, elementos enriquecedores da aprendizagem. Foi possível potenciar o trabalho colaborativo e em rede na adoção e disseminação de novas práticas pedagógicas e de gestão curricular flexíveis, estabelecendo parcerias entre instituições internacionais e desenvolvendo o espírito de cidadania e identidade europeias através de redes de contactos e canais de comunicação de abrangência europeia.

De realçar que a Agência Nacional Erasmus+ identificou o projeto Edu4Col@b como Boa Prática e destacou, particularmente, a sua visão estratégica, gestão eficiente e impacto local e regional.

No âmbito do Plano Estratégico para a Inovação Educacional nas escolas da RAM, foi financiado pelo PRR, o **TD-C20-i03-RAM: Programa de Aceleração da Digitalização da Educação na RAM**, estruturado nos seguintes domínios: P1-Projeto dos Manuais Digitais; P2-Ambientes Inovadores de Aprendizagem; P4-Formação de Recursos em Competências Digitais; e P5-Implementação da rede estruturada nas Escolas da RAM.

No âmbito da Política de Digitalização da Educação, o Governo Regional, através da SRE tem investido em tecnologia digital de vanguarda, a fim de apoiar a prática docente e a melhoria do processo de ensino e de aprendizagem nas escolas da RAM. O P4 - Formação de Recursos em Competências Digitais enquadra-se nesse desígnio e teve a execução de 57.810,00€, em 2023. Sendo imperioso assegurar formação aos docentes com vista a apoiá-los nesta transição, o projeto abarcou as seguintes áreas fundamentais nesse processo de capacitação: Robótica e Programação; Ensino à Distância; Ambientes Inovadores de Aprendizagem; Educação dos Media; Literacia Digital; Plataformas Digitais; Segurança e Proteção de Dados dos Utilizadores. Na faixa etária entre 18 e 29 anos, participaram 7 docentes do género feminino; na faixa entre 30 e 54 anos, participaram 176 docentes do género feminino e 67 do género masculino e, na faixa etária com 55 e mais anos, participaram 18 elementos do género feminino e 8 do masculino.

Do total de turmas previstas com financiamento, encerraram-se 11, por não terem o número mínimo de inscritos. Tal facto não obistou, no entanto, a que se tivesse atribuído um total de 276 certificados que contribuíram para que se tivesse ultrapassado o indicador 10.2.a, com um total de 1773 certificados emitidos em 2023, através da realização de outras atividades formativas por entidades tuteladas pela SRE, ainda que sem financiamento.

O projeto M1420-10-5763-FSE-000027 - **Formação para a Administração Pública** - teve um valor aprovado de 41.836,68€ e envolveu a contratualização de duas entidades formadoras certificadas, com vista à realização de 22 cursos de formação com 26 turmas, nos quais participaram 501 formandos: 148 do género masculino e 353 do género feminino, distribuídos por várias faixas etárias.

Uma das entidades envolvidas foi a DTIM - Associação Regional para o Desenvolvimento das Tecnologias de Informação na Madeira que, atuando como entidade formadora, ministrou oito cursos de formação distribuídos por onze turmas, totalizando 167 horas. Simultaneamente, a *Key Corporate* dinamizou catorze cursos de formação divididos em quinze turmas, somando 264 horas. No conjunto, registou-se um total de 431 horas de formação.

Os cursos de formação realizaram-se durante o período laboral, de forma a conciliar a vida pessoal/familiar com a vida profissional dos formandos. A taxa de aprovação foi de 97%, uma vez que 501 formandos iniciaram as ações de formação e, após a conclusão dos cursos, 486 participantes obtiveram aprovação. Dos participantes, 339 forneceram respostas aos questionários de avaliação. Após o tratamento dos dados constantes nestes inquéritos, concluiu-se que 318 participantes se consideraram mais aptos após concluir a formação, o que perfaz mais concretamente, 93,8% dos formandos.

Com efeito, os cursos de formação não só contribuíram para enriquecer os conhecimentos dos funcionários públicos em diversas áreas, mas também proporcionaram um ambiente propício para o desenvolvimento e aprimoramento das suas competências sociais e profissionais.

O projeto ***Explorar a Madeira com o Desporto Escolar*** foi aprovado pelo Orçamento Participativo da Região Autónoma da Madeira (OPRAM). A missão do Desporto Escolar visa criar condições para que todos os alunos integrados no sistema educativo da RAM pratiquem atividades físicas e desportivas de forma regular, promovendo a exploração da riqueza da fauna e flora da Madeira. Esta ilha com uma beleza exuberante, tem condições únicas e um potencial elevadíssimo para atividades desportivas, diversificadas e apelativas, desde o mar à montanha. Com o projeto financiado pelo OPRAM, a DRE, no próximo quadriénio, pretende evoluir, modernizar e inovar o Desporto Escolar. Neste âmbito, os objetivos do projeto foram subdivididos em três grandes valências: i) Explorar as atividades “outdoor” nos espaços urbanos e rentabilizar infraestruturas; ii) Dinamizar atividades náuticas e aquáticas e fomentar a literacia marítima; iii) Realizar atividades de exploração da natureza e promover a educação ambiental. A aposta neste projeto do Desporto Escolar irá contribuir, em larga medida, para aumentar a capacidade de resposta, permitindo alargar as atividades desenvolvidas a mais alunos dos diferentes níveis de ensino. Do mesmo modo, permitirá melhorar a qualidade das experiências lúdico-desportivas proporcionadas aos alunos da Região, criando condições para realizar eventos mais aliciantes, que correspondam aos seus interesses e expectativas, como também irá potenciar a sensibilização para uma educação ambiental que se traduza em mudanças estruturais e positivas das atitudes e dos hábitos da sociedade.

Objetivo n.º 4

Ponderação: 20%

Promover a conciliação da vida profissional, pessoal e familiar dos trabalhadores da DRE

Indicador 1 - Peso 100%	Meta (A)	Executado (B)	Avaliação (B - A)
Taxa de aprovação dos requerimentos dos trabalhadores referentes a medidas promotoras da conciliação	90% (tolerância de 10%)	100%	Atingido

Análise da Execução

A conciliação da vida profissional, familiar e pessoal é uma das prioridades estabelecidas no *Programa 3 em Linha*, que prossegue o propósito de promover um maior equilíbrio entre a vida profissional, pessoal e familiar, como condição para uma efetiva igualdade entre mulheres e homens e que permita a realização de escolhas livres em todas as esferas da vida. A importância desse equilíbrio é reconhecida no Pilar Europeu dos Direitos Sociais como uma das condições justas de trabalho (Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego, 2019). Conciliar melhor a vida profissional, pessoal e familiar favorece a diminuição do absentismo, o aumento da produtividade e a retenção de talento, contribuindo, também, para a sustentabilidade demográfica. Neste seguimento, em 2023 a DRE registou 97 pedidos de autorização para situações que promovem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal, nomeadamente Jornada Contínua, Trabalhador-Estudante e Teletrabalho, sendo que foram autorizados a totalidade dos pedidos, o que representa uma taxa de execução de 100%, permitindo atingir a meta estabelecida (tabela 6).

Situação	Requerimentos		Total
	Autorizados	Sem provimento	
Jornada Contínua	81	-	81
Trabalhador-Estudante	14	-	14
Teletrabalho	2	-	2
Total	97	-	97

Tabela 6 | Número e tipo de requerimentos apresentados pelos trabalhadores da DRE

4.1.3. Objetivo de qualidade

Objetivo de Qualidade

Ponderação: 30%

Objetivo n.º 5

Ponderação: 100%

Promover a qualidade e a modernização dos serviços prestados, com vista à satisfação dos clientes

Indicador 1 - Peso 20%	Meta	Executado	Avaliação
N.º de serviços online disponibilizados no Portal SIMplifica	5 (tolerância de 1)	5	Atingido

Análise da Execução

O Portal de Serviços SIMplifica¹ congrega, num único ponto de acesso, toda a presença digital do Governo Regional da Madeira, possibilitando a interação com diversos organismos públicos, a obtenção da prestação de diversos serviços ou informações sobre a sua tramitação e a realização de pagamentos e compras de produtos na loja online. Neste âmbito, e com vista à modernização administrativa e à desburocratização dos processos, foi disponibilizada na área Educação e Juventude, os seguintes serviços:

Oferta Formativa Serviço Técnico de Formação Profissional - A oferta formativa desenvolvida está regulada pela medida de apoio à qualificação das pessoas com deficiência ou incapacidades, orientada com o fim de lhes permitir desempenhar um papel ativo no desenvolvimento da sociedade. A tipologia das ações formativas está inserida nos percursos com base em referenciais de formação adaptados integrados no Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ) e nos percursos individualizados com base em referenciais não integrados no CNQ destinadas a pessoas com deficiência, incapacidade e outras necessidades especiais, em idade ativa, que reúnam as seguintes condições: idade igual ou superior a 18 anos sem qualificação adequada para o exercício de uma profissão ou ocupação de um posto de trabalho ou, a título excecional, menores com idade igual ou superior a 16 anos, desde que os estabelecimentos de educação e ensino, nos quais os mesmos se encontrem inscritos comprovem que os alunos foram abrangidos por medidas educativas de suporte à aprendizagem e à inclusão, tendo sido esgotadas as respostas nos referidos estabelecimentos.

Manuais Digitais - Trata-se de um projeto da SRE assumido por todas as escolas públicas da Região e pretende uma alteração profunda no modo de funcionamento da sala aula, através da introdução de novas metodologias de trabalho que permitam simultaneamente a flexibilidade curricular, o princípio da educação inclusiva e a diferenciação pedagógica.

Reservar a Sala do Futuro - A Sala do Futuro disponibiliza às escolas a gestão e acompanhamento do projeto; segurança e proteção de dados; opções tecnológicas e reforço da rede de internet nas salas destinadas às turmas abrangidas pelo projeto, assim como Formação docente.

Educação - Portal de AEO - Apoio Escolar Online - O projeto AEO visa prestar apoio escolar a todos os alunos da RAM que frequentam os 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e o ensino secundário, contribuindo para o seu sucesso educativo.

¹ <https://simplifica.madeira.gov.pt/>

Formação Contínua - Plataforma INTERAGIR - Em 2023, deu-se continuidade ao desenvolvimento da nova candidatura modular da Plataforma Interagir. O trabalho incidiu na finalização da construção da candidatura, do ponto de vista técnico e pedagógico. Encetou-se um conjunto de iniciativas de testagem por parte da DFC e os respetivos reajustamentos com a DRI, à medida que se foi revelando necessário. Foram igualmente revistos os textos informativos de apoio à Plataforma, de modo a poderem ser disponibilizados aos utentes em simultâneo com a candidatura modular. Para tal, a DFC continuou a reunir com a equipa da DRI, maioritariamente de forma presencial, mas também a trabalhar em parceria, de síncrona e assincronamente, na plataforma de testes. Foi também planeada uma ação de testagem mais alargada, para a qual serão selecionadas algumas estruturas de formação, que darão um importante contributo na experimentação das funcionalidades técnico-pedagógicas da Plataforma Interagir, nomeadamente a candidatura modular. Em colaboração com a DRI, definiu-se também uma estratégia de melhoria a nível de informação obtida através dos relatórios estatísticos da Plataforma Interagir. Acrescentou-se, por isso, alguns campos e filtros que permitem obter dados mais específicos e contextualizados, por exemplo, realização de atividades formativa por período temporal, por domínio, por entidade, entre outros. Estes relatórios já estão disponíveis para as entidades, visando, assim, a melhoria e modernização dos serviços prestados. No âmbito das formações com financiamento, e indo ao encontro não só do cumprimento deste objetivo operacional, mas também dos procedimentos instrumentais das entidades responsáveis pelo financiamento, foram atualizadas as interfaces da Plataforma.

Indicador 2 - Peso 60%	Meta	Executado	Avaliação
Índice médio de satisfação dos clientes externos e <i>stakeholders</i>	3,77 (escala de 1 a 5) (tolerância de 0,20)	4,55	Superado

Análise da Execução

Através do objetivo *promover a qualidade dos serviços prestados com vista à satisfação dos clientes*, pretende-se monitorizar e avaliar o desempenho organizacional auscultando alguns clientes e partes interessadas da DRE, no sentido de aferir a sua satisfação com este serviço público.

Em 2023, o índice médio de satisfação dos clientes externos e *stakeholders* foi aferido pela **DSEE**, através do **STEE** e do **STFP**, pela **DSEA** e pela **DSGO**, através do **Núcleo de Atendimento e Expediente Geral (NAEG)** e do **Núcleo de Equipamento e Conservação (NEC)**, tendo-se obtido uma média de 4,55 valores, numa escala de 1 a 5 valores, sendo o valor 1 o nível mais baixo e o valor 5, o nível mais elevado, o que permitiu superar a meta em cerca de 16%.

O índice de satisfação da **DSEE** foi de 4,36 valores, obtido pela média aritmética da análise dos questionários aplicados no **STEE** (4,72valores) e no **STFP** (4,0 valores).

Relativamente ao STEE, aplicou-se o questionário de Avaliação do Grau de Satisfação das Famílias revelando um índice de satisfação muito positivo. As questões que obtiveram melhor resultado foram as seguintes: “Os veículos estão adaptados às necessidades do meu filho/familiar” - 4,95; “Sou tratado de forma simpática quando telefono para o Serviço” - 4,93; “As instalações estão limpas e arrumadas” - 4,91; “Os veículos que asseguram o transporte dos alunos/utentes encontram-se em boas condições higiene e conservação” - 4,90; “Já fui convidado a visitar as instalações” - 4,86. De destacar que a totalidade dos inquiridos responderam que recomendariam este serviço.

Alguns dos aspetos a melhorar foram os seguintes: “É possível esclarecer dúvidas através de correio eletrónico” - 4,44; “São disponibilizados formulários online” - 4,47; “Existe um espaço próprio e reservado para obter informações sobre o meu filho/familiar - 4,51; “Já fui questionado sobre os Serviços que desejo” - 4,54 e as “As instalações facilitam a deslocação” - 4,56.

No que se refere ao STFP, aplicou-se o Inquérito de Satisfação a 27 formandos finalistas e respetivas famílias. Relativamente à satisfação dos formandos, o nível 4 (Muito Satisfeito) foi o mais indicado nas 23 questões, que incidiram nos seguintes itens: instalações e equipamentos, formadores, equipa técnica e alimentação. Em termos de satisfação global, 19 dos 27 jovens estão muito satisfeitos com o STFP e 8 estão satisfeitos; a totalidade dos formandos (27) revelam ter conhecimento do Regulamento Interno, do seu projeto de formação, têm consciência da importância do curso e recomendariam o STFP a um amigo. De destacar que nenhum formando (0) referiu que se tivesse oportunidade mudaria para outro estabelecimento.

Quanto à satisfação das 27 famílias, o nível 4 (Muito Satisfeito) foi o mais indicado, num total de 20 questões, que incidiram nos seguintes itens: atendimento e comunicação, instalações e equipamentos, envolvimento e participação e serviços prestados. No que se refere à satisfação geral, 18 famílias estão muito satisfeitas; 7 satisfeitas e 2 pouco satisfeitas. A totalidade das famílias afirmaram que o STFP teve um impacto positivo na vida do/a seu/a educando/a recomendariam o STFP e não mudariam o educando de instituição de ensino. Como sugestões de melhoria apresentaram o horário formativo.

No que diz respeito à **satisfação dos clientes externos e stakeholders da DSEA**, a auscultação é de grande importância para o serviço, pois permite perceber o seu índice de satisfação, analisar as suas sugestões e repensar a sua ação, numa perspetiva de melhoria contínua.

A concretização desta ação foi efetuada com a aplicação de inquéritos, através do *Google Forms*, para a aferição do índice satisfação dos “clientes” da DSEA nas diferentes áreas funcionais (tabela 7), com exceção da avaliação feita pelos alunos participantes nas conferências pedagógicas (Projeto Regionalização do Currículo e Educação Musical) que é realizada em papel. A escala utilizada é a de Likert (1 a 5), na qual 1 e 5 indicam “pouco” e “muito”, respetivamente.

Os resultados obtidos foram os seguintes:

Áreas funcionais	Índice de satisfação
Equipa de Animação (avaliação pelos educadores em contexto das animações)	4,84
Professores das Áreas Artísticas (avaliação pelos docentes das AA no 1.º CEB)	4,53
Professores de Expressão Plástica (avaliação pelos docentes que orientam a atividade de expressão plástica no EC)	4,44
Professores das Modalidades Artísticas (avaliação pelos professores dos 2.º e 3.º CEB/S com projetos de MA)	4,66
Alunos nas conferências do projeto RCEM	4,27
Professores nas conferências - projeto RCEM	5,00
Utilizadores das roupas/acessórios do ateliê de costura	4,99
Média	4,65

Tabela 7 | Índice médio de satisfação dos clientes externos e stakeholders da DSEA, por área funcional

A auscultação realizada é de grande importância para o serviço, pois permite situar o índice de satisfação a quem prestamos serviço, analisar as sugestões e repensar a nossa ação, numa perspetiva de melhoria contínua.

O índice de satisfação da **DSGO** foi de 4,65 valores, obtido pela média aritmética da análise dos questionários aplicados no **NAEG** (4,59 valores) e no **NEC** (4,71 valores).

No que se refere ao resultado obtido pela **NAEG**, procedeu-se à avaliação do grau de satisfação dos clientes internos e externos da DRE em relação ao atendimento presencial na DRE, nos serviços instalados na Quinta Olinda, tendo-se obtido um índice global de satisfação de 4,59 valores (tabela 8), o que corresponde à classificação qualitativa final de Satisfeito.

CrITÉRIOS de avaliação	Índice de satisfação
Cordialidade e simpatia	4,68
Flexibilidade e iniciativa na resolução da solicitação	4,65
Competência e profissionalismo	4,65
Qualidade da resolução da solicitação	4,60
Tempo de espera	4,39
Média	4,59

Tabela 8 | Índice médio de satisfação dos clientes externos da DRE relativamente ao atendimento presencial

É possível concluir que os clientes internos e externos da DRE que responderam ao questionário estão satisfeitos com o serviço prestado, destacando-se com melhor avaliação os itens referentes à “cordialidade e simpatia”, com 4,68 valores e como ponto com menor avaliação o “tempo de espera”, com 4,39 valores.

Quanto aos resultados apurados pelo **NEC** da **DSGO**, apuraram-se os índices globais de satisfação dos encarregados de educação/tutores relativos às necessidades de transporte de crianças e jovens com necessidades educativas específicas. O índice global de satisfação com este serviço foi de 4,71 valores.

Os resultados foram aferidos através dos critérios descritos na tabela 9.

Critérios de avaliação	Índice de satisfação
Capacidade de resposta ao transporte solicitado	4,67
Adequação do transporte às necessidades do requerente	4,64
Facilidade de comunicação com o serviço	4,54
Disponibilidade e simpatia	4,79
Segurança no transporte	4,85
Estado de conservação e higiene da viatura	4,74
Grau de satisfação com o serviço	4,77
Média	4,71

Tabela 9 | Índice médio de satisfação dos clientes externos da DRE relativamente ao serviço de transportes

Através do inquérito realizado conclui-se que os encarregados de educação/tutores que responderam estão muito satisfeitos com o serviço prestado, destacando-se com melhor avaliação a “segurança no transporte”, com 4,85 valores e como ponto com menor avaliação a “facilidade de comunicação com o serviço”, com 4,54 valores.

Indicador 3 - Peso 20%	Meta	Executado	Avaliação
N.º de etapas implementadas do Programa de Privacidade e Proteção de Dados da RAM	4 (tolerância de 1)	4	Atingido

Análise da Execução

A Resolução n.º 52/2018, de 5 de fevereiro, aprovou o Plano de Ação para a Aplicação do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD) à Administração Pública Regional, na sequência das obrigações que aquele diploma, relativo à proteção das pessoas singulares no que diz respeito ao tratamento de dados pessoais, veio a estabelecer, procurando por essa via, preparar o pleno cumprimento das disposições legais ora vigentes nessa matéria.

Com o principal objetivo de assegurar o nível de conformidade da DRE com o RGPD, deu-se continuidade ao processo de identificação e mapeamento de todos os processos implementados / realizados em cada serviço que compõe o universo da DRE, iniciado em junho de 2022, por forma a:

- Identificar e caracterizar os processos de negócio que contemplem tratamentos com dados pessoais e proceder à criação do registo de atividades de tratamento (RAT), de acordo com o artigo 30.º do RGPD;
- Mapear a relação entre processos (negócio), aplicações e tecnologia (infraestrutura) para identificação das aplicações / SI que contenham dados pessoais;
- Identificar o ciclo de vida dos dados pessoais (recolha, tratamento, armazenamento, conservação/ eliminação);
- Identificar as medidas técnicas e organizativas (físicas e lógicas) que se encontram implementadas em cada serviço em particular e na DRE no seu todo.

Até dezembro de 2023, deu-se continuidade à **Etapa 3, Avaliação e mapeamento dos processos de negócio que envolvam dados pessoais**, com o mapeamento dos seguintes serviços: DSEPEEBs, DSATE, DSEE, DPGF, DAT, DGP, DEPJ e do Secretariado; foram definidas políticas e avisos de privacidade e proteção de dados (informação e transparência) constantes da **Etapa 5, Definição das políticas e avisos de privacidade e proteção de dados (informação e transparência)**, relativos aos seguintes serviços disponibilizados no Portal Simplifica: Portal AEO, Reserva sala do Futuro, Oferta formativa do STFP, Manuais digitais e Formação Contínua - plataforma Interagir; e foi ainda disponibilizado um modelo de aviso de privacidade no manual RGPD online, para os eventos DRE. No âmbito da **Etapa 7, Formação interna e sensibilização para as questões de proteção de dados pessoais**, está disponível um manual RGPD online na área reservada do portal da DRE, foi realizada uma ação de sensibilização sobre privacidade e proteção de dados para os trabalhadores da DSDE e, ainda, agendado um calendário de ações de sensibilização para os coordenadores dos projetos da DRE, a iniciar em janeiro de 2024.

Ainda no âmbito do Programa de Privacidade e Proteção de Dados, foram implementadas as seguintes Medidas Técnicas e Organizativas, relativas à **Etapa 4, Avaliar o nível de conformidade e implementar correções para a proteção dos dados pessoais**, designadamente:

- Encurtador de URL's da DRE: Disponibilização da ferramenta online Encurtador de URL's - *Uniform Resource Locator* - da DRE, que possibilita a redução de um URL, link ou hiperligação demasiado extenso. Esta plataforma (versão beta) alojado no domínio institucional madeira.gov.pt, destina-se a todos os funcionários da DRE. Para além disso, foi disponibilizado um Manual de Utilizador e um Sistema de Apoio (Ticket), que consiste num centro de suporte e assistência assegurado pela DSTAIA.
- Realojamento de sites de projetos DRE: foram realojados, em colaboração com a DSTAIA, os sites de projetos da DRE no domínio madeira.gov.pt, designadamente, os sites “Adulto Estudante”, “Agente X”, “CRJM - Campeonato de Jogos Matemáticos”, “Nós Lemos”, “Preparando o meu Futuro”, “Projeto Baú de Leitura”, “Projeto de Educação Alimentar DRE”, e “PRER - Plano Regional de Educação Rodoviária”. Ainda está a decorrer o realojamento do site “EDU-LE - *English Teachers Community from Madeira and Porto Santo*

Island!” no domínio madeira.gov.pt, assim como do NAFAP - Núcleo de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental, no portal da DRE.

- Criação de caixas de correio institucionais no domínio madeira.gov.pt: foram criadas 39 caixas de correio institucionais para serviços e projetos da DRE, que foram disponibilizados no portal da DRE.
- Colaboração no processo de apresentação de evidências no âmbito do Projeto Manuais Digitais, da DSTAIA, para efeitos de PRR. Por se tratar de categorias de titulares de dados de titulares menores (alunos dos estabelecimentos de educação e ensino da RAM), a DRE está sujeita à legislação que determina de que modo este tratamento pode ser efetuado e as medidas de segurança e de salvaguarda que devem ser tomadas para a proteção destes dados pessoais. Para o efeito, foi adotado um conjunto de medidas com vista à anonimização dos dados pessoais dos beneficiários de tablets e licenças através de pseudonomização, operacionalizado através da criação dos seguintes anexos e formulários: Anexo 1 - lista de códigos de concelhos e estabelecimentos de educação e ensino; Anexo 2 - Criação de 3 códigos com a função “gerar código aleatório” do Excel: código referente à identificação do aluno; código referente ao número do Equipamento; e código referente ao número do Termo de Responsabilidade; Anexo 3 - Codificação dos tipos de licença; Formulário 1 - Registo de Atribuição de Manuais Digitais (a remeter ao IDR); Formulário 2 - Registo do Termo de Responsabilidade, a remeter aos estabelecimentos de educação e ensino; Formulário 3 - documento interno da DRE que contém a correspondência entre os dados dos alunos, equipamento e termos de responsabilidade e respetivos códigos não identificáveis.

4.2. | Análise da Taxa de Execução dos Objetivos Operacionais

As tabelas 10, 11 e 12 sintetizam o grau de execução do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) da DRE, atendendo aos parâmetros de *eficácia*, *eficiência* e *qualidade*, evidenciando os resultados alcançados e respectivas taxas de realização.

						Contributo do Parâmetro (%)	
Eficácia: 40%						42,6%	
Objetivos Operacionais	Peso OO	Indicadores de Desempenho	Peso Ind.	Meta 2023	Realizado	Taxa de Realização dos OO	Classificação do OO
OO1. Garantir a coordenação técnico-pedagógica e a monitorização das medidas da política educativa em vigor.	50%	Ind1. N.º de ações de acompanhamento/supervisão aos estabelecimentos de educação e ensino e outras instituições para orientações pedagógicas e curriculares	60%	2029 tolerância: 200	2470	112,9%	Superado
		Ind2. N.º de projetos implementados	40%	86 tolerância: 8	102		
OO2. Contribuir para o desenvolvimento de medidas de promoção da inclusão e do sucesso educativo	50%	Ind1. N.º de iniciativas implementadas com vista à promoção da inclusão e sucesso educativo	100%	21 tolerância: 1	21	100%	Atingido

Tabela 10 | Taxa de execução dos objetivos do parâmetro *eficácia*

						Contributo do Parâmetro (%)	
Eficiência: 30%						30%	
Objetivos	Peso OO	Indicadores de Desempenho	Peso Ind.	Meta 2023	Realizado	Taxa de Realização dos OO	Classificação do OO
OO3. Estabelecer redes de trabalho cooperativo, com vista à melhoria do desempenho organizacional	80%	Ind1. N.º de projetos financiados ou cofinanciados	100%	12 tolerância: 1	11	100%	Atingido
OO4. Promover a conciliação da vida profissional, pessoal e familiar	20%	Ind1. Taxa de aprovação dos requerimentos dos trabalhadores referentes a medidas promotoras da conciliação	100%	90% tolerância: 10%	100%	100%	Atingido

Tabela 11 | Taxa de execução dos objetivos do parâmetro *eficiência*

						Contributo do Parâmetro (%)	
Qualidade: 30%						30,4%	
Objetivos	Peso OO	Indicadores de Desempenho	Peso Ind.	Meta 2023	Realizado	Taxa de Realização dos OO	Classificação do OO
OO5. Promover a qualidade e a modernização dos serviços prestados, com vista à satisfação dos clientes	100%	Ind1. N.º de serviços online disponibilizados no Portal SIMplifica	20%	5 tolerância: 1	5	101,4%	Superado
		Ind2. Índice médio de satisfação dos clientes externos e <i>stakeholders</i>	60%	3,77 (escala 1 a 5) tolerância: 0,2	4,55		
		Ind3. N.º de etapas implementadas do Programa de Privacidade e Proteção de Dados da RAM	20%	4	4		

Tabela 12 | Taxa de execução dos objetivos do parâmetro *qualidade*

Quanto à ponderação, verifica-se que o parâmetro *eficácia* apresenta um peso de 40%, pelo que a DRE congregou esforços no sentido da concretização dos objetivos, alinhados com o Programa do XIII Governo Regional 2019-2023 e do Plano de Desenvolvimento Económico e Social da Região Autónoma da Madeira para 2030, atingindo uma taxa de execução relativamente ao contributo do parâmetro de 42,6%. Os parâmetros de *eficiência* e *qualidade*, com um peso de 30%, apresentam uma taxa de realização de 30% e de 30,4%, respetivamente.

Pela análise da tabela 13 e do gráfico 1, verifica-se que dos cinco objetivos operacionais que a DRE se propôs a cumprir no ano de 2023, dois foram superados (OO1 e OO5) e três atingidos (OO2, OO3 e OO4), obtendo-se uma avaliação global, ao nível do parâmetro *eficácia* de 106,4%, ao nível do parâmetro *eficiência* de 100% e ao nível do parâmetro *qualidade* de 101,4%.

		Taxa de Realização dos Objetivos Operacionais	Peso do Objetivo Operacional no Parâmetro	Contribuição para o Parâmetro	Avaliação Global
Eficácia	OO1	112,9%	50%	56,4%	106,4%
	OO2	100%	50%	50%	
Eficiência	OO3	100%	80%	80%	100%
	OO4	100%	20%	20%	
Qualidade	OO5	101,4%	100%	101,4%	101,4%

Tabela 13 | Taxa de execução dos objetivos do Quadro de Avaliação e Responsabilização, por parâmetros de avaliação

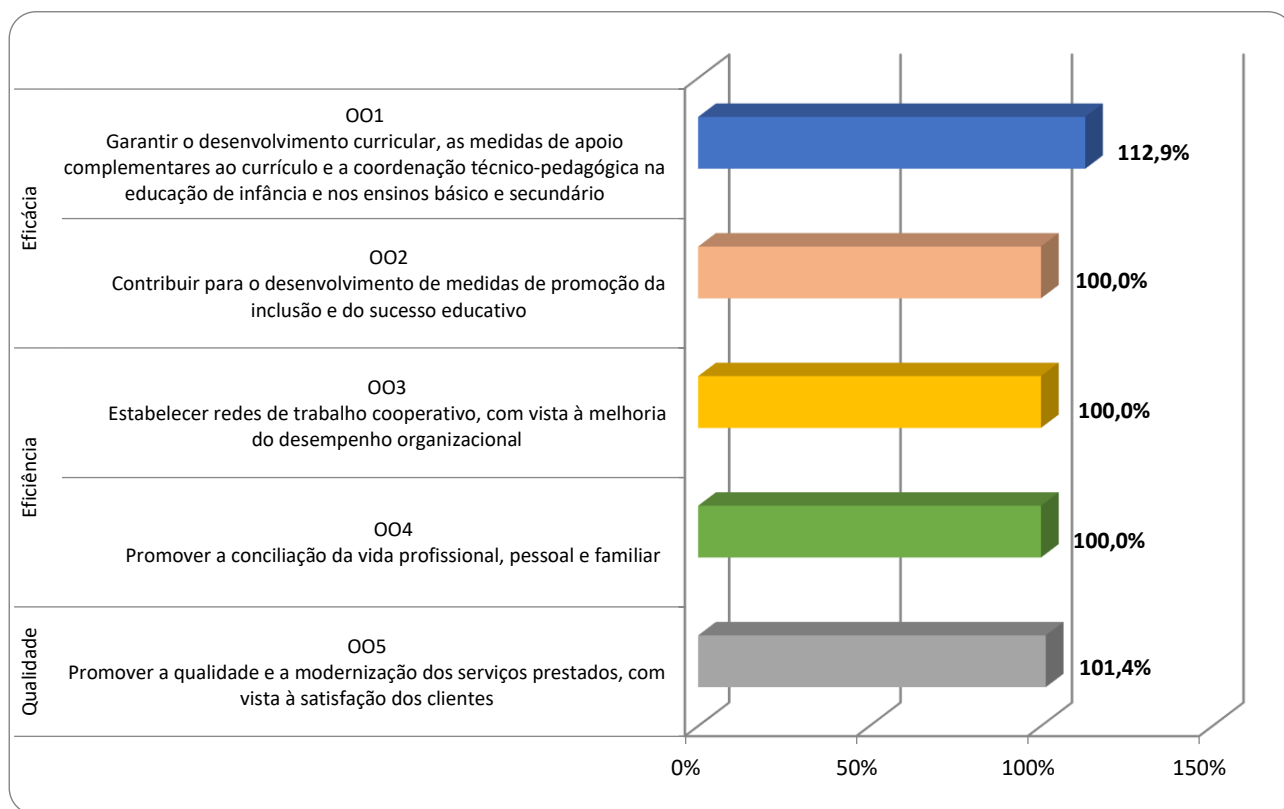


Gráfico 1 | Taxa de execução dos objetivos do Quadro de Avaliação e Responsabilização

A autoavaliação desta Direção Regional espelha-se na expressão qualitativa de *Desempenho Bom*, com um grau de realização global dos objetivos operacionais de 103% (tabela 14). Esta menção resultou do facto de todos os objetivos terem sido atingidos ou superados, estando em consonância com o cumprimento da alínea a) do n.º 1 do artigo 17.º do Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 12/2015/M, de 21 de dezembro.

	Taxa de Realização do Parâmetro	Ponderação do Parâmetro	Contributo do Parâmetro	Avaliação Global
Eficácia	106,4%	40%	42,6%	103%
Eficiência	100%	30%	30%	
Qualidade	101,4%	30%	30,4%	

Tabela 14 | Taxa de execução do Quadro de Avaliação e Responsabilização, por parâmetros de avaliação

4.3. | Análise dos Recursos Mobilizados

4.3.1. | Recursos Humanos

Relativamente aos recursos humanos que no decurso do ano de 2023 desempenharam funções na DRE, e comparando com a situação planeada aquando da elaboração do QUAR, verificou-se um acréscimo de 3 trabalhadores, tal como se pode verificar na tabela 15.

Categoria Profissional	N.º de trabalhadores (estimativa)	N.º de trabalhadores (efetivos)	Desvio
Dirigentes - Direção Superior	1	1	0
Dirigentes - Direção Intermédia	30	32	+2
Pessoal Docente	109	112	+3
Técnico Superior	155	142	-13 ²
Técnico de Diagnóstico e Terapêutica	44	44	0
Coordenador Técnico	6	6	0
Assistente Técnico	146	151	+5
Técnicos de Informática	1	7	+6
Assistente Operacional	91	91	0
Carreira Subsistente	3	3	0
Totais	586	589	+3

Tabela 15 | Análise da execução dos recursos humanos

4.3.1.1. | Resultado da avaliação do desempenho do SIADAP-RAM 2 e do SIADAP-RAM 3

Face ao disposto no Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 12/2015/M, de 21 de dezembro, diploma que estabelece o sistema integrado de gestão e avaliação de desempenho na administração regional autónoma (SIADAP-RAM) - os resultados da aplicação do subsistema de avaliação do desempenho bienal dos dirigentes da administração regional autónoma da Madeira (SIADAP-RAM 2) e dos trabalhadores da administração pública regional (SIADAP-RAM 3) referente ao período entre 1 de janeiro de 2021 e 31 de dezembro de 2022 estão apresentados na tabela 16.

² Esta diminuição refere-se ao término de programas de emprego do IEM, IP-RAM.

	Desempenho <i>Excelente</i>	Desempenho <i>Relevante</i>	Desempenho <i>Adequado</i>	Desempenho <i>Inadequado</i>
<i>Técnico Superior</i>	2	82	128	0
<i>Assistente Técnico</i>	1	44	80	1
<i>Assistente Operacional</i>	0	24	56	1
<i>Carreiras subsistentes</i>	0	2	2	0
Totais	3	152	266	2

Tabela 16 | Resultado da avaliação do desempenho do SIADAP-RAM 2 e do SIADAP-RAM 3

Observações:

1) Foram definidas, para além da quota de 25% de desempenhos “Relevantes” e propostas de menção de “Excelentes”, as quotas abaixo referidas, nos termos do artigo 71.º do Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, alterado pelo DLR n.º 12/2015/M, de 12 de dezembro, e de acordo com as orientações emanadas pela circular n.º 8/2021, de 12 de fevereiro, da Direção Regional de Administração Escolar (DRAE), que remete para as orientações constantes da Circular nº 3/DRAPMA/2021, de 01 de fevereiro, sob a epígrafe “Orientações relativas ao sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na administração regional autónoma da Madeira”. Verificou-se que a DRE inscreveu no respetivo QUAR de 2022 os objetivos referidos no n.º 1 do artigo 59.º do DLR n.º 28-A/2021, de 30 de dezembro, alterado pelo DLR n.º 14/2022/M, de 27 de julho, que aprovou o Orçamento da Região Autónoma da Madeira para o ano de 2022, os quais foram verificados/cumpridos e aferidos no seu Relatório Anual de Atividades que inclui o Relatório de Autoavaliação de 2022.

Menção	Quotas de Avaliação	
	25%	35%
Excelente	6	9
Relevante	102	142

Tabela 17 | Quotas de avaliação das menções *Excelente* e *Relevante*

Assim, do total de 142 propostas de avaliação de desempenho com menção de relevante, foram validadas as seguintes propostas com a menção de relevante dentro das carreiras identificadas: (82) técnicos superiores; (44) assistentes técnicos, (24) assistentes operacionais e (2) carreiras subsistentes.

Foram validadas pelo CCA da DRE 2 menções de Excelente na carreira técnica superior e 1 da carreira de assistente técnico, pelo mecanismo do suprimento da avaliação.

2) 2 trabalhadores da DRE foram avaliados com a menção de inadequado, validada por unanimidade pelo CCA, com a recomendação aos avaliadores nos termos dos artigos 50.º e 51.º-A do DLR atrás referido, designadamente a aplicação de um plano de desenvolvimento profissional adequado.

3) 24 trabalhadores da DRE foram avaliados pelo mecanismo do suprimimento da avaliação, nos termos dos artigos 39.º e 40.º do DLR n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, alterado pelo DLR n.º 15/2015/M, de 21 de dezembro, com os fundamentos expressos e aprovados nas atas números 1 e 2 de 2023, do Conselho de Coordenação da Avaliação da DRE, de nove e trinta de janeiro, respetivamente.

4) 9 trabalhadores da DRE não estão contabilizados nesta avaliação, por se encontrarem a desempenhar funções noutros serviços/escolas, onde foram avaliados.

5) 8 processos de reclamação foram objeto de apreciação, conforme abaixo descritos:

- 2 não se encontravam devidamente fundamentados, tendo os reclamantes sido notificados, mediante ofício registado com aviso de receção, para que suprissem os elementos essenciais, nos termos do CPA, não tendo vindo a suprir tais formalidades no prazo da audiência prévia.
- 6, após apreciação pelo CCA da DRE não tiveram provimento, não se verificando fundamentos para uma alteração quantitativa final da avaliação, mantendo-se os efeitos da avaliação inicialmente atribuída e validada pelo que o CCA.

4.3.2. | Recursos Financeiros

Para a prossecução das suas atribuições, a DRE utiliza recursos financeiros que têm origem no orçamento da RAM, através da SRE, não tendo autonomia financeira. Nessa medida, os recursos financeiros empregues apenas são exclusivamente os correspondentes aos valores aprovados, para cada ano, em sede do orçamento. Assim sendo, os meios financeiros que a DRE passa a dispor para serem utilizados em despesas são automaticamente remetidos para o orçamento de funcionamento e para os projetos de investimento inscritos no Plano de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Regional (PIDDAR).

O orçamento de funcionamento corresponde ao conjunto de recursos afetos ao funcionamento da DRE e à sua atividade. Por regra, este é constituído por três partes distintas: uma relativa ao agrupamento das despesas com o pessoal, outra relativa a despesas com aquisição de bens e serviços (por uma questão de simplificação, pouca relevância e por não existirem diferenças significativas, também se incluem neste grupo as despesas relativas a encargos financeiros e transferências correntes) e ainda o grupo das despesas de capital. Por estarmos perante três tipos de despesa com regras e formas de formação significativamente diferentes entre si, estas três fatias do orçamento de funcionamento são tratadas de forma distinta.

Nas despesas com pessoal, parte significativa dos encargos tem carácter permanente, e rege-se por regras fixadas na lei. Estamos perante uma despesa fixa, cuja “margem de manobra” (as ações da gestão anual) é significativamente diminuta.

No ano de 2023, a execução dos recursos financeiros é a apresentada na tabela 18.

Recursos Financeiros	Estimado	Realizado	Desvio	Desvio (%)
Orçamento de Funcionamento	16 372 802,00 €	16 241 750,00 €	131 052,00 €	0,80%
Plano de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Regional (PIDDAR)	853 599,00 €	599 939,00 €	253 660,00 €	29,72%

Tabela 18 | Taxa de execução dos recursos financeiros

Relativamente ao ano de 2023, o desvio da taxa de execução do orçamento de funcionamento corresponde a apenas 0,8% do valor estimado, sendo que em relação às despesas inerentes ao PIDDAR, o desvio situou-se em cerca de 30%.

V. Relatório Sintético

V. Relatório Sintético

(artigo 27.º, n.º 1, alínea b) do Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, alterado pelos Decretos Legislativos Regionais n.º 12/2015/M, de 21 de dezembro e n.º 18/2020/M, de 31 de dezembro)

A DRE, serviço central da administração direta da SRE, promove, desenvolve e operacionaliza as políticas educativas da RAM de âmbito pedagógico e didático relativas à educação pré-escolar, aos ensinos básico e secundário e à educação extraescolar, numa perspetiva inclusiva, propiciadora do desenvolvimento formativo, pessoal, social e profissional, bem como superintende na organização dos exames.

Norteadas por cinco objetivos estratégicos, definidos superiormente: Promover políticas educativas que contribuam para a promoção da inclusão e do sucesso educativo; desenvolver projetos e medidas que fomentem a elevação da qualificação educacional dos alunos; promover a inovação educacional com vista a potenciar os processos de ensino-aprendizagem; desenvolver redes integradas de apoio conducentes à otimização e diversificação dos serviços prestados e assegurar uma gestão rigorosa e transparente dos recursos humanos, financeiros e patrimoniais, em 2023, esta Direção Regional prosseguiu as suas atribuições, tendo por referência o desiderato de atingir patamares mais elevados na qualidade dos serviços que presta à comunidade.

Assim, desdobraram-se os objetivos estratégicos em 7 objetivos operacionais, dos quais 5 foram transpostos para o Quadro de Avaliação e Responsabilização, sendo que 2 são de *eficácia*, 2 de *eficiência* e 1 de *qualidade*.

Compulsando e analisando o teor das tabelas 10 a 12, que antecederam, verifica-se que as metas fixadas para aqueles 5 objetivos corresponderam a resultados efetivos em 2023 que se traduziram num grau de concretização classificado de “atingido” e “superado”.

Num olhar mais atento aos indicadores de desempenho conclui-se o seguinte:

» *Nos objetivos de eficácia...*

1. Garantir o desenvolvimento curricular, as medidas de apoio complementares ao currículo e a coordenação técnico-pedagógica na educação de infância e nos ensinos básico e secundário (OE1), elegeram-se 2029 ações de acompanhamento/supervisão (com uma tolerância de 200) aos estabelecimentos de educação e ensino, para orientações pedagógicas e curriculares e executaram-se 2470 ações de acompanhamento/supervisão. Ainda no âmbito deste objetivo, definiram-se 86 projetos a serem implementados na DRE (com uma tolerância de 8) e executaram-se 102.

2. Contribuir para o desenvolvimento de medidas de promoção da inclusão e do sucesso educativo (OE2), definiu-se a implementação de 21 iniciativas (com uma tolerância de 1) e realizaram-se 21.

» *Nos objetivos de eficiência...*

3. Estabelecer redes de trabalho cooperativo, com vista à melhoria do desempenho organizacional (OE3), pretendia-se executar 12 projetos financiados ou cofinanciados (com tolerância de 1) e atingiu-se 11.
4. Promover a conciliação da vida profissional, pessoal e familiar (OE4), definiu-se nos 90% a taxa de aprovação dos requerimentos dos trabalhadores que solicitaram modalidades de horário que facilitem a conciliação da vida profissional, pessoal e familiar (com uma tolerância de 10%) e alcançou-se 100%.

» *Nos objetivos de qualidade...*

5. Promover a qualidade e a modernização dos serviços prestados com vista à satisfação dos clientes (OE5), elegeu-se a disponibilização de 5 serviços online no Portal SIMplifica (com tolerância de 1) e concretizou-se a oferta de 5 serviços online. Definiu-se também um índice médio de satisfação dos clientes externos e *stakeholders* de 3,77 valores (escala de 1 a 5 valores, com uma tolerância de 0,20) e obteve-se um índice médio de satisfação de 4,55 valores. Ainda no âmbito deste objetivo, estabeleceu-se a implementação de 4 etapas do Programa de Privacidade e Proteção de Dados da RAM (com tolerância de 1) e realizaram-se 4.

Para uma leitura mais detalhada dos indicadores de gestão da DRE, remete-se para as tabelas apresentadas entre as páginas 119 e 121.

Esta Direção Regional possui uma estrutura orgânica que permite disponibilizar serviços inovadores e diferenciados. Destaque-se os seguintes:

- (i) serviços de apoio técnico especializado e pedagógico ao nível da educação pré-escolar e do ensino básico e secundário;
- (ii) serviços orientadores e potenciadores da transição das crianças, jovens e adultos com deficiência ou incapacidade e/ou outras necessidades especiais, desde a intervenção precoce, educação, ensino, pré-

profissionalização, formação e reabilitação, permitindo por processos integrados e inclusivos a obtenção da desejada educação e inclusão sociofamiliar e profissional dos utentes;

(iii) serviços que proporcionam ações integradas de educação artística ao nível da educação pré-escolar e do ensino básico e secundário;

(iv) serviços que asseguram de forma transversal a expressão e educação física e motora e o desporto escolar em todos os níveis de ensino;

(v) serviços que concebem, desenvolvem, acompanham e avaliam iniciativas inovadoras e promotoras do sucesso educativo que contemplem, incluam e façam uso das tecnologias educativas nos estabelecimentos de educação e ensino;

(vi) serviços que promovam, coordenem e dinamizem programas e projetos inovadores fundados nos pressupostos da formação contínua e da investigação científica, em colaboração com os diversos serviços da DRE e outras entidades, de forma a desenvolver as políticas educativas.

» Proposta

Tendo por base as metas fixadas e os resultados obtidos, ao abrigo do previsto no n.º 1 do artigo 17.º do Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, alterado pelos Decretos Legislativos Regionais n.º 12/2015/M, de 21 de dezembro, e n.º 18/2020/M, de 31 de dezembro, e considerando o parecer a emitir nos termos do n.º 2 do artigo 16.º do mesmo diploma pelo serviço da SRE com atribuições em matéria de planeamento, estratégia e avaliação, propõe-se que a menção qualitativa a atribuir à DRE, no ano de 2023, corresponda a *Desempenho Bom*, dado que esta “atingiu todos os objetivos, superando-os total ou parcialmente”.

À consideração superior.

Funchal e DRE, 15 de abril de 2024

O Diretor Regional,



VI. Execução dos Objetivos Operacionais por Perspetiva

VI. Execução dos Objetivos Operacionais por Perspetiva

Objetivos Operacionais			Indicadores
Perspetiva Clientes	1	<i>Garantir o desenvolvimento curricular, as medidas de apoio complementares ao currículo e a coordenação técnico-pedagógica na educação de infância e nos ensinos básico e secundário</i>	N.º de ações de acompanhamento/supervisão das equipas nos estabelecimentos de educação e ensino para orientações pedagógicas e curriculares
			Taxa de resposta às necessidades de intervenção técnica especializada e pedagógica
			N.º de projetos implementados
			N.º de ajudas técnicas/produtos de apoio disponibilizados
			N.º de recursos educativos digitais, edições e conteúdos adaptados
	2	<i>Contribuir para o desenvolvimento de medidas de promoção da inclusão e do sucesso educativo</i>	N.º de iniciativas implementadas com vista à promoção da inclusão e sucesso educativo
			N.º de escolas aderentes à disciplina de Ciências da Computação
			N.º de salas de Ambientes Inovadores de Aprendizagem propostas
			N.º de alunos abrangidos pelos projetos dos manuais digitais
	3	<i>Promover atividades educativas, artísticas e desportivas que contribuam para o desenvolvimento da população escolar</i>	N.º de eventos na área da educação, educação artística e desporto escolar e adaptado
			N.º de alunos/utentes participantes nos eventos
			N.º de atividades lúdico-pedagógicas e/ou recursos
Perspetiva Processos	4	<i>Promover a qualidade dos serviços prestados, com vista à satisfação dos clientes</i>	N.º de serviços online disponibilizados no Portal SIMplifica
			Índice médio de satisfação dos clientes externos e <i>stakeholders</i>
			Índice médio de satisfação da comunidade educativa com os projetos de formação pessoal e social, de enriquecimento e complemento curricular
			Taxa de satisfação dos clientes internos com a intervenção na área das tecnologias de apoio
			Índice médio de satisfação dos trabalhadores da DRE
			N.º de etapas implementadas do Programa de Privacidade e Proteção de Dados da RAM
	5	<i>Estabelecer redes de trabalho cooperativo, com vista à melhoria do desempenho organizacional</i>	N.º de protocolos de cooperação estabelecidos
			N.º de plataformas de apoio e de trabalho em rede
			N.º de estabelecimentos de ensino dos ensinos básico e secundário abrangidos pela Rede WiFi - MDNet
			N.º de publicações
			N.º de visitantes dos canais de comunicação/divulgação da DRE
Perspetiva Desenvolvimento Organizacional	6	<i>Contribuir para o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais dos trabalhadores da SRE</i>	N.º total de horas de formação
			N.º total de formandos
			Taxa de horas de formação em áreas prioritárias (princípios orientadores do currículo e da gestão curricular, cidadania e desenvolvimento, literacias para o século XXI, educação de infância, tecnologias educativas, literacia e competências digitais, desporto, artes e promoção do sucesso educativo)
			Grau de satisfação dos formandos
			N.º de medidas implementadas junto das entidades formadoras
	7	<i>Promover a conciliação da vida profissional, pessoal e familiar dos trabalhadores da DRE</i>	Taxa de aprovação dos requerimentos dos trabalhadores referentes a medidas promotoras da conciliação

Tabela 19 | Matriz de objetivos operacionais e indicadores da DRE

OBJETIVO OPERACIONAL												
1.	Garantir o desenvolvimento curricular, as medidas de apoio complementares ao currículo e a coordenação técnico-pedagógica na educação de infância e nos ensinos básico e secundário											
Indicadores de desempenho	Meta DRE	Resultado DRE								Total	Desvios	Desvios (%)
		DSEPEEBS	DSEE	DSIFIE	DSATE	DSEA	DSDE	DSGO	DSTAIA			
1. N.º de ações de acompanhamento/supervisão das equipas nos estabelecimentos de educação e ensino para orientações pedagógicas e curriculares ³ - Objetivo de QUAR	2029 (tolerância: 200)	347	949	-	50	879	245	-	-	2470	241	11,9%
2. Taxa de resposta às necessidades de intervenção técnica especializada e pedagógica	Áreas técnicas: 90% (tolerância: 5%)	-	-	-	85,3%	-	-	-	-	85,3%	0%	0%
	Pedagógica: 93,3% (tolerância: 5%)	-	96,7%	-	-	-	-	-	-	96,7%	0%	0%
3. N.º de projetos implementados ⁴ - Objetivo de QUAR	86 (tolerância: 8)	-	17	41	6	13	16	-	9	102	8	9,3%
4. N.º de ajudas técnicas/produtos de apoio disponibilizados	3200 (tolerância: 320)	-	-	-	4376	-	-	-	-	4376	856	26,8%
5. N.º de recursos educativos digitais, edições e conteúdos adaptados	11 (tolerância: 1)	-	-	5	6	-	-	-	-	11	0	0%

» Avaliação do Objetivo:

A DRE é o organismo que promove, desenvolve, operacionaliza e apoia as políticas educativas na RAM, de âmbito pedagógico e didático relativas à educação pré-escolar, escolar, extraescolar e às modalidades especiais de educação, nomeadamente no que se refere às áreas curriculares, de enriquecimento do currículo, instrumentos de ensino e avaliação, numa perspetiva inclusiva, contribuindo para a melhoria contínua da qualidade das aprendizagens. Deste modo, o objetivo *garantir o desenvolvimento curricular, as*

³ Este indicador de desempenho encontra-se descrito na análise de execução, no tópico IV. Autoavaliação, do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), mais concretamente, no âmbito 4.1. | Avaliação dos Objetivos por Parâmetro - 4.1.1. Objetivos de *eficácia* - Objetivo 1 / Indicador 1 (p. 13).

⁴ Ver projetos e projetos em parceria (pp. 18-22). Este indicador de desempenho encontra-se descrito na análise de execução, no tópico IV. Autoavaliação, do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), mais concretamente, no âmbito 4.1. | Avaliação dos Objetivos por Parâmetro - 4.1.1. Objetivos de *eficácia* - Objetivo 1 / Indicador 2 (p. 18).

medidas de apoio complementares ao currículo e a coordenação técnico-pedagógica e nos ensinós básico e secundário, através de várias iniciativas/ações, concretiza medidas que ajustam os currículos às necessidades de uma educação e ensino cada vez mais exigentes e inclusivos, tendo em vista a melhoria dos resultados escolares dos alunos.

Através da implementação de várias iniciativas/ações que sistematizam, avaliam e registam as práticas dos diferentes profissionais, numa perspetiva de melhoria contínua, rigor, reflexão e tomadas de decisão orientadas para um elevado padrão de qualidade nas respostas aos utentes e suas famílias, procedemos à análise dos indicadores definidos no Plano Anual de Atividades de 2023.

Quanto à **taxa de resposta às necessidades de intervenção técnica especializada e pedagógica**, as metas previstas foram atingidas, com uma taxa de execução de 85,3% e de 96,7%, respetivamente.

Nas áreas técnicas, a meta da DRE de 85,3% foi alcançada (atendendo à tolerância definida) pela DSATE, através da DATE e da DAAT (tabela 20).

Áreas de intervenção	Taxa de resposta (em percentagem)
Psicologia, serviço social, psicomotricidade, ciência de educação e diagnóstico e terapêutica	90%
Produtos de Apoio	80,6%
Taxa de resposta (em média)	85,3%

Tabela 20 | Taxa de resposta às solicitações para avaliação nas áreas técnicas

A taxa de resposta às necessidades de intervenção técnica especializada nas áreas da psicologia, serviço social, psicomotricidade, ciências da educação, nutrição e diagnóstico e terapêutica, foi, em média, de 90%, verificando-se o cumprimento da meta proposta.

Embora tenham decorrido procedimentos concursais nas áreas técnicas especializadas, alguns profissionais ainda mantêm o seu horário de trabalho repartido por vários concelhos e âmbitos de intervenção, pelo que continua a ser necessária a contratação de técnicos superiores dos vários grupos profissionais.

No que diz respeito à área dos produtos de apoio, a taxa foi de 80,6%. Este resultado deveu-se à impossibilidade de realizar o acompanhamento solicitado nos estabelecimentos de educação e ensino a 54 crianças/alunos. Das 279 crianças/alunos atendidos mantiveram-se em acompanhamento 225 crianças ou alunos. As limitações no acompanhamento deveram-se maioritariamente à insuficiência de recursos humanos.

Na área pedagógica, a meta da DRE também foi atingida, sendo que a DSEE, através da DAEE, DASC e STEE, alcançou uma taxa de resposta de 96,7% (tabela 21).

Áreas de intervenção	Taxa de resposta
Pedagógica	96,7%
Taxa de resposta (em média)	96,7%

Tabela 21 | Taxa de resposta às solicitações para avaliação na área pedagógica

A DSEE, através da DAEE, DASC e STEE, respondeu em 96,7% às necessidades de intervenção pedagógica especializada. No que concerne à taxa de resposta às necessidades de intervenção pedagógica a DAEE acompanhou as necessidades aferidas, respondendo da melhor forma na sua gestão e organização. Apesar de se registar um aumento do número de solicitações, foi possível atingir a meta definida, com 90%. No ano em apreço, verificaram-se alguns constrangimentos na substituição de docentes especializados, uma vez que já não constam docentes na lista de concurso para seleção e recrutamento de pessoal docente. No final do ano letivo 2022/2023, a DAEE procedeu ao levantamento de necessidades de recursos técnicos e pedagógicos especializados, assim como de assistentes técnicos de apoio educativo especializado, que integram as equipas de apoio às crianças e alunos com necessidades específicas e de saúde, através dos contactos efetuados pelas coordenadoras dos CREE, junto dos EEE e das delegações escolares.

No que diz respeito aos assistentes técnicos de apoio educativo especializado, a resposta foi assegurada recorrendo ao Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM (IEM, IP-RAM) e à reorganização dos recursos da DRE no final do ano letivo 2022/2023, permitindo, desta forma, responder às solicitações das direções das escolas e das EMAEI. No que concerne ao STEE a meta foi superada, tendo sido alcançada a taxa de resposta às necessidades de intervenção pedagógica com o valor de 100%. No que à intervenção da DASC respeita, foram também asseguradas a totalidade das solicitações de avaliação (100%), acompanhamento, orientação e apoio a crianças, alunos e adultos surdos, cegos ou com baixa visão, em escolas de referência, ou em outras escolas (em colaboração com a DAEE, com a EPFF, com a EB1/PE do Estreito de Câmara de Lobos, com a EBS/PE/C Professor Dr. Francisco Freitas Branco e com o STFP), ou ainda a solicitações para intervenção por outras entidades, designadamente o IEM, IP-RAM, tribunais, polícia, eventos culturais e formativos e ainda a pedidos espontâneos de pessoas surdas ou cegas e de seus familiares. Estas respostas abrangeram áreas técnicas (em colaboração com as Escolas de Referência para a Educação Bilingue de Alunos Surdos (EREBAS): psicologia, serviço social, terapia da fala e psicomotricidade, onde casos específicos foram acompanhados e analisados, para além dos já normalmente apoiados pelas referidas escolas e CREE. As intervenções técnico-pedagógicas foram proporcionadas em colaboração com alguns CREE, dando continuidade ao acompanhamento que tem vindo a acontecer de forma sistemática e estruturada a determinados casos específicos do Funchal, Ribeira Brava, Calheta, Câmara de Lobos, Porto Santo e Santa Cruz. Em conformidade, foi proporcionada uma taxa de resposta de 100% às solicitações de avaliação de âmbito técnico-pedagógico, dirigidas às equipas envolvidas (de surdos e cegos), num tempo médio de 10 dias úteis.

Relativamente ao **número de ajudas técnicas/produtos de apoio disponibilizados** realizado pela **DSATE, através da DAAT**, a meta foi superada em cerca de 27%, com a implementação de 4376 medidas (cedência de ajudas técnicas/produtos de apoio, adaptações de acessibilidade na sala de aula, Teleaula e outros espaços escolares e/ou conteúdos em formatos acessíveis). A superação da meta deve-se ao aumento do número de produtos de apoio e outras tecnologias de apoio adquiridos no âmbito do Programa Apoiar+ 2023 e do C20 - i03 - Programa de Aceleração da Digitalização da Educação na RAM.

Em 2023, a DAAT acompanhou 279 crianças, alunos ou outras pessoas com deficiências ou incapacidade na área da acessibilidade e tecnologias de apoio.

No âmbito do registo das cópias em formatos alternativos/acessíveis, de acordo com a Lei n.º 92/2019, de 4 de setembro, foram fornecidas 743 cópias em formato digital adaptadas para escrita e preparadas 18 cópias em Braille e imagens tácteis, 10 cópias em letras grandes e 1 audiolivro para utilização individual e exclusiva da pessoa/aluno beneficiário que se encontram contabilizadas nas medidas supracitadas, perfazendo um total de 772 cópias em formatos alternativos. É de salientar o aumento de alunos a necessitar de cadernos escolares adaptados - 205 pautados e 116 quadriculados - atendendo às dificuldades de coordenação visomotora, além de lápis e lápis de cores em formatos que facilitem a escrita manual com menor esforço, atendendo às condicionantes e falta de experiências diversificadas a nível da motricidade fina e pré-escrita manual.

Em relação ao **número de recursos educativos digitais, edições e conteúdos adaptados**, a DRE elaborou 12 (6 através da DSATE/DAAT e 5 através da DSTAIA).

Em conformidade com a Lei n.º 92/2019, de 4 de setembro, a **DAAT** elaborou 6 recursos digitais para públicos diversos (alunos, técnicos de saúde e comunidade educativa, entre outros), nomeadamente:

- i) Livro braille e imagens táteis “Perfeitamente normal” foi disponibilizado ao estabelecimento de EB/PE do Estreito de Câmara de Lobos.
- ii) - Livro multiformato “A maior flor do Mundo”, disponível no portal da DRE e entregue à BMF, ABM, Fundação Saramago e escolas.
- iii) Livro digital em leitura fácil “Ogima: o viajante do espaço no planeta dos BMQ” validado em parceria com os CACI do Funchal e de Câmara de Lobos, está disponível no portal da DRE.
- iv) Livro digital SP e Áudio “Vamos jogar Boccia”. Foi ainda criado e divulgado o vídeo animado da história: O gato amarelo, criado no âmbito do protocolo da ESFF de estágio final de um aluno do 12.º ano do Curso Profissional de Técnico de Multimédia. O vídeo inclui LGP, legendagem e áudio e está disponível livremente no portal da DRE.
- v) Vídeo demonstrativo Projeto “Todos Podem Ler”, disponível no portal da DRE.

vi) Vídeo demonstrativo Projeto “ACCESS FAST” disponível no portal da DRE.

A divulgação de informação nesta área na comunicação social e nas redes sociais foi realizada para facilitar a informação sobre os recursos de acessibilidade disponibilizados pelo Governo Regional de forma universal aos alunos, professores e funcionários, assim com divulgação de boas práticas nesta área. Os recursos podem ser solicitados, de acordo com a Lei n.º 92/2019 de 4 de setembro, descarregados gratuitamente ou visualizados online.

A **DSTAIA** criou 5 recursos digitais:

i) Material de apoio das Ciências da Computação - Através das Ciências da Computação pretende-se que os alunos adquiram competências relativas ao funcionamento do mundo digital e tecnológico, no sentido de encarar desafios sociais e prepará-los para um mundo em constante mudança e um futuro incerto. Como tal, foi criado o portal de apoio (<https://teducativas.madeira.gov.pt/cienciasdacomputacao/>), no qual são disponibilizados uma série de recursos importantes para o desenvolvimento destas competências.

ii) Material de apoio dos Manuais Digitais - Manuais Digitais é um projeto da SRE que abrange todas as escolas públicas da Região, que pretende uma alteração profunda no modo de funcionamento da sala aula, através da introdução de novas metodologias de trabalho que permitam simultaneamente a flexibilidade curricular, a educação inclusiva e a diferenciação pedagógica. Neste âmbito, foi criado um portal de apoio (<https://md.madeira.gov.pt/>), no qual onde são disponibilizados uma série de recursos importantes para o desenvolvimento do projeto.

iii) Recursos e atividades do projeto CAP3R - O projeto CAP3R propõe uma iniciativa, onde a tecnologia assume um papel fulcral quer no sucesso escolar, quer na formação dos jovens para o empreendedorismo digital, que aborda competências digitais durante o ano letivo que sejam resultado da exploração de conceitos relacionados com as diferentes áreas do saber, nomeadamente: Área 1: Ciência com Tecnologia; Área 2: Robótica/Programação; Área 3: Aplicações móveis; Área 4: Modelagem, prototipagem e Impressão 3D; Área 5: Eletrónica; Área 6: Realidade aumentada | Realidade virtual; Área 7: Inteligência Artificial; e Gamificação- Minecraft. No portal de apoio (<https://teducativas.madeira.gov.pt/gmte/projetos/cap3r>) são disponibilizados diversos recursos importantes para o desenvolvimento do projeto.

iv) Recursos e atividades AEO - O Apoio Escolar Online é um projeto da SRE, implementado pela DRE, para todos os alunos da RAM que frequentam os 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e o ensino secundário.

O AEO dispõe de uma plataforma digital e de uma equipa de professores que proporciona um apoio extraescolar. No portal de apoio (<https://moodle.madeira.gov.pt/aeo/>) são disponibilizados recursos que fundamentais para a operacionalização do projeto.

v) Recursos de apoio à educação para os Media - Lançado no ano letivo 2008/2009, o programa EducaMedia perfez uma década e desenvolve, em colaboração direta com as escolas, projetos desafiantes e complementares de Educação para os Media, com cada vez maior relevância.

Pela recente alteração do currículo dos ensinos básico e secundário, as artes, as ciências e tecnologias, o desporto e as humanidades assumem-se como estruturantes da matriz curricular das diversas ofertas educativas e formativas. Neste âmbito, a autonomia curricular das escolas obteve um renovado impulso legal, em que as tecnologias de informação e comunicação têm responsabilidades acrescidas, nomeadamente como suporte para aprendizagens transversais, que transcendem as de disciplinas curriculares.

Como tal, foi criado o portal de apoio (<https://teducativas.madeira.gov.pt/educamedia/>), no qual são disponibilizados uma panóplia de recursos essenciais ao desenvolvimento do projeto.

OBJETIVO OPERACIONAL												
2.	Contribuir para o desenvolvimento de medidas de promoção da inclusão e do sucesso educativo											
Indicadores de desempenho	Meta DRE	Resultado DRE								Total	Desvios	Desvios (%)
		DSEPEEBs	DSEE	DSIFIE	DSATE	DSEA	DSDE	DSGO	DSTAIA			
1. N.º de iniciativas implementadas com vista à promoção da inclusão e sucesso educativo ⁵ - Objetivo de QUAR	21 (tolerância: 1)	-	6	7	8	-	-	-	-	21	0	0%
2. N.º de escolas aderentes à disciplina de Ciências da Computação	30 (tolerância: 3)	-	-	30	-	-	-	-	-	30	0	0%
3. N.º de salas de Ambientes Inovadores de Aprendizagem propostas	14 (tolerância: 1)	-	-	14	-	-	-	-	-	37	22	157,1%
4. N.º de alunos abrangidos pelo projeto dos manuais digitais	10000 (tolerância: 1000)	-	-	10000	-	-	-	-	-	13600	2600	26%

» Avaliação do Objetivo:

As Ciências da Computação estão relacionadas com o conhecimento sobre a programação, a tecnologia, a internet, a inteligência artificial, entre outros aspetos. Estas pretendem, na sua génese, que os alunos tenham a oportunidade de saber como funciona o mundo digital e tecnológico e prepará-los para uma sociedade repleta de novos desafios e de problemas, e para que possam beneficiar de um futuro auspicioso e de um mundo melhor. Assim, o desenvolvimento das competências, ao nível das Ciências da Computação, será fundamental nas mudanças intemporais da própria sociedade, através da futura participação dos alunos como pessoas ativas, criativas, informadas e preparadas. Em relação ao indicador número de escolas aderentes à **disciplina de Ciências da Computação**, em 2023 estiveram envolvidas 30 escolas (tabela 22), o que permitiu atingir a meta estabelecida.

⁵ Este indicador de desempenho encontra-se descrito na análise de execução, no tópico IV. Autoavaliação, do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), mais concretamente, no âmbito 4.1. | Avaliação dos Objetivos por Parâmetro - 4.1.1. Objetivos de *eficácia* - Objetivo 2 / Indicador 1 (p. 66).

Concelho	Estabelecimentos de educação e ensino
Funchal	EB1/PE do Boliqueime
	EB1/PE da Ajuda
	EB1/PE de São Martinho
	EB1/PE da Pena
	EB1/PE dos Ilhéus
	EB1/PE/C da Nazaré
	Externato Apresentação de Maria
	EB1/PE Areeiro e Lombada
	EB1/PE Ribeiro Domingos Dias
	EB1/PE Professor Eleutério de Aguiar
Câmara de Lobos	EB1/PE da Lourencinha
	EB1/PE e Creche da Quinta Grande
	EB1/PE do Jardim da Serra
	EB1/PE da Marinheira
	EB1/PE de Câmara de Lobos
Ribeira Brava	EB1/PE e Creche da Ribeira Brava
	EB1/PE da Tabua
	EB1/PE do Campanário
Ponta do Sol	EB1/PE do Carvalho e Carreira
Calheta	EB1/PE do Estreito da Calheta
	EB1/PE e Creche do Lombo do Guiné
	Ext. São Francisco de Sales - Prazeres
Porto Moniz	EBS/PE/C do Porto Moniz
Santana	EB1/PE/C de São Jorge
	EB1/PE/C de Santana
Machico	EB/PE/C do Caniçal
	EB123/PE do Porto da Cruz
	EB1/PE/C Eng.º Luís Santos Costa
	EB1/PE/C de Maroços e Santo António da Serra
Porto Santo	EBS/PE/C Prof. Dr. Francisco de Freitas Branco

Tabela 22 | Escolas aderentes à disciplina de Ciências da Computação, por concelho

Nesse mesmo ano, foram também implementadas **37 novas salas de Ambientes Inovadores de Aprendizagem** (tabela 23), o que possibilitou a superação, de forma significativa, da meta prevista.

Concelho	Estabelecimentos de educação e ensino
Funchal	EB1/PE/C da Nazaré
	EB1/PE da Achada
	EB1/PE/C Prof. Eleutério de Aguiar
	EB1/PE do Areeiro e Lombada
	EB1/PE da Ajuda
	EB1/PE da Visconde Caçongo
	EB1/PE dos Ilhéus - Coronel Sarmento
	EB1/PE da Ladeira

Concelho	Estabelecimentos de educação e ensino
	EB1/PE/C de Santo Amaro
	EB1/PE da Cruz de Carvalho
	EB1/PE da Pena
	EB1/PE de São Martinho
	EB123/PE Bartolomeu Perestrelo
	EB1/PE Ribeiro Domingos Dias
	EB1/PE de São Roque
	EB1/PE do Monte
Santa Cruz	EB1/PE do Caniço
	EB1/PE/C de Santa Cruz
	EB1/PE da Assomada - Caniço
	EB1/PE das Figueirinhas
	EB1/PE da Camacha
Câmara de Lobos	EB1/PE do Estreito de Câmara de Lobos
	EB1/PE Ribeiro de Alforra
	EB1/PE da Lourencinha
	EB1/PE de Câmara de Lobos
	EB1/PE do Rancho e Caldeira
	EB1/PE/C da Quinta Grande
Ribeira Brava	EB1/PE/C da Ribeira Brava
	EB1/PE do Campanário
Ponta do Sol	EB1/PE/C da Ponta do Sol
São Vicente	EB1/PE/C de São Vicente
	EB1/PE/C da Ladeira e Lamaceiros
Porto Moniz	EBS/PE/C do Porto Moniz
Santana	EB1/PE/C de Santana
Machico	EB1/PE/C Eng.º Luís Santos Costa
	EB1/PE/C da Água de Pena
Porto Santo	EBS/PE/C Prof. Dr. Francisco de Freitas Branco

Tabela 23 | Escolas com salas de Ambientes Inovadores de Aprendizagem, por concelho

“Manuais Digitais” é um projeto da SRE assumido por todas as escolas públicas da Região, que pretende uma alteração profunda no modo de funcionamento da sala de aula, através da introdução de novas metodologias de trabalho que permitam simultaneamente a flexibilidade curricular, o princípio da educação inclusiva e a diferenciação pedagógica. O número de alunos abrangidos pelo projeto dos Manuais Digitais em 2023 foi de 13600, o que permitiu superar a meta definida em 26%. Esta superação deve-se ao facto de que com as verbas do PRR, foi possível acelerar a implementação deste projeto e avançar com a generalização para o 10.º ano de escolaridade.

OBJETIVO OPERACIONAL												
3.	Promover eventos e atividades educativas, socioculturais, artísticas e desportivas que contribuam para o desenvolvimento da população escolar											
Indicadores de desempenho	Meta DRE	Resultado DRE								Total	Desvios	Desvios (%)
		DSEPEEBS	DSEE	DSIFIE	DSATE	DSEA	DSDE	DSGO	DSTAIA			
1. N.º de eventos	122 (tolerância: 10)	-	4	2	3	70	100	-	-	179	47	38,5%
2. N.º de alunos/utentes participantes nos eventos	20400 (tolerância: 263)	-	-	-	598	20179	10000	-	-	30777	10114	49,6%
3. N.º de atividades lúdico-pedagógicas e/ou recursos	35 (tolerância: 3)	-	-	-	-	45	-	-	-	45	7	20%

» Avaliação do Objetivo:

No que diz concerne ao objetivo *promover atividades educativas, artísticas e desportivas que contribuam para o desenvolvimento da população escolar*, a DRE promoveu e desenvolveu diversas iniciativas que constituíram exemplos de boas práticas e que contribuíram para a sensibilização, divulgação e partilha do trabalho efetuado, promovendo o desenvolvimento criativo e global de todos os intervenientes. Estas iniciativas contribuíram para a sensibilização e a divulgação do trabalho realizado em prol de toda a comunidade e para o reforço da opinião pública nos domínios da educação, da inclusão e da igualdade de oportunidades.

Em relação ao **número de eventos na área da educação, educação artística e desporto escolar e adaptado**, a DRE superou a meta prevista em cerca de 39% e organizou 179 eventos: 4 pela DSEE, 2 pela DSIFIE/DAIP, 3 pela DAAT, 70 pela DSEA e 100 pela DSDE.

A **DSEE** realizou 4 eventos: a comemoração dos 55 anos do STEE; a comemoração dos 60 anos da Educação Especial na RAM; o II Encontro Educação - Saúde, Crescer SaudávelMente; e a I Edição dos Jogos CREE Aventura.

Comemoração dos 55 anos do Serviço Técnico de Educação Especial (STEE) - Com o intuito de assinalar o percurso de 55 anos de educação especial desta escola, atualmente denominada de STEE- Quinta do Leme, decorreram as III Jornadas STEE: “Refletindo e Experimentando Novas Rotas ... após 55 anos!”, a 6 de novembro de 2023. Estas Jornadas foram a expressão major das comemorações dos 55 Anos do STEE e teve como principais objetivos dar a conhecer a realidade do STEE e sensibilizar para as especificidades das pessoas com deficiência, bem como para as respostas que se dão neste âmbito. Constituíram-se como um

espaço de apresentação de ideias e de reflexão que contribuiu para a promoção de práticas educativas e terapêuticas de sucesso, numa perspetiva de inclusão com equidade, no respeito pelas diferenças para abraçar práticas enriquecedoras do ensino e da aprendizagem. O foco no bem-estar das equipas surgiu também como uma preocupação nobre, no disponibilizar de ferramentas para pensar diferente numa perspetiva de automotivação e autocoaching, que possibilitassem mais felicidade e por consequência mais eficácia, eficiência e rendimento de equipa na consecução das metas do STEE e o delinear de projetos de vida mais equilibrados e satisfatórios para os colaboradores. Nestas Jornadas, que contaram com a participação de 114 pessoas na Conferência “Refletindo e Experimentando Novas rotas...ao fim de 55 anos!”, 24 participantes no workshop 1 “Diferenciação Pedagógica e Processos Neuropsicológicos de Aprendizagem”, dinamizado pela neuropsicóloga e psicoterapeuta especialista em Neurodesenvolvimento Carina Lobato Faria; 15 participantes no Workshop 2 “Desmontando, Reorganizando, Reestruturando e Ponderando Currículos”, dinamizado pela professora Rosalina Veiga; 20 participantes no Workshop 3 “Auto-coaching”, pelo psicólogo Júlio Sampaio (específico para colaboradores do STEE).

Comemoração dos 60 anos da Educação Especial na RAM - No âmbito da comemoração dos 60 anos da Educação Especial na RAM, a DSEE em colaboração com a DAT e com a DSEA, promoveu a Conferência “60 anos da Educação Especial na Região Autónoma da Madeira” e o Espetáculo Inclusivo “Sentir, Pensar e Agir!”, que tiveram lugar no dia 7 de dezembro, no Centro Cultural e de Investigação do Funchal. A conferência foi um momento de partilha e reflexão acerca do percurso realizado desde 1963, considerando os marcos significativos no acompanhamento das pessoas com deficiência, incapacidades ou outras necessidades especiais de saúde. Pretendeu, igualmente, refletir sobre os desafios da atual legislação, que nos remete para uma escola inclusiva, onde as comunidades educativas são convidadas a responder a cada um e a todos os seus alunos, bem como apresentar as potencialidades da tecnologia e do desenvolvimento digital na educação enquanto facilitador do sucesso escolar. Os conferencistas foram Maria José Camacho, professora universitária na Universidade da Madeira, que explanou o “Percurso da Educação Especial na RAM: Revisitar o passado, ajustar o presente, ditar o futuro!” e Marco Bento, professor universitário da Escola Superior de Educação de Coimbra, que abordou os “Os desafios da era digital em prol da Escola Inclusiva”. O Espetáculo “Sentir, Pensar e Agir!” narrou a história e as conquistas alcançadas pela Educação Especial ao longo dos últimos 60 anos e encaminhou o público num voo que simbolizou a importância da união, da participação e da diversidade, transmitindo uma mensagem de igualdade num mundo de diferenças. Nesta viagem, os participantes foram convidados a conhecer e a sentir os caminhos percorridos até à atualidade, através de momentos artísticos com música, dança, expressão e emoção. Este espetáculo contou com a participação de vários grupos de diferentes associações e estabelecimentos de educação e ensino da RAM, nomeadamente o coro de alunos do Colégio Salesianos do Funchal, a Associação Dançando com a Diferença, o Grupo AMA-TE do Serviço Técnico de Formação Profissional, o Serviço Técnico de Educação Especial, o Clube Desportivo “Os Especiais”, o Centro de Apoio à Capacitação e Inclusão de Machico, a EB1/PE/C Professor Eleutério de

Aguar, Magia das Artes e Ginástica para Todos da EBS de Santa Cruz, a Companhia 38 do Centro de Reabilitação Psicopedagógica da Sagrada Família, Instrumentistas do CEPAM e o Grupo de Teatro “O Moniz”.

II Encontro Educação - Saúde, Crescer SaudávelMente - No dia 2 de junho, e no âmbito do protocolo estabelecido entre a DRE e os serviços da Saúde da RAM, a DSEE organizou o II Encontro Educação - Saúde, Crescer SaudávelMente. As II Jornadas pretenderam sensibilizar a comunidade educativa para a importância da promoção da saúde física e mental e para a necessidade de prestar serviços mais adaptados às necessidades múltiplas e complexas das famílias, crianças e alunos, através de serviços mais abrangentes, coordenados e integrados, realçando-se as potencialidades do trabalho colaborativo e em rede. Face aos desafios que a educação inclusiva nos coloca, o trabalho colaborativo ganha grande relevância porque permite definir estratégias conjuntas para enfrentar problemas e/ou dificuldades, em especial aqueles que não se afigurem fáceis ou viáveis de se resolver individualmente, e permitindo intervir com a criança e aluno, numa perspetiva holística e integrada.

I Edição dos Jogos CREE Aventura - A DAEE organizou e dinamizou a I Edição dos Jogos CREE Aventura, que aconteceu em julho de 2023 e envolveu todos os CREE e a DATE. Esta foi uma iniciativa da responsabilidade da DAEE, que se afigurou como um momento informal, de carácter lúdico potenciador do espírito de equipa, união, cooperação/interajuda entre os colaboradores dos diferentes CREE, promovendo o sentimento de pertença ao serviço. O feedback das equipas envolvidas foi positivo, tendo os participantes manifestado interesse na continuidade desta atividade, tendo-se sugerido inclusivamente a organização de uma segunda edição, envolvendo todos os colaboradores dos CREE, nomeadamente os assistentes técnicos administrativos e de apoio educativo especializado e operacionais.

Encontros Regionais “Sucesso Escolar e Inovação Pedagógica nas escolas da RAM” - Em 2023, a DAIP organizou dois Encontros Regionais. O **I Encontro Regional** realizou-se a 2 de março de 2023, na Escola da APEL. Esta iniciativa constitui-se como um espaço de divulgação e partilha de projetos e boas práticas do trabalho desenvolvido nas escolas da RAM, no âmbito da promoção do sucesso escolar e inovação pedagógica.

Os projetos de promoção do sucesso escolar e as experiências de inovação que têm vindo a ser desenvolvidos são as melhores respostas que as escolas da RAM, no âmbito da sua autonomia e fruto de um trabalho profissional e responsável, com a participação dos seus atores (professores e outros técnicos de educação, pais, alunos e demais comunidade escolar), deram e continuam a dar ao desafio permanente da educação: possibilitar a todos os alunos a aquisição e desenvolvimento de saberes, competências e valores úteis, duradouros e de qualidade, suscetíveis de os colocar em posição favorável para enfrentar os desafios dos diferentes ciclos de vida que têm pela frente.

O encontro foi também um espaço de reflexão e debate livre, aberto e plural sobre os vários caminhos que as escolas vêm construindo. A participação ativa dos professores é, por isso mesmo, simultaneamente, uma

garantia e uma condição essenciais para o sucesso de todos os alunos. Este encontro foi validado com 4 horas para a progressão na carreira dos docentes de todos os grupos de recrutamento.

O **II Encontro Regional** decorreu no dia 12 de junho de 2023, também no auditório da Escola da APEL, e contou com a participação de Diretores e professores do 1.º ciclo do ensino básico. Foram organizados três painéis, nos quais foram apresentados projetos de promoção do sucesso (boas práticas); projetos de inovação pedagógica; conferência sobre a leitura - Porquê a leitura? - por parte do Presidente da Iniciativa Educação, Professor Doutor Nuno Crato; a Atividade do Programa AaZ na RAM e apresentação de resultados por parte de João Lopes, Coordenador Científico do Programa AaZ - Ler Melhor, Saber Mais, seguida de debate. Este encontro foi validado com 4 horas para a progressão na carreira dos docentes de todos os grupos de recrutamento.

A DAAT realizou ou participou nos seguintes 3 eventos: 49.ª edição da Feira do Livro do Funchal; Entrega de um conjunto de soluções de apoio à comunicação acessível; Exposição Tecnologias de Apoio.

49.ª edição da Feira do Livro do Funchal - Apresentação do livro multiformato “A maior flor do Mundo”, em colaboração com a Biblioteca Municipal do Funchal, no dia 28 de março.

No âmbito do protocolo estabelecido, a SRE, através da DRE, e a Fundação Altice procederam à **entrega de um conjunto de soluções de apoio à comunicação acessível**, às Bibliotecas Escolares da Região, na EB/PE/C Professor Eleutério de Aguiar. Mais quatro bibliotecas escolares dos estabelecimentos de ensino receberam um kit de livros multiformato. As escolas contempladas nesta quarta fase do projeto foram: a EB1/PE Carvalho e Carreiras, a EB1/PE/C Ladeira e Lamaceiros, a EB/PE/C dos Louros e a EB1/PE/C Professor Eleutério de Aguiar. Com mais esta etapa, finalizou-se esta fase de disseminação do projeto.

Exposição Tecnologias de Apoio - Realização de uma exposição de Tecnologias de Apoio para Crianças e Alunos com Diversidade Funcional no dia 13 de dezembro, nas instalações da DAAT. Esta exposição surgiu como parte integrante do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) C20-i03-RAM - Programa de Aceleração da Digitalização da Educação na Região Autónoma da Madeira, para efeitos de aquisição de Tecnologias de Apoio para crianças e alunos com diversidade funcional.

Através deste projeto, foram disponibilizadas tecnologias adaptadas às necessidades de 74 crianças e alunos com diversidade funcional em 33 estabelecimentos de educação ou ensino. Estas tecnologias visam diversificar as medidas de suporte e apoio à aprendizagem, abrangendo áreas como a leitura, escrita, comunicação aumentativa, mobilidade autónoma e posicionamento nos espaços escolares. Brevemente, serão contempladas mais 88 crianças e alunos. Este esforço pretende criar condições propícias à inovação educativa, pedagógica e de gestão nos ensinos básico e secundário da RAM.

Em relação à **DSEA** foram realizados os eventos seguintes: Acorde; Jardim em Festa; Concerto pedagógico - orquestra DSEA (Machico); Festival Regional de Dança Escolar; Comemoração do Dia do Teatro;

Comemoração do Mundial da Voz; Comemoração do Dia Mundial da Dança; Comemoração do Dia Mundial da Arte; Comemoração do Dia Mundial da Música; Comemoração do Dia Mundial da Criança; Festival Regional de Dança Escolar; ESCOLArtes; Festival Regional de Coros Escolares da RAM, Advento Musical; projeto SRA; Espetáculo de Natal; Exposições. Se adicionarmos as várias sessões dos espetáculos do Dia Mundial da Criança e de Natal as várias exposições, a meta é substancialmente superada. Este indicador é revelador do empenho de todas as equipas envolvidas, na promoção ativa do trabalho desenvolvido pelos professores e alunos de todos os estabelecimentos de ensino e educação na RAM. Não se pode igualmente desconsiderar que este é um reflexo da incessante procura por novos desafios, visando elevar as artes e enriquecer o contacto dos nossos alunos com as mesmas.

Através da **DSDE** foram realizados 100 eventos. Estes eventos contemplaram: concentrações/torneios em quase todos os fins de semana; dias das modalidades nas escolas; promoção das modalidades nas escolas e noutros locais públicos (centros comerciais, Praça do Povo, Jardins do Lido, Quinta Magnólia etc.), e outras atividades/celebrações pontuais, nomeadamente, Corta-Mato, Mega Sprint, Dia da Europa, Festa do Desporto Escolar, Festivais de Natação, Dia da Criança, Corridas de Aventura, Semana Europeia do Desporto. No que diz respeito ao 1.º CEB, foram realizados 20 eventos. Ao nível da Atividade Motora Adaptada foram desenvolvidos 12 eventos, sendo que os restantes 68 foram realizados ao nível dos 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário.

O número de alunos/utentes participantes nos eventos da DRE foi de 30777, o que permitiu superar a meta prevista em cerca de 50%.

O número total de participantes nos eventos organizados pela DAAT foi de 598 participantes (adultos e crianças/alunos).

O número de participações de alunos/utentes nos eventos/espetáculos da DSEA foi de 20179. Este resultado deve-se à envolvimento das escolas e dos professores. De ressaltar a operacionalização de alguns eventos, nomeadamente, comemoração de “Dias Mundiais” que, pelo facto das atividades serem desenvolvidas em contexto escolar, se traduz num maior envolvimento de alunos.

Quanto aos eventos da DSDE, participaram cerca de 10000 alunos/utentes nas atividades do desporto escolar, desde crianças da educação pré-escolar, alunos dos 1.º CEB, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário com e sem necessidades educativas especiais, Instituições de Educação Especial e Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão.

No que diz respeito às atividades lúdico-pedagógicas e/ou recursos, foram realizadas 45 atividades, o que permitiu superar a meta em 20%. No âmbito da intervenção da Equipa de Animação foram realizados 14 workshop/intervenções artísticas na área da caracterização/pintura facial, em vários contextos/instituições. No que concerne aos workshops na área expressão plástica, foram realizados 16. No decorrer do aCORDE, foram realizados 15 workshops/ intervenções artísticas.

OBJETIVO OPERACIONAL

4.

Promover a qualidade e a modernização dos serviços prestados, com vista à satisfação dos clientes

Indicadores de desempenho	Meta DRE	Resultado DRE								Total	Desvios	Desvios (%)
		DSEPEBS	DSEE	DSFIE	DSATE	DSEA	DSDE	DSGO	DSTAIA			
1. N.º de serviços online disponibilizados no portal SIMplifica ⁶ - Objetivo de QUAR	5 (tolerância: 1)	-	1	1	-	-	-	-	3	5	0	0%
2. Índice médio de satisfação dos clientes externos e stakeholders ⁷ - Objetivo de QUAR	3,77 (tolerância: 0,20)	-	4,36	-	-	4,65	-	4,65	-	4,55	0,58	15,5%
3. Índice médio de satisfação da comunidade educativa com os projetos de formação pessoal e social, de enriquecimento e complemento curricular	4,00 (tolerância: 0,20)	-	-	4,25	-	-	-	-	-	4,25	0,05	1,3%
4. Taxa de satisfação dos clientes internos com a intervenção na área das tecnologias de apoio	90% (tolerância: 5%)	-	-	-	90%	-	-	-	-	76,4%	-8,6%	-9,6%
5. Índice médio de satisfação dos trabalhadores da DRE	3,20 (tolerância: 0,10)	-	-	-	-	-	-	3,90	-	3,90	0,6	18,8%
6. N.º de etapas implementadas do Programa de Privacidade e Proteção de Dados da RAM ⁸ - Objetivo de QUAR	4 (tolerância: 1)	-	-	-	-	-	-	-	-	4	0	0%

⁶ Este indicador de desempenho encontra-se descrito na análise de execução, no tópico IV. Autoavaliação, do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), mais concretamente, no âmbito 4.1. | Avaliação dos Objetivos por Parâmetro - 4.1.3. Objetivos de *qualidade* - Objetivo 5 / Indicador 1 (p. 112).

⁷ Este indicador de desempenho encontra-se descrito na análise de execução, no tópico IV. Autoavaliação, do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), mais concretamente, no âmbito 4.1. | Avaliação dos Objetivos por Parâmetro - 4.1.3. Objetivos de *qualidade* - Objetivo 5 / Indicador 2 (p. 113).

⁸ Este indicador de desempenho encontra-se descrito na análise de execução, no tópico IV. Autoavaliação, do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), mais concretamente, no âmbito 4.1. | Avaliação dos Objetivos por Parâmetro - 4.1.3. Objetivos de *qualidade* - Objetivo 5 / Indicador 3 (p. 116).

Hodiernamente, as organizações são encaradas como grupos flexíveis e interligados de fluxos de informações, transitando-se para uma visão organizacional como uma rede interligada e interatuante de processos, que visam a satisfação das necessidades dos clientes.

Para analisar o índice médio de satisfação da comunidade educativa com os projetos de Formação Pessoal e Social e de Complemento Curricular analisou-se o grau de satisfação dos docentes e dos alunos envolvidos nos projetos. O índice médio de satisfação foi de 4,25 valores, o que permitiu superar a meta em 1,3%.

Para aferir o **grau de satisfação dos docentes envolvidos nos projetos da área de Formação Pessoal e Social e de Complemento Curricular**, foi disponibilizado um inquérito online a 518 docentes escolhidos aleatoriamente entre todas as escolas e níveis de ensino da Região, de modo a obter uma maior diversificação de resultados. No inquérito foi utilizada uma escala de 4 pontos, em que 1 é “nada” e 4 “muito”, tendo sido avaliados os seguintes itens: o “cumprimento dos objetivos propostos”; a “responsabilidade dos alunos ao trabalhar no projeto”; o “interesse manifestado pelos alunos nas atividades do projeto”; o “apoio e acompanhamento dos outros docentes”; o “apoio necessário da Divisão de Gestão de Projetos”; o “envolvimento da família”; e a “continuidade do projeto no ano letivo seguinte”.

A média de satisfação rondou os 4,3 pontos, sendo o item que obteve menor classificação aquele que diz respeito ao “envolvimento da família”, traduzindo possivelmente a dificuldade sentida pelas escolas em sensibilizar os pais e encarregados de educação para a importância desta área no desenvolvimento dos seus educandos.

Com base nestes dados, impõe-se, não só, refletir sobre novas formas de sensibilizar as famílias para os benefícios desta envolvimento, constituindo esta uma aliança fundamental no desenvolvimento integral dos seus educandos, bem como redefinir esta questão, já que a envolvimento da família poderá ter outras vertentes para além da direta e presencial.

O item que obteve maior classificação diz respeito “à continuidade do projeto no ano letivo seguinte”, o que nos leva a deduzir que as ações consideradas como prioritárias para o cumprimento dos objetivos propostos correspondem às expectativas dos envolvidos.

No que diz respeito ao **questionário dirigido aos alunos** foi também disponibilizado um questionário online a 300 alunos escolhidos aleatoriamente e utilizada, igualmente, uma escala de 4 pontos, em que 1 é “nada” e 4 “muito”, onde foram abordados os seguintes itens: as “expectativas relativas ao projeto”; o “interesse ao longo do decorrer do projeto”; o “empenho colocado nas atividades do projeto”; as “áreas em que foi desenvolvido o projeto”; o “apoio/acompanhamento dos professores”; o “envolvimento da família”; e a “continuidade do projeto no próximo ano letivo”. A média de satisfação rondou os 4,2 pontos, sendo o item que obteve menor classificação, novamente, aquele que diz respeito ao “envolvimento da família”.

Considera-se que o entendimento dos alunos é o mesmo que os docentes, sendo que se pode retirar as mesmas ilações referidas anteriormente.

Os itens que obtiveram maior classificação dizem respeito à “continuidade do projeto no ano letivo seguinte” e ao “apoio/acompanhamento dos professores”, o que reflete não só a adequação dos objetivos, ações e metodologias definidas, bem como a articulação e a aproximação entre docente/discente.

No que diz respeito à **taxa de satisfação dos clientes internos com a intervenção na área das tecnologias de apoio**, a média atingida foi de 76,4% (tabela 24), o que ficou aquém da meta inicialmente prevista.

Para avaliar as expectativas e o grau de satisfação dos docentes e outros técnicos especializados com as atividades desenvolvidas pela DAAT foi enviado um questionário (formulário por correio eletrónico a 206 docentes/técnicos, em julho de 2023. Foram rececionadas 75 respostas. No questionário foi utilizada uma escala de 6 pontos (1- a 6+). À questão “Qual o seu grau de satisfação relativamente às atividades desenvolvidas pela DAAT no ano letivo 2022-23?” foram associados 10 itens. Considerando os pontos: 4, 5 e 6 (+), os resultados são os seguintes:

Itens avaliados	Taxa de satisfação
“Facilidade de contacto com a equipa da DAAT”	89,3%
“Cedência de Tecnologias de Apoio”	84%
“Avaliação Utilização Tecnologias de Apoio (TA)”	82,7%
“Resolução de problemas ou assistência técnica”	82,7%
“Acompanhamento Utilização de Tecnologias de Apoio na Escola”	81,3%
“Treino dos alunos na utilização dos produtos de apoio”	74,7%
“Produção de Conteúdos em Formatos Acessíveis”	74,6%
“Formação TA aos Técnicos e Docentes”	66,6%
“Ações de Sensibilização/Divulgação TA”	66,6%
“Formação TA à Família”	61,3%
Média	76,4

Tabela 24 | Taxa de satisfação dos clientes internos com a intervenção na área das tecnologias de apoio

Apesar de a DAAT manter a facilidade de contacto e a disponibilidade para o atendimento às comunidades educativas e assegurado a cedência de TA, devido aos programas e projetos desenvolvidos, constatamos, em comparação com o ano de 2022, uma ligeira descida na satisfação dos clientes internos, eventualmente justificada pela insuficiência de recursos humanos no ano 2023.

Relativamente ao **índice médio de satisfação dos trabalhadores da DRE**, os resultados apurados permitiram o entendimento da perceção global que os trabalhadores da DRE têm da sua realidade laboral. Após análise das 135 respostas ao questionário, apuraram-se os índices de satisfação atendendo a diversos itens de

avaliação e, por fim, o índice global de satisfação dos trabalhadores da DRE (tabela 25). O índice médio de satisfação dos trabalhadores da DRE é de 3,90 valores, o que equivale à menção de Satisfeito, tendo a DRE superado em 18,8% a meta inicialmente prevista.

Ítems avaliados	Índice de satisfação
Liderança	4,11
Ambiente de trabalho	4,07
Comunicação	4,02
Cultura Organizacional	3,99
Formação	3,85
Carreira	3,59
Condições de trabalho	3,44
Média	3,90

Tabela 25 | Índice médio de satisfação dos trabalhadores da DRE

A análise realizada possibilitou aferir que, no cômputo geral, os trabalhadores se sentem satisfeitos, destacando-se positivamente a **liderança** com 4,11 valores, o que indicia que a proximidade do trabalhador com a chefia aumenta o grau de satisfação e o **ambiente de trabalho** avaliado em 4,07 valores, o que revela que os trabalhadores se sentem satisfeitos relativamente à flexibilidade da DRE em matéria de horários de trabalho. Por outro lado, os temas com um menor grau de satisfação foram a gestão da **carreira** com 3,59 valores, identificando-se a necessidade de criação de oportunidades de mudança de carreira, e as **condições de trabalho**, com 3,44 valores, nomeadamente em matéria de mobiliário e equipamentos de voz e tecnológicos.

OBJETIVO OPERACIONAL												
5.	Estabelecer redes de trabalho cooperativo, com vista à melhoria do desempenho organizacional											
Indicadores de desempenho	Meta DRE	Resultado DRE								Total	Desvios	Desvios (%)
		DSEPEEBS	DSEE	DSFIE	DSATE	DSEA	DSDE	DSGO	DSTAIA			
1. N.º de protocolos de cooperação estabelecidos	98 (tolerância: 10)	-	89	-	46	-	20	-	-	155	47	48%
2. N.º de plataformas de apoio e de trabalho em rede	21 (tolerância: 2)	2	3	7	2	1	-	1	5	21	0	0%
3. N.º de estabelecimentos de ensino dos ensinos básico e secundário abrangidos pela Rede WiFi - MDNet	25 (tolerância: 2)	-	-	25	-	-	-	-	-	25	0	0%
4. N.º de publicações	4 ⁹ (tolerância: 1)	1	-	-	2	-	-	-	-	4	0	0%
5. N.º de visitantes dos canais de comunicação/divulgação da DRE	55000 (tolerância: 5000)	61092								61092	1902	3,5%
6. N.º de projetos financiados ou cofinanciados ¹⁰ Objetivo de QUAR	12 (tolerância: 1)	-	6	3	-	-	1	-	1	11	0	0%

» Avaliação do Objetivo:

A promoção de um trabalho em rede permite a construção e a implementação de ações interinstitucionais, criando um diálogo plural entre os diversos setores de atividade. Neste âmbito, a DRE apoia e estimula as iniciativas relativas à aprendizagem em rede, com recurso às tecnologias de informação e comunicação, aplicadas a projetos educacionais, bem como operacionaliza o funcionamento de sistemas de ensino à distância no sistema educativo regional, apoiando e implementando medidas de promoção do sucesso escolar, através do recurso às tecnologias educativas digitais. Estas relações que se estabelecem com diferentes organizações apresentam benefícios significativos, porquanto veiculam a criação de formas

⁹ Inclui 1 publicação da DAT.

¹⁰ Este indicador de desempenho encontra-se descrito na análise de execução, no tópico IV. Autoavaliação, do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), mais concretamente, no âmbito 4.1. | Avaliação dos Objetivos por Parâmetro - 4.1.2. Objetivos de *eficiência* - Objetivo 3 / Indicador 1 (p. 105).

inovadoras, rentáveis e eficientes de atuação, bem como a operacionalização de projetos vários, que constituem um alicerce fundamental para a promoção e o desenvolvimento de relações de cooperação nacional e internacional em matéria de educação conducentes a práticas de qualidade.

O objetivo *estabelecer redes de trabalho cooperativo, com vista à melhoria do desempenho organizacional* pressupõe o estabelecimento de parcerias e de protocolos de colaboração com entidades públicas e privadas, enquanto alianças de apoio ao desenvolvimento, fomenta uma cultura participativa e de corresponsabilização, promove sinergias, subentende a partilha de objetivos e conhecimentos e nutre relações de confiança recíproca. Em suma, a concretização deste objetivo pressupõe que a DRE desenvolva um trabalho articulado, garantindo uma maior eficácia e uma maior eficiência nos resultados.

Em 2023, foram celebrados 156 **protocolos de cooperação entre a DRE e diversos parceiros**, que vieram a constituir mais-valias para todos os envolvidos, o que permitiu superar a meta prevista em 49%.

Em relação à DSEE verificou-se um aumento do número de protocolos estabelecidos em relação ao previsto, justificado, por um lado, por se terem efetuado novos protocolos no âmbito da formação em contexto de trabalho dos cursos promovidos pelos STFP e, por outro lado, por se terem estabelecidos protocolos não previstos, um por iniciativa da DASC, com a Porto Santo Line e outro com o Hospital Particular da Madeira, por iniciativa da DAEE.

Através do STFP formalizaram-se 85 **protocolos com entidades enquadradoras da Formação em Contexto de Trabalho (FCT)**. Convém salientar que o número de entidades enquadradoras não corresponde ao número de formandos porque, em algumas situações há mais do que um formando na mesma entidade ou, por vezes, quando os formandos mudam de entidade, vão para outra com a qual já existe um protocolo formal ou é necessário iniciar um novo protocolo com outra entidade quando a experiência necessita de alguma alteração nomeadamente do local/entidade enquadradora. Ainda sem formalização protocolar, foram mantidas redes de trabalho com: Serviço de Atendimento ao Jovem do Centro de Saúde do Bom Jesus, PSP - Policiamento de Proximidade e CPCJ dos vários concelhos; EMAT - Relação bilateral com informações acerca dos jovens que estão a ser seguidos pela CPCJ; Delegação Nacional para a Cibersegurança.

A DASC participou em 3 protocolos formalmente estabelecidos pela DRE. Através do protocolo estabelecido com a **Ordem dos Psicólogos Portugueses**, um psicólogo da DASC acolheu um estágio profissional - Ano Júnior - e colaborou no processo de orientação e acompanhamento de uma psicóloga estagiária a exercer funções no STFP. A DASC colaborou e coordenou ainda o processo de orientação de dois estágios profissionais do IEM, IP-RAM a uma ILGP que está em funções no STFP e na EPFF. Este acompanhamento e colaboração recaíram sobre algumas ações e intervenções, bem como nos procedimentos exigidos - em articulação com os respetivos orientadores de estágio, das áreas em questão (ambos pertencentes à DASC) e as entidades protocoladas.

O protocolo com a **Associação de Surdos, Pais, Familiares e Amigos, da Madeira** consiste na articulação do apoio e acompanhamento aos surdos adultos, através do serviço de Tradução / Interpretação de Língua Gestual Portuguesa, sempre que necessário para colaborações em contextos da SRE e ainda na colaboração em transporte e apoio logístico para algumas atividades da responsabilidade da DASC, designadamente na deslocação de elementos da equipa a algumas escolas fora do concelho do Funchal, para a realização de algumas ações.

No âmbito do projeto “Surd’Ilhas”, o Grupo Sousa propôs o seu apoio, integrando a iniciativa no programa de responsabilidade social “Somos Solidários”, em alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas, celebrado através da assinatura de um protocolo que teve lugar no Lobo Marinho, no dia 22 de setembro de 2023. A colaboração do referido grupo empresarial foi concretizada através da **Porto Santo Line**, com a atribuição gratuita de 40 viagens no Lobo Marinho, para a deslocação de crianças, alunos, intérpretes e docentes de LGP e ainda de alguns dirigentes, das EREBAS e de outras escolas da Região, para a participação no primeiro Surd’Ilhas.

A DAEE, através do CREE Funchal, estabeleceu um protocolo formal com o **Hospital Particular da Madeira (HPM)**. A cerimónia oficial para a assinatura da cooperação institucional entre a SRE/DRE e o HPM decorreu no dia 19 de abril. A assinatura deste acordo foi o culminar de uma parceria informal estabelecida pelo CREE Funchal, que visa garantir o apoio a vários alunos do concelho, através de consultas de especialidade e que tem evidenciado ser uma mais-valia para as escolas e para as famílias. Ao longo do ano de 2023, foram encaminhadas 13 solicitações de consultas, que envolveu crianças e alunos dos 6 aos 14 anos. A especialidade com maior incidência foi a oftalmologia (9 consultas), seguida de otorrinolaringologia (7 consultas) e dermatologia (2 consultas), perfazendo um total de 18 consultas.

Decorrente do protocolo da SRE com a **Universidade da Madeira**, nomeadamente com o Departamento de Ciências da Educação, o STEE e o STFP orientaram estágios curriculares de alunos do 3.º ano do curso de Ciências de Educação, no âmbito da unidade curricular de Intervenção Comunitária.

As psicólogas do CREE também colaboraram com a Universidade da Madeira na orientação de estágios curriculares de Mestrado na área da psicologia, envolvendo técnicos de vários CREE.

Tendo como objetivo estabelecer redes de trabalho cooperativo, com vista à melhoria do desempenho organizacional, foram constituídos pela DSATE, através da DATE, 46 protocolos de cooperação com diferentes entidades, sendo que neste total: 5 referem-se a redes de trabalho cooperativo já implementadas e às quais tem sido dada continuidade, em virtude da sua importância, e 41 correspondem a novas parcerias, no âmbito das experiências em contexto real de trabalho.

As redes de trabalho cooperativo a que tem sido dada continuidade referem-se aos protocolos de colaboração institucional com a Ordem dos Psicólogos Portugueses, com a Associação Nacional para o Estudo e Intervenção na Sobredotação e com a Universidade da Madeira, bem como ao Programa de Intervenção

Solidária, numa parceria com a Cáritas Diocesana do Funchal e ao Projeto Regional para a Parentalidade, numa organização intersetorial.

O protocolo entre a SRE, através da DRE, e a **Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP)**, através da Delegação Regional da Madeira, tem como finalidade contribuir para o sucesso educativo através da valorização dos contributos da Psicologia como ciência e profissão e, em última instância, mediante a promoção do desenvolvimento profissional e científico dos psicólogos a exercer nos contextos educativos da RAM e sob a tutela da SRE. Esta colaboração tem possibilitado o apoio e/ou a coorganização de iniciativas e eventos de natureza formativa e informativa, dirigidos aos psicólogos da RAM e/ou à comunidade, bem como a consultoria e colaboração mútua na conceção de documentos e apoio à intervenção em projetos de desenvolvimento e inovação relevantes e de interesse partilhado no âmbito dos contextos educativos.

A **Associação Nacional para o Estudo e Intervenção na Sobredotação (ANEIS)** desenvolve e presta apoios a crianças e jovens com características de sobredotação e a suas famílias, nas múltiplas áreas de capacidade e atividade humana - intelectual, motora, académica, social, artística, mecânica e emocional - tendo em vista o desenvolvimento integral, a melhoria da qualidade de vida e a inclusão social e escolar.

Os contextos educativos são espaços privilegiados para a promoção dos talentos e o desenvolvimento de respostas inclusivas para os alunos com altas capacidades e suas famílias, promovendo a melhoria do bem-estar integral e a inclusão social e escolar.

Tendo em consideração a missão da SRE e o âmbito de atuação da ANEIS, a formalização de um protocolo de natureza técnico-científica entre as duas instituições surgiu do interesse mútuo em beneficiar das potencialidades dos respetivos recursos técnicos e promover a realização de trabalhos em equipa, nomeadamente, através da colaboração em projetos/atividades pedagógicas, em ações de formação, da participação em estudos, seminários, workshops e iniciativas públicas e da divulgação e dinamização do Observatório para a Sobredotação e Talento. Neste sentido, durante o ano de 2023, esta rede de trabalho concretizou-se mediante a realização de reuniões de acompanhamento por parte da ANEIS à equipa do Gabinete de Apoio às Altas Capacidades.

Nos dias 12 e 13 de maio de 2023, decorrente do convite endereçado pela ANEIS para a apresentação do programa de enriquecimento Ser e Saber+, dinamizado pela equipa de apoio à intervenção nas altas capacidades, da DRE, participou-se no Congresso Nacional da ANEIS 2023: “Diversidade e inclusão na sobredotação”, que teve lugar no Auditório do ISCE Douro, em Penafiel.

No âmbito do protocolo de colaboração entre a SRE e a **Universidade da Madeira**, estabeleceu-se uma rede de trabalho entre a Equipa de Intervenção Precoce na Infância e o Departamento de Psicologia, da Faculdade de Artes e Humanidades.

A equipa de Intervenção Precoce na Infância constitui um recurso organizacional específico dos serviços da SRE e visa garantir a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, através da articulação e colaboração com as famílias, os estabelecimentos de educação e ensino, os centros de recursos educativos especializados e outros serviços da comunidade, nomeadamente, de saúde, de segurança social.

A equipa de intervenção precoce na infância desenvolve a sua atividade, especificamente, com famílias e crianças, entre os 0 e os 6 anos de idade, com condições de desenvolvimento que limitam a sua participação nas atividades típicas para a idade e em situações de risco grave de atraso no desenvolvimento.

Para este intento, é fundamental capacitar a equipa de Intervenção Precoce na Infância, de forma a garantir o desenvolvimento de processos de intervenção empiricamente validados e sustentados com o apoio científico da UMa, nomeadamente, ao nível da avaliação, monitorização e acompanhamento dos resultados alcançados. A presente rede de trabalho colaborativo tem sido concretizada mediante reuniões mensais de supervisão, que têm efetivamente contribuído para a capacitação e orientação científica da Equipa de Intervenção Precoce na Infância.

O Programa de Intervenção Solidária (PIS), que resulta do protocolo de cooperação com a **Cáritas Diocesana do Funchal**, tem como âmbito apoiar e acompanhar famílias com baixos recursos financeiros e outras problemáticas que necessitam de apoio ao nível de géneros alimentares, como o facultado mediante esta iniciativa. Mensalmente, são elaborados cabazes alimentares e assegurado o seu transporte, o que permite apoiar 35 agregados familiares com crianças, jovens e adultos com necessidades educativas específicas, acompanhados pelos serviços da DRE.

A avaliação efetuada a esta iniciativa permitiu constatar a unanimidade, por parte quer das famílias, quer dos profissionais envolvidos, relativamente à pertinência da continuidade desta iniciativa, sendo considerada, em termos globais, uma mais-valia ao contribuir para a satisfação de algumas necessidades básicas e consequentemente para uma melhoria do bem-estar das famílias.

A iniciativa de construir, implementar e avaliar um **Projeto Regional para a Parentalidade** foi desde logo abraçada com muito entusiasmo pela DRE.

As investigações e os estudos mais recentes têm evidenciado que quanto mais precoces são as intervenções e as políticas que promovem o crescimento e o desenvolvimento das capacidades humanas, mais capazes se tornam as pessoas de participar autonomamente na vida social (Carvalho et al., 2016).

A um nível preventivo, a intervenção na área das competências parentais deverá constituir janelas de oportunidades para melhorar os níveis de informação dos pais e o seu papel parental de uma forma mais adequada e positiva. Um programa de formação parental bem estruturado pode alterar comportamentos, atitudes e ser a alavanca que muitas famílias necessitam para o sucesso dos seus filhos e para o seu próprio êxito.

A prevenção em saúde mental na família, por meio de intervenções sistemáticas e baseadas em evidências, para a promoção de práticas parentais positivas, auxilia a inserção social familiar e o ajustamento da criança no ambiente escolar (Abreu-Lima et al., 2010).

Investir na prevenção, intervenção e promoção da Saúde Psicológica nos vários contextos, obriga a uma estratégia planeada e intersectorial, atendendo a que a atenção nas ações reparadoras é também de fulcral importância na intervenção com famílias em situações de vulnerabilidade social.

Em linha com os programas internacionais e nacionais, o Projeto Regional para a Parentalidade integra-se numa política regional concertada e participada e visa constituir-se num meio facilitador da ação parental, fortalecendo competências e promovendo o desenvolvimento integral da criança.

Este projeto preconiza uma intervenção a longo-prazo, constituído por diversas medidas, que implica a mobilização de vários colaboradores, numa ação intersectorial (educação, saúde e segurança social), possibilitando, deste modo, uma resposta coordenada e abrangente ao nível da RAM.

Neste sentido, o Projeto Regional para a Parentalidade possibilita o desenvolvimento de medidas de apoio que potenciem a capacidade dos pais e/ou substitutos parentais de crianças com idades compreendidas entre os 0 e os 18 anos de idade, no desenvolvimento de estratégias que facilitem a resolução positiva das “crises” de desenvolvimento e do próprio ciclo de vida da família.

Com a utilização dos Programas “Anos Incríveis” e “Mais Família Mais Jovem”, cientificamente validados, os profissionais dos setores da educação, saúde e segurança social, após terem recebido formação que os capacitou para estes programas, estão a implementar intervenções em grupo nos diferentes concelhos da RAM, contribuindo-se, assim, para uma intervenção mais eficaz ao nível da parentalidade positiva, rentabilizando recursos, evitando a sobreposição de respostas e descentralizando e aproximando os serviços das famílias.

Com efeito, os estudos sobre estes programas realçam a sua utilidade quer na diminuição de fatores de risco (e.g., diminuição de problemas de comportamento da criança e do adolescente), quer no aumento de fatores protetores, nomeadamente, no desenvolvimento de competências socioemocionais das crianças, dos adolescentes e dos pais (Seabra-Santos et al., 2016).

No que se refere ao programa “Anos Incríveis”, ao longo do 1.º semestre de 2023 foram dinamizados 6 grupos, nomeadamente 4 grupos no concelho do Funchal, 1 grupo no concelho de Santa Cruz e 1 grupo no concelho de Machico, o que perfaz um total de 72 participantes.

No 2.º semestre de 2023, foram promovidos 2 grupos: 1 no concelho do Funchal e 1 no concelho de Santa Cruz, num total de 24 participantes.

A intervenção grupal realizada possibilitou a promoção de competências parentais num total de 100 famílias. A este dado acrescem 35 pais com os quais foi realizada intervenção individual neste âmbito.

Relativamente ao programa “Mais Família, Mais Jovem”, foram dinamizados 10 grupos de pais, num total de 94 participantes, nos concelhos do Funchal e de Câmara de Lobos.

Experiências em contexto real de trabalho - A frequência da escolaridade com adaptações curriculares significativas exige que três anos antes da idade limite da escolaridade obrigatória seja delineado um plano individual de transição, complementar ao programa educativo individual, no sentido de preparar atempadamente e faseadamente a transição do aluno para a vida pós-escolar e, sempre que possível, para o exercício de uma atividade profissional (de acordo com o disposto no artigo 25.º do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, na sua redação atual e no n.º 4 do artigo 23.º do Decreto Legislativo Regional n.º 11/2020, de 29 de julho).

O PIT é elaborado de acordo com os interesses, competências (académicas, vocacionais, pessoais e sociais) e expectativas do aluno e dos pais/encarregados de educação, com enfoque no desenho de um projeto de vida, ponto de partida para a organização dos meios e recursos necessários para alcançar essa visão, sendo este pressuposto, por excelência, um preditor da inclusão aplicado a qualquer contexto, inclusive o escolar.

Este plano deve incluir, entre outras, experiências em contexto real de trabalho, sendo os contactos e a articulação regulares entre a escola, a família e a entidade onde decorre a experiência laboral decisivos para o sucesso do aluno.

Neste âmbito, foram formalizados 41 **protocolos ao nível das experiências laborais e das atividades ocupacionais**.

Em 2023, a DSDE manteve os 20 protocolos de cooperação, na sua maioria com **Associações de Modalidades Desportivas**.

Em 2023, a DRE utilizou 21 **plataformas de aprendizagem e de trabalho em rede** (tabela 26), designadamente:

Plataformas de Apoio e de Trabalho em Rede		Serviço
1	Place	DSEPEEBS / DSEE
2	Moodle (Comunidades SRE - Ensino Recorrente)	DSEPEEBS
3	Fundo Social Europeu Balcão 2020	DSEE
4	GESDIS	
5	Microsoft Teams	
6	Sapo Campus	DSATE/DAAT
7	Moodle	
8	ESA (Comunidades SRE)	DSIFIE/DGP
9	Educar para a BioGeoDiversidade da RAM (Comunidades SRE)	
10	Interagir	DSIFIE/DFC

Plataformas de Apoio e de Trabalho em Rede		Serviço
11	Moodle (Comunidades SRE)	DSIFIE/DAIP
12	Gestão de Promoção do Sucesso Escolar - 1.º CEB	
13	Gestão de Promoção do Sucesso Escolar - 2.º, 3.º CEB e ensino secundário	
14	Gestão de Projetos de Inovação Curricular e Pedagógica	
15	Moodle Escolas	DSTAIA
16	Comunidades SRE	
17	Plataforma de Apoio às Ciências da Computação	
18	Apoio Escolar Online (AEO)	
19	Portal dos Manuais Digitais	
20	Site de Educação Artística	DSEA
21	Gestão Documental	DSAGO

Tabela 26 | Plataformas de aprendizagem e de trabalho em rede

Place - A plataforma PLACE oferece uma diversidade de serviços e recursos, no âmbito da gestão escolar, destinados à Comunidade Educativa da RAM. Tem como objetivo agilizar o acesso às informações por parte das várias entidades ligadas à educação na RAM e tornar mais fácil, eficiente e rápida a tomada de decisão da tutela.

Para além dos estabelecimentos de educação e ensino, acedem à informação a Direção Regional de Planeamento, Recursos e Infraestruturas, a Direção Regional de Educação, a Direção Regional de Administração Escolar, o Observatório do Sistema Educativo e Cultural da Região Autónoma da Madeira, a Inspeção Regional de Educação e o Gabinete do Secretário Regional.

Moodle (Ensino Recorrente) - No âmbito do ensino recorrente, a plataforma Moodle Área de Trabalho do Ensino Recorrente tem por finalidade permitir, por um lado, uma maior comunicação entre professores e entre a Direção Regional de Educação e os professores e, por outro, oferecer um meio eficiente de acesso e partilha de conhecimento e saber-fazer no campo da educação/formação de adultos, em geral, e da alfabetização de adultos, em particular.

Fundo Social Europeu Balcão 2020 - Para as candidaturas das ações formativas e monitorização destas ao Fundo Social Europeu (FSE) utilizou-se a plataforma dos Fundos Comunitários - Balcão Madeira 14-20.

GESDIS - A Plataforma GESDIS, face ao enquadramento legal atual, é uma plataforma de registo e que tem para a DAEE um valor estatístico e de recolha de informação acerca dos processos dos alunos que beneficiam de medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão, nomeadamente medidas seletivas e adicionais, essencial para a tomada de decisão e análise de situações que nos são reportadas pelos EEE, pelos CREE e/ou pelos próprios Encarregados de Educação.

A DSEE também procede à alteração dos dados pessoais dos alunos e crianças e atualiza a informação dos mesmos, de acordo com a informação enviada através dos CREE, do STFP e do STEE. Esta plataforma permite, ainda, o acompanhamento do trabalho dos docentes especializados na gestão dos processos e na implementação das medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão. No final do ano 2023 encontravam-se registados na plataforma GESDIS 4306 crianças e alunos.

Microsoft Teams - A Plataforma Teams (Microsoft Teams) é utilizada pelos diferentes serviços da DSEE para reuniões de trabalho online, quer com os próprios colaboradores e equipa interna quer com entidades externas.

O STFP utiliza-a também para trabalhar com os formandos recorrendo aos seus respetivos tablets.

Sapo Campus - A DAAT continuou a disponibilizar o serviço de Teleaula nesta plataforma no âmbito do protocolo com a Fundação Altice renovado em 2023.

Moodle - A DAAT manteve esta plataforma no apoio a ações de formação e teste de atividades interativas ou outras.

Apesar de prevista no Decreto Legislativo Regional n.º 24/2018/M, de 28 de dezembro, a plataforma Apoiar+ não entrou em funcionamento, pelo que as fichas de prescrição são preenchidas parcialmente, visto a equipa multidisciplinar não ter acesso aos dados de identificação. A inexistência de plataforma para utilização pela equipa da DAAT, que permitisse o controlo dos produtos de apoio com celeridade, assim como aceder aos registos dos alunos, associada à insuficiência de recursos humanos não permitiu reduzir o tempo de lista de espera e de acompanhamento.

ESA (Comunidades SRE) - O canal de comunicação utilizado pelo projeto ESA tem sido a plataforma Moodle. Neste espaço é partilhado recursos úteis à dinamização das sessões ESA.

Educar para a BioGeoDiversidade da RAM (Comunidades SRE) - O canal de comunicação utilizado por este projeto tem sido a plataforma Moodle. Neste espaço é partilhado recursos úteis à dinamização dos conteúdos regionais, nomeadamente, na área da Biologia (fauna e flora); Geologia (génese da ilha da Madeira; paisagens geológicas; formação de rochas frequentes na região; propriedades das rochas; génese dos solos; tipos de solos.

A Plataforma **INTERAGIR** visa a gestão, divulgação e acompanhamento da oferta de formação contínua na RAM, no âmbito da Educação, destinando-se às escolas, aos professores, aos trabalhadores em funções públicas e a outras entidades. Assim sendo, estão inscritas na Plataforma Interagir 55 entidades tuteladas, de entre as quais 10 delegações escolares, 41 estabelecimentos de educação e ensino (incluindo o CEPAM, a EHTM, a EPFF e o IQ IP-RAM), bem como direções regionais e organismos da tutela da Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia. Existem ainda 123 entidades externas, inscritas como estruturas de formação na Plataforma Interagir. Este número contempla, maioritariamente, associações - de professores, desportivas,

culturais, de solidariedade social, mas também câmaras municipais, universidades, estabelecimentos de ensino superior, secretarias e direções regionais, sindicatos e estabelecimentos de educação e ensino privados. Em 2023, registaram 7 inscrições de novas entidades, mais uma do que no ano transato.

Durante o ano 2023, foram submetidas a validação e aprovadas 264 candidaturas, tendo sido geridas na plataforma 446 atividades formativas. Das candidaturas validadas, 28 não foram geridas na Plataforma Interagir, nomeadamente das seguintes estruturas de formação SIPE, SDPM-CF e CF-SPM.

Foram ainda colocadas 67 candidaturas sem validação na Plataforma Interagir. Destas, foram realizadas e geridas na Plataforma que 81 atividades formativas.

Moodle (Comunidades SRE) - No ano de 2023, realizaram-se 619 novas inscrições na plataforma Moodle.

Na perspetiva da gestão da atividade formativa, consideramos a Moodle uma plataforma que permite estruturar e organizar uma atividade formativa, salvaguardando os conteúdos habituais do dossiê pedagógico, mas, sobretudo, porque confere às atividades formativas sustentabilidade, acrescentando-lhes potencial, nomeadamente ao nível da criação de comunidades de aprendizagem e de prática.

Do ponto de vista dos formandos, as principais dificuldades relatadas pelos formandos são o processo de inscrição pela primeira vez na Plataforma e a submissão dos trabalhos. Não obstante, os utilizadores consideram que a plataforma é de fácil acesso e permite aceder a toda a informação e aos materiais que o formador disponibiliza.

Segundo os formadores, a plataforma Moodle apresenta um importante conjunto de ferramentas que são de extrema importância para o desenvolvimento de determinadas atividades formativas.

Neste contexto, deixamos um testemunho de um formador: “A Moodle tem sido também uma aliada no que respeita a completar a informação necessária para a avaliação dos diferentes participantes. O seu grau de envolvimento nas temáticas trabalhadas reflete-se, muitas vezes, no modo como participam nas formações e ali fazem os seus registos relativamente a cada sessão. Além disso, a participação no Moodle possibilita alguma continuidade dos temas e diálogos iniciados nas sessões presenciais, sendo por isso, uma mais-valia na criação do espírito de grupo e representa ganhos na caminhada do conjunto de formandos e formador. Por outro lado, atendendo à dimensão das opções apresentadas, a plataforma Moodle tem uma curva de aprendizagem algo acentuada e sinto que ainda tenho muito que aprender para dela tirar maior proveito. Alguns colegas referem que as dificuldades sentidas resultam da plataforma não ser totalmente intuitiva, daí requerer algumas aprendizagens básicas essenciais para a sua boa utilização. Contudo, ao longo do tempo, o apoio prestado pela Divisão de Formação Contínua da DRE tem sido crucial para que possa concluir ser bastante positiva a sua presença na atividade formativa que desenvolvo”.

Gestão da Promoção do Sucesso Escolar - 1.ª CEB - A plataforma Gestão da Promoção do Sucesso Escolar - 1.ª CEB foi criada para facilitar o processo de submissão de candidaturas aos Projetos de Promoção do

Sucesso Escolar – PPSE no 1.º Ciclo do Ensino Básico. No sentido da modernização e da desburocratização administrativa que permitem dar resposta direta, célere e sustentável, a DAIP concebeu esta plataforma com o objetivo de simplificar o processo de candidatura e análise dos PPSE, disponibilizando as seguintes funcionalidades: preenchimento e submissão digital da candidatura aos PPSE; fácil acesso aos dados de cada projeto; consulta dos dados estatísticos relacionados com os projetos, para que, de forma objetiva se consiga assegurar o acompanhamento, monitorização e avaliação dos projetos. Esta plataforma foi implementada pela primeira vez no ano letivo 2020/2021 e reformulada no ano letivo 2023/2024.

Gestão de Promoção do Sucesso Escolar - 2.º, 3.º CEB e ensino secundário - A plataforma Gestão de Promoção do Sucesso Escolar - 2.º, 3.º CEB e ensino secundário foi criada para facilitar o processo de candidaturas aos PPSE nos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário. No sentido da modernização e da desburocratização administrativa que permitam dar resposta direta, célere e sustentável, a DAIP concebeu a Plataforma “Gestão de Promoção do Sucesso Escolar - 2.º, 3.º CEB e ensino secundário” – plataforma de candidatura aos PPSE, com o objetivo de simplificar o processo de candidatura e análise dos PPSE, disponibilizando as seguintes funcionalidades: preenchimento e submissão digital da candidatura aos PPSE; fácil acesso aos dados de cada projeto, nomeadamente as equipas; consulta dos dados estatísticos relacionados com os projetos, para que, de forma objetiva se consiga assegurar o acompanhamento, monitorização e avaliação dos projetos. Esta plataforma foi implementada pela primeira vez no ano letivo 2020/2021 e foi reformulada no ano letivo de 2023/2024.

Gestão de Projetos de Inovação Curricular e Pedagógica - Esta plataforma foi criada para facilitar o respetivo processo de candidatura e monitorização. De acordo com o estipulado na Portaria n.º 313/2022 de 20 de junho, para o exercício da autonomia curricular, e no quadro da legislação em vigor, podem as escolas conceber planos de inovação curricular, pedagógica, organizacional ou de outros domínios, com o alargamento de um exercício efetivo de autonomia e flexibilidade curricular, concretizado na faculdade de adotarem uma gestão superior a 25 % do total da carga horária das matrizes curriculares-base das ofertas educativas e formativas dos ensinos básicos e secundário, por iniciativa das mesmas - decisão fundamentada na necessidade de implementar respostas curriculares e pedagógicas adequadas ao contexto de cada comunidade educativa e visa a promoção da qualidade das aprendizagens e o sucesso pleno de todos e de cada um dos alunos; com vista ao desenvolvimento da autonomia e flexibilidade curricular previsto na legislação em vigor e à concretização do respetivo Projeto Educativo, é conferida às escolas da rede pública de educação e ensino a possibilidade de adoção de soluções próprias relativas à organização do ano escolar, entre outros. Assim, no sentido da modernização e da desburocratização administrativa, de modo a dar resposta direta, célere e sustentável, a DAIP concebeu uma plataforma, disponibilizando as seguintes funcionalidades: preenchimento e submissão digital da candidatura; fácil acesso aos dados de cada projeto, nomeadamente as decisões tomadas e selecionadas, as equipas pedagógicas; consulta dos dados estatísticos

relacionados com os projetos, para que, de forma objetiva se consiga assegurar o acompanhamento, monitorização e avaliação dos projetos.

Moodle Escolas - É uma plataforma da SRE que visa disponibilizar a todas as escolas da RAM um espaço de aprendizagem dinâmico, interativo e eficaz que apoia atualmente 40 escolas de toda a RAM, sendo que no total de utilizadores abrangidos são aproximadamente 23000

Comunidades SRE - Esta plataforma providencia um local de apoio a vários projetos da SRE, sendo que no presente, conta com aproximadamente 700 utilizadores.

Plataforma de Apoio às Ciências da Computação - Esta plataforma providencia um local de apoio aos docentes das escolas envolvidas na disciplina de Ciências da Computação, disponibilizando vários documentos orientadores, objetos de aprendizagem e espaço de discussão em equipa para partilha de experiências.

Apoio Escolar Online - A Plataforma AEO visa prestar apoio escolar a todos os alunos da RAM que frequentam os 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e o ensino secundário, sendo que no ano 2023, totalizava mais de 800 alunos.

Portal dos Manuais Digitais - O portal dos Manuais Digitais é a montra digital do projeto de transformação digital, nas escolas da região e que no ano de 2023, abrangeu todo os alunos das escolas públicas do 5.º ao 10.º ano e ainda 10 turmas piloto do 11.º ano.

Site de Educação Artística - Em relação às atividades disponibilizadas no site de educação artística, contabilizamos 67, distribuídas pelas seguintes áreas: 4 histórias da Equipa de Animação; 10 atividades performativas nas áreas Artísticas do 1.º CEB; 6 atividades da área de Expressão Plástica; 11 atividades na área do projeto Modalidades Artísticas; 6 atividades no âmbito do projeto de Regionalização e 30 instrumentais. Além da disponibilização destas atividades, foi criado um separador no projeto de regionalização que contempla atividades, direcionadas, maioritariamente, para a prática dos Cordofones Tradicionais Madeirenses.

Gestão Documental - A DRE utiliza a aplicação Gestão Documental (GD) desde 2022 e pretende estender a sua aplicabilidade a todos os serviços nas suas diferentes localizações geográficas, tendo para o efeito realizado reuniões com a Direção Regional de Informática.

Em relação ao **número de estabelecimentos de ensino dos ensinos básico e secundário abrangidos pela Rede WiFi - MDNet**, em 2023, foram 25 (tabela 27), o que possibilitou o cumprimento da meta.

Concelho	Estabelecimentos de educação e ensino
Funchal	EB/PE Bartolomeu Perestrelo
	EB/PE/C dos Louros
	EB/PE Dr. Eduardo Brazão de Castro (S. Roque)

Concelho	Estabelecimentos de educação e ensino
	EB23 Dr. Horácio Bento de Gouveia
	EBS Dr. Ângelo Augusto da Silva
	EBS Gonçalves Zarco
	ES Francisco Franco
	ES Jaime Moniz
Santa Cruz	EB23 do Caniço
	EB/PE/C Dr. Alfredo Ferreira Nóbrega Júnior (Camacha)
	EBS de Santa Cruz
Câmara de Lobos	EB/PE Santo António e Curral das Freiras
	EB23 da Torre
	EB23 do Estreito de Câmara de Lobos
	EBS Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas (Carmo)
Ribeira Brava	EBS Padre Manuel Álvares
Ponta do Sol	EBS da Ponta do Sol
Calheta	EBS da Calheta
Porto Moniz	EBS/PE/C do Porto Moniz
Santana	EBS Bispo D. Manuel Ferreira Cabral
São Vicente	EBS D. Lucinda Andrade
Machico	EB/PE do Porto da Cruz
	EB/PE/C do Caniçal
	EBS de Machico
Porto Santo	EBS/PE/C Prof. Dr. Francisco Freitas Branco (P. Santo)

Tabela 27 | Número de estabelecimentos de ensino dos ensinos básico e secundário abrangidos pela Rede WiFi - MDNet

Quanto ao **número de publicações** em 2023, foram divulgadas pela DRE as 4 publicações previstas (tabela 28):

	Publicações	Serviço
1	Revista <i>Diversidades</i>	DAT
2	Mensageiro do Recorrente	DSEPEEBS /DEPECEB
3	Folheto informativo “Tecnologias Adaptadas em Educação”	DSATE/DAAT
4	E-Books - Leitura Inclusiva	

Tabela 28 | Publicações da DRE

1. Revista *Diversidades* - Com a finalidade de divulgar estudos, projetos e boas práticas na área da educação, a DRE, através da Divisão de Apoio Técnico, lançou em 2023, os dois novos números previstos da Revista *Diversidades*. Esta publicação, que tem sido divulgada ao longo dos últimos 20 anos, pretende fomentar o debate científico e profissional, o intercâmbio de ideias, assim como difundir as opiniões de especialistas que

proporcionem melhorias ao nível das práticas educativas e formativas. Paralelamente, pretende informar e divulgar estudos e projetos de investigação-ação, desencadeando um espaço de comunicação e de debate de ideias oriundas dos diferentes organismos da sociedade. O número 62 da Revista *Diversidades* foi intitulado *20 Anos de partilha* e o número 63, *Educação e Saúde*. Estes números contaram com o contributo de diversos colaboradores externos e internos (das diversas unidades orgânicas da DRE). Esta publicação está disponível para consulta na página web da DRE¹¹. De forma a auscultar o grau de satisfação com esta publicação, foi disponibilizado um questionário na página web da DRE. Relativamente à edição n.º 62, através da análise dos questionários de 36 respondentes, constatou-se que a média relativa ao grau de satisfação dos leitores é de 4,53 valores (numa escala de 1 a 5 valores, sendo que o valor 1 representa o valor mais baixo e o valor 5, o mais elevado). No que diz respeito à edição n.º 63 foi possível apurar dos questionários de 61 respondentes, que a média alusiva ao grau de satisfação dos leitores com a Revista *Diversidades* foi de 4,33 valores.

2. Mensageiro do Recorrente - é um jornal online produzido e editado pela DRE, com a colaboração de alunos e professores do ensino recorrente, com o objetivo de divulgar os projetos e atividades dinamizadas pelas escolas e instituições no domínio do ensino recorrente; sensibilizar a comunidade educativa para a problemática da educação de adultos em contexto escolar e promover a utilização das tecnologias de informação e comunicação nos jovens e adultos. O *Mensageiro do Recorrente*¹² está disponível para consulta online, com possibilidade de pesquisa, a partir de vários assuntos/temáticas que são partilhados regularmente. Esta publicação é atualizada mensalmente.

3. Folhetos Informativos “Tecnologias de Apoio na Educação” - Estes folhetos pretendem divulgar, através de correio eletrónico e disponíveis no portal da DRE, junto dos estabelecimentos de educação e ensino e outros serviços, as ajudas técnicas/tecnologias de apoio disponíveis, assim como as ações de formação que podem ser realizadas, boas práticas e outras informações na área das tecnologias de apoio para atender às necessidades de alunos e de outras pessoas com deficiências e/ou incapacidade

Em 2023, foram divulgados 11 folhetos informativos, (número 108 ao 118) e 5 folhetos extraordinários que abordam as atividades e eventos realizados ou previstos na área das tecnologias de apoio e software e outros produtos de apoio facilitadores da literacia e do sucesso escolar.

4 - E-Books - Leitura Inclusiva - A coleção eBooks - leitura inclusiva tem como finalidade a divulgação e sensibilização para a importância do acesso universal à leitura. Estes 41 livros digitais gratuitos podem ser descarregados em multiplataformas e integram versões em formatos alternativos para facilitar o acesso de

¹¹ <https://www.madeira.gov.pt/dre/Estrutura/DRE/Publicações>

¹² <http://mensageiroebr.madeira.gov.pt>

alunos e outras pessoas. Em 2023 foram registados 8001 descarregamentos na Google Play. No total, desde 2014, a coleção atingiu os 56852 descarregamentos.

Quanto ao número de visitantes dos canais de comunicação/divulgação da DRE, em 2023, verificaram-se um total de 43 297 visitas ao portal da DRE¹³, o Facebook¹⁴ obteve um total de cerca de 18.000 visitantes e o Instagram¹⁵, que foi lançado a 13 de setembro, alcançou um total de 605 visitantes. No total, contabilizaram-se 61.902 acessos, o que permitiu superar a meta em 3,5%.

Na era da globalização, as TIC assumem um papel preponderante na divulgação da informação, pelo que, deste modo, o portal da DRE ao disponibilizar no quadro do Sistema Educativo Regional, um conjunto de conteúdos que passam por uma série de conceitos base (educação especial, educação pré-escolar, ensino básico, ensino secundário, educação de adultos, formação, projetos, educação artística, desporto escolar, entre outros) é, sem dúvida, uma mais-valia na divulgação de boas práticas na área da educação e da inclusão.

¹³ <https://www.madeira.gov.pt/dre/>

¹⁴ DREMadeira

¹⁵ [dre.madeira](https://www.dre.madeira.gov.pt/)

OBJETIVO OPERACIONAL												
6.	Contribuir para o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais dos trabalhadores da SRE											
Indicadores de desempenho	Meta DRE	Resultado DRE								Total	Desvios	Desvios (%)
		DSEPEEBS	DSEE	DSFIE	DSATE	DSEA	DSDE	DSGO	DSTAIA			
1. N.º total de horas de formação	2500 (tolerância: 250)	-	-	2500	-	-	-	-	-	5060	2310	92,4%
2. N.º total de formandos	2500 (tolerância: 200)	-	-	2500	-	-	-	-	-	3875	1175	47,0%
3. Taxa de horas de formação em áreas prioritárias (princípios orientadores do currículo e da gestão curricular ¹⁶ , cidadania e desenvolvimento, literacias para o século XXI, educação de infância, tecnologias educativas, literacia e competências digitais, desporto, artes e promoção do sucesso educativo)	85% (tolerância: 5%)	-	-	85%	-	-	-	-	-	92%	2,0%	2,3%
4. Grau de satisfação dos formandos	4,10 (tolerância: 0,2)	-	-	4,10	-	-	-	-	-	4,64	0,34	8,3%
5. N.º de medidas implementadas junto das entidades formadoras	3 (tolerância: 1)	-	-	3	-	-	-	-	-	4	0	0%

» Avaliação do Objetivo:

No âmbito das suas atribuições, a DRE coordena e promove a formação do pessoal docente e não docente da SRE, concebendo e implementando o plano anual de formação para os seus colaboradores, em articulação com os serviços da SRE, escolas e outras entidades vocacionadas para o efeito.

A DRE promoveu, na sua totalidade, 5060 **horas de formação**, superando em 92,4% a meta estabelecida para o ano transato.

¹⁶ Educação inclusiva, flexibilidade curricular, perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória e aprendizagens essenciais, metodologias ativas de aprendizagem, avaliação das aprendizagens, tecnologias educativas

Pese embora os diagnósticos de necessidades de formação realizados, a procura de formação tem sofrido variações consideráveis em função de inúmeras razões, de ordem interna ou externa, sendo, por outro lado, quase impossível antecipar a adesão do público às propostas apresentadas. Assim se justifica que o plano de formação de pessoal da DRE seja construído, revisto e reajustado ao longo do ano.

No cômputo das horas de formação realizadas, foram consideradas as ações de formação realizadas para a totalidade do público-alvo (docentes e outras categorias profissionais), mais e menos curtas, onde se inserem os cursos de formação, as oficinas de formação e os eventos formativos (gráfico 2).

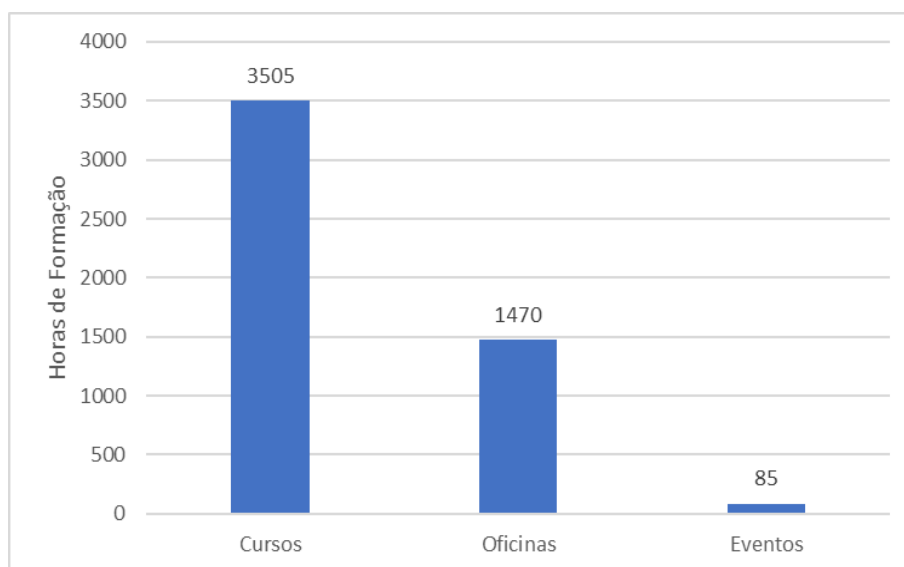


Gráfico 2 | Eventos formativos

A oferta formativa da SRE, através da DRE, embora em contracorrente, dá especial atenção, no seu planeamento, às modalidades de formação que se desenrolam num intervalo de tempo considerável e que pressupõem um grande envolvimento dos formandos na atividade formativa, designadamente, através de uma participação ativa e reflexiva nas diversas atividades que lhes são propostas e de aplicação nos seus contextos de trabalho. Nestas modalidades, os participantes submetem-se, em regra, a uma avaliação individual mais circunstanciada, eventualmente mais rigorosa, mas também mais significativa para os docentes aprendentes.

Em 2023, foram dinamizados 173 cursos de formação e 44 oficinas de formação para docentes e 63 cursos para outras categorias profissionais, tal como ilustra o gráfico 3.

São as oficinas e os projetos de formação, devidamente orientados e supervisionados, as modalidades mais eficazes, quando se pretende ir além da mera atualização de conhecimentos científicos e pedagógicos, quando o que se deseja é que se modifiquem efetivamente práticas, no sentido da melhoria da qualidade do trabalho realizado nas escolas e das aprendizagens que aí se produzem. Exigem, por essa razão, ao formando, uma dedicação e um esforço muito superiores aos que requerem outras modalidades mais simples, de menor duração, como é o caso dos cursos e módulos de formação.

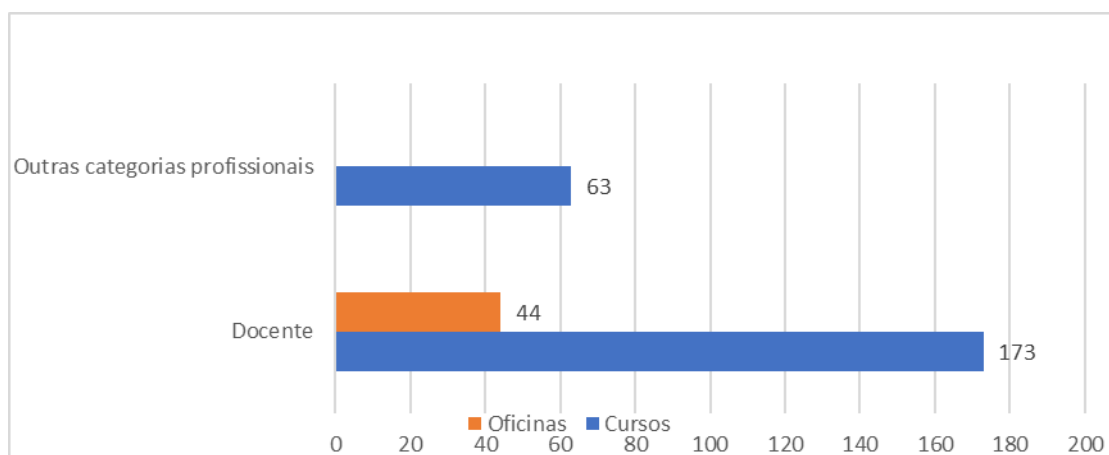


Gráfico 3 | Atividades formativas realizadas em 2023

A situação relativa ao **número de formandos**, em 2023, segue uma linha de evolução das horas de formação. Também, neste caso, em função de pressupostos idênticos, ultrapassou-se a meta previamente definida.

No contexto das atividades formativas, e num universo de 5917 participantes (categorias técnicas e operacionais e docentes), 3875 docentes concluíram a formação com validação, ou seja, para além de cumprirem a assiduidade de dois terços de presenças exigidas, cumpriram os requisitos previstos para a avaliação individual da formação contínua de professores, de acordo com a Portaria nº 36, de 18 de fevereiro de 2021.

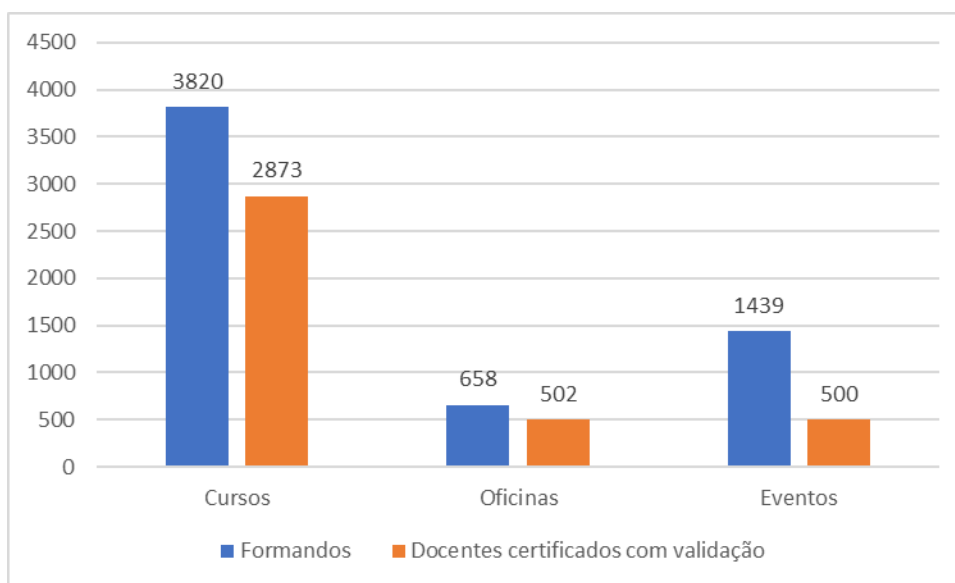


Gráfico 4 | Formandos e docentes certificados com validação nas modalidades de formação

Importa referir que a frequência da formação depende essencialmente da vontade de participação dos seus destinatários, alguns mais motivados do que outros. Depende, também, da capacidade de mobilização das estruturas de gestão superior e intermédia das escolas, da sua visão de conjunto e do reconhecimento, por parte desses gestores, da importância do desenvolvimento profissional e pessoal dos seus colaboradores, da

consciencialização de que a atualização científico-pedagógica dos docentes tem impacto na qualidade da escola potenciando a mudança que se impõe e conferindo-lhe identidade, apontando caminhos que urge conhecer, para decidir bem, em consciência e com ética.

Os números com que nos deparamos, levam-nos, porém, a acreditar que os profissionais reflexivos que gostam de aprender, tanto quanto gostam de ensinar; os que vão encontrando no seu grupo de trabalho informal, na sua comunidade de aprendizagem e na sua organização, o suporte necessário ao risco e à inovação; os que, incondicionalmente, “estão sempre ao serviço”, são também os que nos procuram e que contribuem para os resultados alcançados.

No que se refere à **taxa de horas de formação em áreas prioritárias**, em 2023, apostou-se em áreas do currículo e da sua gestão, assim como em literacias para o século XXI, educação de infância, tecnologias educativas, literacia mediática e competências digitais, desporto, artes e promoção do sucesso educativo, como ilustra o gráfico 6.

Uma das áreas em foco foi, como habitualmente, a educação de infância, essencial no desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças. Foram dinamizadas ações formativas com metodologias inovadoras que promoveram a aprendizagem ativa e experimental, valorizando o brincar como uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento integral das crianças.

As tecnologias educativas também desempenharam um papel fundamental no cenário educacional de 2023. A sua integração na sala de aula oferece inúmeras vantagens pedagógicas, uma vez que permite que os alunos explorem conceitos de maneiras inovadoras, tenham acesso a uma ampla gama de recursos educacionais, enriquecendo o currículo e proporcionando oportunidades de aprendizagem personalizadas.

A literacia mediática e as competências digitais emergiram como competências essenciais para os cidadãos do século XXI. Com a crescente influência da tecnologia em todas as esferas da vida quotidiana, tornou-se imperativo capacitar os participantes nas ações formativas para analisar criticamente informações, discernir entre fontes confiáveis e questionar a informação obtida.

Foram dinamizadas ações formativas para promover a literacia mediática e digital, para a utilização eficaz e responsável das ferramentas digitais, para promover a alfabetização digital e, não menos importante, sensibilizar para os desafios e oportunidades oferecidos pela Inteligência Artificial (IA).

A contínua aposta em ações de formação na área do desporto e das artes resultou do reconhecimento dos inúmeros benefícios físicos, mentais e sociais associados ao envolvimento dos alunos em atividades desportivas e artísticas.

Além disso, também foram implementadas ações formativas com um foco específico na promoção do sucesso educativo de todos os alunos. Estas ações foram desenvolvidas com o objetivo de capacitar os educadores com as ferramentas, estratégias e conhecimentos necessários para apoiar os alunos em todas as

etapas do seu percurso educativo, proporcionando-lhes ambientes de aprendizagem mais inclusivos, colaborativos e propícios ao sucesso de todos os estudantes.

Em resumo, 2023 foi marcado por uma abordagem abrangente e progressista para a formação, com um foco claro no desenvolvimento holístico dos alunos e na preparação para os desafios e oportunidades do século XXI, como ilustra o gráfico 5.

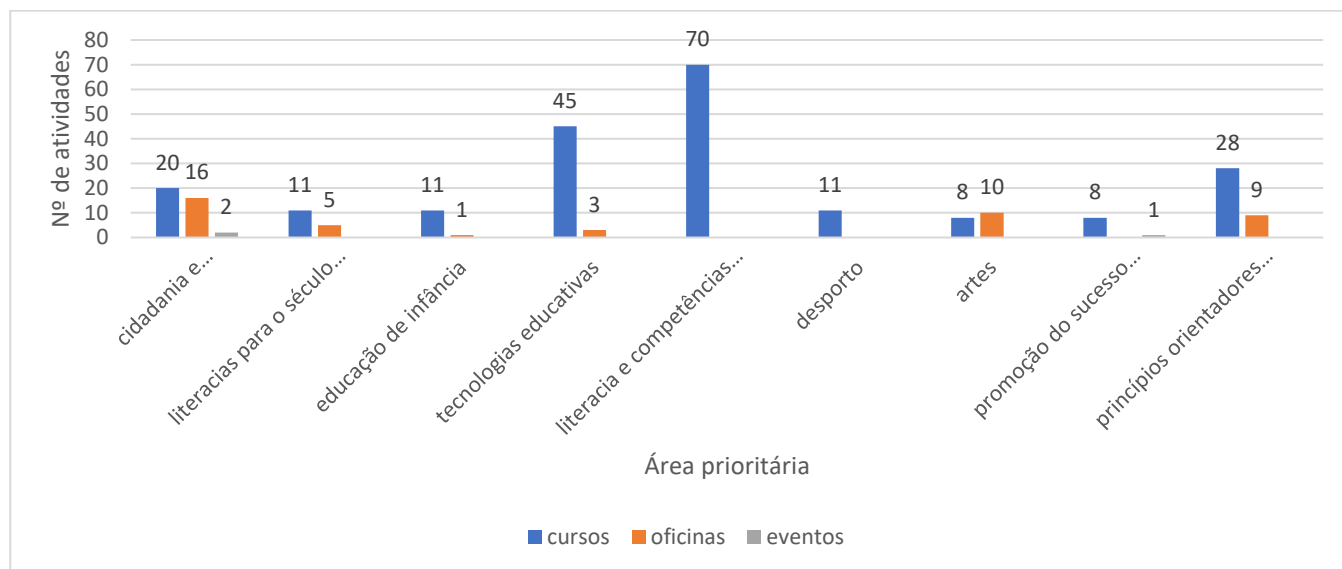


Gráfico 5 | Atividades formativas desenvolvidas por área prioritária

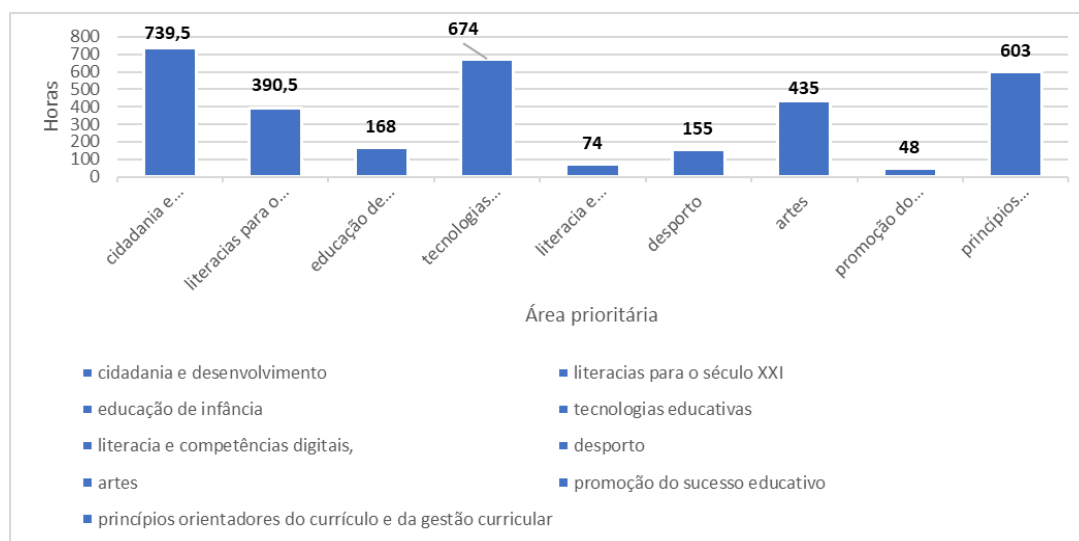


Gráfico 6 | Horas de formação por área prioritária

O grau de satisfação dos formandos, apurado com base nas 3875 respostas obtidas através dos inquéritos de avaliação da atividade formativa, foi de 4,64 (na escala de 1 a 5), apresentando um desvio positivo de 8,3% face à meta definida. Para a recolha da informação, foi aplicado um questionário aos formandos, no final das atividades formativas, a partir de notificação gerada pela Plataforma Interagir. Nem sempre foi possível o preenchimento dos questionários na sala de formação o que, por vezes, resultou numa

percentagem de respostas, por ação, inferior ao número de participantes que concluíram com aproveitamento. Contudo, por se garantir o anonimato absoluto dos formandos, as respostas poderão, eventualmente, ser até mais fidedignas. Utilizou-se a escala de Likert, de 1 a 5, em que os níveis 1 e 2 representam valores negativos, e o 5 representa o nível máximo. Os formandos foram convidados a pronunciar-se sobre os seguintes itens: 1. Ritmo de desenvolvimento da ação; 2. Duração prevista para o tratamento dos temas; 3. Os conteúdos desenvolvidos corresponderam às suas expetativas; 4. Aplicabilidade dos temas desenvolvidos na atividade profissional; 5. Cumprimento dos objetivos estabelecidos para a ação; 6. Rigor e clareza no tratamento dos temas; 7. Metodologia adotada e 8. Avaliação global da ação. Do questionário, constavam ainda dois itens de resposta aberta referentes aos aspetos mais positivos e aos aspetos a melhorar e um terceiro item para comentários e sugestões.

O item mais pontuado, com 2552 respostas de nível 5, foi o item 6 que diz respeito ao “rigor e clareza no tratamento dos temas”, seguido do item 5 referente ao “Cumprimento dos objetivos estabelecidos para a ação”, com 2429 respostas de nível 5. Ambos os itens se destacam por terem merecido uma avaliação de nível 5.

A tabela 29 pretende ilustrar os resultados que acima se descrevem incluindo os outros itens que obtiveram entre 59% e 73% de respostas de nível 5.

Item	Nível atribuído	N.º de respostas
1. Rigor e clareza no tratamento do(s) tema(s)	5	2552
2. Cumprimento dos objetivos estabelecidos para a ação	5	2429
3. Aplicabilidade do (s) tema(s) desenvolvido(s) na atividade profissional	5	2413
4. Metodologia adotada	5	2369
5. Os conteúdos desenvolvidos corresponderam às suas expetativas	5	2339

Tabela 29 | Número de respostas de nível 5, por item de avaliação

Esta avaliação da satisfação dos formandos vem confirmar que o plano de formação delineado tem correspondido às necessidades sentidas pelos docentes no seu exercício profissional, como comprovam especificamente os valores obtidos nos itens 5., 4. e 3. Os resultados permitem também inferir o reconhecimento da qualidade do trabalho realizado pela equipa de formadores da DRE, quer internos, quer externos, sendo o item “Rigor e clareza no tratamento dos temas” o que mais respostas de nível 5 obteve, com uma média de 4,73.

Os itens menos pontuados pelos formandos, atendendo às médias atingidas, são, por ordem decrescente, os itens 2. “Duração prevista para o tratamento dos temas” e 1. “Ritmo de desenvolvimento da ação”, com média de 4,46 e de 4,61, respetivamente.

Relativamente ao **número de medidas implementadas junto das entidades formadoras**, as medidas de melhoria traduziram-se em várias iniciativas, conforme se sistematiza em seguida:

1ª Medida: Melhoria da qualidade pedagógica da candidatura - Estas ações passam por reuniões e encontros, presenciais ou telefónicos, com os responsáveis das estruturas de formação, notificações de suspensão claras e objetivas, apoio na gestão das atividades formativas. No âmbito desta medida, foram desenvolvidas as seguintes ações:

a) Foi aperfeiçoado o documento de **notas de apoio**, que acompanhou o desenvolvimento da candidatura modular, **no sentido de melhorar os textos de suporte à formalização da candidatura** na Plataforma Interagir. Estas notas de apoio não foram publicadas no ano de 2023, por se aguardar a conclusão da construção da nova candidatura modular, porém constituíram, ao longo do tempo, uma referência na comunicação que se manteve com as estruturas de formação, com vista à melhoria das propostas do ponto de vista pedagógico, minimizando o número de eventuais suspensões e posteriores reformulações.

b) No âmbito da submissão de candidaturas para validação, foram desenvolvidas outras ações como **garantia da manutenção do rigor e qualidade da oferta formativa da RAM**, a nível dos **critérios de análise científico-pedagógica**, visando a melhoria da qualidade pedagógica, as prioridades de formação e o mérito científico das propostas.

2ª Medida: Desenvolvimento da Plataforma Interagir - Candidatura Modular - No âmbito desta medida, foi concebida uma estrutura de **candidatura modular**, que permite **diversificar a oferta formativa das Entidades Formadoras**, indo ao encontro dos seus objetivos e necessidades, inscritos num plano de formação contextualizado e articulado com a missão, visão e valores e com os seus projetos educativos. Para cumprir esta medida, realizaram-se várias reuniões internas com a equipa de gestores da Plataforma da DFC, bem como reuniões externas com a DRI, com vista à operacionalização das alterações técnicas a introduzir na Plataforma Interagir. Após a conceção da estrutura modelar, seguiu-se uma fase de testes, realizados pelos gestores internos da Plataforma para aferir eventuais correções técnicas, incrementando as potencialidades pedagógicas da plataforma.

3ª Medida: Desenvolvimento da Plataforma Interagir - Relatórios - Paralelamente à construção da Candidatura Modular, iniciou-se um processo de **melhoria dos relatórios disponibilizados às entidades**, que já estão disponíveis aos utilizadores, neste particular, das entidades formadoras. Estes relatórios **permitem uma monitorização e avaliação mais eficaz da formação contínua, contribuem para a construção de um plano de ação eficaz do ponto de vista das necessidades e potencialidades do sistema educativo da RAM**.

4ª Medida: Divulgação de boas práticas - Durante 2023, em paralelo com o processo de construção, desenvolvimento e implementação (testes) da candidatura modular foi planeado um Encontro Técnico-Pedagógico, com o objetivo de divulgar a nova estrutura modular da Plataforma, mas acima de tudo de

refletir em conjunto acerca da formação contínua. Como a operacionalização da candidatura modular, por razões de ordem técnica, ainda não está disponível ao público, mantivemos a divulgação de boas práticas, através de outras iniciativas, reforçando, assim, a cultura de proximidade entre a DFC e as Entidades Formadoras e vice-versa e estimulando o debate e o pensamento crítico. Esta partilha de boas práticas fez-se a vários níveis, diretamente com as estruturas de formação; com as entidades tuteladas e externas; em encontros sobre educação: Seminário “Pensar a Escola: Proteger, Transformar, Valorizar”, da responsabilidade da ANP, em Câmara de Lobos, Conferência Sobre Educação, em Barcelona, em publicações nas redes sociais. Ressalte-se ainda a disseminação de boas práticas através da publicação de dois artigos publicados na Revista Diversidades e na Revista de Educação do Fórum Académico Internacional, acerca da valorização da formação contínua enquanto instrumento de aquisição e de atualização permanente de conhecimentos, capacidades e competências, no processo de desenvolvimento profissional.

OBJETIVO OPERACIONAL												
7.	Promover a conciliação da vida profissional, pessoal e familiar dos trabalhadores da DRE											
Indicadores de desempenho	Meta DRE	Resultado DRE								Total	Desvios	Desvios (%)
		DSEPEEBS	DSEE	DSIFIE	DSATE	DSEA	DSDE	DSGO	DSTAIA			
1. Taxa de aprovação dos requerimentos dos trabalhadores referentes a medidas promotoras da conciliação ¹⁷ - Objetivo de QUAR	90% (tolerância: 10%)	-	-	-	-	-	-	100%	-	100%	0	0%

¹⁷ Este indicador de desempenho encontra-se descrito na análise de execução, no tópico IV. Autoavaliação, do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), mais concretamente, no âmbito 4.1. | Avaliação dos Objetivos por Parâmetro - 4.1.2. Objetivos de *eficiência* - Objetivo 4 / Indicador 1 (p. 111).

VII. Opções de Gestão do Desempenho

VII. Opções de Gestão do Desempenho

7.1. Gestão de Recursos Humanos

A 31 de dezembro de 2023, a DRE contava com 589 efetivos: 432 do sexo feminino (73,3%) e 157 do sexo masculino (26,7%).

Grupo Profissional		Dirigentes		Docentes	Técnicos Superiores	Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	Técnicos de Informática	Coordenadores Técnicos	Assistentes Técnicos	Assistentes Operacionais	Carreira Subsistente	Total
		Direção Superior	Direção Intermédia									
Nomeação	M	1	8	0	0	0	0	0	0	0	0	9
	F	0	23	0	0	0	0	0	0	0	0	23
	T	1	31	0	0	0	0	0	0	0	0	32
Contrato de Trabalho a Termo Resolutivo	M	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
	F	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
	T	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0	3
Contrato de Trabalho por Tempo Indeterminado	M	0	0	1	30	8	5	0	24	38	1	107
	F	0	1	10	99	36	0	6	98	38	2	290
	T	0	1	11	129	44	5	6	122	76	3	397
Requisição e Destacamento	M	0	0	32	1	0	0	0	0	0	0	33
	F	0	0	67	1	0	0	0	0	0	0	68
	T	0	0	99	2	0	0	0	0	0	0	101
Outros (Programas de Emprego do IEM, IP-RAM)	M	0	0	0	1	0	1	0	2	3	0	7
	F	0	0	0	10	0	1	0	27	12	0	50
	T	0	0	0	11	0	2	0	29	15	0	57
Total de Efetivos	M	1	8	34	32	8	6	0	26	41	1	157
	F	0	24	78	110	36	1	6	125	50	2	432
	T	1	32	112	142	44	7	6	151	91	3	589
		33										

Tabela 30 | Recursos humanos da DRE

7.2. Gestão de Recursos Financeiros

No ano de 2023, a execução detalhada dos recursos financeiros foi a apresentada nas tabelas 31, 32 e 33.

» Despesas com Pessoal

Classificação Económica	Rubricas	Orçamento retificado	Despesa processada	Taxa de execução
01 01	<i>Pessoal dos quadros</i>	12 352 578,00 €	12 351 725,00 €	99,99%
01 02	<i>Abonos variáveis ou eventuais</i>	125 844,00 €	125 742,00 €	99,92%
01 03	<i>Segurança Social</i>	2 827 820,00 €	2 822 781,00 €	99,82%
04 08	<i>Estágios profissionais</i>	94 963,00 €	94 962,00 €	100%
Total		15 401 205,00 €	15 395 210,00 €	99,96%

Tabela 31 | Taxa de execução do orçamento de funcionamento (despesas com pessoal)

» Outras Despesas de Funcionamento

Classificação Económica	Rubricas	Orçamento retificado ²	Despesa processada	Taxa de execução
02 01	<i>Aquisição de bens</i>	141 427,00 €	116 519,00 €	82,39%
02 02	<i>Aquisição de serviços</i>	506 593,00 €	427 062,00 €	84,30%
03 05	<i>Outros juros</i>	0,00 €	0,00 €	-
04 07	<i>Transferências para instituições sem fins lucrativos</i>	20 000,00 €	20 000,00 €	100%
04 08	<i>Outras</i>	104 716,00 €	84 285,00 €	80,49%
07 01	<i>Bens de capital</i>	198 861,00 €	198 674,00 €	99,91%
Total		971 597,00 €	846 540,00 €	87,13%

Tabela 32 | Taxa de execução do orçamento de funcionamento (outras despesas)

» Investimentos do PIDDAR

Classificação Económica	Rubricas	Orçamento retificado	Despesa processada	Taxa de execução
52580	<i>Apoiar+</i>	40 750,00 €	40 515,00 €	99,42%
52903	<i>Implementação da rede de Estruturas nas Escolas da RAM</i>	73 800,00 €	72 978,00 €	98,89%
52904	<i>Ambientes Inovadores de Aprendizagem</i>	213 913,00 €	193 054,00 €	90,25%
52905	<i>Formação de Recursos em Competências Digitais</i>	176 260,00 €	57 810,00 €	32,80%
52966	<i>Manuais Digitais</i>	73 800,00 €	34 586,00 €	46,86%
53183	<i>Explorar a Madeira com o Desporto Escolar</i>	150 000,00 €	116 147,00 €	77,43%
53184	<i>Aquisição de Bote de Apoio às Atividades Náuticas - 2.º e 3.º Ciclo</i>	0,00 €	0,00 €	-
50543	<i>Formação profissional e certificação de pessoas com deficiências e incapacidades</i>	59 176,00 €	41 878,00 €	70,77%
51717	<i>Formação de trabalhadores da Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia</i>	65 900,00 €	42 971,00 €	65,21%
Total		853 599,00 €	599 939,00 €	70,28%

Tabela 33 | Taxa de execução do Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração da RAM (PIDDAR)

Os Projetos PIDDAR com baixa execução, como sejam, Formação de Recursos em Competências Digitais, Manuais Digitais e OPRAM - Explorar a Madeira com o Desporto Escolar, devem-se ao facto de, nos procedimentos de aquisição, ter havido lotes que não foram adjudicados, ou porque não tiveram propostas, ou porque as propostas apresentadas violavam as condições técnicas dos cadernos de encargos.